Currículo em **Ação**

LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LÍNGUA PORTUGUESA

ENSINO FUNDAMENTAL
CADERNO DO PROFESSOR
ANOS FINAIS
1º SEMESTRE

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CADERNO DO PROFESSOR

O Caderno do Professor é um documento que, a partir do Currículo em Ação, foi desenvolvido para subsidiar a implementação dos fundamentos que permitam o desenvolvimento integral do estudante e o direito às aprendizagens básicas para todos.

Ele apresenta um conjunto de cadernos por área de conhecimento, organizados em períodos bimestrais, que podem ser adaptados conforme o desenvolvimento das atividades realizadas pelo professor com seus alunos.

Para cada caderno, são apresentadas orientações pedagógicas, metodológicas e de recursos didáticos, conjunto de competências e habilidades a serem desenvolvidas no percurso escolar, incluindo em seus tópicos a avaliação e a recuperação.

Além de apoiar a prática pedagógica, oferece fundamentos importantes para as ações de acompanhamento pedagógico e de formação continuada a serem desenvolvidas pelos Professores Coordenadores, pelos Supervisores de Ensino, pelos Diretores do Núcleo Pedagógico e pelos Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico, alinhando-se ao planejamento escolar e a outros instrumentos de apoio pedagógico.

Sua implementação apoia-se na experiência docente, contando com o apoio e com a avaliação desses, para sua melhoria e construção de novas orientações e materiais.

SUMÁRIO

Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico 7

6º ano 11
1º Bimestre 13
2º Bimestre 65

7º ano 87
1º Bimestre 89
2º Bimestre 127

8º ano 153
1º Bimestre 155
2º Bimestre 203

9º ano 221
1º Bimestre 223
2º Bimestre 273

INTEGRANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL AO TRABALHO PEDAGÓGICO

A educação integral exige um olhar amplo para a complexidade do desenvolvimento integrado dos estudantes e, também, para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. Nesse sentido, o desenvolvimento pleno dos estudantes acontece quando os aspectos socioemocionais são trabalhados intencionalmente na escola, de modo integrado às competências cognitivas.

É importante ressaltar que a divisão semântica que se faz com o uso dos termos cognitivo e socioemocional não representa uma classificação dicotômica. É uma simplificação didática já que, na aprendizagem, essas instâncias (cognitiva e socioemocional) são simultaneamente mobilizadas, são indissociáveis e se afetam mutuamente na constituição dos sujeitos.

O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas.

Durante algum tempo, acreditou-se que essas competências eram inatas e fixas, sendo a primeira infância o estágio ideal de desenvolvimento. Hoje, sabe-se que as competências socioemocionais são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional no trabalho pedagógico impactam positivamente a aprendizagem.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes setores da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

MACRO COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Abertura ao novo	**Curiosidade para aprender**	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.
	Imaginação criativa	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.
	Interesse artístico	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.
Resiliência Emocional	**Autoconfiança**	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.
	Tolerância ao estresse	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, e de resolver problemas com calma.
	Tolerância à frustração	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.
Engajamento com os outros	**Entusiasmo**	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixão pelas atividades diárias e a vida.
	Assertividade	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidades e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.
	Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicação

Autogestão	**Responsabilidade**	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.
	Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.
	Determinação	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação para trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado.
	Persistência	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos e/ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.
	Foco	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade "selecionada".
Amabilidade	**Empatia**	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além do investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.
	Respeito	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.
	Confiança	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções e, de perdoar aqueles que cometem erros.

Você sabia? O componente Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2019, foi realizada uma escuta com os professores da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do componente foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha um plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja SAFE[1] – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com de aprendizagem Situações desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a “dar uma aula sobre a competência”. Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

1 Segundo estudo meta-analítico de Durlak e colaboradores (2011), o desenvolvimento socioemocional apresenta melhores resultados quando as situações de aprendizagem são desenhadas de modo SAFE: sequencial, ativo, focado e explícito. DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). The impact of enhancing students’ social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. Child Development, 82, 405-432.

Língua Portuguesa

6º Ano - 1º Bimestre

6º ANO

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

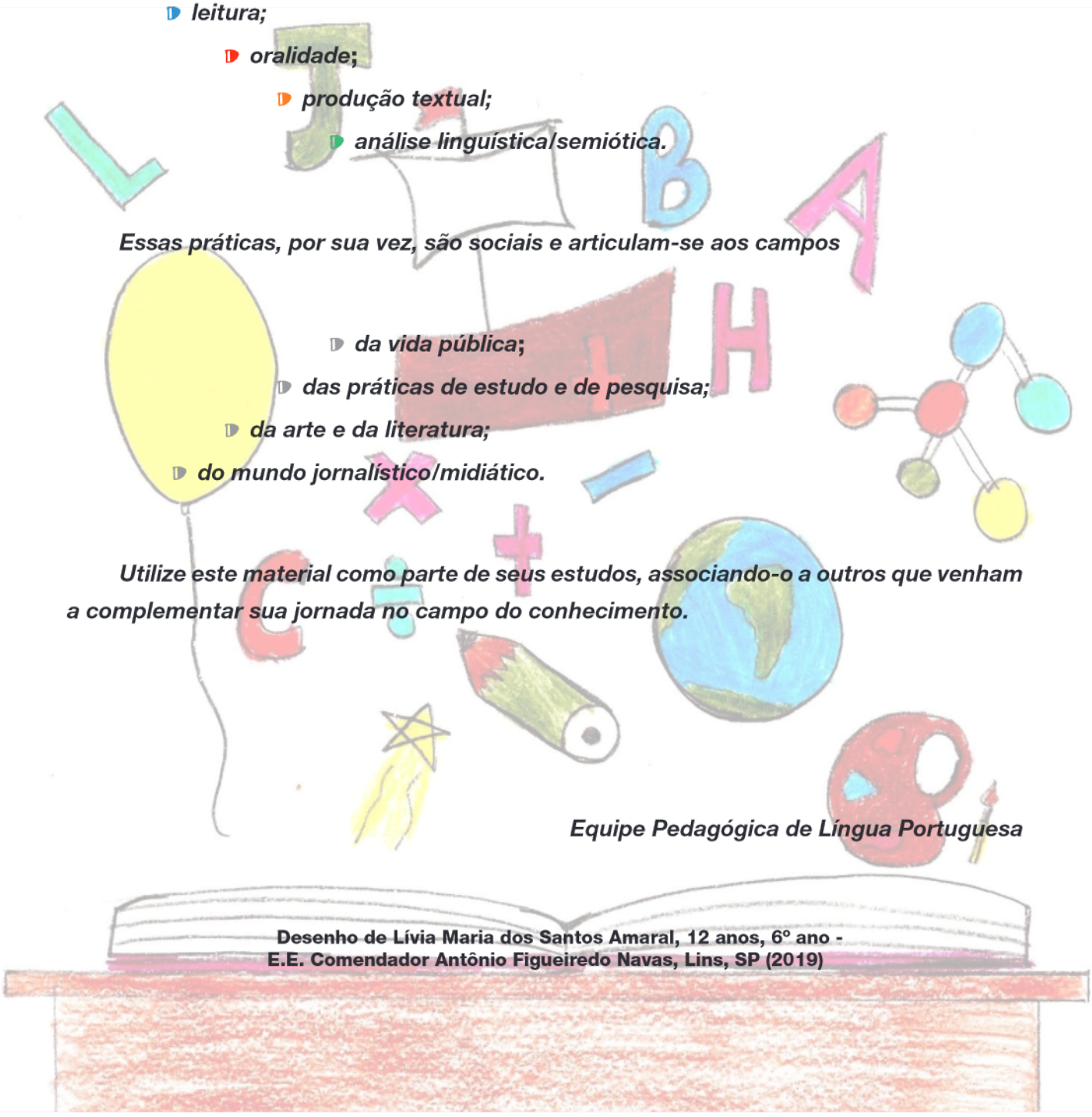
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do mundo jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano - E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

> Extrair de uma área de conhecimento uma "disciplina curricular" é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização.
>
> Magda Soares[1]

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, as atividades humanas

> realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.
>
> (BRASIL[2], 2018, p. 63)

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os Campos de atuação (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das Práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica) e os Objetos de conhecimento (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros). As habilidades, agrupadas de acordo com a Unidade (práticas e objetos de conhecimento), possuem configuração progressiva.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos, além, é claro, de fortalecer os letramentos já existentes).

Equipe Curricular de Língua Portuguesa - CEFAF

1 SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

2 BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 jan. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – QUEM CONTA CONTOS AUMENTA PONTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1- ENTRE NARRATIVAS

1- Leia o texto a seguir.

Conto ou não conto?

Abel Sidney

Possibilidade para o trabalho inicial:

- *O que o título sugere?*
- *Com base no título, o que possivelmente será encontrado no texto?*
- *Como pode ser interpretada a palavra "conto", no título? Ela vem do verbo "contar" ou do substantivo "conto"?*

**Possibilidades de retomada após leitura: Entre alguns parágrafos, foram inseridos alguns comentários. Se forem pertinentes, sugerimos que as ideias pautadas sejam discutidas.*

Ao direcionar a leitura do conto, enfatizar aos estudantes que as letras diferentes (em roxo) remetem a uma situação ocorrida em outro momento, em outro tempo, que veio à tona por meio de lembranças, de recordações de um tempo de infância.

A leitura do conto poderá ser feita em voz alta. Para isso, solicite 4 estudantes voluntários para que emprestem suas vozes às personagens e ao narrador:

1 - Prima 1

2 - Prima 2

3 - Tia

4 - Narrador

- ...eu nem te conto!

- Conta, vai, conta!

- Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?

- Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...

- Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.

- Está bem...

Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos. Éramos muito pequenas e eu passava as férias em sua casa. Nunca brincamos tanto, quanto naqueles dias!

Lembro-me do segredo que ela prometeu me contar.

- Olha, eu vou contar, mas é segredo! Não conte para ninguém. Se você contar eu vou ficar de mal.

** "Ficar de mal" é uma expressão popular. O que significa? Pode-se questionar se os estudantes costumam usar essa expressão e o que ela significa para eles.*

Nos parágrafos seguintes, a conversa pode ser conduzida no campo da ética e das relações interpessoais, de forma a destacar a importância da confiança e do respeito às individualidades (Você tem segredos? Você costuma falar dos seus segredos? O que você pensa sobre "guardar segredos"?).

- Eu não vou contar, já disse!

O segredo não era nada sério, coisa mesmo de criança naquela idade. E ela acabou contando...

- Minha mãe saiu para fazer compras e eu fiz um bolo. Eu quebrei dois ovos, misturei com a farinha de trigo e o açúcar. Não deu nada certo. Com medo, eu arrumei tudo, joguei o bolo fora e até hoje minha mãe não sabe de nada...

- Meu Deus, sua doida! Você teve coragem de fazer uma coisa dessas?!

- Tive. Se a minha mãe descobrir, eu não quero nem imaginar o que ela fará comigo!! Posso ficar uma semana de castigo. Ou até mais...

A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço.

** Na sentença "A minha língua coçou" há uma linguagem metafórica, figurada, de cunho popular. Qual é o significado da sentença? (Levar os estudantes a pensarem sobre a vontade de contar o segredo, o que é reforçado pela sentença seguinte: "Um segredo daqueles não poderia ficar guardado."). Sugere-se que sejam retomados os conceitos de conotação (linguagem figurada) e denotação, com anotações no próprio texto.*

- Tia, preciso contar uma coisa pra senhora.

- Pois conte, que estou ouvindo. Não posso te dar mais atenção, senão o almoço não sai...

- É que eu tenho um segredo pra te contar e não sei se devo...

** O diálogo seguinte remete, mais uma vez, a questões éticas.*

- O segredo é seu ou dos outros?

- Dos outros... Quer dizer, da prima!

- E por que você quer contar os segredos alheios?

- Bem, eu pensei que a senhora quisesse saber o que aconteceu...

- Ah, minha filha, deixa eu te fazer apenas uma pergunta: a dona do segredo te autorizou a contá-lo?

- Na verdade, não!

- E por qual motivo você me contaria, então?

- É que... Bem, o que ela fez não é muito certo...

- E você vai dedurar a sua prima? Se for alguma coisa muito grave ela ficará de castigo. E você não terá com quem brincar. Você já pensou nisso?

- Não...

- Pois pense. E depois volte aqui para conversarmos...

Eu não sabia onde enfiar a cara, de tanta vergonha. E para que ninguém descobrisse os meus pensamentos, me escondi na casinha do fundo do quintal. Na hora do almoço, saí de lá, pois a fome, nessas horas, é uma sensata conselheira. E minha tia, com muito cuidado, voltou a tratar do assunto.

** A expressão "a fome é uma sensata conselheira" é proverbial e figurada. É importante questionar sobre os sentidos da expressão no texto. Pode-se introduzir o conceito de personificação (linguagem figurada).*

Nas passagens seguintes, o texto traz os provérbios (frases curtas que, na maioria das vezes, carregam a sabedoria popular, ensinamentos, valores). Por que se diz que "temos uma boca e dois ouvidos"? Por que se diz popularmente que "quem conta um conto aumenta um ponto"? E o que significa "em boca fechada não entra mosquito"? Questione os estudantes se conhecem outros provérbios que podem ser anotados.

[...] Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito...

[...]

** Pode-se aproveitar essa passagem do conto para explorar os sentidos das gírias e expressões populares. Nos parágrafos seguintes, destacam-se aspectos que podem ser postos em discussão:*

- *Marcadores temporais, responsáveis pela coesão, coerência e progressão temática (em destaque apenas no material do professor);*
- *Um momento de "suspense" no enredo (em destaque apenas no material do professor);*
- *A retomada de reflexões éticas, a partir de "Olha, eu tenho um grande defeito. [...]" (em destaque apenas no material do professor). Por que a personagem considera "um grande defeito" ouvir a conversa de outras pessoas?*

Naquela tarde, ainda preocupada que lessem os meus pensamentos, fiquei murchinha, daqui para ali, inventando o que fazer...

Só no dia seguinte, quando minha prima decidiu contar para mim outro dos seus segredos, foi que eu tomei coragem de me sentar ao seu lado, bem quietinha. Disse ela:

- Sabe, o outro segredo é mais sério que o primeiro...

E fez suspense – disse, repentinamente que estava com sede e foi buscar água na cozinha...

Depois de retornar, bebeu a água bem devagarinho, até recomeçar:

- Olha, eu tenho um grande defeito. Às vezes eu me escondo na cozinha, para ouvir a conversa de minha mãe com as outras pessoas. E por acaso, eu estava ontem, tranquilamente sentada no meu cantinho secreto, quando alguém chegou para conversar com ela. Como esta pessoa é minha conhecida (e eu gosto muito dela), não posso contar o que aconteceu por lá... É uma pena! Eu só posso dizer que essa pessoa é uma língua de trapo, uma linguaruda...

Nunca rimos tanto!

Eu, na verdade, não sabia se me sentia agradecida ou envergonhada...

E passados tantos anos, ainda hoje nós fazemos questão de relembrar este episódio.

Nossos filhos compreendem, então, porque somos tão amigas e cúmplices. E olha que eles nem imaginam o que ocorreu anos depois, quando éramos jovens e começamos a paquerar, sem saber, o mesmo cara...

Bem, mas isto é segredo e eu não posso contar!

SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto? Ilustrações** de Rosana Almendares. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130**. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

1- **Conto ou não conto?** inicia-se com um diálogo entre duas personagens.

a) Quem são essas personagens?

As personagens são a narradora e a prima.

b) Em que parágrafo elas são identificadas? Destaque no texto.

A identificação pode ser feita logo após o diálogo que introduz a história: "Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos."

2- Logo no início do conto, para resgatar lembranças, o narrador se manifesta em primeira ou em terceira pessoa? Destaque palavras e expressões que comprovem esse foco narrativo.

O narrador manifesta-se em primeira pessoa. Os recursos linguísticos que comprovam o foco narrativo são, principalmente, os pronomes e verbos na 1ª pessoa (singular e plural), por exemplo em:

"Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos. Éramos muito pequenas e eu passava as férias em sua casa. Nunca brincamos tanto, quanto naqueles dias!

Lembro-me do segredo que ela prometeu me contar."

3- Por falar em narrador, ele faz a diferença nesse conto? Para ter certeza de sua resposta, releia a história, excluindo a voz do narrador (trechos marcados em vermelho no texto) e chegue a uma conclusão.

Espera-se que o estudante analise como necessária a presença da fala do narrador, pois ele traz informações relevantes para o entendimento da narrativa. Um exemplo desses episódios é quando a tia é anunciada na história: "A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço".

No foco narrativo em primeira pessoa, predominam palavras e expressões da língua, como pronomes e verbos que marcam a presença do narrador personagem, isto é, aquele que participa da história e se manifesta como "eu" /" nós".

No foco narrativo em terceira pessoa, o narrador é observador; não participa da história como personagem. Ele narra os acontecimentos a partir da observação ("de fora" da história). Nesse caso, predominam marcas linguísticas de terceira pessoa, por exemplo "ele" / "eles".

4- Durante a narrativa, aparece uma terceira personagem. Quem é ela? Com quem ela conversa?

A terceira personagem é a tia, que conversa e aconselha a sobrinha (narradora) a respeito do que significa guardar segredos.

5- Releia o trecho a seguir e identifique a fala de cada personagem. Utilize a legenda, para destacar passagens do texto.

Personagem 1 Personagem 2

- ...eu nem te conto!

- Conta, vai, conta!

- Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?

- Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...

- Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.

- Está bem...

6- Observe as características de fala das personagens. No diálogo, predomina a linguagem formal ou a linguagem coloquial (informal, do dia a dia)? Justifique sua resposta.

O trecho traz uma conversa entre duas crianças. Os diálogos são linguisticamente bem construídos e é possível dizer que há a predominância da linguagem coloquial, que pode ser exemplificada pelos termos "...eu nem te conto!"; "Conta, vai, conta!"; "Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...".

*Sugere-se conversar com os estudantes sobre a diferença básica entre a **linguagem formal**, comum em palestras, discursos e outras situações que exigem maior grau de formalidade; e a **linguagem** coloquial, mais **informal**, presente nas conversas cotidianas e em situações menos formais.*

7- No trecho reproduzido na questão 5, ocorre discurso direto ou discurso indireto? Justifique sua resposta.

Ocorre discurso direto, com marcas de pontuação próprias (travessão, exclamação, interrogação direta, reticências), troca alternada dos turnos de fala.

No **discurso direto**, o narrador procura reproduzir a fala das personagens, com marcas específicas de pontuação (travessão, aspas, interrogação, exclamação, reticências). Ao mesmo

tempo, o discurso direto pode revelar a identidade cultural e social das personagens que participam da história, por meio de expressões próprias de grupos sociais e de comunidades linguísticas.

8- Leia o excerto a seguir:

"[...] Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito..."

a) No trecho, predomina **foco narrativo em primeira pessoa** ou **foco narrativo em terceira pessoa**? Que elementos do trecho ajudam a comprovar sua resposta?

*As diferenças entre foco narrativo em **primeira** e em **terceira pessoa** foram abordadas anteriormente. Questione se os estudantes conhecem o gênero "legenda". Sugere-se, nesta questão, que eles construam a legenda e definam como querem representá-la: por cores, símbolos etc. O importante é que distingam, principalmente, marcas pronominais e verbais predominantes em primeira pessoa, por exemplo:*

"[...] Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito..."

- **pronomes 1ª pessoa singular**
- **pronomes 1ª pessoa plural**
- **verbos 1ª pessoa singular**
- **verbos 1 pessoa plural**

b) No trecho acima, a quem se referem as palavras "dela" e "ela", em destaque?

Os pronomes "dela" e "ela" substituem e referenciam/retomam o substantivo "avó", no texto. São, portanto, recursos linguísticos essenciais na construção da coesão e da coerência textual:

"[...] Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar.

Como aporte teórico, sugerem-se leituras de Cereja e Magalhães (2013), Ilari (2002; 2006) e Koch (1998).

9- Para contar uma história, o narrador, em geral, situa as ações e os acontecimentos no tempo e no espaço. No conto lido, onde se passa a história? Quando os fatos ocorreram? Releia o texto, identifique e transcreva, no quadro abaixo, os marcadores temporais e os marcadores espaciais.

Marcadores temporais (Quando?)	**Marcadores espaciais** (Onde?)
Depois de muitos anos	*(férias) em sua casa (da prima)*
Naqueles dias	*Na casinha do fundo do quintal*
Quando eu era pequena	*(inferência) na cozinha da casa da tia*
Naquela tarde	
Só no dia seguinte	
Hoje	

10- Durante o desenvolvimento da história, ocorreram várias ações das personagens. Ao narrar essas ações, o enunciador as situa, predominantemente,

a) no presente.

b) no pretérito.

c) no futuro.

Exemplifique com passagens do texto.

Os estudantes podem identificar diferentes passagens. É necessário ouvi-los e validar as respostas. Por exemplo:

"A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço.

É importante que os estudantes compreendam que nesses gêneros, assim como nos relatos de experiência, predominam os tempos verbais do pretérito, uma vez que, em geral, o narrador observador ou o narrador personagem retrata fatos já ocorridos. Além disso, os marcadores temporais também contribuem para situar os fatos no tempo.

ATIVIDADE 2 - DO CONTO AOS QUADRINHOS

1- Imagine que você foi convidado a produzir diálogos com base no texto **Conto ou não conto?**. As cenas a seguir representam alguns episódios. Procure lembrar-se do percurso da história ou volte ao texto e recupere a sequência de fatos. Lembre-se de que os gêneros textuais se organizam de diferentes maneiras. Logo, para transformar um gênero textual em outro, é necessário fazer as devidas adequações de linguagem.



Ilustrações de Rosana Almendares. Fonte: SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?.** Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000337**.pdf. Acesso em: 6 out. 2021. (adaptado)

2- Quais são as principais diferenças entre a linguagem de um conto e a linguagem de uma HQ?

A linguagem dos contos é, em geral, linear e predominante produzida com recursos de linguagem verbal, exceto quando os textos trazem ilustrações. A narrativa situa-se no passado. Cenários, personagens e acontecimentos podem ser descritos, para que o leitor construa uma "imagem mental" sobre eles. Já a linguagem dos quadrinhos articula recursos verbais e não verbais. A narrativa desenvolve-se na sequência dos quadros. As personagens interagem por meio de balões de diferentes formatos, para suas respectivas finalidades e sentidos; as situações de fala ocorrem no presente, como em um diálogo face a face. É comum aparecer onomatopeias. Logo, na leitura, compreensão e produção das HQ, esses elementos devem ser articulados, na composição de um todo de sentidos.

3- Na HQ que você completou, é possível identificar a presença de um narrador? Ele se manifesta da mesma forma como em um conto? Comente.

Nas HQ, o narrador aparece, eventualmente, por meio de intervenções em pequenas caixas de texto, para situar o leitor ou fazer comentários. Convém atentar se os estudantes compreenderam isso, no momento de organizar o texto.

4- Que tempo verbal predomina em uma HQ? Por quê?

Predomina o presente do indicativo nas situações de fala representadas nos balões, coerentemente com as cenas apresentadas em cada quadro, em simultaneidade com a recepção do texto.

5- Na HQ, há relações entre os recursos expressivos verbais e não verbais? Essas relações são importantes para a construção dos sentidos do texto? Comente.

*As considerações feitas no item **a**, acima, auxiliam na orientação da resposta a essa questão.*

Sugestões de quadrinhos e vídeos.

Turma da Mônica. Disponível em: **http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/**. Acesso em: 19 ago. 2020.

Turma da Mônica Oficial. Disponível em: **https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw**. Acesso em: 19 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – QUEM REESCREVE UM CONTO AUMENTA UM PONTO

1– Reveja o texto "Conto ou não conto?" e produza um final diferente para ele. Continue a história a partir do seguinte trecho:

"[...]
– Sabe, o outro segredo é mais sério que o primeiro..."

Escreva a primeira versão do texto e convide um colega para fazerem, juntos, a revisão textual. O que pode ser melhorado no texto? O que não pode faltar para que haja coerência entre as ideias?

Sugestão de critérios de correção

Aspectos	*Sim*	*Precisa Melhorar*
O final proposto apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e coerente com o restante do texto?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
A pontuação está adequada?		
O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?		
Sinônimos ou outros termos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?		

Os critérios contidos na tabela poderão ser ampliados e utilizados como dicas de autoavaliação da produção de texto dos estudantes.

Embora seja proposta uma versão diferente para o final do conto, é necessário garantir a progressão temática, a preservação do foco narrativo, o estilo de linguagem do gênero e as convenções da escrita. Logo, o resultado pode ser analisado com finalidades diagnósticas, para verificar a autonomia e a proficiência na leitura e na escrita. Com a permissão prévia do estudante e com as garantias de preservação de autoria, o texto pode ser reproduzido na lousa, em flipchart *ou projetado em arquivo do* word*, para análise coletiva e reformulação, sob orientações do professor. A versão final pode ser copiada por todos, dependendo da extensão, ou impressa e colada no caderno.*

ATIVIDADE 4 – FÁBULA

Convenciona-se dizer que a fábula é um gênero textual que apresenta uma narrativa em prosa ou em verso. As personagens são, em geral, animais (e outros seres inumanos), com atitudes e características humanas. As fábulas costumam veicular ensinamentos e valores éticos e morais, os quais se depreendem da história e podem, por vezes, aparecer como "moral", explícita no final do texto ou diluída no percurso da narrativa.

O Vento e o Sol

O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando e o Sol disse ao Vento: "Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa. Aquele que fizer o homem tirar o casaco será considerado o mais forte. Você começa, Vento". E se retirou atrás de uma nuvem.

O Vento, furiosamente, começou a soprar tão forte quanto possível sobre o velho homem. Mas quanto mais ele soprava, mais o homem enrolava-se no casaco. Em desespero, o Vento reconheceu que deveria desistir.

Então o Sol apareceu e brilhou com todo seu esplendor. O homem, que antes se protegia do vento frio, começou a sentir muito calor e logo tirou o casaco.

ESOPO. The Wind and the Sun. In: Planet PDF. *Aesop's Fables*. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000002.pdf**. p. 64. Acesso em: 6 out. 2021. Tradução livre e adaptação para o português: Madalena Borges.

1- As palavras “Vento” e “Sol” estão escritas com letra inicial maiúscula, porque

a) o autor errou ao escrevê-las.
b) o autor cometeu erros de digitação.
c) são personagens da fábula.
d) são fenômenos da natureza.

2- Observe a seguinte passagem da fábula:

“O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando, e o Sol disse ao Vento: “Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa [...]”.

As informações sobre o Vento e o Sol revelam que

a) se apresentam como fenômenos naturais, na fábula.
b) apresentam características de animais que participam da fábula.
c) estão impossibilitados de serem personagens de fábula.
d) são seres inumanos que, na fábula, têm comportamentos humanos.

3- O Vento e o Sol demonstram boas atitudes? Podemos dizer que houve, realmente, um vencedor? Qual é o seu ponto de vista a respeito das ações das duas personagens.

As respostas podem variar. É esperado do estudante a percepção de que houve um vencedor (o Sol), mas que Sol e Vento utilizaram suas habilidades, cada um com sua potência natural (vento: “começou a soprar tão forte”; Sol: “apareceu e brilhou com todo seu esplendor”), a fim de induzirem o velho homem a tirar o casaco.

Pela lógica, quem faria isso sem fustigar tanto o homem? Parece que o vencedor já estava determinado. Tendo isso como base, provavelmente seja incoerente dizer que o Vento e o Sol demonstraram boas atitudes, pois ambos, por vaidade, colocaram em jogo um terceiro elemento, mais frágil (o homem), sem que ele soubesse de nada, submetendo-o a forças naturais.

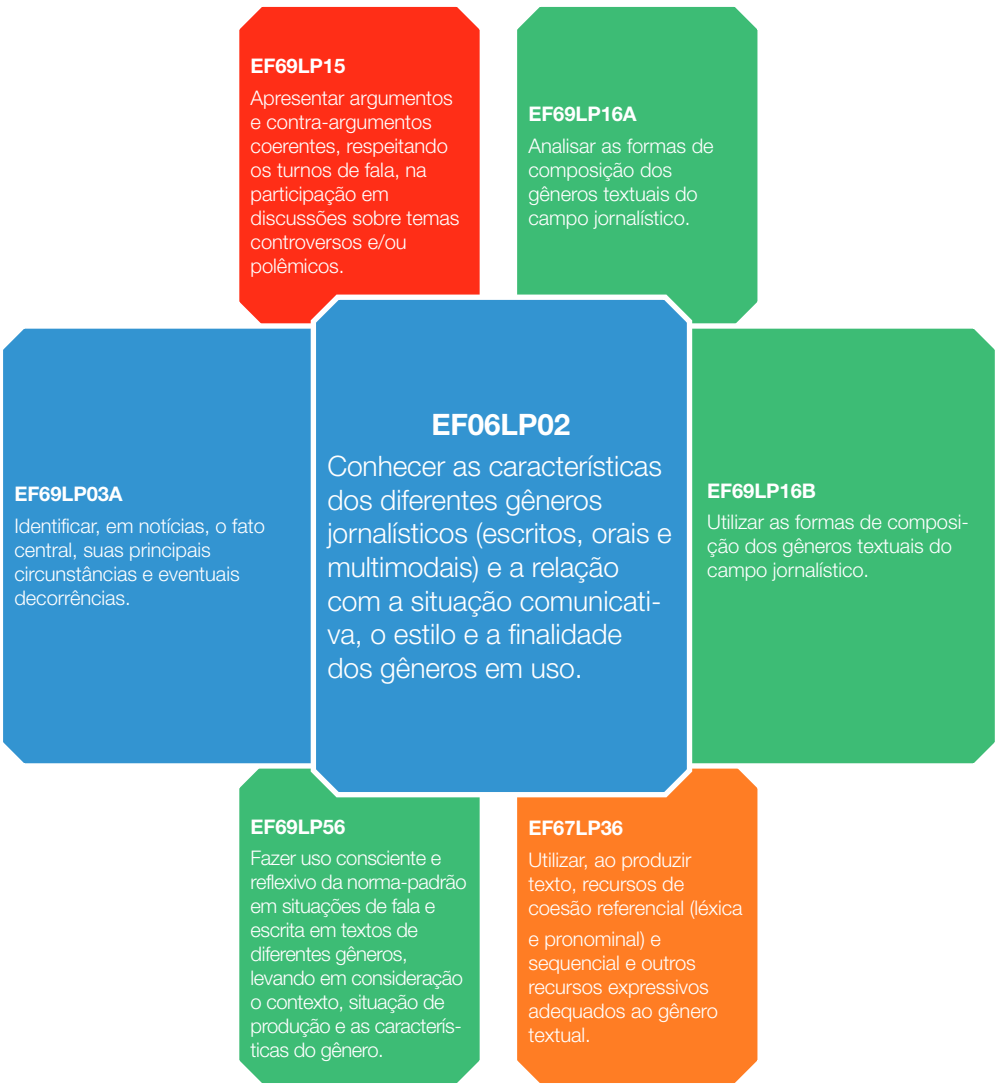
4- Como conclusão desta atividade, proponha uma moral para a fábula.

A reflexão provocada na questão 3 poderá nortear a produção da moral para a fábula “O Vento e o Sol”.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – GÊNEROS TEXTUAIS DO JORNALISMO

Para desenvolvimento das atividades, sugere-se ao professor a leitura de Faria (1998), Citelli (2001) e Grillo (2004).

1- O que você sabe sobre os textos que circulam na esfera jornalística?

São diferentes textos que circulam na esfera jornalística: editoriais, cartas do leitor, notícias, reportagens, entrevistas, textos publicitários, classificados, artigos, resenhas, crônicas, HQ, charges, cartuns, entre outros.

2- Que gêneros textuais jornalísticos você conhece?

Sugere-se verificar o que sabem dos textos que circulam no campo jornalístico, a estrutura, a finalidade deles. Essa reflexão poderá ser trabalhada com base na resposta dada à questão 1.

3- Por quais meios de comunicação circulam os textos da esfera jornalística?

Talvez a primeira resposta seja que "circulam nos jornais", entretanto há, também, as revistas também (esses dois podem ser impressos ou virtuais), rádio e TV.

4- Em sua cidade há jornais impressos? Você tem acesso a eles? Quais deles você costuma ler?

Resposta pessoal.

5- Você tem hábito de ler notícias em jornais digitais? Em qual *site*?

Resposta pessoal.

Sugestões de acesso à leitura de gêneros jornalísticos e midiáticos:

Folha de S. Paulo (Folhinha). Disponível em: **https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/**. Acesso em: 19 ago. 2020.

Revista Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: **http://chc.org.br/**. Acesso em: 19 ago. 2020.

Revista Superinteressante. Disponível em **https://super.abril.com.br/**. Acesso em: 19 ago. 2020.

Joca Jornais. Disponível em: **https://www.jornaljoca.com.br/**. Acesso em: 31 ago. 2020.

ATIVIDADE 2 – DE OLHO NA INFORMAÇÃO

Durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos da Escola Estadual "Claro Castanho" participaram de atividades de leitura e produção de textos jornalísticos. Para finalizar as atividades, os alunos Edvaldo e Gislaine produziram a notícia a seguir.

Texto 1[3]

JORNAL DA EE "CLARO CASTANHO"
jdeeclarocastanho.com.br
Edição 01 – Ano 01

BULLYING NA ESCOLA

Notícia falsa adoece aluna do ensino fundamental

Por Edvaldo Ceraze e Gislaine Cardoso, da redação do Jornal Escola Estadual "Claro Castanho" 19 set. 2019.



Estudante se isola durante o intervalo das aulas
(Foto: Fabrício Proença)

Na manhã de segunda-feira, a aluna do 6º ano, Ana Paula Silva, de uma escola pública, passou por avaliação psicológica no Centro de Assistência Social - após sofrer constrangimentos pelo fato de alguns alunos da escola criarem e veicularem notícias falsas sobre a menina nas redes sociais e em aplicativos de celulares.

Em busca de soluções para a situação, na noite de ontem, a Assistência ao Adolescente da cidade foi acionada pela direção da unidade escolar. Também foram convocados os alunos, responsáveis pela publicação das notícias falsas, seus pais ou os responsáveis por eles, para uma reunião nas dependências da escola.

Ficou acertado que esses alunos terão que assumir as penalidades previstas pelo Regimento Escolar e pela legislação específica vigente.

Uma notícia tem como função principal divulgar acontecimentos. O conteúdo dela, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, entre outros assuntos significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato,

3 Nome do jornal, *link* e símbolos das redes sociais foram produzidos pela equipe de autores desses materiais, para garantir a não violação de Direitos Autorais. São, portanto, fictícios.

como também, onde e quando ocorreu (lugar e tempo) e quem participou dele. O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito (processo verbal do passado), mas o presente também pode ser usado.

Todo acontecimento que, de alguma forma, tem relevância e repercussão, é potencialmente objeto de investigação jornalística.

No estudo da notícia reproduzida, é preciso considerar que o texto base não oferece, intencionalmente, todas as informações referentes ao fato. Com os questionamentos e a abordagem do gênero reportagem, nas próximas atividades, o estudante será estimulado a novas reflexões e, posteriormente, à reescrita da notícia, com acréscimo de informações.

1- A partir da leitura da notícia, responda às questões.

Sugere-se registrar na lousa, no flipchart *ou projetar as hipóteses levantadas pelos alunos, para análises posteriores.*

a) Levante hipóteses: qual teria sido a notícia falsa veiculada a respeito da aluna Ana Paula?

A coerência e a pertinência das respostas podem fazer parte da análise e discutidas com os estudantes.

b) Por qual meio de comunicação a notícia falsa pode ter sido veiculada, já que muitos alunos tiveram acesso a ela?

A informação está no texto "[...] após sofrer constrangimentos causados por notícias falsas veiculadas nas redes sociais e em aplicativos de celulares".

c) Em sua opinião, após o episódio de *bullying*, a aluna Ana Paula deve continuar estudando na mesma escola? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Sugere-se envolver os estudantes em um debate a respeito do assunto.

d) Quando você recebe uma informação sobre algo ou alguém, você a repassa, mesmo sabendo que pode ser prejudicial? Comente.

Resposta pessoal. Sugere-se conversar com a turma e mostrar o quão perigoso pode ser a divulgação e o compartilhamento de uma notícia falsa.

e) Como devemos analisar os fatos antes de divulgá-los a outras pessoas? O que é preciso considerar antes de repassar uma informação?

Resposta pessoal. Abaixo, algumas dicas para averiguar se uma notícia é verdadeira:

- *Observar como a notícia foi escrita. Geralmente, os* sites *que publicam* fake news *apresentam desvios gramaticais (concordância, ortografia, uso exagerado de pontuação, de uso inadequado de letra maiúscula e minúscula); há uma tendência de se usar letras maiúsculas (caixa alta).*
- *Verificar a data da publicação da notícia. Quando recente e verdadeira, ela é atualizada.*
- *Ler toda a notícia, não só o título e o subtítulo que, muitas vezes, não condizem com todo o conteúdo.*

- *Pesquisar em outros* sites *a notícia.*
- *Investigar se o* site*, em que está a notícia, não é* site *de piada.*
- *Checar o conteúdo. Não o compartilhe por impulso.*

Algumas fontes de consulta sobre educação midiática e fake news*.*

EducaMídia. Disponível em: **https://educamidia.org.br/***. Acesso em: 31 ago. 2020.*

Shareverified. Disponível em: **https://shareverified.com/pt***. Acesso em: 31 ago. 2020.*

Lembrar os estudantes do compromisso ético que cada um deve ter. Não compartilhar desinformações, é um ato de cidadania.

ATIVIDADE 3 – LÍNGUA E LINGUAGEM: A NOTÍCIA

a) Observe a foto que acompanha a notícia. Ela se relaciona de modo coerente com o fato noticiado? Comente.

Sim. A foto retrata uma menina triste, sozinha, aparentemente em estado de sofrimento.

b) De acordo com a notícia, qual foi o fato principal que levou Ana Paula a adoecer?

A garota sofreu constrangimentos causados por notícias falsas veiculadas nas redes sociais e em aplicativos de celulares, no ambiente escolar. O teor da notícia não foi divulgado.

c) É possível situar no tempo e no espaço o acontecimento retratado na notícia? Comprove com elementos do texto.

Há um marcador de tempo no começo da notícia: "Na segunda-feira de manhã", dia em que a aluna passou por avaliação psicológica no Centro de Assistência ao Adolescente. Como o texto não traz o período em que o fato ocorreu, a notícia falsa, pela lógica, aconteceu antes de 16 de setembro. Chega-se a essa data, tomando como base o dia 19 de setembro, uma quinta-feira, data da publicação do jornal.

d) Sintetize o conteúdo da notícia no quadro abaixo.

A atividade destina-se à sistematização da linguagem do gênero notícia, de modo a explicitar componentes da organização do texto e a observar a progressão temática dos fatos retratados.

O QUE OCORREU?	QUEM PARTICIPOU?	QUANDO OCORREU?	ONDE OCORREU?
Ana Paula passou por avaliação psicológica.	*Ana Paula.*	*Na manhã de segunda-feira (16 de setembro).*	*Centro de Assistência Social.*
Divulgação e compartilhamento de notícias falsas.	*Alunos da escola.*	*Sem data definida.*	*Por meio de redes sociais e em aplicativos de celulares.*

Busca de soluções.	*Assistência ao Adolescente.* *Direção da Unidade Escolar.* *Alunos seus pais ou responsáveis.*	*Na noite de ontem (18 de setembro).*	*Na escola.*

ATIVIDADE 4 – EM TORNO DA NOTÍCIA: PRÁTICA DE ESCRITA

O Texto 1 – ***Bullying na escola*** – não traz informações suficientes para que o leitor compreenda bem os fatos. Resolva essa situação. Em seu caderno, reescreva a notícia, inserindo as informações necessárias. Sugestões:

- Acrescente um parágrafo com explicações de qual foi o tipo de *bullying* que a estudante Ana Paula sofreu e quando isso ocorreu.
- Acrescente a informação sobre qual foi a penalidade sofrida pelos alunos responsáveis pela autoria e divulgação da notícia falsa.
- Ao final do texto, acrescente outro parágrafo, com as decisões da gestão escolar para evitar que fatos assim se repitam. Avalie sua produção, com base no quadro a seguir:

Aspectos	Sim	Precisa Melhorar
O texto apresenta as ideias de maneira clara e objetiva?		
O leitor consegue situar os fatos no tempo e no espaço?		
Os fatos são apresentados em progressão temática coerente?		
A linguagem é adequada ao gênero (linguagem formal)?		
Os sinais de pontuação são utilizados adequadamente?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?		
A paragrafação está adequada?		
Sinônimos ou outros termos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?		

ATIVIDADE 5 – *BULLYING* É DA MINHA CONTA?

Antes da leitura do texto a seguir, sugere-se estimular respostas à pergunta tema: ***Bullying é da minha conta?***

Texto 2

JORNAL DA EE "CLARO CASTANHO"

jdeeclarocastanho.com.br

Edição 02 – Ano 01

***Bullying* é da minha conta!**

Por Roseli A. C. Ota, correspondente do Jornal Escola, em 20 set. 2019.

Bullying consiste em uma violência física e/ou psicológica, que pode se manifestar de diferentes maneiras e influenciar as relações interpessoais, com a disseminação de mentiras ou boatos, por um agressor cuja intenção é atacar uma mesma pessoa repetidamente.

Quem pratica o *bullying* possui um comportamento prejudicial e agressivo; geralmente, não consegue posicionar-se pelo diálogo e atinge as pessoas com depreciações e humilhações. A vítima agredida passa por situações de hostilidade, fica retraída e sofre em demasia. Tudo isso pode ocasionar graves consequências, como depressão, ansiedade e dificultar a socialização do indivíduo.

No cenário da prática de *bullying*, o espectador é a "terceira personagem". Trata-se da pessoa que, normalmente, adota uma atitude passiva, talvez por receio de se expor, por falta de iniciativa de se posicionar e/ou por medo de também ser alvo de ataques. O espectador é uma testemunha que não sai em defesa da vítima nem se junta aos agressores. Com essa postura, contribui para a continuidade do conflito.

O *bullying* também pode ser cometido por meio das tecnologias de comunicação. Tal prática, mais comum do que se imagina, é descrita como *cyberbullying* e ocorre quando agressão e violência são feitas em meio virtual e se tornam ainda mais cruéis, pois o constrangimento torna-se abrangente através das redes sociais e de diversos aplicativos de comunicação instantânea. Isso faz com que a vítima não se sinta mais segura em lugar nenhum, em momento algum.

Em parceria com as grandes redes sociais, a *SaferNet* lançou, em abril de 2019, a campanha #ÉDaMinhaConta, com o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do *cyberbullying*. A campanha teve origem no *Dia da Internet Segura*, realizado no Brasil, em 05 de fevereiro do mesmo ano, a partir do encontro de um grupo de jovens. Os materiais da campanha #ÉDaMinhaConta foram criados para abordar o tema, promover reflexões e atitudes, como: a) o que fazer ao identificar alguém que é alvo de bullying; b) ser uma vítima de *bullying*, e c) ser acusado de praticar *bullying*.

De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, "o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças". Para participar, basta entrar nas redes

sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Juliana James, gerente de relacionamentos internos, informou que, se alguém postar algo que o leitor considera ser ofensivo ou intimidador, o fato pode ser denunciado na/à própria rede social. "Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma"[4].

A ONG (Organização Não Governamental) *SaferNet* é uma referência na defesa dos direitos humanos na Internet no Brasil. Atua na educação e orientação de crianças, adolescentes, jovens, pais e educadores sobre o uso responsável e seguro da *Internet*. A organização mantém um serviço gratuito para esclarecer dúvidas, ensinar formas seguras de uso da rede e, também, orientar sobre casos de violência *on-line*, como humilhação, intimidação, chantagem ou compartilhamento não autorizado de imagens íntimas. O canal está disponível em dois endereços: **www.helpline.org.br** ou **www.canaldeajuda.org.br**.

Vale lembrar que *bullying* e *cyberbullying* não são brincadeiras. Só existe brincadeira quando todos os envolvidos se divertem, sem que sejam prejudicados de alguma forma.

Para ler mais sobre a ONG *SaferNet*, acesse: https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta. Acesso em: 20 ago. 2020.

Para conhecer a legislação federal contra a prática de *bullying*, acesse **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm**. Acesso em 20 ago. 2020.



Siga-nos nas redes sociais

ATIVIDADE 6 – LÍNGUA E LINGUAGEM: O GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM

Diferentemente da **notícia**, a **reportagem** contém mais informações, já que apresenta causas ou desdobramentos do fato noticiado. O jornalista tem certa liberdade para criar interpretações sobre o tema, incluir fontes de informação e expandir a pesquisa.

Para elaborar uma reportagem, o jornalista pode fazer apuração do fato no local onde ocorre (pesquisa de campo), em contato direto com o cenário, as personagens envolvidas e outros aspectos ligados ao tema. Além disso, outros recursos, como fotos, ilustrações e gráficos, podem ser utilizados na reportagem.

Sugere-se que a atividade seja realizada em duplas, com correção coletiva.

Na correção, é possível propor que os estudantes expliquem o percurso de resolução das questões. Observe também os distratores.

4 Conheça a campanha *Acabar com o Bullying #ÉDaMinhaConta*. Disponível em: **https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta**. Acesso em: 20 ago. 2020.

1- Assinale a alternativa correta. Qual a finalidade e a intencionalidade do texto "*Bullying* é da minha conta!"?

a) Organizar projetos escolares contra a prática de *bullying*.
b) Descrever situações da prática de *bullying* entre estudantes.
c) Promover o diálogo entre estudantes para o combate ao *bullying*.
d) Informar o leitor e conscientizar sobre as consequências da prática de bullying.

2- De acordo com o texto, o que a prática de *bullying* desencadeia nas vítimas?

De acordo com o texto, a "vítima agredida passa por situações de hostilidade, fica retraída e sofre em demasia. Tudo isso pode ocasionar graves consequências, como depressão, ansiedade e dificultar a socialização do indivíduo".

3- Pela leitura do texto, os três "agentes" envolvidos em uma situação de *bullying/cyberbullying* são:

a) O agressor, o apoiador e a vítima.
b) O agressor, a vítima e o espectador.
c) A vítima, o agressor e o julgador.
d) A vítima, o apoiador e o julgador.

4- Releia o trecho transcrito a seguir e observe o emprego de aspas.

De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, "o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças". Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Qual é a função das aspas no trecho sublinhado? Há outras maneiras de escrever esse trecho? Proponha uma delas.

A função das aspas é marcar a citação da fala de Carla de Paiva.

Há outras maneiras de escrever esse trecho. Uma delas é usar, no lugar das aspas, o travessão:

Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, informou:

- O objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças.

Outra maneira de formular o trecho é contar ao leitor o que a pessoa entrevistada disse:

*Carla de Paiva **informou** que o objetivo **era** criar uma reflexão, para estimular a empatia e o respeito às diferenças.*

5- Com base na reportagem, qual é a principal diferença entre *bullying* e *ciberbullying*?

O bullying *é uma forma de violência física ou psicológica, que pode se manifestar de diferentes maneiras e influenciar as relações interpessoais, com a disseminação de mentiras ou boatos sobre alguém. O* cyberbullying *acontece quando a agressão e a violência são feitas em meio virtual.*

6- De acordo com a reportagem, quem idealizou a campanha #ÉDaMinhaConta? Onde e por que meios essa campanha se propagou? Quem pode participar?

"Em parceria com as grandes redes sociais, a SaferNet lançou, em abril de 2019, a campanha #ÉDaMinhaConta, com o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do cyberbullying*. A campanha teve origem no Dia da* Internet Segura*, realizado no Brasil, em 05 de fevereiro do mesmo ano, a partir do encontro de um grupo de jovens".*

"Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta".

7- O que é # (*hashtag*)? Quando e onde o símbolo pode ser utilizado? Você já fez uso alguma vez?

Hashtag *(#) é um termo estrangeiro cuja função é identificar o tema do conteúdo compartilhado nas redes sociais. O tema é antecedido pelo símbolo do "jogo da velha" (cerquilha).*

8- Apresente sua opinião: A proposta da ONG *SaferNet* é importante para a sociedade? Por quê?

Resposta pessoal. A proposta refere-se à campanha # ÉDaMinhaConta, lançada no Dia da Internet *Segura, em 2019. Espera-se que o estudante compreenda a importância da campanha que tem "[...] o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do* cyberbullying*."*

9- Há Organizações Não Governamentais (ONG) que atuam na sua cidade ou região? Indique o nome e o que elas fazem.

Resposta pessoal.

10- Agora, reflita e preencha a tabela abaixo, considerando características comuns e características diferentes entre **tais gêneros**. Anote **sim** ou **não** para a presença ou ausência dessas características.

Nessa atividade, sugere-se retomar as características dos gêneros notícia e reportagem, a fim de verificar se os estudantes compreenderam as diferenças básicas entre eles.

Organização e conteúdo da linguagem	Notícia	Reportagem
Apresenta título.	*Sim.*	*Sim.*
Apresenta subtítulo.	*Sim.*	*Sim.*
Retrata um fato.	*Sim.*	*Sim.*
Situa o leitor em relação ao tempo, ao espaço e às pessoas envolvidas no fato.	*Sim.*	*Sim.*
Predominam verbos no pretérito.	*Sim.*	*Não.*
Organiza-se com clareza e objetividade.	*Sim.*	*Sim.*
Pertence ao universo do jornalismo.	*Sim.*	*Sim.*
Apresenta o fato sem muitos detalhes.	*Sim.*	*Não.*
Apresenta o fato com mais detalhes.	*Não.*	*Sim.*

ATIVIDADE 7 – LÍNGUA, LINGUAGEM, SENTIDO, PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

1- Observe o trecho a seguir.
"Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma".

a) Que sentido a palavra "**suas**" acrescenta à palavra "**formas**"?

A palavra "suas" indica a pessoa gramatical (3ª pessoa) de bullying*, indicando-o como possuidor de algo, "formas". Equivale a dizer "as formas que o* bullying *possui".*

b) Que sentido a palavra "**nossa**" acrescenta à palavra "**plataforma**"?

"Nossa" indica a pessoa gramatical (1ª pessoa) possuidora de algo, no caso, "plataforma" é a coisa possuída.

c) Qual é o sentido e a função da palavra "**isso**" no trecho lido?

A palavra "isso" retoma a informação anterior e a substitui (procedimento de retomada e estabelecimento de coesão). Equivale a dizer "não há lugar para bullying*".*

Os termos analisados acima são pronomes. **Pronomes** são palavras que substituem ou acompanham os substantivos, determinando-os.

ATIVIDADE 8 – *PODCAST* E NOTÍCIA: DIÁLOGOS

Sugere-se fazer estes questionamentos aos estudantes por meio da oralidade.

1- Conversa inicial.

a) Você costuma ouvir rádio? O que você ouve: notícias, músicas, programas esportivos?
b) Em que tipo de aparelho você ouve suas músicas preferidas?
c) Você já ouviu um *podcast*?
d) O que é *podcast* noticioso? Levante hipóteses.

Observação: Confira alguns *podcasts,* acessando o *link disponível em*: **https://coisadecrianca.com.br/** (acesso em: 04 maio 2021).

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). São feitos para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, acesse:
https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm. Acesso em: 04 maio 2021.

https://blog.hotmart.com/pt-br/como-criar-um-podcast/. Acesso em: 04 maio 2021.

2- Agora, em grupo, você e seus colegas vão produzir um roteiro para gravação de uma notícia de áudio: um *podcast*.

Como fazer?

- Escolham uma notícia de relevância social e façam nela as adaptações necessárias (preparando-a para a gravação).
- Pensem em um nome para o programa de notícia.
- Façam o planejamento, isto é, o roteiro. O roteiro consiste em descrever toda a sequência do programa, como as falas, a trilha sonora e as vinhetas.

Sugestão de roteiro
Trilha da abertura ou vinheta (Qual será o trecho de música ou efeito sonoro?)
Apresentação do programa e dos "jornalistas" (Qual será a fala de entrada?)
Título da notícia.
Texto da notícia.
Fechamento.
Trilha de encerramento.

- Depois de tudo planejado, roteirizado, é hora da ação! Prestem atenção na entonação, na leitura fluente da notícia e na entrada dos recursos sonoros. A apresentação deve ter em torno de 1 a 3 minutos.
- Compartilhem o resultado com seus colegas.

Com essa atividade, espera-se que os estudantes tenham contato com gênero notícia (em produção oral). Caso não seja possível o trabalho com o podcast*, faça a adaptação para um noticiário dramatizado.*

Ressalte para a turma a necessidade de pensarem na entonação da voz, na pronúncia e no ritmo adequado de leitura, na locução fluente, sempre considerando o interlocutor-ouvinte. A produção do roteiro é essencial para executar todo o trabalho.

Considere na avaliação da atividade:

- Duração da produção (1 a 3 minutos).

- Locução fluente - que favoreça uma boa escuta.

- Recursos sonoros utilizados (que não interferiram na escuta do texto).

Mesmo sendo uma atividade pontual, caso haja possibilidade de gravação, divulgue as produções, por exemplo, em um blog da sala ou da escola.

Outras sugestões de leitura ao professor:

Plano de aula - Planejando um podcast noticioso. Disponível em: **https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4591/planejando-um-podcast-noticioso**. *Acesso em: 20 ago. 2020.*

Plano de aula - Apresentando e avaliando podcasts noticiosos. Disponível em: **https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4592/apresentando-e-avaliando-podcasts-noticiosos**. *Acesso em: 20 ago. 2020.*

Plano de aula - Planejando um podcast a partir do conto clássico. Disponível em: **https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4293/planejando-um-podcast-a-partir-do-conto-classico**. *Acesso em: 20 ago. 2020.*

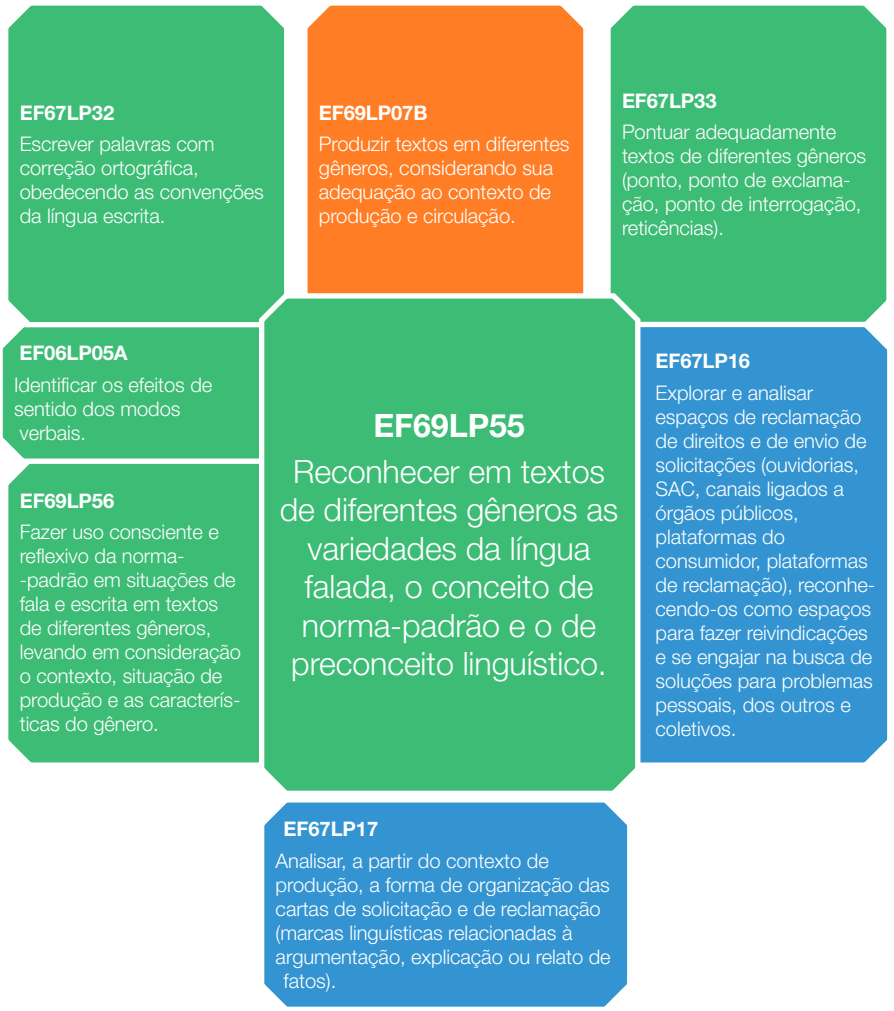
Plano de aula - Comparação entre podcasts noticiosos e notícias on-line. Disponível em: **https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4590/comparacao-entre-podcasts-noticiosos-e-noticias-online**. *Acesso em: 20 ago. 2020.*

Mundo Podcast. Disponível em: **https://mundopodcast.com.br/**. *Acesso em: 20 ago. 2020.*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS E SEUS CONTEXTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – CONTEXTOS DE PRODUÇÃO

1- Leia o texto a seguir e grife as partes principais (não vale grifar tudo!).

As atividades, a seguir, visam à abordagem introdutória do objeto de conhecimento "variedades linguísticas." A proposta consiste em situar os estudantes no âmbito da pluralidade cultural e linguística, em torno da língua falada no Brasil. Tem-se em vista, refletir sobre manifestações da língua falada e escrita, tal como se apresentam em diferentes gêneros textuais e contextos de interação, com destaque à valorização das diferenças, contrariamente ao preconceito linguístico.

Sugere-se ao professor, a leitura de Bagno (2001; 2003), Beline (2003), Ilari e Basso (2006) e Silva (2003), como aporte teórico no campo de estudos da Sociolinguística.

Uma língua e seus falantes

A Língua Portuguesa é a língua oficial do Brasil, isto é, a língua que nos identifica como povo da nação brasileira. É também o "código" que utilizamos em situações de comunicação e interação oral e escrita.

O Brasil é um país de grande extensão territorial e diversidade cultural. Embora tenhamos uma língua oficial escrita, única para todos os brasileiros, há diferentes grupos linguísticos que se identificam pela diversidade de modos de falar. As diferenças da língua falada podem ser observadas no sotaque, no vocabulário, na organização sintática de sentenças, no estilo, entre outros aspectos que, em muitas situações, possibilitam a identificação da origem sociocultural e geográfica dos falantes. Há, também, os estrangeirismos (empréstimos linguísticos) e os neologismos (palavras novas).

Muitos fatores interferem no processo de variação linguística, entre eles a ocupação do espaço geográfico por diferentes grupos, as mudanças históricas da língua, em geral, na forma e nos sentidos, o avanço tecnológico, a formação de comunidades e estilos.

Texto cedido por Katia Regina Pessoa especialmente para esse material.

a) Há diferenças de sotaque entre falantes das regiões brasileiras?
b) As gírias do tempo de nossos pais e avós são as mesmas utilizadas hoje?
c) Expressões como "mano", "cara", "*brother*" têm o mesmo significado?
d) Expressões como *shopping center, outdoor, internet* fazem parte do dia a dia dos brasileiros. Será que elas teriam a mesma "força" comunicativa se fossem traduzidas para o português?
e) A palavra "você" sempre teve essa forma escrita?

Os itens acima terão como respostas um "sim" ou um "não". Explorá-los em uma conversa inicial trará para o contexto da aula algumas reflexões referentes à comunicação como prática social da linguagem.

A Língua Portuguesa está repleta de neologismos, de gírias, de estrangeirismos, de jeitos de falar. Esses elementos possuem significados importantes quando são atrelados a contextos culturais, regionais, sociais, históricos, entre outros. Circulam dando vida às práticas de linguagem, por meio de gêneros discursivos, em vários campos de atuação, que envolvem o cotidiano, a vida pública, o estudo, a pesquisa, a literatura etc.

2- Pensando em maneiras de falar, imagine uma mãe fazendo a seguinte pergunta ao filho adolescente:

O que deu em você? Que jeito é esse de falar?

a) Essas perguntas sugerem que a mãe está *brava, indignada com a maneira de falar do filho, que sugere ter sido desrespeitosa. (sugestão de resposta)*

b) Mas o que será que o garoto fez? Crie um motivo.

Espera-se que o estudante perceba um possível desrespeito na fala do filho com a mãe.

3- Agora, leia o quadrinho a seguir.



Ilustração: Fernanda Pio Fernandes

Texto escrito por Shirlei Pio

a) O motivo estipulado na resposta **2b** corresponde ao motivo presente na HQ que você acabou de ler? Havendo ou não diferença, desenvolva sua resposta.

Espera-se que o estudante compare a resposta X (a que foi desenvolvida em 2b) com a conversa entre mãe e filho, explicitada na HQ.

O estranhamento da mãe foi causado pelo teor de formalidade presente na fala do filho. Isso sugere que, em casa, a linguagem informal é utilizada entre os dois.

b) De acordo com a HQ, as perguntas “O que deu em você? Que jeito é esse de falar?” revelam que a mãe do garoto

(x) achou estranho o jeito diferente que o filho falou com ela.

( ) considerou ofensivo o uso da norma-padrão, em casa, pelo filho.

4- Considerando os diálogos e as expressões faciais das personagens, que título poderia ser dado à HQ?

As respostas vão variar. É importante que os estudantes estabeleçam relação entre título e HQ.

5- Por falar em expressões faciais, a personagem do primeiro quadrinho é apresentada de forma diferente no terceiro e no quinto quadrinhos. Pelo contexto, qual é o motivo?

O primeiro quadrinho sugere que a personagem está bem à vontade em uma situação de entrevista, cujo contexto está mais propício à situação formal.

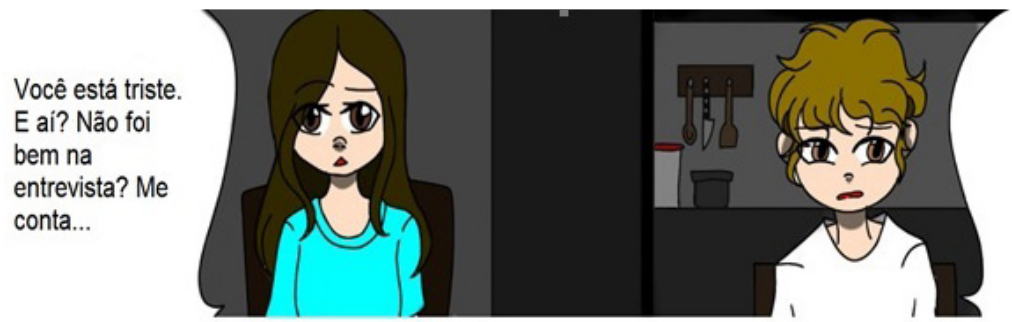
No terceiro e no quinto quadrinhos, a expressão da personagem demonstra descontentamento por não ter ido bem na entrevista, o que condiz com a tomada de consciência condicionada pelas dicas dadas pelo entrevistador.

Norma-padrão

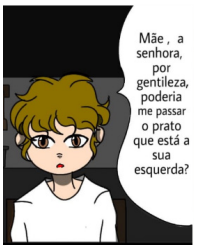
Entre as várias concepções, vamos, aqui, associar “norma-padrão” a padrões gramaticais esperados no uso da escrita e da fala em determinados contextos, considerados socialmente formais (entrevistas de emprego, seminários, palestras etc.). A expressão, nesse sentido, pode ser associada a um conjunto de prescrições a serem seguidas (e as regras gramaticais estão entre elas). Podemos, diante dessa ideia, considerar a **linguagem formal** parceira da **norma-padrão**.

6- É possível dizer que a mãe estranhou o jeito diferente (**formal**) utilizado pelo filho para se comunicar com ela. Complete o quadrinho, escrevendo uma resposta à pergunta da mãe. Use a **linguagem informal**.

A **linguagem informal** é, de modo geral, aquela linguagem mais espontânea, mais descontraída. Combina bem com contextos familiares e com conversas entre amigos, por exemplo. Ela é usada tanto na escrita quanto na fala.



7- Volte ao texto do exercício 3 para preencher o quadro. Assinale com **X** as respostas correspondentes.

	Quadrinhos				
	1	2	3	4	5
					
Quais quadrinhos exemplificam a linguagem formal?		*x*	*x*		*x*
Quais exemplificam a linguagem informal?	*x*			*x*	
Qual deles **demonstra** que o uso da **linguagem informal** não estava sendo esperada?		*x*			
Qual deles **demonstra** que o uso da **linguagem formal** não estava sendo esperada?				*x*	

8- O garoto seguiu as orientações do entrevistador e voltou a tentar a vaga de emprego. Tendo essa informação como base, escreva nos balões um novo diálogo entre os dois, utilizando a norma-padrão.



Ilustração: Fernanda Pio Fernandes

A situação comunicativa que envolve o contexto da entrevista ilustrada na HQ requer a utilização da linguagem formal.

9- Agora, responda:

a) O uso de gírias em uma entrevista de emprego é comum? Por quê?

O uso de gírias em uma entrevista não é comum, pois o cenário sugere o uso da linguagem formal.

b) O uso de gírias entre amigos da escola é comum? Por quê?

O uso de gírias entre amigos é mais usual, pois o ambiente sugere maio descontração, com o predomínio da informalidade.

As pessoas falam de maneiras diferentes, mas isso não significa que um jeito de falar é melhor do que outro. Criticar a maneira como uma pessoa fala é um ato de preconceito linguístico tão sério quanto qualquer outro.

Fique ligado! Regionalismos e gírias são exemplos de variação linguística e não podem ser alvos de repulsa e de desrespeito.

10- Leia os períodos a seguir.



11- Os três períodos contêm informações equivocadas. Por quê?

Falar a mesma língua de uma mesma maneira; escrever do mesmo jeito que se fala; julgar a fala das pessoas pelo nível de escolaridade ou por não frequentarem a escola são equívocos evidentes e podem carregar uma carga potencialmente preconceituosa. O Brasil é extenso e variações linguísticas, regionalismos, por exemplo, vão acontecer de forma bastante diversificada. Gêneros escritos e orais possuem, cada um, características específicas e isso faz com que as práticas de linguagem sejam múltiplas, mutáveis de acordo com o contexto em que ganham vida.

Valorizar a língua portuguesa significa reconhecer, respeitar as variações linguísticas presentes num país de grande diversidade e extensão como é o Brasil. Trata-se também de adequar os usos da língua às diversas situações de comunicação.

ATIVIDADE 2- UM POUCO DE LÓGICA E DE EFEITO DE SENTIDO

1- A situação de comunicação a seguir requer atenção. Veja!

<table>
<tr><th>Produção 1</th><th colspan="2">Produção 2</th></tr>
<tr><td rowspan="5">
</td><td colspan="2">AVALIAÇÕES DO PRODUTO</td></tr>
<tr><td>18 de setembro</td><td>★☆☆☆☆ Maria Clara – BH
No dia 15/08, comprei a bicicleta com previsão de entrega para 25/08, depois de muita reclamação no chat, foi despachada no dia 28/08 por transportadora. Hoje 18/09 ainda não foi entregue, vou desistir da compra e ingressar com ação por danos morais, pois, essa empresa não respeita seus clientes.</td></tr>
<tr><td>11 de agosto</td><td>★★★★☆ João Gonçalves – RJ
Produto muito bom e de boa qualidade. É confortável e muito resistente.</td></tr>
<tr><td>29 de julho</td><td>★★★★☆ João Gonçalves – RJ
Produto muito bom e de boa qualidade. É confortável e muito resistente.</td></tr>
<tr><td>11 de junho</td><td>★★★☆☆ Eraldo Silva – MG
Gostei da bicicleta, é bonita! Um ponto negativo é que achei o banco e os pneus finos demais, parece que vai quebrar.</td></tr>
</table>

Texto: Roseli A C Ota (adaptado)

a) A **Produção 1** é um anúncio. Onde esse tipo de anúncio é, geralmente, encontrado?

Em páginas de lojas que vendem suas mercadorias na internet, *por exemplo.*

b) Qual é a finalidade da **Produção 2**?

A segunda parte é a avaliação do produto com comentários dos compradores.

c) Por que algumas estrelas são amarelas e outras são brancas?

As estrelas representam a satisfação do consumidor em relação ao produto (bicicleta). São apresentadas 5 estrelas e cada uma indica um nível de satisfação em relação ao atendimento ou ao produto. Ao serem marcadas, passam da cor branca para a amarela, aumentando a avaliação do cliente.

d) Há algum consumidor que não gostou da compra da bicicleta? Por quê?

A consumidora, Maria Clara não gostou da compra, devido à demora da entrega da bicicleta.

e) Quem avaliou o produto de maneira positiva?

Os consumidores que aprovaram a compra foram: o carioca João Gonçalves, o rio-grandense Vinícius Campos e o mineiro Eraldo Silva.

f) Na parte destinada à avaliação do cliente, a escrita está adequada à situação comunicativa? Levante hipóteses e argumente a respeito. Escolha um dos inícios de resposta a seguir e complete-o:

( ) A parte destinada à avaliação do cliente, a escrita **não está adequada** à situação comunicativa, porque

(x) A parte destinada à avaliação do cliente, a escrita **está adequada** à situação comunicativa, porque *o contexto não exige a aplicação da linguagem formal em detrimento da informal. A mistura é bem aceita e o avaliador possui liberdade para se expressar conforme sua vontade. (sugestão de resposta)*

Na internet, *nessa situação de uso, a linguagem utilizada com mais frequência é informal. Nas avaliações podem aparecer variedades linguísticas: neologismos, palavras em desuso, estrangeirismos, regionalismos, gírias, entre outros. No caso, em questão, apareceram estrangeirismo* (chat), *linguagem informal, não segue as regras convencionais da norma-padrão ("Uso* **ela** *para ir trabalhar [...]" "[...] é que achei o banco e os pneus finos demais,* **parece** *que vai quebrar.").*

2- Analise a avaliação de Maria Clara, de Belo Horizonte. Com base no tema da postagem, pode-se dizer que a cliente usou adequadamente o "espaço" da página? Comente.

No espaço da avaliação do produto, geralmente, os consumidores fazem comentários em relação à aquisição feita pelo site de compra. A cliente Maria Clara fez uma reclamação em relação à entrega da bicicleta. Logo, o local da reclamação não é apropriado, pois talvez a informação não chegue ao setor competente para resolver o problema. Melhor seria utilizar o canal de atendimento ao consumidor.

Você sabia que as palavras, quando se relacionam na organização dos enunciados, exercem diferentes funções? Com base nessas funções, as palavras são descritas em classes. Observe alguns exemplos:

- Pertencem à classe dos **substantivos** as palavras que nomeiam **objetos**, **seres**, **ações**, **sentimentos.**
- Pertencem à classe dos **adjetivos** as palavras que **caracterizam**/**qualificam** os **substantivos**.
- Pertencem à classe dos **artigos** as palavras que **particularizam/indefinem** os **substantivos.**

Exemplo: "[...] achei o banco e os pneus finos demais [...]".

3- A seguir, isolamos a parte escrita do anúncio. Veja:

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha

a) De acordo com a gramática, a palavra "vermelha" foi usada adequadamente pelo anunciante? A qual palavra ela está ligada? *Sim. "vermelha" está caracterizando "bicicleta".*

b) A palavra "vermelha" pertence à classe dos adjetivos ou dos substantivos? Por quê? *Pertence à classe dos adjetivos, pois caracteriza algo (a "bicicleta").*

c) Por que "vermelha" não pode ser uma característica da palavra "disco"? *O adjetivo "vermelha" é um termo feminino e "disco" é masculino.*

d) O número "26" está se referindo a *"aro"*.

e) O número "21" está ligado à palavra *"marchas"*.

f) Não estamos falando de um freio qualquer, mas de um freio *"a disco"*.

4- Percebeu que palavras e números estão todos juntos? Vamos adequar esse anúncio escrito, fazendo separações. Para isso, utilize vírgulas (,) ou traços (-).

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha

Bicicleta Friends / Aro 26 / 21 Marchas / Freio a Disco / Vermelha

5- O uso de vírgulas ou traços deixou a descrição da bicicleta mais organizada?

Espera-se que o estudante perceba que a separação evita a mistura de informações, principalmente para quem não tem familiaridade com o produto.

6- Imagine que você, cliente da loja virtual "Compre mais barato", descobriu, no anúncio, um grande equívoco com relação ao preço parcelado. Indignado, escreveu uma carta de reclamação ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e direcionou essa reclamação ao chefe de vendas.

Observações:
- Antes de escrever a carta de reclamação, descubra qual é erro presente no preço anunciado.
- Redija a carta, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa.
- Se considerar interessante, escreva a carta em dupla.
- Caso queira, ceda sua produção escrita para que o professor a reproduza na lousa, a fim de que a turma, colaborativamente, faça as intervenções necessárias para o aprimoramento do texto.

ATIVIDADE 3 – MAIS ANÚNCIOS

Há diferentes modos de anunciar produtos e serviços. Vimos um deles na atividade anterior. Também temos ciência de que é necessário adequar os usos da língua às situações comunicativas e aos gêneros de discurso. Como se organiza, então, a linguagem dos anúncios classificados?

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS	AUTOMÓVEIS	SERVIÇOS	EMPREGOS
ALUGO Apartamento em Ilha Bela, para temporada. Contato: João (1111-1111).	**SEMINOVOS** Multimarcas. Financiamento total. Troco com troco. Tel. 0000-0000.	**CUIDADOR DE IDOSOS** Ofereço serviço, com experiência e dedicação. Contato: Maria (1212-1212).	**SECRETÁRIA** Precisa-se de secretária com experiência e conhecimentos de informática. Enviar currículo para ana@secretaria.com.
VENDO Bela casa em Vila Feliz, com 3 dormitórios, uma suíte, duas salas, copa, cozinha e área de lazer com piscina. Preço de ocasião. Contato: Imobiliária Bom Preço. Tel. 6060-6060	**VENDO OU TROCO** Moto 125, conservada. Único dono. Falar com José (1313-1313).	**REVISÃO E DIGITAÇÃO DE TEXTOS** Dificuldades com a redação de trabalhos acadêmicos? Resolvo seu problema. Paty: paty@trabalhos.com.br	**VENDEDOR** Multinacional contrata, com experiência e disponibilidade para viagens. Exige-se experiência comprovada e carteira de motorista. Enviar currículo para vagas_vendas@empregos.com.br, aos cuidados de Joaquim.
	FINANCIO MOTO Diversas marcas e modelos, com ou sem entrada. Lucas – cel. 8888-8888.	**REIKI** Atendo em domicílio. Gabriela (9898-9898).	**ADESTRADOR** Contrata-se, com experiência. Contato: 0101-0101.
		UNHAS ARTÍSICAS Pé e mão. Atendo em domicílio. Laura da Silva (4444-4444).	**SECRETÁRIA DOMÉSTICA** Contrata-se secretária doméstica com experiência. Contato: Lúcia (5555-5555).
ALUGA-SE *Kitnet* mobiliada no centro da cidade. Preço a combinar. Falar com Maria. Cel. 99-9999-9999	**MULTIMARCAS** **0 KM** Realize seu sonho. Aceito seu usado como entrada e financio o restante. Marcos (7777-7777).	**COZINHEIRA** Ofereço serviço de cozinheira em domicílio. Vinte anos de experiência em buffet (aniversário, casamento, festas em geral). Faço também pratos do dia a dia. Contato: Joana (5252-5252).	**PROFESSOR** Escola renomada contrata professores de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e Naturais, para início imediato. Oferece salário fixo, plano de saúde e auxílio alimentação. Exige-se experiência mínima de cinco anos. Enviar currículo para professor@professor.com.br.

Madalena Borges

a) Qual é a principal finalidade dos anúncios classificados?

A principal finalidade é divulgar produtos e serviços, de maneira concisa e objetiva.

b) Pela observação da página “Classificados”, é possível dizer por que o gênero é definido como “anúncio classificado”?

O gênero define-se como “anúncio classificado” devido, principalmente, ao modo como é feita a diagramação da página: os produtos e serviços são classificados de acordo com o tipo, a natureza.

c) Que informações são necessárias para divulgar um produto ou serviço na seção “Classificados”?

São necessárias informações básicas, tais como: o que se pretende (vender, comprar, oferecer emprego, procurar emprego etc.); o produto ou serviço oferecido; as informações de contato.

d) Essas informações são apresentadas de maneira mais objetiva ou menos objetiva? Por quê?

As informações precisam ser apresentadas de maneira clara e objetiva, a fim de que sejam lidas com rapidez e facilidade de compreensão. Além disso, os anúncios costumam ser curtos, concisos, não só pelo espaço da página como também pelo custo da publicação.

e) Observe os termos destacados nos Classificados. Todos eles são

( ) substantivos.
( ) adjetivos.
( ) artigos.
(x) verbos.

Os processos verbais realizam-se em três modos: indicativo, subjuntivo e imperativo. Em linhas gerais, produzem os seguintes efeitos de sentido nos textos:

- **Modo Indicativo**: expressa algo que seguramente acontece, aconteceu ou acontecerá. É o modo da certeza.
- **Modo Subjuntivo**: expressa a incerteza, a possibilidade de algo vir a acontecer.
- **Modo Imperativo**: expressa ordem, convite, conselho. Tem a finalidade de levar o interlocutor a cumprir/executar o processo verbal. É o modo da persuasão.

f) Quanto ao tempo verbal, os verbos estão no presente, no pretérito ou no futuro?

Os verbos ocorrem predominantemente no presente. Trata-se de um recurso que atualiza a informação no momento da leitura, além de tornar o conteúdo informado mais preciso e objetivo.

g) Por que esse tempo verbal é a melhor escolha para o gênero "Classificados"?

O uso do tempo presente indica que o produto ou o serviço oferecido está à disposição para o potencial cliente.

h) Com base nessas observações, que modo verbal predomina nos anúncios classificados?

Predomina o modo indicativo, já que a intenção comunicativa é veicular informações certas, precisas.

ATIVIDADE 4 – A INTENCIONALIDADE DOS ANÚNCIOS

Em duplas, organizem, na sala de aula ou em outro local da escola, um mural de anúncios classificados de troca de produtos e sugestões. Aproveitem para divulgar trocas de livros, gibis, CD, figurinhas; sugerir leituras, filmes, *games*, entre outras atividades culturais e escolares. Para isso, é fundamental rever aspectos da linguagem do gênero, pensar no interlocutor e verificar o que é necessário para que o anúncio classificado cumpra sua função, de modo adequado e direcionado ao público-alvo.

Sugestão de planejamento do anúncio
Qual produto divulgar?
Qual é a finalidade do produto?
Quais são os dados para contato de compra?
Qual é a mensagem? Obs.: A escrita precisa ser persuasiva, curta e objetiva.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – É O FIM DA PICADA!

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

Os textos apresentados, a seguir, propiciam o estabelecimento de relações intertextuais e interdiscursivas, a partir de um tema atual: o risco de extinção das abelhas. Além de se tratar de discussões situadas em campos de atuação da vida pública, a proposta desta sequência também compreende o estudo da língua e da linguagem, de modo que os estudantes compreendam como os textos se organizam para desempenhar funções, finalidades e produzir sentidos.

ATIVIDADE 1 – É O FIM DA PICADA: LEITURA COMPARTILHADA

Leia os textos a seguir.

Texto 1

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

Por: Roseli Ota

É o fim da picada: reino ameaçado

Não é de hoje que as abelhas vêm sumindo do meio ambiente; aliás, estão desaparecendo lentamente. Os apicultores reclamam desse sumiço e a preocupação faz todo sentido. Só no ano de 2019, em três meses, mais de 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas em quatro estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

É fato que a abelha é muito importante, não apenas por produzir mel, mas também polinizar flores e frutos, como exemplo, o maracujá, que é polinizado pela espécie chamada Mamangaba. Existem milhares de espécies de abelhas na natureza, responsáveis pela polinização de várias culturas, portanto, são essenciais para o meio ambiente. No nosso país, cerca de 60% das plantas cultivadas para a alimentação humana e animal dependem da abelha.

Geralmente, os perigos para os pequenos insetos ocorrem devido à urbanização, ao desmatamento e às queimadas, pois o *habitat* natural do inseto é destruído. Além disso, a poluição, as mudanças climáticas e uso de agrotóxicos nas proximidades das colmeias também são fatores prejudiciais às abelhas. Não bastasse tudo isso, há uma doença, chamada Síndrome do Colapso da Colônia, em que as abelhas simplesmente abandonam suas casas, o que é um mistério para os cientistas.

Várias organizações vêm trabalhando em campanhas para informar as pessoas quanto à importância das abelhas e da luta contra o uso de agrotóxicos. É fundamental que todos saibam cuidar dessas laboriosas criaturas, para que elas continuem a exercer seu reinado na natureza.

Siga-nos nas redes sociais

Texto 2

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

Dia Mundial das Abelhas

Por: Roseli Ota

Você sabia que dia **20 de maio** é o dia Mundial das Abelhas? A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2018, para lembrar a importância da polinização ao equilíbrio dos ecossistemas e o desenvolvimento sustentável. Além de serem fonte de mel e de outros produtos, as abelhas garantem o sustento de apicultores e muitas outras famílias que dependem da polinização em suas plantações.



Siga-nos nas redes sociais

Texto 3

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 19 h

Comentário de *Internet*

Por: Lucineia Campos - Fernandópolis / SP

Que triste notícia! As abelhas estão sofrendo com a ação do homem porque o uso de agrotóxico agride muito o meio ambiente e os mais frágeis são atingidos. As abelhas são essenciais para a vida, mas não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, pois não somos capazes de respeitá-las.

Texto e ilustração de Roseli Ota





Siga-nos nas redes sociais

Depois de ler os Textos 1, 2 e 3, analise cada um deles para responder às questões propostas a seguir.

1- Os três textos dialogam entre si? O que os aproxima? Quais são as semelhanças entre eles?

Os textos aproximam-se pelo tema: risco de extinção das abelhas e causas e consequências das agressões ao meio ambiente.

2- Embora os três textos apresentem semelhanças temáticas, eles têm a mesma finalidade comunicativa e a mesma função social? Comente.

Cada texto tem uma finalidade comunicativa e uma função social. O Texto 1 "É o fim da picada: um reino ameaçado" é informativo, faz um alerta sobre o desaparecimento das abelhas; o Texto 2 "Dia Mundial das Abelhas" é uma curiosidade científica, e o Texto 3, um o comentário feito por um leitor da internet que expressa suas considerações sobre os dois primeiros textos.

3- De acordo com o Texto 1, por que as abelhas são tão importantes para o meio ambiente? E por que elas estão morrendo?

De acordo com o Texto 1, a abelha é importante para manter o equilíbrio do ecossistema, pois, em nosso país, 60% das plantas cultivadas que fornecem alimentação aos humanos e animais são polinizadas pelas abelhas. Elas estão morrendo devido à urbanização, ao desmatamento, às queimadas, ao uso de agrotóxicos nas lavouras e, também, devido à Síndrome do Colapso da Colônia, em que abelhas abandonam suas casas, um fato para o qual os cientistas ainda não encontraram explicações.

4- O título do Texto 1 "É o fim da picada" nos remete a uma expressão popular.

a) Qual é o sentido dessa expressão?

Remete para uma situação incomum e ruim, que não deveria ocorrer pois é desagradável, incomoda e causa indignação.

b) Esse sentido pode ser aplicado ao que foi visto no Texto 1?

Sim, pois a ameaça de extinção da abelha é algo ruim e deveria causar indignação de todos.

c) Ambiguidade acontece quando palavras ou expressões apresentam duplicidade de sentido. A expressão "É o fim da picada" é ambígua? Justifique.

Sim, ela é ambígua, pois, no contexto, ela admite duas leituras possíveis: o fato de elas estarem ameaçadas de extinção é algo ruim e, se elas forem extintas, é o fim de uma característica das abelhas: picar pessoas e animais.

A ambiguidade é um recurso muito útil quando é empregado com a intenção proposital de que algo signifique coisas diferentes. Recurso muito utilizado na linguagem poética (quando as palavras vão além de seu sentido comum e ganham novos sentidos), na publicidade e no humorismo, mas é indesejável quando encontrado em textos científicos e informativos.

5- No Texto 1, “É o fim da picada: reino ameaçado”, o substantivo “abelha” é retomado ou modificado por diferentes palavras. Sublinhe no texto e aponte no quadro abaixo quais são essas palavras.

Insetos	*pequenas*	*Elas*	*criaturas*

Coesão e **coerência textual** são elementos essenciais do texto, eles garantem a conexão de ideias e a tessitura, dando sentido à produção. As palavras identificadas e apontadas, no quadro acima, são importantes recursos de coesão e coerência: ao mesmo tempo em que retomam informações do texto, elas promovem articulação das ideias e evitam repetições.

6- Em “As abelhas são essenciais para a vida, **mas** não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, **pois** não somos capazes de respeitá-las.” (Texto 3)
I- Os termos **mas** e **pois** estabelecem conexões entre as partes do enunciado; introduzem, respectivamente, a ideia de

a) oposição e adição.
b) oposição e conclusão.
c) explicação e oposição.
d) oposição e explicação.

II- Em “[...] pois não somos capazes de respeitá-**las**”, o termo destacado refere-se

a) aos frágeis.
b) à vida.
c) às abelhas.
d) ao planeta.

7- Com base nos Textos 1, 2 e 3, quais são as principais consequências do desaparecimento das abelhas?

O desaparecimento das abelhas pode causar danos ao ecossistema, devido à falta de polinização das flores. Com a diminuição da fecundação de algumas plantas, a produção de alimentos é reduzida e pode causar aumento de preços de certos produtos. Além disso, a cadeia agrícola, que contrata milhares de pessoas, diminui ofertas de emprego; também não há produção de mel.

8- Selecione um dos problemas que prejudica a sobrevivência das abelhas e proponha uma possível solução. Socialize as ideias com seus colegas de classe.

Resposta pessoal; entretanto, é importante observar se há coerência nas proposições, assim como articulação entre as ideias.

9- Você sabe que produtos são feitos à base de mel? Faça uma pesquisa e compartilhe com seus colegas.

Sugestões para realizar a pesquisa:
http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/abelhas-e-seus-produtos.html/. Acesso em: 19 out. 2021.
https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/09/de-bebidas-a-cosmeticos-conheca-produtos-que-utilizam-mel-em-sua-composicao-ck071kw1e02vw01l5ahq6dyn6.html. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www2.dracena.unesp.br/eventos/fapis_2011/arquivos/produtos_derivados_mel.pdf. Acesso em: 19 out. 2021.

ATIVIDADE 2 – CULINÁRIA EM AÇÃO

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

Receita – Pão de Mel

Ingredientes

3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 xícara (chá) de açúcar
1/2 xícara (chá) de chocolate em pó
1 colher (sobremesa) de bicarbonato
1 colher (café) de cravo em pó
1 colher (café) de canela em pó
1 e 1/2 xícaras (chá) de leite morno
1/2 xícara (chá) de mel
1 barra de chocolate ao leite

Modo de preparo

- Coloque em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados.
- Acrescente o mel e o leite morno.
- Misture tudo com uma colher; não use a batedeira.
- Unte as forminhas próprias para pão de mel ou use uma forma de bolo.
- Leve ao forno preaquecido (200° C), por aproximadamente 20 minutos.
- Retire do forno, deixe esfriar e desenforme.
- Corte ao meio e recheie com beijinho, brigadeiro mole ou doce de leite.
- Derreta o chocolate ao leite por 1 minuto, no micro-ondas ou em banho-maria.
- Banhe os pães de mel, coloque-os para secar em papel alumínio ou papel manteiga.

1- Qual é a finalidade do gênero textual receita culinária?

A receita culinária é um texto instrucional que orienta sobre como produzir um prato gastronômico.

2- O texto apresenta duas partes que podem ser lidas de forma

( ) independente.

( ) articulada.

A primeira parte do texto apresenta os ingredientes e as quantidades necessárias para preparar um prato gastronômico. A segunda parte, o modo de preparo, o que se deve fazer para conseguir chegar ao resultado desejado.

3- Os processos verbais se situam em três modos - indicativo, subjuntivo e imperativo -, e produzem diferentes efeitos de sentido. Observe os verbos grifados na parte "Modo de preparo" e diga:

a) Qual é o modo verbal predominante?

b) Que efeitos de sentido eles produzem?

Os verbos estão no modo imperativo, comum na organização de gêneros textuais prescritivos e instrucionais.

O modo imperativo exorta, estimula, instiga o leitor a cumprir a ação indicada pelo verbo.

4- Leia a seguinte situação: Jurema leu a receita de pão de mel e adorou a ideia! Partiu para o supermercado, comprou os ingredientes e colocou a mão na massa. Quando os pães de mel ficaram prontos, ela tirou uma foto e enviou para sua irmã Sofia, que, na mesma hora, pediu explicações sobre a receita. No intuito de ajudar, Jurema começou a digitar a receita em um aplicativo de celular. Como estava muito atarefada, não concluiu o texto. Portanto, ajude Jurema e termine o texto, para enviá-lo a Sofia. Observe o estilo de linguagem que Jurema utilizou.

Sofia, eu separei os seguintes ingredientes: _____ Depois, coloquei em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados. Acrescentei o mel e o leite morno. _____

Para dar continuidade ao texto e adequá-lo à linguagem utilizada por Sofia, os estudantes devem perceber a mudança do modo verbal e a presença de tempos verbais do pretérito. Também é necessário garantir a progressão temática e a articulação das ideias, por meio de recursos coesivos e de pontuação.

5 - Quais foram as alterações de linguagem feitas nessa reescrita, em comparação à receita lida anteriormente?

Espera-se que o estudante perceba que já não há um texto característico do gênero receita, com suas principais características, a relação dos ingredientes, o modo de preparo, os verbos no imperativo; nesse caso, ocorreu um relato de como se fez o prato.

ATIVIDADE 3 - SUA VOZ TEM VEZ!

Para concluir essa atividade, produza, em duplas ou em grupos, um anúncio publicitário para divulgar um produto feito com mel, de acordo com o que você pesquisou na **Atividade 1, questão 9.** Considere que o anúncio poderá circular em uma página da *internet,* em rádio, TV ou em mídia impressa. Não se esqueça de adequar a linguagem ao gênero proposto. É possível utilizar diferentes recursos midiáticos verbais e não verbais.

O que considerar durante a produção do trabalho.
Produto divulgado e objetivos do anúncio.
Adequação de linguagem ao público-alvo.
Identificação e características do produto.
Utilização e articulação de recursos verbais e não verbais.
Estratégias de persuasão.
Uso intencional de recursos expressivos.
Slogan (concisão, musicalidade, efeitos persuasivos).

Sugere-se conversar com os estudantes sobre o que eles conhecem por anúncio publicitário e os modos de organização do gênero, com os elementos que o compõem: slogan*, linguagem verbal e não verbal, linguagem adequada à persuasão do interlocutor etc. O anúncio publicitário pode circular em vários suportes (imprensa escrita, TV,* internet *etc.). Assim, cabe ao docente avaliar as possibilidades e os recursos disponíveis na unidade escolar, para que se defina o melhor modo de realizar a atividade e divulgar os resultados.*

Para saber mais: As tecnologias midiáticas no contexto escolar. Disponível em: **https://www.webartigos.com/artigos/as-tecnologias-midiaticas-no-contexto-escolar/139319**. Acesso em: 19 out. 2021.

Comportamentos de produtor de textos devem ser resgatados nessa atividade. Instrua os estudantes a fazerem o planejamento, o rascunho, a revisão, a versão final. Todas essas etapas são importantes para o resultado.

Uma sugestão de roteiro de observação da produção feita:

a) Qual o objetivo do anúncio?

b) Foi considerado um público-alvo na construção da atividade?

c) A linguagem foi adequada ao público-alvo?

d) O produto é facilmente identificado?

e) Utilizou recursos de persuasão/convencimento?

f) Houve uso adequado do tempo e modo verbal?

g) Houve uso adequado e intencional de sinais de pontuação que contribuísse para a construção de sentido?

h) As imagens foram utilizadas de maneira adequada ao objetivo do texto?

i) Houve preocupação na organização visual do anúncio (layout)*?*

REFERÊNCIAS

Obras

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália:** novela sociolinguística. 11. ed., São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola:** mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf**. Acesso em: 26 ago. 2020.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. 4. ed., São Paulo: Atual, 2013.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2. ed., Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios.** São Paulo: Contexto, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Lições de texto:** leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso.** São Paulo: Humanitas, 2004.

IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos.** São Paulo: Moderna, 1994.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **Introdução à Semântica:** brincando com a gramática. 6. ed., São Paulo: Contexto, 2006.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6. ed., São Paulo: Pontes, 1998.

_____. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 12. ed., Campinas: Pontes, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.

LAGINESTRA, Maria Aparecida; PEREIRA, Maria Imaculada. **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual**: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.

SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?.** Ilustrações de Rosana Almendares (literatura infantil). Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130**. Acesso em: 04 out. 2019.

SILVA, Thaïs Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155

_____. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. In: **Pátio Revista Pedagógica**, de 29 fev. 2004. UNIVESP/UNESP, 2004. Disponível em: **https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf**. Acesso em: 10 out. 2019.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: **http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf**. Acesso em: 10 out. 2019.

Sites

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/. Acesso em: 19 ago. 2020.

https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw. Acesso em: 19 ago. 2020.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000002.pdf, p. 64. Acesso em: 19 ago. 2020.

https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/. Acesso em: 19 ago. 2020.

http://chc.org.br/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

https://super.abril.com.br/. Acesso em: 19 ago. 2020.

https://www.jornaljoca.com.br/. Acesso em: 31 ago. 2020.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 31 ago. 2020.

https://shareverified.com/pt. Acesso em: 31 ago. 2020.

https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta. Acesso em: 20 ago. 2020.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://coisadecrianca.com.br/. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4591/planejando-um-podcast-noticioso. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4592/apresentando-e-avaliando-podcasts-noticiosos. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4293/planejando-um-podcast-a-partir-do-conto-classico. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4590/comparacao-entre-podcasts-noticiosos-e-noticias-online. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://mundopodcast.com.br/. Acesso em: 20 ago. 2020.

http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/abelhas-e-seus-produtos.html/. Acesso em: 21 ago. 2020.

https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/09/de-bebidas-a-cosmeticos-conheca-produtos-que-utilizam-mel-em-sua-composicao-ck071kw1e02vw01l5ahq6dyn6.html. Acesso em: 21 ago. 2020.

http://www2.dracena.unesp.br/eventos/fapis_2011/arquivos/produtos_derivados_mel.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

https://www.webartigos.com/artigos/as-tecnologias-midiaticas-no-contexto-escolar/139319. Acesso em: 24 ago. 2020.

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

6º Ano - 2º Bimestre

6º ANO

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

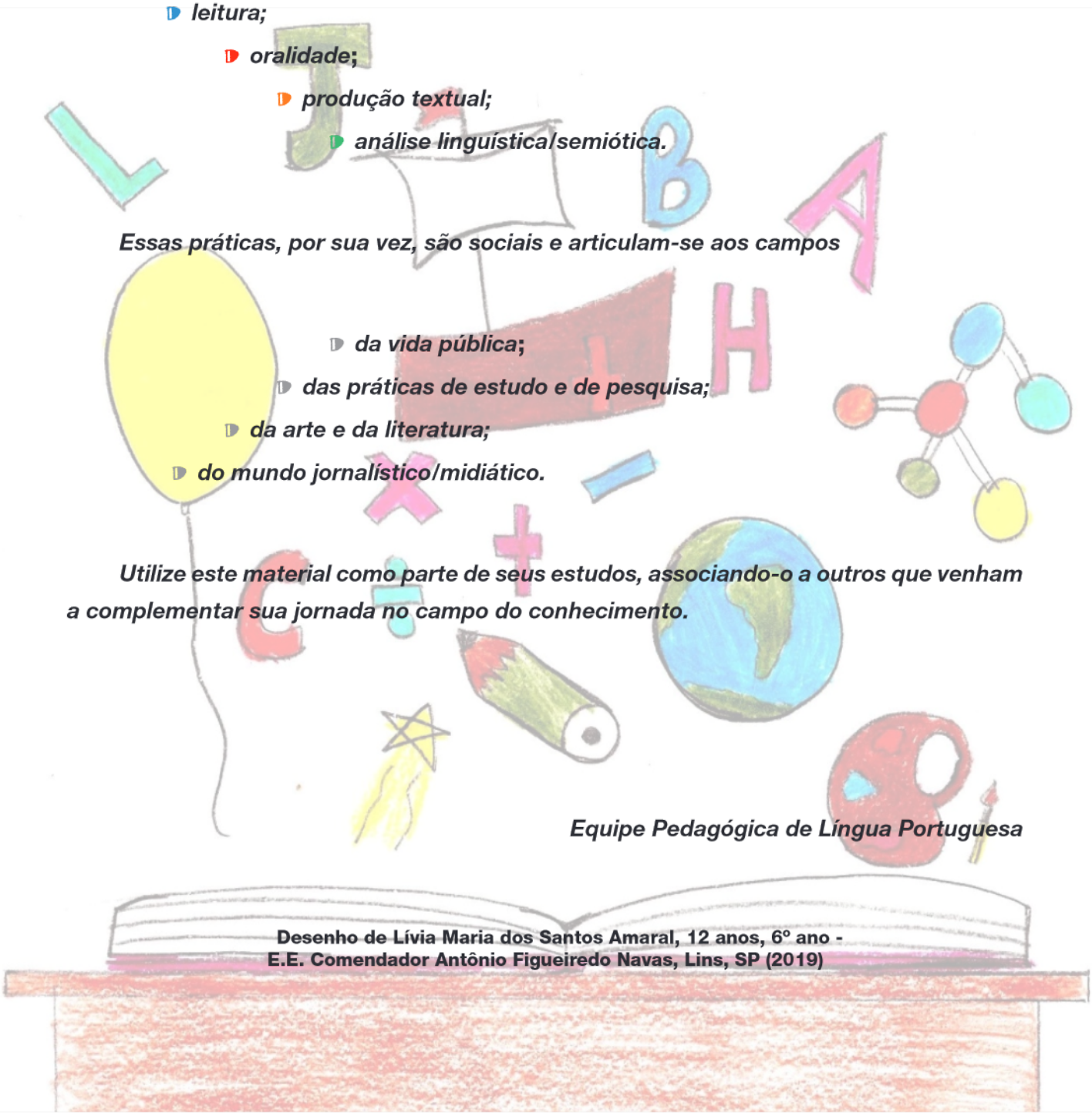
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do mundo jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano - E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – PEQUENOS GÊNIOS, GRANDES INVENTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – O QUE É, O QUE É? NEM TUDO QUE VOA É PÁSSARO?

Para iniciar a atividade, sugere-se explorar a charada que intitula a Atividade 1.

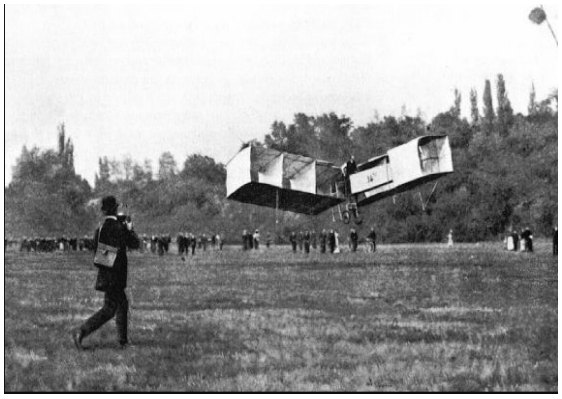
1. Observe as fotos a seguir.



Protótipo de Leonardo Da Vinci (Séc. XV – XVI).
Foto de Amanda Borges Gutierre, em nov. 2019.



Dirigível nº 1. Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000004.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.



Aeronave 14 Bis (1906). Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000017.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.

a) O que essas fotos retratam em comum?

b) Os objetos fotografados podem revelar a origem deles e a época em que foram produzidos. Quais características presentes nas fotos exemplificam essa informação? Cite alguns exemplos.

c) Quem são os inventores desses objetos? Quando e onde viveram?

a) As fotos eternizam objetos que retratam a finalidade de voar.

b) Os objetos retratados trazem, em suas legendas, dicas de quando foram produzidos. Com exceção do Dirigível, que não explicita um período, as outras legendas evidenciam os séculos XV/XVI, para o protótipo de Leonardo Da Vinci e a data de 1906, para a Aeronave 14 Bis. Embora o Protótipo seja o objeto mais antigo dos três, a foto de 2019 o retrata com mais nitidez; o Diri-

gível e o 14 Bis foram extraídos de fotos de época (sem as tecnologias de hoje) e podem ser encontradas no site do Domínio Público. Como o inventor (Santos Dumont) não foi citado nas legendas, quem as observa precisa recorrer ao capital cultural ou à pesquisa para nomeá-lo.

c) *Esse item complementa os demais e conduz o estudante a recorrer a pesquisas:*

Protótipo - Leonardo Da Vinci (1452-1519): conhecido como percursor da aviação, nasceu em uma aldeia chamada Vinci, na Itália.

Dirigível nº 1 e Aeronave 14 Bis – Alberto Santos Dumont. (1873-1932): conhecido como o pai da aviação, nasceu em Palmira, Minas Gerais.

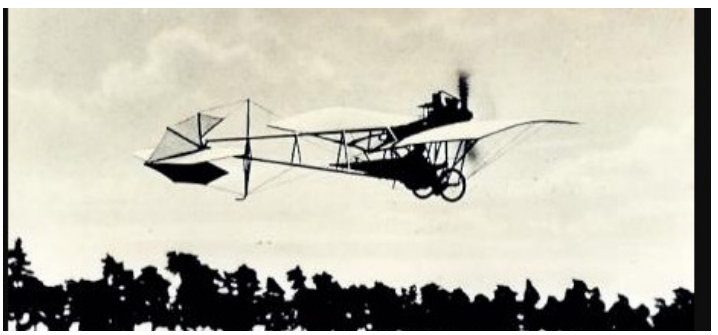
Todas as fotos retratam um objeto voador e trazem legendas com algumas informações que respondem aos itens a, b e c: a primeira e a terceira imagens explicitam os responsáveis pela criação das máquinas voadoras (Leonardo da Vinci e Santos Dummont respectivamente). Uma rápida pesquisa em sites de busca indicará que o objeto da segunda imagem teve, também, como inventor Santos Dummont. Sugere-se propor uma pesquisa sobre esses dois inventores.

ATIVIDADE 2 – É UM PÁSSARO? É O SUPER-HOMEM? NÃO! É O 14 BIS!

Sugere-se explorar o título, explicando as referências que embasam seu entendimento, para que o estudante possa estabelecer a relação entre o avião do Santos Dumont, o pássaro, o Super-Homem.

Quem não olhou para o céu, um dia, e pensou: "como seria voar?" Quem não lançou um aviãozinho de papel na expectativa de que ele desse uma volta no ar e aterrissasse depois de um voo rasante? Quem não imaginou ser um super-herói cortando os ares na luta contra o mal?

Assim é a imaginação: pequenos gênios e seus grandes inventos que mudaram o mundo.



Demoiselle. Foto disponível em **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000018.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.

Leia o texto a seguir e conheça um desses pequenos grandes gênios.

Uma criança e um grande sonho: voar

Nascido em 20 de julho de 1873, na Fazenda Cabangu, Minas Gerais, Alberto Santos Dumont, filho de um engenheiro francês, era leitor de Júlio Verne[1] e, desde criança, sonhava em criar

1 Jules Gabriel Verne, escritor francês, nasceu em Nantes (França) em 08 de fevereiro de 1828 e faleceu em Amiens (França) em 24 de março de 1905. Considerado pelos críticos literários o inventor do gênero ficção científica. Em suas obras, previu avanços científicos como os submarinos, as máquinas voadoras e a viagem à lua. Principais obras: **Cinco semanas em um balão** (1863); **Paris no século XX** (1863); **Viagem ao centro da Terra** (1864); **A volta ao mundo em 80 dias** (1872), entre outras.

um aparelho que permitisse fazer com que o homem voasse. Cresceu observando o voo e a constituição física dos pássaros.

Ele chegou a visitar a França pela primeira vez em 1891 com a família. Foi nesse final de século que o motor a gasolina fez sucesso nas exposições em Paris e o jovem Dumont ficou fascinado. Em 1892, mudou-se para Paris, onde começou a construir balões.

Em Paris, aprofundou-se nos estudos da mecânica e do motor de combustão. Seu primeiro Balão, o "Brasil", com apenas 15 kg, ganhou altura, mas era dependente do vento para se movimentar. A dirigibilidade chamava a atenção de Santos Dumont, e suas pesquisas seguiram nesse rumo até que ele construiu o dirigível "nº 1", primeiro de uma série de "charutos voadores" motorizados. O balão ganhou os céus no dia 20 de setembro de 1898, à altura de 400 metros, retornando ao ponto de partida e obedecendo perfeitamente às manobras de seu inventor.



Alberto Santos Dumont.

Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000001.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.

Outros balões nasceram depois disso. O dirigível "nº 3", por exemplo, foi construído já com motor a gasolina. Em 1901, Dumont contornou a Torre Eiffel pilotando o dirigível nº 6. Na ocasião, ele participava de um desafio lançado por um milionário francês aos construtores de dirigíveis: aquele que conseguisse partir do Campo de Saint-Cloud, contornar a Torre Eiffel e voltar ao ponto de partida em 30 minutos ganharia 100.000 francos. Nosso inventor venceu, recebeu o Prêmio Dustche e deu metade do dinheiro para seus mecânicos e auxiliares. A outra parte doou aos necessitados. O "n.º 9" já era capaz de fazer o transporte de pessoas e o "n.º 10" ganhou um tamanho bem maior que os anteriores e passou a ser chamado "um dirigível ônibus".

No percurso inventivo de Dumont, surgiu, em 12 de novembro de 1906, o ***14 Bis***, dotado com um motor de 50 HP (*Horse Power*) de potência. Ele partiu do Parque de Bagatelle, em Paris, atingindo a altura de 6 metros, em um percurso de 220 metros.

Em 1908, Santos Dumont construiu o ***Demoiselle***, que serviria de modelo a outros projetistas de aeroplanos. Dumont encerrou sua carreira de inventor e projetista em 1910. Passou, então, a supervisionar as indústrias que surgiram na Europa. Doente, resolveu voltar ao Brasil.

Ao ver seu invento ser usado em dois conflitos (Primeira Guerra Mundial e Revolução de 32) ficou muito decepcionado e triste.

Dumont faleceu no Guarujá, no dia 23 de julho de 1932.

Texto elaborado por Madalena Borges, especialmente para esse material.

Depois de ler o texto, responda às questões propostas.

1. O texto que você leu oferece algumas informações sobre a vida e a obra do inventor e escritor brasileiro Santos Dumont. As características desse gênero textual possibilitam identificá-lo como

a) conto.
b) reportagem.
c) lenda.

d) biografia. x

2. O que é preciso conter no gênero textual biografia? Volte ao texto e grife as principais informações sobre Santos Dumont. Depois, preencha o quadro a seguir com a síntese dessas informações.

Orientar o estudante sobre os elementos essenciais da biografia.

Nome completo	*Alberto Santos Dumont.*
Data e local de nascimento	*20 de julho de 1873 na Fazenda Cabangu, Minas Gerais.*
Data e local de falecimento	*23 de julho de 1932 no Guarujá.*
Filiação	*O pai era um engenheiro francês; não há informação da mãe.*
Como é conhecido	*"Pai da aviação". (Resposta está no quadro "Curiosidades: você sabia que...").*
Principais contribuições à humanidade	*Construiu:* *1º balão a ganhar altura.* *Uma série de dirigíveis até que, em 1906, surgiu o **14 Bis**, atingindo a altura de 6 metros e capaz de fazer um percurso de 220 metros.* *Em 1908, o **Demoiselle.***
Outras informações importantes sobre a vida e obra	*Supervisionou as indústrias de aviação na Europa. Ficou muito decepcionado ao ver sua invenção ser usada na 1ª Guerra Mundial e na Revolução de 1932, em São Paulo.* *Faleceu em decorrência de esclerose múltipla e depressão.*

Curiosidades:

Dizem que o brasileiro Santos Dumont também inventou o relógio de pulso.

O "pai da aviação" precisava cronometrar o tempo de voo de seus inventos durante as experiências e, naquele tempo, os relógios ficavam nos bolsos, presos por uma corrente. Como Dumont não podia tirar as mãos do manche para pegar o relógio, solicitou ao joalheiro Cartier que desenvolvesse um modelo que pudesse prender no braço, para facilitar o controle do tempo.

3- Observe as fotos nos quadros a seguir e busque informações no texto biográfico lido ou em outras fontes sugeridas após as imagens:

a) Para completar os quadros, não copie as informações do texto, utilize suas próprias palavras.

VOCÊ SABIA QUE DUMONT CONTORNOU A TORRE EIFFEL, PILOTANDO...

Foto disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000010.jpg**. Acesso em: 19 out 2021.

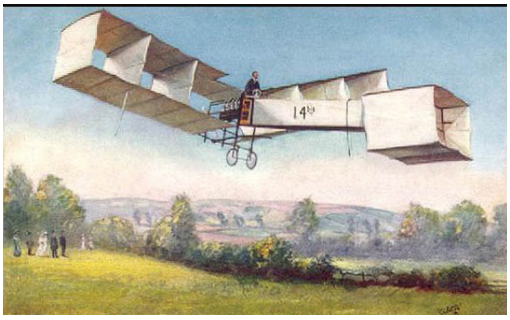
o dirigível nº 6.



VOCÊ SABIA QUE O 14 BIS...

tinha um motor de 50HP. Em 12 de novembro de 1906, Santos Dumond conseguiu voar com ele, partindo do Parque de Bagatelle, em Paris, atingiu 6 m. de altura e fez um percurso de 220m.

Reprodução de pintura disponível em:



Reprodução de pintura disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/wk000002.jpg**. Acesso em: 19 out. 2021.

Sugestões de vídeos:

Santos Dumont: Sua vida, suas obras – Parte 1. 2009. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=0pvV-H24RNc**. Acesso em: 19 out. 2021.

Santos Dumont: Sua vida, suas obras – Parte 2. 2009. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=yMGqJzC5SVg**. Acesso em: 19 out. 2021.

Invenções na História. **A invenção do avião - Por que 14 Bis?** 2018. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=cpaFs7itoGI**. Acesso em: 19 out. 2021.

Conhecendo Museus. **Conhecendo museus - Ep. 14: Museu Casa de Santos Dumont.** 2016. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=y39qLjd03EA**. Acesso em: 19 out. 2021.

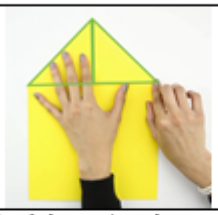
Forza. **Santos Dumont - O homem pode voar – Documentário. 2012.** Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=3cRc-MA0IS0**. Acesso em: 19 out. 2021.

ATIVIDADE 3 – E POR FALAR EM AVIÃO...

Discutir com os estudantes questões relativas a textos instrucionais e sua ligação ao advento da internet. Se antes os manuais de instrução dos equipamentos, por exemplo, eram pouco acessados pelas pessoas, dada a sua linguagem técnica, atualmente os tutoriais ganham cada vez mais espaço.

1- Faça o seu por meio de dobraduras. Acompanhe o tutorial e verifique se ele é eficaz para a montagem de um avião de papel.

Essa atividade pode ser feita com papel sulfite.

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>1. Pegue uma folha de papel retangular.</td><td>2. Dobre a folha ao meio, em sentido vertical. Marque o vinco com os dedos.</td><td>3. Abra a folha de papel e dobre os cantos superiores em direção ao centro.</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>4. Os dois cantos devem ser dobrados de modo a se encontrarem.</td><td>5. Dobre a ponta superior para baixo, sem deixar que toque a borda inferior do papel.</td><td>6. Dobre os cantos superiores em direção ao meio.</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>7. Faça com que os dois cantos se encontrem.</td><td>8. Para manter os dois triângulos juntos, dobre a ponta do papel para cima.</td><td>9. Novamente, dobre o papel pela metade. Os vincos anteriores devem ficar externos.</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td rowspan="2">E então? Seu avião levantou voo...?</td></tr>
<tr><td>10. Dobre as bordas em sentido horizontal e faça o vinco das asas.</td><td>11. As asas devem ter o mesmo tamanho, para evitar que o avião se desestruture no voo.</td></tr>
</table>

Esquema de montagem organizado por Madalena Borges.

2. Analise as etapas de construção do avião de papel e o modo como as instruções são dadas ao leitor.

a) Os verbos são utilizados no Modo Indicativo, Subjuntivo ou Imperativo?

Além da predominância do Modo Imperativo, há também alguns exemplos de verbos nos Modos Indicativo e Subjuntivo.

b) Transcreva alguns trechos em que esses verbos ocorrem, para justificar sua resposta.

Explicar sobre os Modos Verbais (as diferentes formas que o verbo toma para indicar a ideia de certeza, de dúvida ou de suposição, e de mando) com exemplos.

Nas imagens 1 (pegue); 2 (dobre, marque); 3 (abra, dobre); 5 (dobre); 6 (dobre); 7 (faça); 8 (dobre); 9 (dobre) e 10 (dobre e faça), os verbos estão no Modo Imperativo.

Na figura 4, há uma locução verbal (devem ser) e um subjuntivo (encontrarem).

Na figura 5, além do imperativo (dobre), há ainda verbo no infinitivo (deixar) e no subjuntivo (toque).

Na figura 8, além do imperativo (dobre), há ainda verbo no infinitivo (manter).

Na figura 9, além do imperativo (dobre), há ainda uma locução verbal (devem ficar).

Na figura 11, há uma locução verbal (devem ter), um verbo infinitivo (evitar) e um verbo no subjuntivo (desestruture).

c) Em textos instrucionais e prescritivos é comum a ocorrência de verbos no modo imperativo. Qual é o efeito de sentido produzido no texto em relação ao "comportamento" do interlocutor? Assinale a alternativa correta.

( ) Espera-se que o interlocutor relate os procedimentos para conseguir desenvolver algo.
(**x**) Espera-se que o interlocutor siga os procedimentos adequados para desenvolver algo.
( ) Espera-se que o interlocutor escolha os procedimentos adequados para desenvolver algo.

3. As instruções são acompanhadas por imagens. No gênero em estudo, há relações de sentido entre os recursos verbais e os recursos não verbais? Comente.

Espera-se que o estudante perceba que os recursos verbais (os textos feitos de palavras) estão ilustrados pelas imagens (recurso não verbal).

4. Observe as instruções **4** e **11** a seguir.

"4. Os dois cantos devem ser dobrados de modo a se encontrarem."
"11. As asas devem ter o mesmo tamanho, para evitar que o avião se desestruture no voo."

a) Explique o efeito de sentido produzido pelo uso das **locuções verbais** em destaque.

As duas locuções verbais (verbo auxiliar conjugado e verbo principal, no caso, no infinitivo), têm como verbo auxiliar o verbo ***dever****, que exprime a necessidade de que determinado processo se realize.*

b) O verbo "devem" se apresenta também no modo imperativo, como nos demais itens das instruções? Por que isso ocorre?

Não, mas ele está associado a outro verbo no infinitivo, formando uma locução verbal. Nesse caso, apesar de não estar no imperativo, exprime a necessidade de que a ação aconteça, a fim de que se consiga, com a folha, construir um avião que levante voo.

Sugere-se mostrar à turma como muda o sentido da frase se trocarmos o verbo auxiliar dever **por poder***:*

"4. Os dois cantos podem ser dobrados de modo a se encontrarem".

"11. As asas podem ter o mesmo tamanho, para evitar que o avião se desestruture no voo".
Em vez da necessidade de fazer algo para conseguir o voo, agora o sentido é de uma possibilidade em dobrar a folha das asas para terem o mesmo tamanho. Dessa forma, não se garante que o avião a ser construído, a partir da folha, levante voo.
A escolha das palavras na construção de qualquer texto é de suma importância para se obter a finalidade desejada.

Os verbos no modo imperativo fazem um apelo direto ao interlocutor, chamando-o a executar uma ação ou um processo, por exemplo: "Pegue (você) uma folha de papel retangular".

a) Em que tempo verbal as informações são dadas em "Os dois cantos devem ser dobrados" e "As asas devem ter o mesmo tamanho"?

*O verbo "**devem**" está no presente do indicativo, o modo verbal que traz o sentido de uma declaração sobre algo; entretanto, nessas instruções, como estão atuando como verbo auxiliar na locução verbal, é conveniente retomar as explicações feitas nos itens **a** e **b**.*

Tempo verbal é a indicação do momento em que ocorrem as ações, os fenômenos naturais e os estados expressos pelo verbo. É determinado pela relação que se estabelece entre o momento em que a pessoa fala e a ocorrência do fato expresso pelo verbo. São três os tempos verbais: **presente, pretérito (passado) e futuro.**

d) As expressões **"Os dois cantos"** e **"As asas"** podem ser substituídas por pronomes? Reescreva as sentenças com as possibilidades de substituição.

"Eles" e "Elas".

***Eles** devem ser dobrados. Elas devem ter o mesmo tamanho.*

e) Os pronomes que você utilizou na resolução da questão anterior referem-se à 1ª, 2ª ou 3ª pessoa verbal? Que efeito de sentido o emprego dessa pessoa verbal produz no texto?

À 3ª pessoa do plural.

Como, em muitas situações, os pronomes fazem referência a algo que já foi dito, concordando em gênero e número ao que foi referenciado, permitem a não repetição de palavras em um texto, tornando-o mais fluido.

As pessoas verbais situam os interlocutores na produção do discurso:
- primeira pessoa (eu, nós) – "a pessoa que fala" (o enunciador, o locutor);
- segunda pessoa (tu, vós, você, vocês) – "a pessoa com quem se fala" (o enunciatário, o interlocutor);
- terceira pessoa (ele, ela, eles, elas) – "a pessoa de que/quem se fala" (o referente, o assunto).

ATIVIDADE 4 – SOBRE GÊNIOS E GENIALIDADES

São Paulo, segunda-feira, 06 de novembro de 2019 **NEWS Arte**



500 ANOS DE UM GÊNIO

MIS inaugura novo espaço com mostra imersiva sobre Leonardo da Vinci

A cidade de São Paulo ganhou, em novembro de 2019, um novo espaço cultural com foco em exposições imersivas. Idealizado pelo MIS (Museu

da Imagem e Som), o novo espaço, chamado *MIS Experience*, recebeu em sua estreia nada mais nada menos que uma exposição dedicada ao grande mestre italiano Leonardo da Vinci.

Além de uma viagem que conta a vida e o legado de Da Vinci, a mostra propicia aos visitantes uma incrível experiência multissensorial e interativa, através de experimentos científicos e projeções de vídeo em uma galeria exclusiva.



Foto de Amanda Borges Gutierre

O gênio Da Vinci

Leonardo da Vinci nasceu em 1452 (século XV), em Anchiano, província de Florença (atualmente, Itália) e faleceu em Aboise (França), no ano de 1519 (século XVI). Foi uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento. Destacou-se em diversas áreas: ciências, matemática, engenharia, anatomia, pintura, escultura, arquitetura, botânica, poesia e música, além de inventos que o tornaram conhecido pela genialidade. Da Vinci também é considerado o precursor da aviação e da balística.

Ele ficou reconhecido como um dos maiores pintores de todos os tempos e, não injustamente, como o ser humano com o maior número de talentos reunidos em uma única pessoa. Sua obra mais conhecida, a Mona Lisa, está exposta no Museu do Louvre, em Paris, na França.



Foto de Madalena Borges.

Texto elaborado por Madalena Borges, especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais.

1. Qual é o fato noticiado?

A mostra imersiva sobre Leonardo da Vinci, no Museu da Imagem e do Som.

2. É possível situar o evento no tempo e no espaço? Volte ao texto e indique quando e onde ele ocorreu.

O evento ocorreu em novembro de 2019 (para saber o ano, verificar a data em que saiu a notícia) em São Paulo, cidade onde está localizado o MIS (Museu da Imagem e Som), em seu novo ambiente chamado MIS Experience.

3. Dependendo do gênero textual, o modo, o tempo e a pessoa verbal são recursos utilizados na elaboração dos textos. Diante disso, responda:

a) Que tempo e modo verbal predominam no texto? Dê alguns exemplos que possam comprovar sua resposta.

Pretérito Perfeito do Indicativo. Solicite que o estudante grife alguns exemplos no próprio texto. Uma das possibilidades de resposta: "Leonardo da Vinci nasceu em 1452 (século XV), em Anchiano, província de Florença (atualmente, Itália) e faleceu em Aboise (França), no ano de 1519 (século XVI). Foi uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento.

b) Que pessoa verbal (1ª, 2ª, 3ª) predomina no texto? Dê alguns exemplos que possam comprovar sua resposta.

3ª pessoa do singular. Solicite que o estudante grife alguns exemplos no próprio texto.

c) Com base no que você respondeu na questão anterior, comente: por que a pessoa verbal identificada predomina nesse gênero textual?

A reportagem está se referindo à mostra e ao criador dos trabalhos em exposição. Eles são o assunto, portanto é a 3ª pessoa que deve ser usada. Relembrando:

1ª pessoa é a que fala; 2ª pessoa com quem fala: 3ª de quem se fala, o assunto.

4. Leia o excerto seguinte:
"Da Vinci também é considerado o precursor da aviação e da balística."

De acordo com esse trecho e, também, com base na biografia de Santos Dumont, é possível inferir que:

Retome com o estudante a biografia de Santos Dumont para que ele responda à questão.

a) ( ) Leonardo Da Vinci e Santos Dumont desenvolveram, juntos, inventos relacionados à aviação.

b) ( ) Leonardo Da Vinci desenvolveu projetos de aviação, na Itália, e os enviou a Santos Dumont, no Brasil.

c) (**x**) Leonardo da Vinci e Santos Dumont interessaram-se pela aviação, porém em momentos e lugares distintos.

d) ( ) Leonardo Da Vinci e Santos Dumont interessaram-se pela aviação no mesmo momento e no mesmo lugar.

5. Considere o excerto:

"[...] Além de uma viagem que conta a vida e o legado de Da Vinci, a mostra propicia aos visitantes **uma incrível experiência multissensorial e interativa**, através de experimentos científicos e projeções de vídeo em uma galeria exclusiva."

Na expressão em destaque, a palavra **"incrível"**

I. revela o ponto de vista do enunciador sobre a experiência propiciada pela exposição.

II. expressa uma apreciação positiva do enunciador.

III. expressa uma apreciação negativa do enunciador.

IV. pertence à classe dos adjetivos.

V. caracteriza e modifica o sentido do substantivo "**experiência"**.

São corretas as afirmativas:

a) ( ) I, II e IV, apenas.
b) ( ) I, III, e IV, apenas.
c) (**x**) I, II, IV e V, apenas.
d) ( ) I, III, IV e V, apenas.

Leonardo Da Vinci, como já descrito, foi um gênio de talento admirável em várias áreas do conhecimento, sua vida e obra inspirou da ciência à arte. Uma das mais famosas obras literárias, que até já virou filme, é **O Código Da Vinci**, uma história com muitos mistérios e grandes enigmas que vão se revelando durante a narrativa. Conheça mais a respeito em **http://www.adorocinema.com/filmes/filme-54226/**. (Acesso em: 19 out. 2021).

ATIVIDADE 5 - DECIFRANDO ENIGMAS

1. Analise a imagem a seguir:



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani.

a) A qual objeto do universo dos jogos a imagem remete?

À carta de baralho.

b) Encontre na ilustração duas referências a Leonardo Da Vinci. Explique sua resposta.

A Mona Lisa e O Código Da Vinci.

Professor, retome o texto e o boxe sobre Leonardo Da Vinci para ajudar o estudante a explicar essa questão.

c) Qual é a relação entre os números e a mensagem escrita na imagem?

São enigmas a serem decifrados: A soma dos números resulta no número 20. A frase "Código Dá Vinci" relaciona-se ao jogo de palavras que enfatiza o verbo "dá" com a soma dos códigos (números somados).

d) Qual é a função do acento agudo na palavra "Dá"? E qual é a modificação que este sinal promove?

O acento agudo transforma a preposição (de contraída ao artigo a = da) em um verbo, mudando o sentido da frase.

e) Qual é a função da palavra "Código" na imagem?

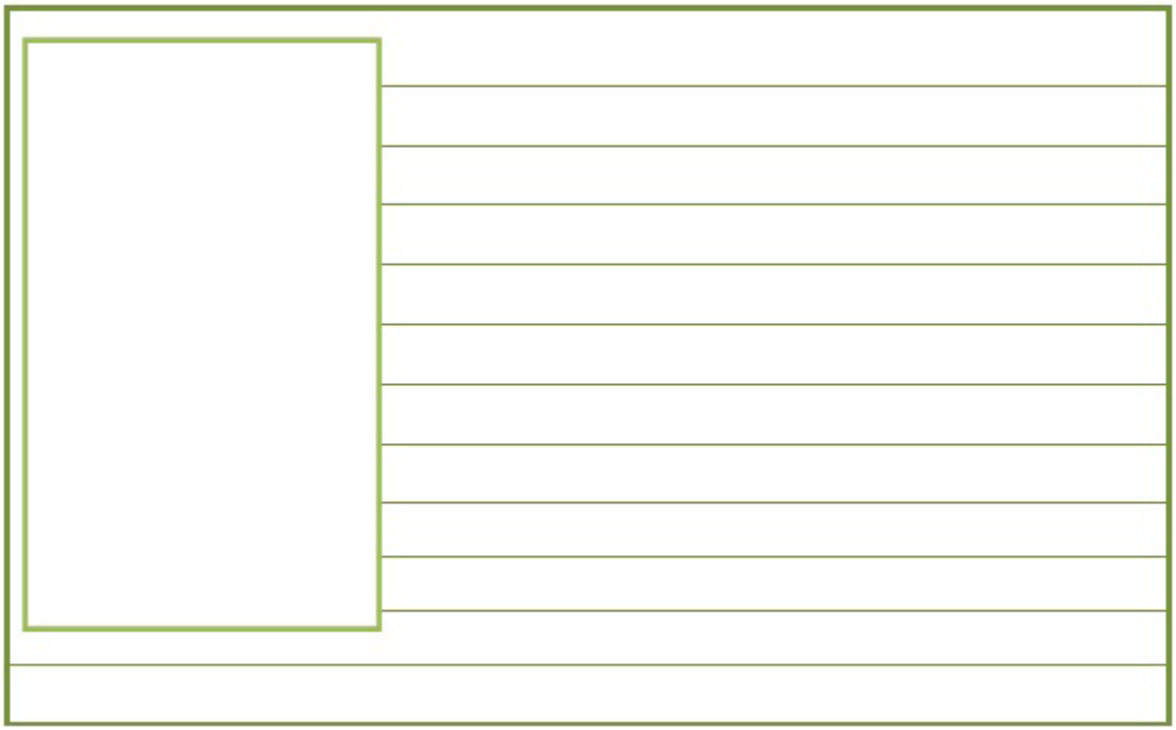
A palavra "Código" sugere algo a ser decifrado.

f) A palavra "Vinci", no contexto da ilustração, pode ser associada a quê?

Ao número "vinte", pela semelhança da pronúncia entre as duas palavras: ***vinte*** *e* ***Vinci*** *(lembrando que a letra c no italiano pronuncia-se* ***/t/****.*

ATIVIDADE 6 – DE AVIÕES A SUPER-HERÓIS

O que fazem os super-heróis? Quem é o seu favorito? No espaço abaixo, desenhe ou cole uma ilustração e produza uma **pequena** biografia, indicando quando nasceu, onde viveu, como adquiriu seus superpoderes, fatos da vida, momentos heroicos etc. Caso não se lembre de nenhum, crie seu próprio super-herói.



ATIVIDADE 7 – DIVULGAR É PRECISO

Já dizia o genial Fernando Pessoa, um grande "inventor" da arte literária: "Navegar é preciso; viver não é preciso". A que se referia o poeta? À ideia de necessidade ou à ideia de precisão? A arte literária é assim: possibilita a construção figurada, conotativa da linguagem, como se observa no trecho do poema de Pessoa, a seguir:

Navegar é Preciso

Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa:

"Navegar é preciso; viver não é preciso".

Quero para mim o espírito [d]esta frase,
transformada a forma para a casar como eu sou:

Viver não é necessário; o que é necessário é criar.
[...]

PESSOA, Fernando. Navegar é preciso. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000001.pdf**. Acesso em: 19 out. 2021.

Sugere-se apresentar o poema completo aos estudantes.

1. Pense nas seguintes situações:
   - “Divulgar é preciso”.
   - “Navegar é preciso”.
   - “Viver não é preciso”.

Peça aos estudantes que procurem no dicionário (impresso ou digital) os sinônimos da palavra “preciso”. Entre eles, podemos citar: necessário, indispensável, imprescindível, obrigatório, forçoso, essencial, vital, primordial, inevitável. Mostre a eles que nem todos podem substituir a palavra “preciso” que está no poema e que devem escolher o que fizer mais sentido no contexto.

a) Em qual/quais delas a ideia expressa em “é preciso” equivale à “necessidade”?

“Divulgar é preciso”.

b) Em qual/quais delas a ideia expressa em “é preciso” equivale à “precisão”, “exatidão”?

“Navegar é preciso”.

c) Nas situações acima, a expressão “é preciso” pode ser considerada ambígua?

Uma das definições da palavra “ambígua” é aquela que permite duas (ou mais) interpretações diferentes.

Espera-se que o estudante perceba que, nas três frases, a palavra “preciso” pode ter mais de um significado, às vezes, até sentido figurado. Em “Viver não é preciso”, é possível pensar que “preciso” pode significar que não é necessário, essencial, ou também de não ter precisão, exatidão, pois a vida é cheia de imprevistos. A última definição é uma das leituras que se pode fazer dos versos de Fernando Pessoa, navegar tem de ter precisão, é preciso calcular toda a rota para não se perder no mar, porém não se pode fazer isso com a vida por causa de todos os imprevistos que surgem.

2- Retome a Atividade 6. Faça uma exposição dos super-heróis criados ou reproduzidos pela turma que organizará um concurso a fim de que sejam escolhidos os que participarão de uma liga e também para escolher nome dessa liga. A seleção dos super-heróis poderá ter como critérios a biografia e os desenhos produzidos. A divulgação do evento deverá ser feita por meio de um *flyer* produzido colaborativamente.

Explorar o conceito de “liga” com os estudantes, perguntar o que sabem. É provável que alguns citarão os filmes baseados nos quadrinhos em que retratam a união dos super-heróis para salvar nosso mundo.

Mostrar um flyer *como modelo para os estudantes, explorando suas características, sua estrutura e sua função social.*

O *flyer* é um tipo de peça publicitária que se assemelha a um folheto. A diferença entre um e outro está, principalmente, no tamanho. O folheto costuma ser maior e conter mais informações do que o *flyer*.

A palavra *flyer* é de origem inglesa e significa “algo que voa”. O nome justifica a finalidade desse material publicitário – ser distribuído de forma rápida entre um grande número de pessoas, de modo impresso ou digital. Por se tratar de um gênero de divulgação publicitária, é importante que a linguagem do *flyer* seja “precisa”, objetiva, clara, a fim de atingir o interlocutor com eficácia.

Sugere-se explorar um flyer *com os estudantes, enfatizando suas características, estrutura e sua função social.*

Essa atividade pode ser feita em grupo.

Para produzir o seu *flyer,* considere as seguintes dicas:

- Selecione informações importantes, como o nome do concurso, data, período e o local.
- Selecione uma foto interessante e coerente para o evento.
- Cuide do *layout* do texto: diagramação, cores, tipos e tamanhos de letras, os desenhos e uma frase de efeito (chamativa).
- Escreva o regulamento do concurso de forma breve, como: o número de super-heróis por participante, se o desenho do super-herói deve ser apresentado, quanto tempo dura cada apresentação e os critérios para a escolha.

Concluída a atividade, escolha um dia para a exposição das criações de todos, bem como um desenho contendo todos os super-heróis eleitos para compor a liga. No dia do evento de apresentação da liga, uma ideia interessante é os convidados aderirem ao ***cosplay***, vestindo a roupa do seu super-herói favorito ou criado.

REFERÊNCIAS

OBRAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico.** São Paulo: Parábola. 2015.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37. ed.; Rio de Janeiro: Lucerna. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa.** 10. ed.; Rio de Janeiro; FAE, 1984.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Ler e Compreender** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

RODRIGUES, Jurandir. O Buraco. In: **Tessituras.** Guaratinguetá: Editora Penalux, 2013.

SÃO PAULO. **São Paulo Faz Escola.** 7º ano, 3º bimestre, 2019. (adaptado)

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Paulista:** versão homologada. São Paulo, 2019. Disponível em: **https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/**. Acesso em: 10 maio 2021.

Sites Consultados

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000004.jpg. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000017.jpg. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000017.jpg. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000018.jpg. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000001.jpg. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/te000010.jpg. Acesso em: 19 out 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/wk000002.jpg. Acesso em: 19 out. 2021.
https://www.youtube.com/watch?v=0pvV-H24RNc. Acesso em: 19 out. 2021.
https://www.youtube.com/watch?v=yMGqJzC5SVg. Acesso em: 19 out. 2021.
https://www.youtube.com/watch?v=cpaFs7itoGI. Acesso em: 19 out. 2021.
https://www.youtube.com/watch?v=y39qLjd03EA. Acesso em: 19 out. 2021.
https://www.youtube.com/watch?v=3cRc-MA0IS0. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.adorocinema.com/filmes/filme-54226/. Acesso em: 19 out. 2021.
http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000001.pdf. Acesso em: 19 out. 2021.

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

7º Ano - 1º Bimestre

7º ANO

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

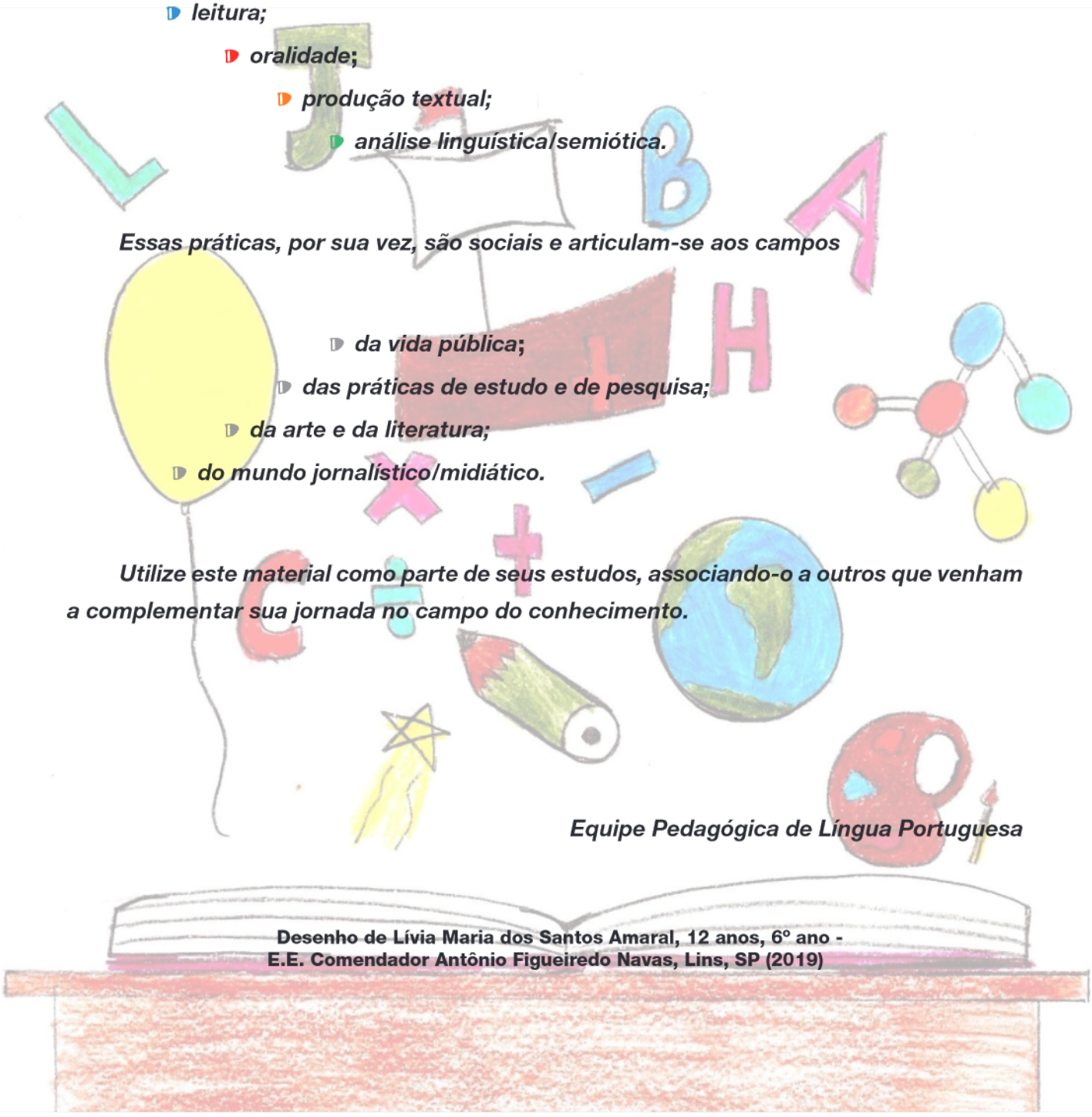
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do mundo jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano - E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

> *Extrair de uma área de conhecimento uma "disciplina curricular" é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização.* Magda Soares[1]

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, nossas atividades

> [...] realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos. (BRASIL[2], 2018, p. 63)

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os **Campos de Atuação** (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das **Práticas de Linguagem** (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica), os **Objetos de Conhecimento** (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros) e as **Habilidades** agrupadas.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos, além, é claro, de considerar os letramentos já existentes).

Equipe de Língua Portuguesa

---

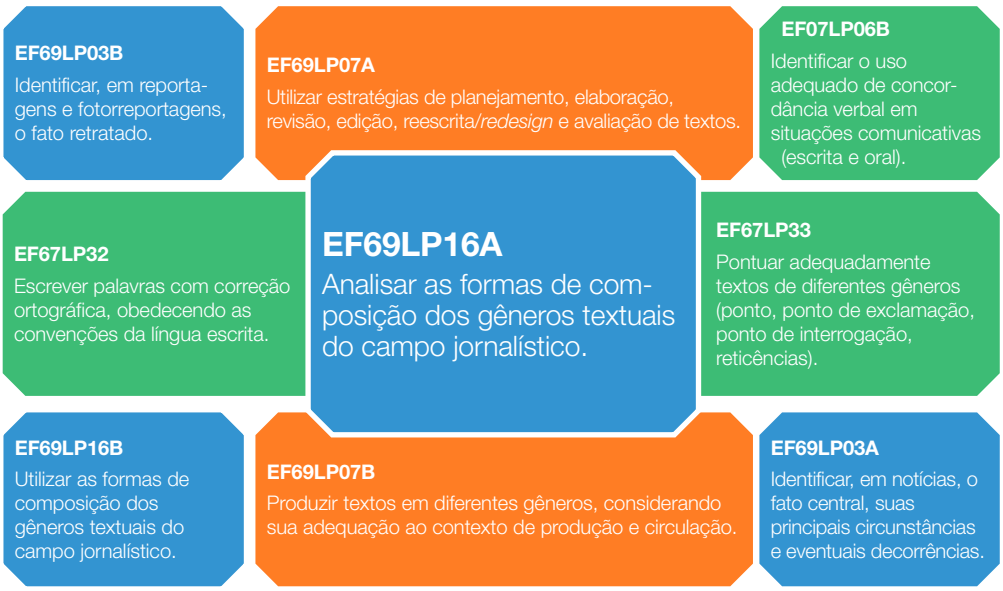
1 SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

2 BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 23 abr. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – NOTÍCIAS E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

1- Leia os textos a seguir.

Texto 1

TRIBUNA DA INFORMAÇÃO

Catanduva, Segunda-feira, 11 de Outubro de 2019 Ano XV nº 46

JOVEM BRASILEIRO IMERSO NA REALIDADE DAS FAKE NEWS



Foto: Daniel Carvalho Nhani

TV Paga tem aumento de 15% nas assinaturas – p. 06
Assembleia Geral da ONU alerta sobre os perigos da poluição – p.07
O maior desfile de moda do mundo traz novas tendências – p. 03
Inteligência Artificial – p. 05
Como os algoritmos influenciam a escolha das pessoas na *internet* – p. 08
Eleições presidenciais ocorrem em dois países latino-americanos neste domingo – p. 09
Mais de 120 ofertas de emprego no Caderno Classificados – p.11

Encontre-nos nas Redes Sociais

Jovem brasileiro imerso na realidade da *Fake News*

Fake News faz parte do dia a dia do jovem brasileiro nas mídias digitais

João Gilberto, 15, está hospitalizado, pois, na última sexta-feira, tentou suicídio, em sua casa, após ter recebido um vídeo *fake*, no qual estava sendo acusado de um crime.

O Professor Leônidas, que ministra aulas de Língua Portuguesa na Escola Estadual Boa Esperança, onde João Gilberto é estudante, relata: "Muitas pessoas, ao fazerem uso das redes sociais, utilizam-se de perfis falsos, criando um mundo virtual, contrapondo com o real". E complementa: "Distorcer imagens por meio de fotos, postar vídeos de ex-namorados(as), atrapalhar o real sentido das comunicações e a veracidade das informações, obter lucros, apropriar-se da credibilidade das pessoas, prejudicar o próximo e pessoas públicas, entre outros, é um crime!"

As *Fake News*, já incorporadas ao cotidiano dos jovens brasileiros, que fazem uso das mídias digitais, possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.

Há a necessidade de checar a veracidade das notícias antes de serem compartilhadas. Afinal, os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

Texto 2

JORNAL DO VILAREJO

jdvilarejo.com.br

Edição 01 – Ano 01

Catanduva, 11 de outubro de 2019

Fique por dentro de tudo que acontece em nosso bairro: política, resumo de novelas, segurança, moda, brigas de vizinhos, tecnologia, educação e fofocas direto da "rádio peão"

Impactos das Fake News

Colaboradores da Vila da Paz estão preocupados com as Fake News

"Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária! Contar uma mentira no dia 1º de abril é até aceitável, mas o que está acontecendo nos meios digitais está fugindo ao controle da população", disse M. Braga, 18, morador da Vila da Paz.



Outros jovens moradores, ouvidos na semana passada, estão muito preocupados com os impactos ocasionados pela disseminação de notícias falsas.

Afirmou L. Rocha, 23, “Estamos vivendo um momento absurdo, sem sabermos o que é de fato verdade ou mentira”. “A gente precisamos (*sic*) fazer alguma coisa contra essas mentiras”, opinou B. Gonçalves, 17.

Segundo A. Silva, 15, “Chegou a hora de parar com esse caô e de se esconder atrás de falsidades!!!”

A mensagem que esses jovens passam é a de que a população, em geral, necessita ser conscientizada de que isso acontece, porque falta conferir a veracidade dos fatos, pesquisar as fontes e não esquecer de checar se há erros gramaticais.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DO GÊNERO

1- Com base no Texto 1, responda.

O que aconteceu?	*Jovem hospitalizado após tentar o suicídio.*
Com quem?	*João Gilberto de 15 anos.*
Quando?	*Na última sexta-feira.*
Como?	*Recebeu um vídeo fake que o acusava de um crime.*
Onde?	*Na própria casa da vítima.*

2- **Jovem brasileiro imerso na realidade da *Fake News*** e **Impactos das *Fake News*** são os títulos dos Textos 1 e 2, respectivamente.

a) Os dois falam a respeito de quê?

Os dois falam sobre as fake news.

b) Qual deles apresenta aspecto mais genérico?

É o Texto 2 ***(Impactos das Fake News)****.*

3- A linguagem utilizada pelos jornais segue o registro formal da língua. No texto **Impactos das *Fake News*** (Texto 2), entretanto, encontramos registros do uso da linguagem informal/coloquial. Exemplifique no quadro abaixo.

Linguagem informal/coloquial
“A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras”.
“Chegou a hora de parar com esse caô e de esconder-se atrás de falsidades!!!”

4- Os trechos que você localizou para responder à questão 3 aparecem, no texto, entre aspas, pois representam

a) a necessidade dos dois jovens de se expressarem.

b) citações da fala dos dois jovens entrevistados.

c) erros gramaticais grosseiros a serem evitados.
d) a falta de estudo dos jovens entrevistados.

5- No Texto 2, a linguagem informal representa

a) a fala de todos os jovens.
b) marcas da oralidade na escrita.
c) o uso equivocado da língua
d) erros que devem ser evitados.

Sugere-se utilizar as informações explicitadas nas questões 4 e 5 ("erros grosseiros a serem evitados"; "erros que devem ser evitados") para discutir preconceito linguístico; além da leitura de:

BAGNO, Marcos. ***Preconceito linguístico:*** *o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.*

BAGNO, Marcos. ***Preconceito Linguístico****. Disponível em:* **https://marcosbagno.files.wordpress.com/2013/08/preconceito-linguistico.pdf***. Acesso em: 13 out. 2021.*

6- Em quais outros meios de circulação/suporte as notícias que você leu podem ser veiculadas?

Possibilidades: blogs, sites oficiais, aplicativos, emissora de rádio, de televisão.

7- No Texto 2, aparece o termo *sic.* Pelo contexto, o que esse termo significa e a que ele se refere?

O termo sic é um termo proveniente do latim, que significa "assim", "desse modo", "dessa forma" "exatamente assim", "assim mesmo". É utilizado em texto escrito, por exemplo, para explicitar ao leitor que houve alguma inadequação linguístico-gramatical. Observe como está no texto '"A gente precisamos (sic) fazer alguma coisa contra essas mentiras", opinou B. Gonçalves, 17'.

Devemos observar, entretanto, que a expressão "A gente precisamos" traz uma ***concordância ideológica*** *ou* ***silepse de número****. Isso acontece quando se faz a concordância pelo sentido. Dessa forma, jovem entrevistado utilizou a expressão "a gente" com o significado de "nós" (pronome pessoal, primeira pessoa, plural).*

8- Analise as notícias e preencha o quadro:

	Texto 1	**Texto 2**
Qual é o fato relatado?	*Jovem hospitalizado após tentar o suicídio.*	*Jovens demonstrando preocupação com a crescente disseminação das fake news e a tomada de consciência de que é preciso parar de disseminá-las.*

Ele é relevante? Por quê?	*Sugestão de resposta: Sim, pois informa como pode ser prejudicial enviar ou compartilhar mensagens com conteúdo falso, mentiroso.*	*Sim, pois reforça a necessidade de conferir a veracidade do conteúdo de uma notícia.*
Qual é o público-alvo?	*Todas as pessoas que fazem uso das redes sociais e que enviam ou compartilham notícias sem checar se são verdadeiras ou não.*	*Todas as pessoas que fazem uso das redes sociais e que enviam ou compartilham notícias sem checar se são verdadeiras ou não.*

ATIVIDADE 3 – RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

1- Relacione os Textos 1 e 2 e diga qual é a ligação entre eles.

As respostas podem variar, conforme a observação de cada estudante. A discussão para o levantamento das observações poderá ser feita oralmente.

Sugestão comparativa: Ambos trazem o mesmo tema (fake News) e apresentam citações em sua estrutura. São ilustrados por imagens de instrumentos tecnológicos: o Texto 1 é acompanhado da imagem de um notebook, elemento que também proporciona acesso às redes sociais (o mais comum é o celular) coerente com o fato noticiado em uma estrutura de jornal. O Texto 2 vem acompanhado por uma foto de teclado em condição de sucata, fora de uso.

2- Analise a foto que ilustra o Texto 1.



Foto: Daniel Carvalho Nhani

3- Essa foto também pode ilustrar o Texto 2? Por quê?

Sim, pois o Texto 2 está relatando a preocupação dos jovens com a crescente disseminação das fake news e a tomada de consciência de que é preciso parar de disseminá-las.

4- E a imagem abaixo? Ela está coerente com o Texto 2? Redija uma resposta que defenda sua opinião.



Foto: Daniel Carvalho Nhani

Espera-se que o estudante perceba que a imagem do teclado, quase para virar sucata, está ligada aos antigos computadores de mesa, anteriores ao uso intensivo das redes sociais, portanto não é a imagem mais adequada para ilustrar o texto em questão.

As respostas, entretanto, podem variar e o teclado pode ser associado à ideia de deterioração, de destruição provocada pela utilização de fake news.

5- Leia o conto a seguir.

A mentira e as penas

Certa vez, um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho, pessoa muito respeitada na aldeia em que viviam. O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas. Primeiro, começou a andar pela cidade de cabeça baixa, não conversava com ninguém; depois, já não saía mais de casa.

O caluniador, muito arrependido e tomado de consciência do mal que havia feito, foi conversar com um velho muito respeitado na cidade pela sua sabedoria e pelos conselhos que dava às pessoas. O homem queria ajuda para reparar o mal que havia feito.

O velho lhe disse que havia um jeito. O causador do mal teria de pegar todas as penas de uma galinha morta, subir no telhado de sua casa e espalhar as penas ao vento. E, depois de isso feito, deveria voltar.

O homem saiu mais do que depressa e seguiu toda a recomendação do ancião e retornou. O sábio, então, lhe disse:

— Agora você recolha todas as penas da galinha e as guarde num saco.

— Mas isso é impossível. Não tenho mais como pegar as penas. O vento já as levou pra longe.

O velho, cheio de compaixão, disse:

— Você está certo. E assim como não tem como pegar as penas, não há como retirar todo o mal que causou ao seu vizinho pelas mentiras inventadas.

Texto cedido por Mara Lucia David (especialmente para esse material).

Conheça outra versão do conto de tradição oral "A mentira e as penas", visitando o *link* **https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/** (acesso em: 13 out. 2021).

6- Qual a relação do conto "A mentira e as penas" e as notícias "Jovem brasileiro imerso na realidade da Fake News" e "Impactos das Fake News"?

O assunto do conto é de um homem que espalha mentiras a respeito de seu vizinho; portanto, dissemina informações falsas, o que relaciona o texto "A mentira e as penas" ao assunto das notícias: consequências causadas pelas fake news.

Seguem algumas fontes de consulta sobre educação midiática e fake news.
https://educamidia.org.br/. *Acesso em: 4 maio 2021.*
https://shareverified.com/pt/Sobre. *Acesso em: 4 maio 2021.*
https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. *Acesso em: 4 maio 2021.*
https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. *Acesso em: 4 maio 2021.*

Para relembrar!

Notícia – É o gênero textual básico do campo jornalismo/midiático, em que se relatam fatos importantes do cotidiano.

Uma notícia, geralmente, possui:

- elementos que informam.
- descrição e/ou narração dos fatos.
- extensão curta.
- linguagem formal e objetiva.
- título principal (manchete: síntese do tema) e título auxiliar (mais detalhado e ajuda no entendimento do principal).
- relato em terceira pessoa (impessoal).
- informações reais e atuais.

Estrutura básica de uma notícia

- Título Principal e Título Auxiliar.

- Lide (Introdução da notícia, o primeiro parágrafo que deverá responder às perguntas: O Quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Muitas vezes, é por ele que o leitor é estimulado a ler a notícia).

- Corpo da Notícia (Parte que apresenta os fatos, as informações com as descrições e/ou relatos mais detalhados).

7- Esse conto possui fatos que podem gerar notícia. Identifique-os no próprio texto.

Sugestões:

"[...] um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho".

"O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas e, algumas vezes, até de violência física".

8- Agora, crie

Espera-se que o estudante produza uma notícia, consultando a estrutura básica apresentada na caixa "Para Relembrar!".

a) uma manchete impactante para a possível notícia.
b) um lide.
c) uma ilustração (foto, fotomontagem, desenho, charge, por exemplo).

9- Com base no exercício anterior, leia o roteiro abaixo para criar uma notícia.

Observação: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

Roteiro	
O quê? (fato noticiado)	
Onde? (o local em que ocorreu o fato)	
Quando? (data do ocorrido)	
Quando? (data do ocorrido)	
Quando? (data do ocorrido)	
Envolvidos no fato. (quem são os envolvidos)	
Como? (detalhamento do fato)	
Informações adicionais. (o que considerar importante para complementar a notícia)	

Texto escrito - ainda não é o momento de expô-lo; abaixo há critérios3 para o grupo avaliar a

3 Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro - **A ocasião faz o escritor**: orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra, Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada). Disponível em: **https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/1991/cadernos-do-professor**. Acesso em: 13 out. 2021. (para acessar os conteúdos, é necessário efetuar cadastro – o processo é gratuito).

produção e fazer os ajustes necessários.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Sim
1. Adequação ao tema	O texto segue os fatos do conto “As mentiras e as penas”?			
2. Adequação às características do gênero	a) O texto garante a presença da estrutura básica da notícia? b) Há ilustração?			
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			
	O texto apresenta elementos de referenciação para estabelecer relações lógico-discursivas e/ou evitar repetições de palavras?			

Após a revisão, combine (com seus colegas e professor) o local em que a produção será exposta. É importante que as notícias produzidas pela turma sejam disponibilizadas para a leitura das demais salas e do público em geral.

Outras maneiras de divulgar as notícias produzidas pela turma:

Criação de revista eletrônica, *blog*, jornal da escola, telejornal, *podcast*, entre outras possibilidades.

Observação: A turma poderá se subdividir e apresentar a notícia nos meios de comunicação citados acima.

Lembre-se!

Para a sua produção, é importante ressaltar que a notícia é um texto curto e objetivo. Nele deverá ser evitada a opinião do autor. Fique atento à linguagem utilizada, a qual deverá ser formal e clara.

ATIVIDADE 4 – ESTUDO DA LÍNGUA

***Efeitos de sentido**, na língua em uso, se constituem na relação estabelecida entre os interlocutores, de acordo com as condições sociais de produção daquilo que é enunciado. Para outras*

informações, consulte o conteúdo disponível em: **http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/efeitos-de-sentido**. *Acesso em: 13 out. 2021.*

1- Observe o trecho do Texto 2 "Impacto das *Fake News*".

> "Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária!"

O efeito de sentido provocado pelo uso de exclamações no trecho é de

a) afirmação.
b) indignação.
c) negação.
d) resignação.

2- Tendo como base as regras gramaticais, assinale a alternativa em que ocorre uma inadequação quanto à concordância verbal:

a) As *Fake News* possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.
b) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.
c) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
d) "A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras."

3- Grife os verbos conjugados e circule os que estão na forma nominal nas seguintes frases.

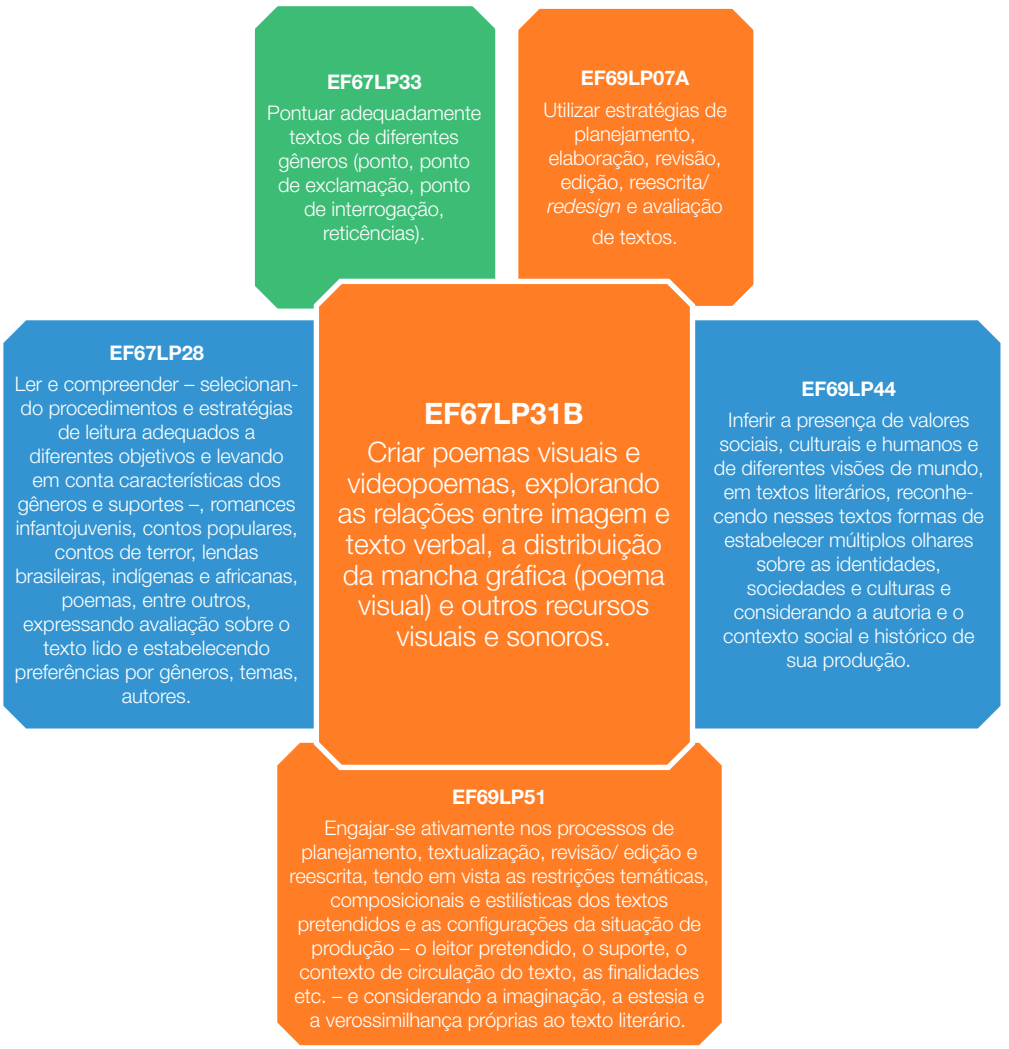
a) O jovem brasileiro (imerso) na realidade do Fake News.
b) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
c) Ao (receber) e (produzir) textos, vídeos, imagens, certifique-se da veracidade do conteúdo, antes de (repassar).
d) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Os exercícios 2 e 3 não esgotam o trabalho com tópicos gramaticais, pelo contrário, abrem caminho para um estudo mais aprofundado a respeito de concordância verbal, formas nominais, conjugação verbal e outros conteúdos afins.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – HORA DO POEMA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 - ESTRUTURA TEXTUAL E AFINS

Você já leu, ouviu poemas, canções, cantigas de roda? Quem nunca ousou escrever versos para alguém? Copiou a letra de uma canção ou um poema na capa do caderno, compartilhou nas redes sociais?

Pois bem, com certeza, já fizemos isso! Todos nós já fomos tocados por uma canção, um poema ou até mesmo um verso.

Sugere-se pedir para os estudantes lerem os textos em voz alta, independentemente das questões que os analisam. Após as leituras, incentive-os a observarem a estrutura, a linguagem, o efeito de sentido provocado pelas escolhas vocabulares e a progressão temática utilizada em cada um dos poemas.

1- Leia os textos a seguir.

Texto 1

Costurice

Na bagunça
Dentro de mim

Juntei pedaços
Retalhos de cetim

Alinhavei
Costurei

E a poesia
Saiu assim.

Maristela de Moraes

Texto 2

Nas entrelinhas

Tudo me serve de inspiração
Um gesto, uma paisagem
Uma canção, um não.
Passo o pincel no quadro branco
E as letras e cores se multiplicam

E assim, com o sorriso franco.
Ponho sentido
Numa folha de papel
Em branco.

Maristela de Moraes

a) Que características estruturais exemplificam que os Textos 1 e 2 podem ser considerados **poemas**?

Sugestão de resposta: A presença de rimas, ritmo, estrofes, versos, jogo de palavras, efeitos de sentido da linguagem poética ("Na bagunça"/ "Dentro de mim"/ "Juntei pedaços"/"Retalhos de cetim").

b) Em quais suportes os poemas podem ser publicados?

Livros, revistas, caderno de cultura dos jornais, mural, outdoor, blogs, sites literários, revistas digitais, entre outros.

Suporte é o local onde o texto se materializa, seja físico ou virtual. Está intimamente relacionado à intenção comunicativa. Exemplos: livro, jornal, revista, mural, *outdoor*, *internet* etc.

c) Quem é o possível público-alvo de poemas?

Sugestão de resposta: pessoas interessadas em literatura, particularmente, nesse caso, as que apreciam poemas.

d) Quantos versos há no Texto 1? E no Texto 2?

Texto 1: 8 versos; Texto 2: 9 versos.

e) Quantas estrofes há no Texto 1? E no Texto 2?

Texto 1: 4 estrofes; Texto 2: 1 estrofe.

f) Localize e transcreva, dos Textos 1 e 2, as palavras que rimam.

Texto 1: mim/cetim/assim; alinhavei/costurei. Texto 2: inspiração/canção/não; pincel/papel; branco/franco.

Alguns conceitos:

- **Versos:** são conjuntos de sílabas poéticas ou de sons (unidades rítmicas), que, geralmente, compõem estrofes.
- **Eu-lírico:** voz que expressa a subjetividade do poeta.

- **Sonoridade** que depende:
  - **Do ritmo:** alternância de sons fracos e fortes.
  - **Da rima:** pode ser inicial, interna ou final. Versos sem rimas são chamados de brancos.

Texto 3

Em busca da chuva



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
(Rodovia SP 127 - Capão Bonito)

Venho lá do sertão
Onde existe fome e seca
Animal fica sedento
E o povo o calor não aguenta

Onde existe fome e seca
Ninguém quer viver
Os animais pedem água
Pra poder sobreviver

O povo não quer morrer
Procura outro lugar para viver
Busca sobreviver
Onde tem água para beber

Eita! Meu povo é valente
Sofrido e guerreiro
Crente no Divino
E nas promessas das gentes!

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabrício Cristian de Proença, Mariangela Soares Baptistello Porto, Marcia Corrales e Ronaldo César Alexandre Formici (elaborado para esse material) (adaptado)

a) Qual é o tema tratado no poema **Em busca da chuva**?

A falta de água que acaba com vida (das pessoas e dos animais).

b) Retome o texto e transcreva as rimas:

"viver"/"sobreviver";

"morrer"/"viver"/"sobreviver"/beber";

"valente"/"crente"/"gentes".

c) Quais sentimentos ficam em evidência na fala do eu-lírico?

Sugestão de resposta: O sentimento de luta pela vida, de não entrega mediante à dificuldade.

d) Explique o porquê do uso do ponto de exclamação no último verso da última estrofe.

O sinal de exclamação apresenta muitas variedades de intencionalidade dos autores. É necessário conhecer, portanto, o contexto para escolher a possibilidade inflexiva mais oportuna. No caso, o ponto de exclamação parece sugerir a admiração do eu lírico pelo povo sertanejo: "valente"/"sofrido"/"guerreiro"/"crente".

e) Observe a imagem ao lado do poema **Em busca de chuva.** O que há em comum entre imagem e texto?

Sugestão de resposta: A imagem mostra a terra banhada pelo sol (ainda que pareça ser um sol de fim de tarde), seca, sem plantação, sem animais, sem pessoas. Um cenário descrito pelo poema.

f) O primeiro verso do poema **Nas entrelinhas** ("Tudo me serve de inspiração") confirma-se nos Texto 1 e 3?

Resposta possível. Sim. No Texto 1, a inspiração é a bagunça dos sentimentos do eu lírico que a juntou, alinhavou, costurou e, desse modo, surgiu a poesia. No Texto 2, a inspiração para fazer o poema está na falta d'água do sertão que provoca a seca e, consequentemente, a fome, obrigando as pessoas a saírem de sua terra natal para não morrer de fome. A seca no sertão nordestino é conhecida por longa data, afeta de tal maneira a população do sertão que se transformou em manifestação artístico-literária. O romance ***Vidas Secas*****,** *de Graciliano Ramos, é considerado uma das obras literárias mais representativas a respeito do tema; as personagens Fabiano, Sinhá Vitória, Baleia e os dois meninos estão entre as mais famosas da literatura brasileira. Em 1963, a história da família de retirantes foi levada ao cinema e pode ser vista em* **https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDcFOdwQ** *(acesso em: 8 out. 2021).*
No projeto ***Mediação & Linguagem*****,** *da Secretaria da Educação, várias foram as adaptações de Vidas Secas feitas por estudantes e professores. Elas podem ser acessados em:* **https://www.youtube.com/results?search_query=vidas+secas+media%C3%A7%C3%A3o+e+linguagem** *(acesso em: 8 out. 2021).*
Na pintura, há o quadro ***Retirantes*****,** *de Candido Portinari. (disponível em***: https://masp.org.br/busca?search=retirantes***, acesso em: 8 out. 2021).***
Na música, há o clássico ***Asa Branca****, de Luiz Gonzaga:*
Luiz Gonzaga - Asa Branca | Clipe Oficial #EternoGonzagão
https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc
Luiz Gonzaga - Asa Branca | Clipe Oficial #EternoGonzagão
https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc
Muitos artistas regravaram essa música. Caso haja condições, pode-se solicitar aos estudantes a pesquisa, nos sites de busca, dessas outras versões.
Luiz Gonzaga também mostra a retirada de uma família do sertão na música ***Triste partida*** *(***https://www.youtube.com/watch?v=XIOYI2qa23w****, acesso em 8 out. 2021).*
O assunto não se esgota nessas indicações, pois trata-se de um tema inserido na cultura do país.

ATIVIDADE 2 - PRODUÇÃO DE TEXTO

(Re)visitando videopoemas!

Videopoema, também conhecido como videoarte, videopoesia, vídeo de textos falados. Trata-se, em geral, de um vídeo produzido para registrar declamações de poemas. Há exemplos de trabalhos elaborados que unem declamação de poema à imagem e à música.

Exemplos de videopoemas:

- **Navegando** – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=1NpV-q7aido**. Acesso em: 13 out. 2021.
- **O monstrengo** (Fernando Pessoa) - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=7s7HHAtrRE8**. Acesso em: 13 out. 2021.
- **Silêncio** - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=dZQBdyfsUuM**. Acesso em: 13 out. 2021.
- **Hora H** - Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=WluquNgHQyQ**. Acesso em: 13 out. 2021.

Trabalho em grupo: Um exemplo para a produção do videopoema

Você e seu grupo poderão escolher ou produzir um poema. Após a escolha ou a produção, selecionem alguém para declamar o texto, utilizem som de fundo. Preparem o celular para iniciar a gravação. Comecem a gravar, focalizando quem lerá o texto. Deixem a música tocar uns quinze segundos e orientem o colega a começar a declamação após esse período. Lembrem-se: a música não poderá encobrir a voz de quem lerá o poema.

É interessante editar o vídeo, mas não há necessidade.

Após o processo de gravação e possível edição, determinem um momento para apresentar o trabalho aos colegas de sala. Vocês também podem ampliar o alcance de pessoas, convidando mais gente para contemplar a produção, divulgando-a nas redes sociais etc.

SUGESTÃO DE PLANEJAMENTO: MONTAGEM DE ROTEIRO

Roteiro	
Tema.	
Título.	
Quantidade de estrofes.	
Quantidade de versos.	
Escolha das palavras que indicam sentimentos, sensações, experiências.	
Selecione palavras que induzam à sonoridade (rimas).	
A produção contará com música e/ou imagem?	
A pessoa que lerá o poema, fará, além da leitura, alguma performance? Haverá apenas uma ou mais pessoas para a leitura?	
Como será socializada a produção? (*blog*, revista eletrônica, redes sociais, entre outros).	

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - AÇÃO REPÓRTER

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – A RESPEITO DE ENTREVISTAS...

Entrevista é um gênero textual com função, geralmente, informativa. É veiculada em jornais, revistas, *internet*, televisão, rádio, entre outros, e produzida pela interação entre, pelo menos, duas pessoas: quem entrevista e quem é entrevistado. Uma das funções sociais da entrevista é formar opiniões e posicionamentos críticos, difundir conhecimentos, informações, por exemplo.

1- A seguir, você terá acesso à entrevista realizada pela revista **Saiba M@is**. Faça a leitura, grife as informações que você considera importantes.

Para início de conversa!



Ilustração: Katia Regina Pessoa

A revista **Saiba M@is,** nessa edição, tem como destaque os Jogos Escolares do Estado de São Paulo – JEESP. Quando acontecem, onde, quem pode participar e outras informações você terá a partir da entrevista feita com a professora Mirna Léia Violin Brandt. Ela faz parte da Equipe Curricular de Educação Física da Secretaria da Educação (SEDUC). Sua história com os jogos é de longa data. Começou aos 10 anos, em 1977, quando era integrante da equipe de basquete da EE "Padre Fidélis", da cidade de Tanabi, interior de São Paulo. Atuou como atleta até os 17 anos. Como professora, participou dos jogos treinando e acompanhando seus alunos; depois, como coordenadora de jogos. No momento, é gestora estadual. Tudo somado, são 44 anos de Jogos Escolares.

Revista Saiba M@is: Há quanto tempo os jogos acontecem? São anuais?

Prof.ª Mirna: Os Jogos Escolares acontecem desde a década de 60, com diversos nomes diferentes: Olimpíada Colegial, Jogos Colegiais, Campeonato Colegial etc.

Revista Saiba M@is: Ocorrem no mesmo período do ano?

Prof.ª Mirna: Sim, eles iniciam em abril e vão até dezembro, nas diferentes categorias.

Revista Saiba M@is: Quem pode participar?

Prof.ª Mirna: Podem participar todos os estudantes de 10 a 18 anos, da rede pública estadual, municipal e privada, bem como os estudantes com deficiência.

Revista Saiba M@is: Quais são as modalidades?

Prof.ª Mirna: Modalidades Convencionais: atletismo, *badminton,* basquete, ciclismo, damas, futebol de salão (*futsal*), ginástica artística, ginástica rítmica (feminino), *handebol*, judô, karatê, luta olímpica, natação, *taekwondo*, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia e xadrez.

Modalidades Paralímpicas: atletismo, basquete em cadeira de rodas 3x3, bocha paralímpica, futebol de 5 (cegos), futebol de 7 (paralisia cerebral, *goalball* (cego), judô, natação, *parabadminto*n, tênis em cadeira de rodas, tênis de mesa e vôlei sentado.

Revista Saiba M@is: A idade dos estudantes está ligada à modalidade?

Prof.ª Mirna: Não, a idade determina a categoria que o estudante pode participar, independentemente da modalidade esportiva. As categorias são: Pré-mirim – até 12 anos; Mirim – até 14 anos; Infantil- até 17 anos e Juvenil – até 18 anos.

Revista Saiba M@is: Quais são as fases do campeonato?

Prof.ª Mirna: As Fases são: Diretoria de Ensino (DE), aquela em que as escolas das diretorias de ensino se enfrentam para conhecer a equipe campeã. Após essa fase, vem a Fase Inter DE ou Regional, em que as escolas campeãs de cada diretoria de ensino, de determinada região, disputam entre si até apurar a campeã, quem irá representar a sua DE e região na Fase Final Estadual.

Revista Saiba M@is: Há premiação?

Prof.ª Mirna: Sim, em todas as fases são premiados os 3 primeiros colocados de cada modalidade.

Revista Saiba M@is: Qual é o papel do professor de Educação Física nesses jogos?

Prof.ª Mirna: O professor de Educação Física é o responsável por treinar e preparar os estudantes na parte técnica, física e psicológica, bem como desenvolver as competências e habilidades previstas nos esportes.

Revista Saiba M@is: Há treinamento fora das aulas estabelecidas na grade horária?

Prof.ª Mirna: Sim, as escolas podem formar turmas de Atividades Curriculares Desportivas – ACD – em que são ministradas aulas de aprofundamento em modalidade esportiva, no contraturno das aulas regulares.

Revista Saiba M@is: É comum, em outros países, como nos Estados Unidos, haver "olheiros" nos campeonatos estudantis para diversos fins: contrato profissional, bolsas em universidades, entre outros. Isso acontece nos Jogos Escolares?

Prof.ª Mirna: Sim, os JEESP revelam muitos talentos, que acabam tendo oportunidades de continuar os estudos até mesmo se tornar um atleta ou um paratleta.

Revista Saiba M@is: Os jogos são organizados pela Secretaria da Educação?

Prof.ª Mirna: OS JEESP são regulamentados pelo DECRETO Nº 58.986, de 21 de março de 2013, pela Resolução Conjunta SE/SELJ/SDPCD/SDECT 1, de 22-3-2013, e organizados por quatro Secretarias do estado: Secretaria da Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

Revista Saiba M@is: Há parcerias para que esses jogos aconteçam?

Prof.ª Mirna: Sim, a parceria envolve as quatro Secretarias citadas.

Revista Saiba M@is: O público sabe que, após as Olimpíadas, há os Jogos Paralímpicos. Isso acontece também nos Jogos Escolares?

Prof.ª Mirna: Os Jogos Paralímpicos, dentro dos JEESP, são realizados com base no mesmo calendário esportivo, definido no Regulamento Geral, mas poucas pessoas têm conhecimento sobre a realização desse evento.

Revista Saiba M@is: Qual os objetivos desses jogos?

Prof.ª Mirna: Os Jogos Escolares do Estado de São Paulo têm por objetivo, por meio da prática esportiva, i**ntegrar** os estudantes das Unidades Escolares de Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública Estadual, Pública Municipal e Particular, além das Escolas Técnicas Estaduais e Federais em todo Estado; **promover** a descoberta de novos talentos esportivos que possam ser indicados para integrar a Delegação do Estado de São Paulo para as Paralimpíadas Escolares – Etapa Nacional, para os Jogos Escolares Brasileiros – JEB - e dos Jogos da Juventude – JEJ; **levar** os estudantes a participar dos programas "Bolsa Talento Esportivo" e "Centro de Excelência Esportiva", além de **fomentar** o Desporto e o Paradesporto Escolar no Estado de São Paulo.

Texto de Mara Lucia David e Mirna Léia Violin Brandt (cedido especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DA REVISTA

1- Observe a capa da revista "Saiba M@is" e responda:



Ilustração: Katia Regina Pessoa

Espera-se que o estudante reconheça a estrutura do gênero entrevista e o suporte de sua publicação: uma revista impressa.

a) Qual a principal matéria da revista? Justifique sua resposta.

Principal matéria são as informações sobre os Jogos Escolares do Estado de São Paulo – JEESP – que acontecem todos os anos.

b) Localize e registre os dados da publicação da revista.

Trata-se da quinta revista (nº 5) da terceira edição (3ª Edição), segundo ano de publicação (Ano 2).

c) Quais são as matérias secundárias destacadas pela revista?

Tecnologia em sala de aula.

Adolescentes no mundo multiletrado.

d) Faça uma breve análise da capa.

Espera-se que o estudante possa observar os elementos verbais e não verbais da capa e como eles se integram. O nome da publicação é Revista ***SAIBA M@is!!*** *O símbolo @, nesse contexto, está ligado à internet e à revista por apresentar matérias que estão ligadas ao campo midiático.*

2- Releia a entrevista concedida pela professora Mirna e responda:

a) Qual é a finalidade de uma entrevista?

Sugestão de resposta: A entrevista permite aos leitores tomarem consciência de um assunto que o entrevistado conhece, sabe, domina pela prática, pelo estudo, pela pesquisa etc.

b) Qual é a informação geral veiculada na entrevista?

A informação geral é sobre os Jogos Escolares do Estado de São Paulo: quando acontecem, as modalidades, os participantes e outros fatos que envolvem os jogos.

c) Como se apresenta a entrevista?

Há uma introdução sobre o assunto e uma pequena apresentação sobre o entrevistado; logo a seguir, as perguntas feitas por alguém representando a revista, somadas às respostas do entrevistado.

d)\ Qual a finalidade da Revista **Saiba M@is** ao entrevistar a professora Mirna?

Resposta possível: Como o objetivo da revista é de levar ao leitor informações sobre os Jogos Escolares, procurou-se a professora Mirna pela experiência e vivência de 44 anos dedicados a eles.

e) Você grifou algumas partes que considerou importantes na entrevista. Utilize-as para resumir o assunto publicado.

Espera-se que o estudante saiba o que é um resumo e sua importância para o estudo, produção e apresentação de trabalhos etc.

Amplie seu conhecimento

Uma **resenha crítica** é um texto escrito de forma objetiva para resumir e opinar a respeito de um artigo, uma obra, um filme, uma entrevista, dentre outros.

4- O texto a seguir é uma resenha escrita por Sandra Aparecida de Azevedo, Professora Coordenadora do Núcleo Pedagógico da Diretoria Regional Leste 5, (São Paulo), 2021, à revista **Saiba M@is**.

Jogos escolares: aprendizado para toda vida

Sou professora de Educação Física, formada em 1991, funcionária do Governo do Estado desde 1993, integrando o Quadro de Magistério da Secretaria de Estado da Educação – SP e amante da profissão.

Tenho experiência nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo há mais de duas décadas, acompanhando e participando em todas as suas fases.

Os Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) sempre promovem alegria e ensinamento aos estudantes. Alegria, porque esporte é lazer, é vida, é saúde, é diversão; ensinamento, porque é aprendizado, é disciplina, é garra, é superação. Ou seja, valores que os ajudarão em toda a fase de escolarização e para toda a vida.

Com os esportes, os estudantes aprendem a lutar pelos seus objetivos, a trabalhar em equipe, a desenvolver habilidades, a criar estratégias, a ganhar, a perder, a respeitar o adversário e/ou oponente; sem contar com a convivência social, o que propicia fazer novas amizades e desenvolver a empatia.

A inclusão social dos estudantes da educação especial, também é contemplada nos JEESP, por meio de modalidades esportivas adaptadas, pelas quais os alunos podem desenvolver suas habilidades e aptidões, bem como a se integrarem, a se socializarem a se inserirem na sociedade e, assim, apresentar seus talentos.

Além disso, os JEESP têm por objetivos promover, com a prática esportiva, a integração e o intercâmbio entre os alunos das Unidades Escolares da Rede de Ensino Fundamental e Médio em todo Estado; favorecer a descoberta de novos talentos esportivos; ampliar as oportunidades de socialização e aquisição de hábitos saudáveis.

Ressalto a grande importância do JEESP para o professor que também aprende todos os valores acima citados na troca de experiências entre os pares e no próprio aprendizado entre discente e docente.

Enfim, é gratificante poder participar desse evento tão grandioso e enriquecedor.

a) Você concorda com a opinião da professora Sandra sobre os Jogos Escolares? Registre sua opinião, apresentando fatos que a sustentam.

Incentivar o estudante a escrever uma resposta completa. Sugere-se criar um ambiente para expor as ideias. Todos os estudantes são favoráveis aos jogos? Na opinião deles, o que se pode fazer para melhorar os jogos? Eles têm consciência da importância do esporte como foi defendido pela prof. Sandra? Há estudantes, na sala, que já participaram dos jogos? Foi importante ter participado? Por quê?

ATIVIDADE 3 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Junto com seus colegas, escolha uma pessoa que trabalha na escola para ser entrevistada. A entrevista será publicada no mural da escola ou em outros meios, digitais ou não, a fim de que os demais estudantes, professores, comunidade e funcionários tenham acesso. Para isso, preencha a tabela:

*Espera-se que o estudante, ao elaborar a atividade solicitada, utilize os conhecimentos sobre o gênero **entrevista** e já escolha o suporte (manuscrito, impresso ou digital) em que ela será publicada.*

Quem será entrevistado? (escolha de todos da classe)	
Qual a função dessa pessoa na escola?	
Quais serão as perguntas realizadas?	
Quando a entrevista será realizada? (é necessário agendar com antecedência)	
Definidas as perguntas, decida: • Quem fará as perguntas? (pode ser mais de uma pessoa) • Quem fará o registro da entrevista? (podem ser escritas ou gravadas as respostas para posterior registro escrito) Pós entrevista: • Não se esqueça de agradecer a disponibilidade e a gentileza do entrevistado. • Informe ao entrevistado onde ficará exposta a entrevista.	

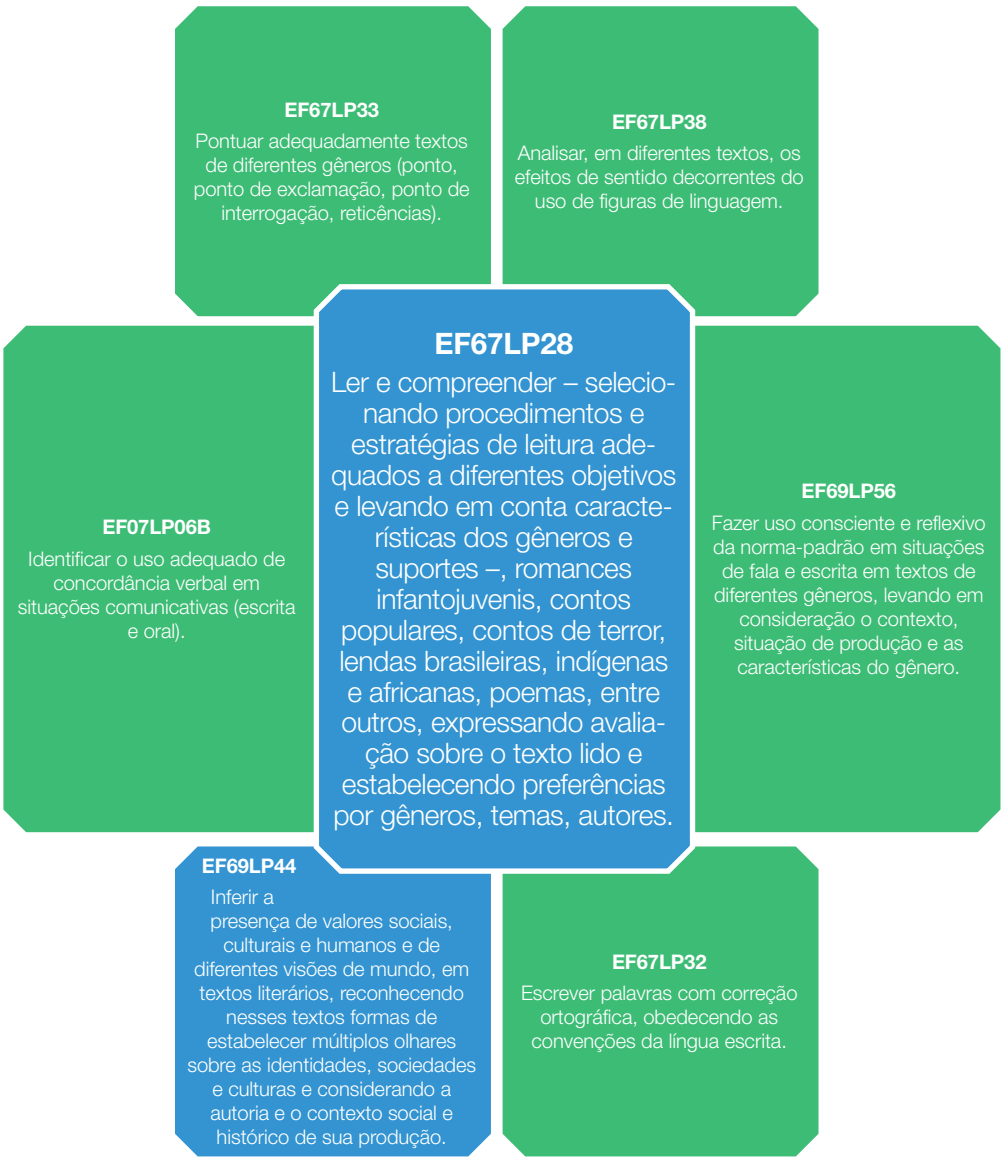
Observação: A entrevista pode ser gravada (em áudio e/ ou vídeo); escrita, passada a limpo em folha de papel ou digitada numa página de *Word* (para impressão e divulgação nos murais da escola). O texto digitado também pode ser fechado em PDF e anexado em espaços de aplicativos preferenciais ou em qualquer outro suporte de comunicação em rede social); colocado em espaço próprio de uma revista eletrônica, *Blog*, entre outras possibilidades.

Entrevista realizada, hora de organizá-la. Atenção! Antes da divulgação, verifique se o tamanho das letras está de acordo com o espaço e permite boa visualização, se não existem desvios de ortografia ou de concordância nas perguntas. É importante ter em mente que as respostas não podem ser modificadas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - RETRATOS DO COTIDIANO

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

1- Leia os textos a seguir. Atente para a estrutura e para a linguagem neles presentes.

Texto 1

As enchentes



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga
Enchente – Ponte do Rio Itapetininga – Rodovia Prof. Francisco da Silva Pontes – SP 127 (jan. 2016)

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos.

Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolvível tão simples problema.

O Rio de Janeiro, da avenida, dos *squares*, dos freios elétricos, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral.

Como está acontecendo atualmente, ele é função da chuva. Uma vergonha!

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver como parece fazerem constar os engenheiros municipais, procrastinando a solução da questão.

O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio.

Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

Lima Barreto - Vida urbana, 19-1-1915
Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf (p. 10-11).**
Acesso em: 14 out. 2021.

Sobre o autor!

Lima Barreto (1881-1922), autor de, entre outras obras, "Triste Fim de Policarpo Quaresma" (1915), foi um dos maiores nomes da literatura brasileira no século XX e um observador atento do cotidiano carioca, assunto de suas crônicas.

a) Quem produziu o texto? Lima Barreto.
b) Quando foi produzido? 19 de janeiro de 1915.
c) Onde foi publicado/divulgado?

A fonte bibliográfica informa que essa crônica está disponível no domínio público, mas não é local onde o texto foi publicado. Lima Barreto morreu em 1º de novembro de 1922, escrevia para revistas e jornais e, provavelmente, publicou essa crônica, um tema que era comum aos cariocas, em um jornal.

d) Quem é o público potencial?

É o público em geral e, mais especificamente, os leitores de jornal e apreciadores de crônica.

e) Os acontecimentos estão organizados em quantos parágrafos?

Em 10 parágrafos.

f) Onde e quando acontecem os fatos narrados?

No Rio de Janeiro, no verão de 1915.

2- Copie do texto as palavras que nos remetem à época da produção da crônica e use o dicionário físico ou virtual para conhecer o significado dessas palavras.

Sugestão de resposta: O termo "squares" para designar praças, largos. "Freio elétrico", os trólebus, ônibus elétrico, alimentado por catenária (na ferrovia, é um sistema de distribuição e alimentação elétrica aérea). A história dos trólebus, que tiveram gra'nde desenvolvimento na primeira década século XX, começa em 29 de abril de 1882.

3- Na frase: "O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio." A expressão "esse defeito" refere-se a

( ) comunicações.

(X) inundações.

( ) montanhas.

( ) tráfego.

As crônicas são textos narrativos curtos que retratam fatos cotidianos e com uma leve "pitada" de humor e/ou crítica.

4- A crônica **As enchentes** traz assunto atual?

Sim, apesar de ter sido escrita em 1915, as enchentes são fatos atuais e que acontecem, principalmente, no verão, estação que compreende o período de 21 de dezembro a 20 de março.

5- Há, na crônica lida, humor e crítica. A afirmação está correta? Justifique a resposta com trechos do texto.

Sim, de uma forma geral o texto todo é uma crítica ao prefeito (Passos) que administrava a cidade na época. Podemos destacar entre outros trechos:

"De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos."

"Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolvível tão simples problema."

O humor que vem junto com a crítica pode ser observado em:

"O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio."

"Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações."

Texto 2

E no caminho...

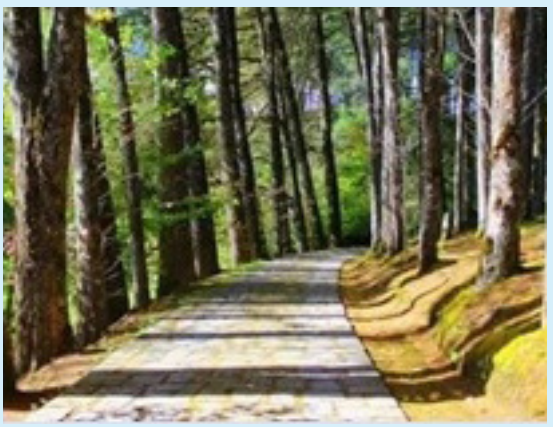


Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga

Mosteiro de São João – Campos do Jordão-SP (jul. 2014)

Todos os dias, caminho alguns quilômetros para chegar ao trabalho. Esta caminhada me proporciona refletir sobre a vida e o comportamento das pessoas.

Ao percorrer a Rua das Acácias, uma cena me chama a atenção: duas senhoras estão sempre conversando na calçada com as vassouras entre as mãos, presumo ser para varrer as muitas flores e folhas caídas de duas árvores gigantescas.

Vou caminhando e refletindo sobre qual seria o assunto tratado por elas. Será que comentam sobre os filhos, sobre os preços das mercadorias do mercado, sobre fofocas de seus vizinhos ou "falam somente abobrinhas"?

Dessa forma, sigo pelo caminho até chegar ao meu trabalho, tendo a certeza de que amanhã as encontrarei no mesmo local, provavelmente, conversando sobre os mesmos assuntos.

A mim, só resta continuar "carregando o mundo nas costas", bem como permanecer curioso sobre o assunto tratado pelas duas senhoras.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

1- Você já observou uma situação como a descrita na crônica?

Espera-se que o estudante fale de uma situação corriqueira, do cotidiano, como no caso do texto, duas senhoras conversando na calçada com as vassouras nas mãos.

2- Pelo título do texto dá para imaginar o assunto que será tratado na crônica?

Espera-se que, com mediação e questionamentos, o estudante consiga falar a respeito da estrutura do gênero textual crônica e que possa inferir que o narrador-personagem vai tratar de algo observável no momento.

3- Copie do texto as palavras ou expressões que pertencem à linguagem coloquial.

"Falam somente abobrinhas", "carregando o mundo nas costas".

4- Qual é a importância dessas palavras para o sentido pretendido no texto?

Espera-se que o estudante perceba que essas expressões, comuns na informalidade, possuem coerência contextual e propiciam uma aproximação com a linguagem utilizada no dia a dia.

5- Elabore um final para a crônica lida. Fique atento à escrita.

As respostas irão variar. Sugere-se ouvir alguns desses finais, solicitando voluntários para socializá-los. Espera-se que o final elaborado não apresente contradições, que traga continuidade às ideias já postas.

Texto 3

Pesquisar para agir

A família se reuniu para decidir o que fazer no sábado. Já tinha combinado uma pescaria, semanas antes, depois de verificar no calendário que seria um sábado que antecederia o feriado da Páscoa.

Leonardo, o filho caçula, que se preparava para o vestibular, anunciara que nesse dia faria um simulado, portanto, não poderia ir. Os outros filhos – Felipe e Fábio - ficaram surpresos com o fato, mas não quiseram adiar a tão esperada pescaria. Diante da situação, o pai combinou a ida com os dois filhos. A mãe preferiu ficar, a fim de dar apoio moral a Leonardo.

Amanheceu um sábado lindo de sol e céu azul. Logo de madrugada, os três saíram para o lazer programado e Leonardo, ansioso com o simulado do vestibular, também acordou cedo.

— Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?

— Não, filho! Depois que você chegar, podemos ir até o *shopping* para um lanche, pode ser?

— Pode, claro!

Após o combinado, Leonardo se despediu e saiu. A mãe foi para o quintal e se deparou com os restos de madeira, algumas sobras de pedras, areia usada pelo pedreiro na reforma da piscina, o que a irritou profundamente.

O quintal era bastante grande. Num canto do corredor, também havia alguns poucos entulhos: pequenos pedaços de madeira e algumas pedras. A mãe apenas tratava de colocar as coisas no saco de lixo, se esquivando do cachorro que circulava de um lado para o outro sem dar espaço e sossego na limpeza. Foi quando ouviu alguém mexer no portão.

— Quem está aí? Perguntou a mãe, tensa.

— Oi, mãe, sou eu.

A mãe abriu o portão e viu que o filho já estava de volta e, sem perguntar nada, já foi fazendo o usual sermão. Ela estava uma fera!

— Mas como? Você já está de volta? Nem prestou atenção neste simulado, menino! Como pode? Nem leu as questões para responder, não é possível. Deixei de sair para ficar com você e te apoiar neste momento e você nem considera o esforço que faço. Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*!

— Mãe, eu não tenho culpa! Morri de estudar. A catraca do ônibus quebrou e por isso atrasei. Quando cheguei na escola não me permitiram entrar porque o simulado já havia começado. Voltei com o mesmo ônibus que fui, mãe. E você nem vai acreditar, a catraca já estava consertada!

Com peso na consciência pelo fato de não perguntar o que houve, a mãe olhou para a mochila que o filho carregava. Pensou na dedicação de, em sábado de sol com céu azul, o filho estar empenhado em estudar.

— Leonardo, sei que está cansado, mas, por favor, segura este saco para eu juntar este lixo que está aqui. O cachorro não me deu sossego, não consegui recolher o lixo todo.

— Claro, mãe.

- Filho, faz o seguinte, eu seguro o saco de lixo e você pega os entulhos para mim, minhas costas doem muito.

E assim, ainda com a mochila nas costas, o filho se abaixou e ficou parado, sem ação. Aquilo a irritou.

— Anda, Leonardo, não tenho o dia todo!

— Mãe, aquela cobra coral que o pai matou aqui no quintal esta semana, ele jogou aqui no ralo? (durante a semana uma cobra havia aparecido no quintal da casa).

— Claro que não, menino! Que ideia é essa? Ele jogou fora.

— Mas, mãe, então isto que está em pé mostrando a língua para mim é uma outra cobra?!

Numa ação rápida, a mãe puxou o filho e, em alerta, olhou aquela cobra pequena, mais uma cobra, circulando entre o lixo. Enquanto segurava a mangueira usada na limpeza, observava, também, o cachorro que, de alguma forma, percebera antes dela todo o perigo.

O filho entrou na casa, de forma a buscar ajuda.

A mãe chamou o vizinho, segurando o cachorro, agora preso na coleira, e pediu para matar a cobra.

De pronta ajuda, o vizinho a atendeu. A única frase dita por ele foi:

— Poxa, você teve muita sorte. Veja isto... uma cobra coral.

E assim, matou a cobra.

Minutos depois, Leonardo surge na garagem. Na verdade, a mãe havia se esquecido dele no momento da agitação.

— Ué, cadê a cobra, mãe?

— Filho, você está bem? Estava no banheiro? A cobra, o vizinho já matou.

— Não, mãe, eu estava procurando na *internet* "como eliminar uma cobra coral" e vim para matá-la.

Incrédula com tanta calma e paciência do filho, a mãe achou que fosse apenas uma brincadeira.

Ao anoitecer, com a volta do pai acompanhado pelos filhos mais velhos, a mãe relatou o acontecido. O pai comentou:

— Precisamos agradecer o vizinho pela ajuda.

E a mãe ainda concluiu:

— O Leonardo sumiu e, quando perguntei onde ele estava, me disse que, pesquisando na *internet* como matar uma cobra coral, pode isso? Nessa hora ainda acha meios para brincadeira... esse menino!

Arrancando risos de todos, um dos filhos grita do quarto:

— Mãe, é verdade! A pesquisa dele está registrada no histórico de busca...

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

1- A oração "Ela estava uma fera!" é um exemplo de metáfora, ou seja, foi empregada no sentido figurado, adquiriu um novo significado a partir do contexto em que foi inserida. Qual o significado dessa expressão nesse contexto?

Nesse contexto, a expressão significa que ela (a mãe) estava muito brava, furiosa, zangada. A metáfora faz, por exemplo, uma comparação abreviada de: A mãe ficou tão brava que parecia uma fera.

2- No trecho "Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*", a oração está empregada em seu sentido figurado. Primeiro responda: O que é *Icloud*? Agora, diga: Qual o sentido que adquiriu na oração em pauta?

Icloud é um sistema operacional on-line caracterizado como "computação em nuvem". Armazena itens como fotos, arquivos, músicas, documentos etc., oferecidos aos usuários e disponíveis a qualquer momento.

No texto, o sentido é "estar com a cabeça nas nuvens", uma expressão popular que significa "estar fora da realidade", "estar longe dos fatos reais", "uma pessoa sonhadora".

3- A palavra "simulado" aparece em várias ocorrências. Qual sinônimo, você daria a ela? Justifique a sua resposta.

Nesse texto, a palavra "simulado" significa uma prova que simula, que se parece com o que a pessoa viverá de fato, como, no caso, fazer a prova de vestibular.

4- Observe o diálogo abaixo:
"- Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?"
No final da primeira oração, o filho emprega o pronome "te".
Na oração seguinte, ele usa um outro pronome. Qual? Esses dois pronomes se referem a quem?

Na primeira oração, há o emprego do pronome oblíquo átono "te". Na oração seguinte, há o uso do pronome de tratamento "você". Ambos se referem à mãe.

5- Em "Ué, **cadê** a cobra, mãe?", a palavra destacada pode ser substituída pela expressão _____.

*"Cadê" é usado como um advérbio de interrogação; é a forma contraída da expressão "que é de" e equivalente à pergunta "**onde está**?"*

6- Observe o uso do ponto de exclamação nas duas orações abaixo:
"...Ela estava uma fera!"
"... a catraca já estava consertada!"
O ponto de exclamação provocou um significado diferente em cada oração. Explique essa diferença.

"...Ela estava uma fera!" O sinal enfatiza a fúria, a braveza da mãe.
"... a catraca já estava consertada!" Nesse caso, enfatiza o espanto.

7- Qual é o sentido provocado pela última frase do texto?

O sentido provocado é o de constatação. A pesquisa, realmente, tinha sido feita e as reticências podem indicar que a história ainda poderia se desenrolar mais: o que a constatação poderia causar na mãe? Será que ela pensaria a respeito? Ficou mais uma vez com dor na consciência?

8- No trecho em que o filho diz à mãe: "[...] eu estava **procurando** na *internet* [...]", poderíamos substituir o verbo em negrito por outro criado recentemente para o uso na *web*. Você sabe dizer qual é? Reescreva o trecho empregando esse verbo.

*É o verbo acessar. "[...] eu estava **acessando** a internet [...]".*

9- Observe o trecho "**Deixei** de sair para ficar com você e te apoiar nesse momento e você nem considera o esforço que **faço**."
Os dois verbos destacados foram empregados na primeira pessoa. Eles fazem referência a quem?

Eles fazem referência à mãe.

10- Complete o quadro a seguir.

Espera-se que o estudante, por meio das leituras, preencha os quadros, atendendo aos aspectos solicitados.
As respostas podem variar, mas é necessário verificar, com os estudantes, se elas demonstram coerência com os textos propostos.

	Tema	Vocabulário	Personagens	Situação de humor
As enchentes	*Crítica às autoridades pelas inundações causadas pela chuva na cidade do Rio de Janeiro.*	*Predomínio da linguagem formal com alguns termos que remetem à época da produção do texto.*		
E no caminho	*Reflexões do narrador-personagem sobre a vida e o comportamento das pessoas, enquanto caminha até o serviço.*	*Predomínio da linguagem formal com algumas expressões da linguagem coloquial.*	*Personagens citados (duas senhoras).*	
Pesquisar para agir	*Os combinados de uma família sobre o que fazer num sábado.*	*Predomínio da linguagem coloquial.*	*Mãe* *Leonardo* *Pai* *Filhos mais velhos (Felipe e Fábio)* *Vizinho(citado)*	*O fato de a mãe ter achado que era brincadeira a atitude do filho mais novo, diante de uma situação inusitada, quando foi, de fato, real.*

Finalizando nossas intenções didáticas!

Para ler gêneros textuais, como os exemplificados aqui pelos textos “Enchentes”, “E no caminho” e “Pesquisar para agir”, além da nota explicativa que referencia o escritor Lima Barreto, são utilizadas algumas estratégias de leitura delineadas pelo meio (suporte) que os agrega (livro, *e-book*, revista impressa, revista eletrônica, Caderno com Situações de Aprendizagem, jornal físico, jornal *on-line*, videoaulas, entre outros).

Durante a leitura dos textos propostos, utilizamos alguns procedimentos (muitos deles nem percebemos!): percorrer os escritos com o olhar da esquerda para a direta; identificar os parágrafos; dar uma pausa, quando nos deparamos com as vírgulas; pararmos para pensar, ao avistarmos palavras não muito comuns em nosso vocabulário; reconhecer personagens protagonistas, por exemplo.

Realizar as tarefas propostas nas atividades (como as que você realizou) constituem estratégias de compreensão e, muitas vezes, ajudam a entender aquilo que não foi captado em nossas leituras.

Estratégias também nos auxiliam nas escolhas do que ler. Para entender melhor tudo isso, responda à enquete:

Qual gênero textual você prefere? Poemas, contos, crônicas, romances, notícias, resenhas, notas explicativas, artigos científicos, histórias em quadrinhos, entre outros?

Que tema você prefere? *Games*, culinária, policiais, aventura, humor, esporte etc.?

Você tem preferência por algum autor?

Qual dos textos apresentados nesse Caderno de Atividades chamou mais sua atenção? Por quê?

Para verificar como há preferências bem diferentes entre as pessoas, compare suas respostas com as dos colegas e tire suas conclusões.

Um conselho: não leia só o que você prefere, leia gêneros variados, leia muito, pois, assim, seu repertório de conhecimento tenderá a ajudá-lo na vida escolar (acadêmica), social e profissional.

REFERÊNCIAS

Obras

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália:** novela sociolinguística. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, Ronald. A variação linguística. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola:** mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed. São Paulo: Corte, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **A comunicação nos textos:** leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso.** São Paulo: Humanitas, 2004.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6.ed., São Paulo: Pontes, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, Maristela de. **Da quietude do ser e outros silêncios**. Guaratinguetá: Editora Penalux, 2015.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Paulista:** versão homologada. São Paulo, 2019. Disponível em: **https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/**. Acesso em: 10 maio 2021.

SITES CONSULTADOS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

https://marcosbagno.files.wordpress.com/2013/08/preconceito-linguistico.pdf. Acesso em: 13 out. 2021.

https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/. Acesso em: 13 out. 2021.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 13 out. 2021.

https://shareverified.com/pt/Sobre. Acesso em: 13 out. 2021.

https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. Acesso em: 13 out. 2021.

https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. Acesso em: 13 out. 2021.

https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/1991/cadernos-do-professor. Acesso em: 13 out. 2021.

http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/efeitos-de-sentido. Acesso em: 13 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDcFOdwQ Acesso em: 8 out. 2021.

https://www.youtube.com/results?search_query=vidas+secas+media%C3%A7%C3%A3o+e+linguagem. Acesso em: 8 out. 2021.

https://masp.org.br/busca?search=retirantes. Acesso em: 8 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc. Acesso em: 8 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc. Acesso em: 8 out. 2021.

(https://www.youtube.com/watch?v=XIOYI2qa23w. Acesso em: 8 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=1NpV-q7aido. Acesso em: 13 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=7s7HHAtrRE8. Acesso em: 13 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=dZQBdyfsUuM. Acesso em: 13 out. 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=WluquNgHQyQ. Acesso em: 13 out. 2021.

http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf (p. 10-11). Acesso em: 14 out. 2021.

Língua Portuguesa

7º Ano - 2º Bimestre

7º ANO

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretendetrabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

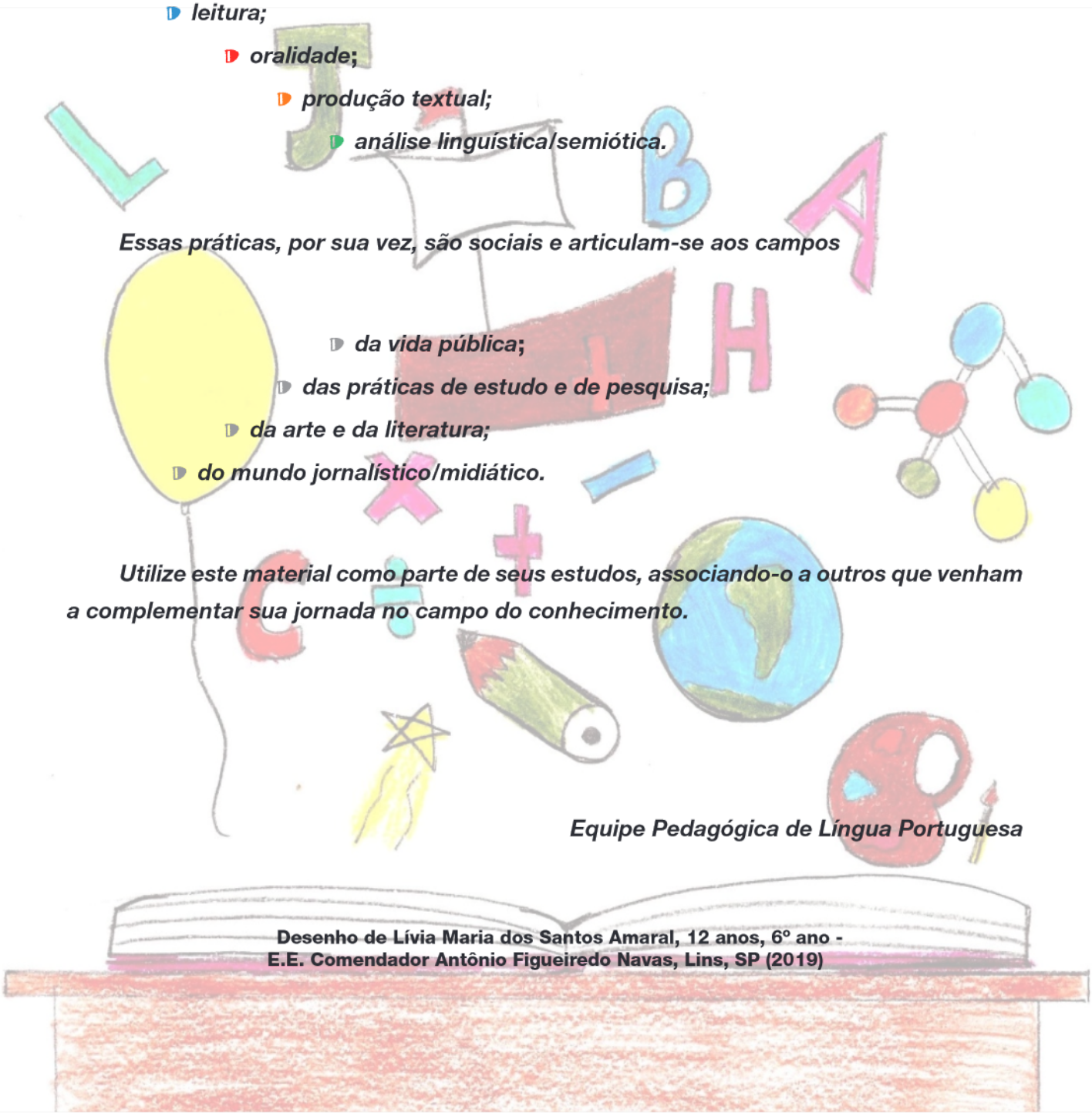
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do mundo jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano - E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – ENTREVISTAS, ROTEIROS, PESQUISAS E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA) , você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



ATIVIDADE 1 – ENTREVISTA EM EXPERIMENTAÇÃO

1- Vamos direto ao assunto! A **tarefa da turma** é simular uma entrevista para um programa de televisão. Siga as instruções presentes no quadro abaixo.

Instruções:
A- Ambientação I Para a organização de uma apresentação e de um breve ensaio do lado de fora da sala, a turma constituirá um grupo de 7 estudantes (Grupo I): • **uma dupla** para a leitura e encenação/teatralização da entrevista. • **um estudante** para ajudar a dirigir a cena. • **uma dupla** (um colega para filmar a entrevista; outro para gravar somente o áudio). • **uma dupla** para criar uma vinheta (aquela música que anuncia o início e indica o fim do programa).
B- Ambientação II Os estudantes (Grupo II), que permaneceram no interior da sala, farão a leitura silenciosa do texto. Após a leitura silenciosa, esse grupo preparará o cenário em que ocorrerá a entrevista (sugestão: duas cadeiras colocadas à frente da sala).
C- Ambientação III Grupo I apresentará o que foi preparado/ensaiado. Grupo II, que simulará a plateia, se manterá em ordem para não prejudicar a gravação, pois a entrevista será feita ao vivo.

Será importante orientar a turma para a execução dessa atividade, pois ela envolve movimentação, escolhas e decisões.

O professor poderá combinar com os grupos, principalmente com o que estará fora da sala, regras de convivência, tais como: movimentar-se pelos corredores de forma sutil, não gritar, procurar um local em que possam fazer o ensaio preliminar, respeitar o tempo estabelecido para o ensaio.

Por envolver ambiente externo à sala de aula, é prudente que o docente avise a equipe gestora a respeito da movimentação desse pequeno grupo de estudantes.

2- Agora que você já sabe como a atividade será desenvolvida, faça a leitura do texto a seguir e verifique como ele está estruturado.

Percurso da apresentação

Personagens:

- Apresentador(a)
- Entrevistado: Ed

Recursos materiais:

- Duas cadeiras
- Celular

Desenvolvimento:

Diretor do programa: Silêncio no estúdio. Gravando! (anuncia)

(Produção solta a vinheta)

Apresentador(a): No ar, mais uma edição do programa *Teen*Conto. Agradecemos pela audiência. Hoje, entrevistaremos Ed Cerazer, estudante do 7º ano, da EE Consolação. Como vai Ed?

Ed: Muito bem!

Apresentador(a): Ed, o que você sente em ter atingido 1 milhão de seguidores em pouco tempo, por causa de uma aventura em um cemitério? Conte tudo!

Ed: Postei um vídeo no meu canal, relatando a história, e não é que o conteúdo "bombou"?! Então, minha professora de Língua Portuguesa pediu para fazer uma entrevista com alguém que exercesse um bom trabalho. Conheço o João, coveiro que trabalha faz tempo no cemitério do meu bairro. Saí da escola às 16h45 e fui pra lá. Entrei. Procurei o João e nada. Desisti. Caminhei para o portão de saída. Puxei para abrir, mas estava trancado. Olhei em volta. Ninguém. Mexi na mochila para pegar meu celular. Sem bateria!

Apresentador(a): Qual foi a sensação de estar sozinho em um cemitério?

Ed: Senti um frio na barriga, as pernas queriam correr, mas estavam lá, paradas, como se tivessem criado raízes. A frase "pernas, para que vos quero?" fez sentido pra mim, naquele exato momento.

Apresentador(a): Isso aconteceu em que horário?

Ed: Mais ou menos umas 18 horas. Acho que os portões fecharam às 17. Fiquei uma hora procurando uma saída.

Apresentador(a): Foi nessa uma hora que tudo aconteceu?

Ed: Sim. Uma hora de surpresa. Eu estava lá, mas ninguém me viu. O responsável por fechar os portões deveria vistoriar tudo para ter certeza de que não teria ninguém no local. Fiquei preso, uma viva alma encarcerada na morada dos mortos.

Apresentador(a): Conte-nos, como você resolveu esse problema?

Ed: Um gato de pelagem cinza, se aproximou, roçou minhas pernas e, como mágica, afastou de mim o medo. Passei a segui-lo. O gato estava me guiando para algum lugar. Aqueles olhos vivos, verdes pareciam querer me levar para fora. Continuei a seguir o bichinho que me conduziu a alguns túmulos e miava quando queria que eu observasse os escritos das lápides.

Apresentador(a): Você notou algo estranho nisso?

Ed: No começo, sim, mas logo entendi que o felino queria que eu decifrasse um tipo de charada. "Conquiste a liberdade. Entenda-me!" foi o que li na primeira lápide.

Apresentador(a): O que houve depois? Conte para nossos espectadores.

Ed: O gato me levou até o túmulo de Tarsila do Amaral. Em seguida, me conduziu para o de Oswald de Andrade. Por último, fui levado a visitar o de Mario de Andrade. Em cada uma das lápi-

des, o gatinho acariciava com a pata direita os primeiros e os últimos nomes dessas pessoas. Só não apontou a palavra "Amaral". Fui memorizando as palavras indicadas por ele. O que elas tinham em comum.

Apresentador(a): O que havia em comum?

Ed: Fui levado a mais uma pista. Em uma lápide, recém-colocada, estava escrito:

Os números para o lado de fora o levarão.
Dos primeiros nomes, o da mulher e os dos dois homens, separadamente somados,
três números em ordem decrescente terá.
Some os dois sobrenomes iguais, sem o "de".
Insira a quantidade de túmulos dos artistas visitados.
Antes de todos somar, seis números terá.
Some os seis.
Dessa soma, um número com dois algarismos obterá.
Organize os oito números na sequência que apareceram.
Enfim, liberto você estará.

Apresentador(a): Se você está com a gente aqui, significa que desvendou o enigma numérico. Como isso se deu?

Ed: O gato parou perto de mim. Olhei para medalha que ele carregava presa a uma coleira de couro. Daí descobri tudo! Ele correu em direção a um muro localizado aos fundos da capela do cemitério. Fui atrás dele. Era o trecho mais baixo da parede. Pulou.

Apresentador(a): O que você fez?

Ed: Pulei o muro atrás dele. Já fora do cemitério, o gato se jogou no meu colo. Segurei-o.

Apresentador(a): Então, o gato é o herói dessa história? Surpreendente!

Ed: Surpreendente é a medalha com a inscrição 7 6 5 1 4 3 2 6 pendurada no pescoço dele.

Apresentador(a): Que número é esse?

Ed: É o número do antigo telefone fixo lá de casa.

Apresentador(a): E o gato?

Ed: Desde aquele dia, mora comigo. O nome dele é Allan Poe.

Apresentador(a): Caros amigos que nos acompanham, ainda faltam informações para essa história. Encaminhem a resposta completa para o enigma. Os três primeiros que enviarem a resposta correta receberão os livros "O escaravelho de ouro", de Edgar Allan Poe; "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Telles e "O Fantasma de Canterville", de Oscar Wilde.

Ed, agradecemos sua presença. Na próxima semana, você volta para nos ajudar a entender esse enigma e conferir as respostas de nossos espectadores. Então, lá vão nossas dicas:

- O que os números têm a ver com os nomes inscritos nas lápides?

- O que as inscrições nas lápides têm a ver com o número de telefone do Ed?

Não percam o próximo "*Teen*Conto", nosso programa de entrevistas inusitadas. Valeu!

(Produção solta a vinheta)

ATIVIDADE 2 – ENTREVISTAS EM ANÁLISE: ESTRUTURA E INTENCIONALIDADES

A atividade tem por objetivo fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos gêneros abordados.

1- Insira, no quadro, respostas completas e preste atenção na escrita. Se o espaço não for suficiente, utilize seu caderno.

Pergunta	Resposta completa
O que é **entrevista**?	**Entrevista é** *uma conversa entre duas ou mais pessoas – o(s) entrevistador(es) e o(s) entrevistado(s).* *As perguntas são feitas com a finalidade de coletar informações do(s) entrevistado(s).* *(Resposta possível).*
O que é **pesquisa**?	**Pesquisa é** *o ato de procurar informação sobre algo. Exige, portanto, estudo e investigação.* *(Resposta possível).*
O que é um **roteiro**?	**Roteiro é** *um plano sistematizado com perguntas relacionadas a um tema.* *(Resposta possível).*
Uma **entrevista** pode envolver **pesquisas**. Como isso se dá?	**Uma entrevista** *pode envolver pesquisas. Isso se dá, pois o entrevistador precisa conhecer o assunto e um pouco sobre a atuação do entrevistado para poder realizar um trabalho que atinja os objetivos pretendidos.* *(Resposta possível).*
Uma **pesquisa** pode direcionar uma **entrevista**. Como isso se dá?	**Uma pesquisa** pode direcionar uma entrevista. Isso acontece porque, *de posse das informações pesquisadas pelo entrevistador, ele pode levar a entrevista por um caminho considerado relevante para o público.* *(Resposta possível).*
Um **roteiro** é, em geral, um tipo de **plano, de** *script*. O que ele tem a ver com **pesquisa** e **entrevista**?	**Um roteiro** é, em geral, um tipo de plano, de *script*. Para elaborá-lo, *a pesquisa feita pode garantir que o direcionamento da entrevista se consolide em boas respostas.* *(Resposta possível).*

2- Leia as informações abaixo e **compare-as** com as respostas que você registrou no quadro do exercício 1.

É importante salientar que a entrevista, a pesquisa e o roteiro, enquanto gêneros textuais, indicam a existência de uma estrutura fixa, função social específica, determinada finalidade, meios de circulação, entre outros aspectos característicos desses gêneros. Para isso, a leitura dos quadros a seguir pode ser explorada e comparada com as respostas dadas pelos estudantes, no quadro do item 1.

Entrevista é a ação de entrevistar alguém ou se deixar entrevistar. Pode acontecer por meio de uma **conversa entre duas ou mais pessoas**, em busca de respostas para determinado assunto.

Quanto à **linguagem**, dependendo do tipo de entrevista, ela **pode ser formal, informal** ou um pouco das duas.

Como tem **finalidade social** e difunde informações, é necessário ter responsabilidade com o que é perguntado e com o que é respondido.

Pesquisa, geralmente, tem a ver com o **ato de buscar informação** a respeito de algo. **É estudar, investigar, examinar objetos de conhecimento.**

A verificação da idoneidade dos caminhos percorridos para a realização de uma pesquisa e a checagem das informações coletadas fazem parte da execução dessa tarefa e não podem, portanto, ser ignoradas.

Roteiro, em geral, é um plano, **uma programação a ser seguida**. É um texto que **descreve**, relata **o desenvolvimento de algo** (uma entrevista, um filme, uma apresentação, entre outras possibilidades).

3- Retome o texto da **entrevista** e responda.

a) O que diferencia a **entrevista** concedida ao programa *Teen*Conto das outras que aparecem na televisão ou são transmitidas pela rádio?

Chamar a atenção para o conteúdo inusitado do assunto da entrevista, juntamente com as respostas do entrevistado, que se aproximam da ficção. As entrevistas difundidas em rádio ou televisão, por exemplo, tendem a trabalhar com temas que permeiam fatos, acontecimentos passíveis de comprovação, embora isso não seja via de regra.

b) O **entrevistador** chegou a fazer uma pesquisa referente ao entrevistado? Grife um trecho do texto que evidencia isso.

Sim. As perguntas feitas pelo apresentador direcionam as respostas do entrevistado e vão alinhavando a história como se fossem pequenos lembretes para manter o curso da entrevista. Seguem alguns trechos.

A - Direcionados ao entrevistado:

- *"Ed, o que você sente em ter atingido 1 milhão de seguidores em pouco tempo, por causa de uma aventura em um cemitério"? "Conte tudo"!*
- *"Qual foi a sensação de estar sozinho em um cemitério"?*
- *"Isso aconteceu em que horário"?*
- *"Foi nessa uma hora que tudo aconteceu"?*
- *"Conte-nos como você resolveu esse problema"?*
- *"Você notou algo estranho nisso"?*
- *"O que houve depois"? "Conte para nossos espectadores".*
- *"O que havia em comum"?*
- *"Se você está com a gente aqui, significa que desvendou o enigma numérico". "Como isso se deu"?*
- *"O que você fez"?*
- *"Então, o gato é o herói dessa história"? "Surpreendente"!*
- *"Que número é esse"?*
- *"E o gato"?*

B - Direcionados aos telespectadores:

- *"O que os números têm a ver com os nomes inscritos nas lápides"?*
- *"O que as inscrições nas lápides têm a ver com o número de telefone do Ed"?*

c) Por falar em **pesquisa**, na **entrevista** que Ed participou, três nomes de artistas foram mencionados. Qual é a importância deles para a história, a arte e a literatura brasileira? Você poderá completar o quadro abaixo ou escrever as informações em seu caderno.



Artistas	O que podemos dizer a respeito deles?
Tarsila do amaral	*Sugestão de resposta: Uma das mais importantes artistas do movimento modernista (movimento que incluía pintura, música, literatura etc.). Junto com Anita Malfatti, fez parte da primeira fase do Modernismo. Ao lado dos escritores Oswald de Andrade e Raul Bopp, inaugurou o movimento chamado de "Antropofagia".* *Também fez parte do "Grupo dos Cinco" juntamente com Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Mário de Andrade e Menotti del Picchia. Uma de suas obras mais famosa é o quadro "Abaporu".* *Algumas obras:* *• Margaridas de Mário de Andrade (1922)* *• Retrato de Oswald de Andrade (1922)* *• Retrato de Mário de Andrade (1922)* *• A Negra (1923)* *• O Autorretrato (1923)* *• Morro da Favela (1924)* *• Cuca (1924)* *• Aboporu (1928)* *• Antropofagia (1929)* *• Operários (1933)* *(Obs.: Pode-se solicitar aos estudantes que a pesquisa vá além dessas informações.)*

Mário de Andrade	*Sugestão de resposta: Foi escritor, crítico literário, musicólogo, folclorista e ativista cultural brasileiro. Teve participação preponderante na organização da Semana de Arte Moderna (1922). Fez parte do "Grupo dos Cinco" com Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Menotti del Picchia. Deixou uma vasta obra que inclui romances, poemas, críticas, contos, crônicas, ensaios e cartas (trocava correspondências com amigos, jovens escritores, entre outros). Principais obras:* • *Há uma Gota de Sangue em Cada Poema (1917)* • *Paulicéia Desvairada (1922)* • *A Escrava que não é Isaura (1925)* • *Primeiro Andar (1926)* • *Clã do Jabuti (1927)* • *Amar, Verbo Intransitivo (1927)* • *Macunaíma (1928)* • *O Aleijadinho de Álvares de Azevedo (1935)* • *Poesias (1941)* • *O Movimento Modernista (1942)* • *O Empalhador de Passarinhos (1944)* • *Lira Paulistana (1946)* • *Contos Novos (1947)* • *Poesias Completas (1955)* • *O Banquete (1978)* *(Obs,: Pode-se solicitar aos estudantes que a pesquisa vá além dessas informações).*

Osvaldo de Andrade	*Sugestão de resposta: Foi escritor e uma das personalidades mais polêmicas do movimento cultural de 1922, o Modernismo, que organizou juntamente com a pintora Anita Malfatti, o escritor Mário de Andrade e outros intelectuais. Em 1924, lançou o "Manifesto Pau-Brasil", um dos mais importantes do Modernismo. Em 1925 lançou o livro de poemas "Pau-Brasil", com ilustrações de Tarsila do Amaral, com quem se casou em 1926. Algumas de suas obras:* • *Os Condenados, 1922* • *Memórias Sentimentais de João Miramar, 1924* • *Manifesto Pau-Brasil, 1925* • *Pau-Brasil, 1925* • *Estrela de Absinto, 1927* • *Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade, 1927* • *Manifesto Antropofágico, 1928* • *Serafim Pontes Grande, 1933* • *O Homem e o Cavalo, 1934* • *O Rei da Vela, 1937* • *A Morta, 1937* • *Marco Zero I - A Revolução Melancólica, 1943* • *A Arcádia e a Inconfidência, 1945* • *Ponta de Lança, 1945* • *Marco Zero II - Chão, 1946* • *A Crise da Filosofia Messiânica, 1946* • *O Rei Floquinhos, 1953* • *Um Homem Sem Profissão, 1954* • *A Marcha das Utopias, 1966* *(Obs.: Pode-se solicitar aos estudantes que a pesquisa vá além dessas informações).*

Observação: Ao pesquisar sobre a vida dessas três personalidades brasileiras, leia as informações e anote somente aquelas que você considerar importantes. Use sua habilidade de síntese (resumo) e redija tudo com suas palavras (utilize **paráfrases***, no intuito de repassar uma informação lida ou ouvida). Não vale copiar.

Uma dica. Você pode iniciar sua escrita assim:

Ex. 1
Segundo o *site* _____, _____
(nome do *site* e o *link* da pesquisa) (nome do artista)

Ex. 2
De acordo com o professor _____, _____
(nome do professor) (nome do artista)

Ex. 3
_____ foi _____
(nome do artista)

*__Paráfrase__ consiste na troca de palavras e expressões originais de um texto, desde que a ideia central da informação seja mantida.

É importante salientar para o estudante a relevância da apresentação correta das fontes consultadas e como elas contribuem para a credibilidade de uma pesquisa. Sugere-se também explorar a estrutura básica dessas referências, conforme exemplificação abaixo.

Obs.: É possível apresentar outras maneiras de referenciação baseadas na ABNT.

Exemplo de como inserir a referência de um *link* em um texto:

Para saber como os gatos conquistaram a Terra, visite o texto disponível em **https://super.abril.com.br/ciencia/como-os-gatos-conquistaram-a-terra/** (acesso em: 18 out. 2021).

ATIVIDADE 3 – OFICINA: LIBERTE UMA CURIOSIDADE

1- Para essa atividade, o trabalho em grupo será muito bem-vindo! Forme o seu. Por ser um trabalho coletivo, a partir do item 2, mexeremos um pouco no texto, ou seja, **utilizaremos verbos na terceira pessoa do plural para os imperativos***. Observe as instruções e os verbos em destaque:

2- **Prestem** atenção ao que está escrito no quadro a seguir:

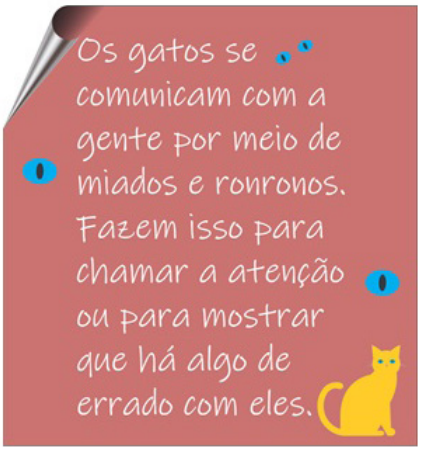


3- **Procurem** curiosidades a respeito dos termos presentes no quadro. Seu grupo poderá
- efetuar uma pesquisa, utilizando a *internet*, a biblioteca, a Sala de Leitura, entre outras possibilidades.
- entrevistar, por exemplo, alguém da escola, de casa.

Enfatizar a pesquisa é um estímulo para conferir ao estudante condições autônomas de escolha. A ideia a ser explorada é a de que as informações estão disponíveis em diferentes suportes e não apenas em materiais escolares; além disso, necessitam de uma curadoria consciente, a fim de que essas informações não sejam distorcidas.

4- **Escrevam** a curiosidade em um pedaço de papel.

Exemplo:



5- **Façam** rolinhos do papel escrito, **amarrem** esses rolinhos com um pedaço de barbante, linha, fita, tira de pano, por exemplo.



6- **Depositem** todos os papeis enrolados em caixas, cestos ou em quaisquer outros recipientes.

7- **Colem,** nos recipientes, etiquetas contendo a mensagem "Liberte uma curiosidade!".

8- **Coloquem** os recipientes em lugares visíveis da escola, em locais em que muitas pessoas circulem (pátio, secretaria, refeitório, estacionamento, portão de entrada etc.).



Ilustrações: Daniel Nhani, Katia Pessoa

***Imperativo** é o modo verbal que exprime ordem, pedido, desejo, súplica, conselho, convite, sugestão, recomendação, solicitação etc. No texto, os verbos em destaque são **imperativos** e transmitem ideia de **sugestão**.

ATIVIDADE 4 – TEXTOS E INTENCIONALIDADES

1- A experimentação a seguir começará assim:

a) Observe a figura abaixo.



Ilustração: Daniel C. Nhani e Katia Pessoa

b) Faça uma breve descrição do que você observou. Fique atento aos detalhes.

A figura traz uma imagem em evidência, é uma moldura de fundo preto com as palavras "Entre" "Vistas". Nos cantos da moldura, aparecem letras e setas brancas indicando o caminho para a leitura. Pela posição das setas, a leitura deve iniciar pela letra "A" e seguindo para cima ou pela lateral à direita, lê-se, igualmente "C", "U", "C". Segurando a moldura, vindo debaixo da terra, está uma mão ensanguentada; no pulso, há uma pulseira semelhante a um relógio com os números 1924. Do lado direito da moldura, está uma lápide com uma inscrição cujas letras são: (da esquerda para a direita) "A", "L" (com posição invertida), "I", "S", "R" (também invertidas) e "T". Do lado esquerdo da moldura, há outras duas lápides menores e, no centro das duas, há imagem de uma caveira. Na parte inferior do lado esquerdo, vê-se um gato amarelo, sentado, olhando para as imagens da moldura, portanto de costas para quem observa a figura.

c) Dessa descrição, há **três pistas** que, quando unidas, levarão você a uma informação ligada à Arte. Quais são?

Na mão que segura a moldura: 1924.

Na moldura começando pela esquerda: A C U C, com o giro completo pela moldura, lê-se A CUCA.

Na lápide: um espelhamento: ALISRAT. Ao ler da direita para a esquerda temos: TARSILA.

d) Se já descobriu, conte do que se trata. Se não, aí vai outra ajudinha. Observe o texto abaixo:



Ilustração: Daniel C. Nhani

e) Ficou mais difícil? Que nada! Uma dica: a última palavra do texto é "obterá". A partir dessa dica, insira ao lado de cada objeto a letra do alfabeto correspondente.



( ) *Vaso canópico*



( ) *Cruz de ansata*



( ) *Olho de Hórus*



( ) *Abutre egípcio*



( ) *Cajado/cetro egípcio*

Vaso canópico: ***A*** Cruz de ansata: ***I*** Olho de Hórus: ***E***
Abutre egípcio: ***O*** Cajado/ cetro egípcio: ***U***

Decifrando a carta:
Na lápide maior, um número terá. Iniciando pelo "A", na moldura do quadro, um palíndromo terá.

Para descobrir o que está escrito, inicie a leitura pelo "A".

Na mão que segura a moldura, quatro números encontrará. Associe tudo e a informação procurada, você obterá.

*Solução da charada: Trata-se do quadro **A Cuca**, 1924, de Tarsila do Amaral.*

2- A próxima etapa é consultar o *link* da Escola Digital (Tarsila do Amaral A Cuca, 1924. Escola Digital). Disponível em: **https://www.escoladigital.pb.gov.br/odas/tarsila-do-amaral-a-cuca-1924**. Acesso em: 18 out. 2021.
Nesse endereço, você poderá ratificar, confirmar sua descoberta e conhecer um pouco mais a respeito do artista e da obra referenciados.

3- Na entrevista, Ed cita que ficou preso em um cemitério do bairro onde ele mora. Que cemitério é esse? Dica: Tarsila, Mário e Oswald estão enterrados lá.

Cemitério da Consolação (Rua da Consolação, 1660, Consolação, São Paulo, SP).

4- Imagine que você acabou de resolver um caso: o sumiço da tela "A Cuca". Conte como isso aconteceu. Uma coisa ainda não foi dita: a inscrição "Entre Vistas" está em destaque no lugar da tela "A Cuca". Não se esqueça de dar uma solução para isso também. Esse trabalho poderá ser feito em dupla ou em trio. Para começar, é importante considerar alguns processos, tais como:
- Escrever os principais acontecimentos como se fosse uma chuva ou tempestade de ideias (em inglês essa atividade é conhecida como *Brainstorming*).
- Analisar quais dessas ideias combinam com as descrições e impressões já levantadas nas questões anteriores.
- Prestar atenção, durante a escrita, no uso adequado da ortografia e da pontuação.
- Dar sequência ao texto abaixo iniciado (ver questão 5).

Observação de extrema importância: O gato Allan Poe, aquele do cemitério da Consolação, precisa aparecer na nova história relatada ao (à) apresentador(a) do programa *Teen*Conto.

5- Produção textual: Etapa 1

O caso do sumiço da tela "A Cuca"

Apresentador(a): Olá! Estamos no ar com mais uma história inusitada. O *Teen*Conto de hoje trouxe o jovem detetive M. A., que nos contará como o quadro "A Cuca" sumiu de um museu europeu. Seja bem-vindo ao nosso programa, detetive.

Detetive: O prazer é todo meu.

Apresentador(a): M. A., quem contratou sua agência?

Detetive:

Apresentador(a): O quadro estava no Museu de Grenoble, na França. Acreditamos que um sistema de segurança europeu seja um dos melhores do mundo. O que você e sua equipe têm a falar a respeito disso? Houve falhas de sistema?

Detetive:

Apresentador(a): Por onde vocês iniciaram a missão?

Detetive: Começamos a busca a partir de algumas pistas deixadas no local do sumiço. Tais como:

Apresentador(a): Por que o gato Allan Poe precisou acompanhar sua equipe?

Detetive:

Essa entrevista para o programa "*Teen*Conto" não pode terminar aqui. É imprescindível continuá-la e finalizá-la.

6- Produção textual: Etapa 2
Essa atividade em grupo será entregue a seu professor. Depois que ele fizer a análise, seu grupo fará as adequações solicitadas e terá que digitar (e imprimir) o texto ou escrevê-lo em folhas de sulfite, cartolina etc. A sala fará a exposição de todas as entrevistas produzidas. Teremos mais ou menos umas quinze produções. Essa exposição poderá ser divulgada no *Blog* da turma ou no mural da escola, por exemplo.

7- Produção textual: Etapa 3
A sala também poderá escolher duas ou três entrevistas e realizar uma leitura teatralizada, simulada por dois estudantes ou produzir *podcasts* e *lives*, cujos *links* poderão ser colocados no *Blog.*

8- Produção de texto: Etapa 4
Seu grupo criará um livro de visitas (**em papel** ou **virtual**), para quantificar o número de pessoas que visitaram os trabalhos.

Exemplos:

Texto 1: Coleta de assinaturas por meio do papel:

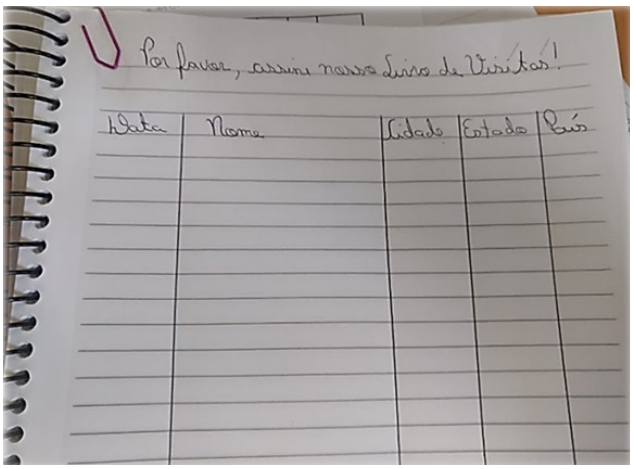


Foto: Katia Pessoa

Texto 2 – Quantitativo aproximado de visualizações por meio virtual:

O quadro a seguir foi retirado do *Blog* Matura, disponível em: **https://maturaconto.blogspot.com/** (acesso em: 18 out. 2021). Nele é possível verificar o número de visualizações. Observe:

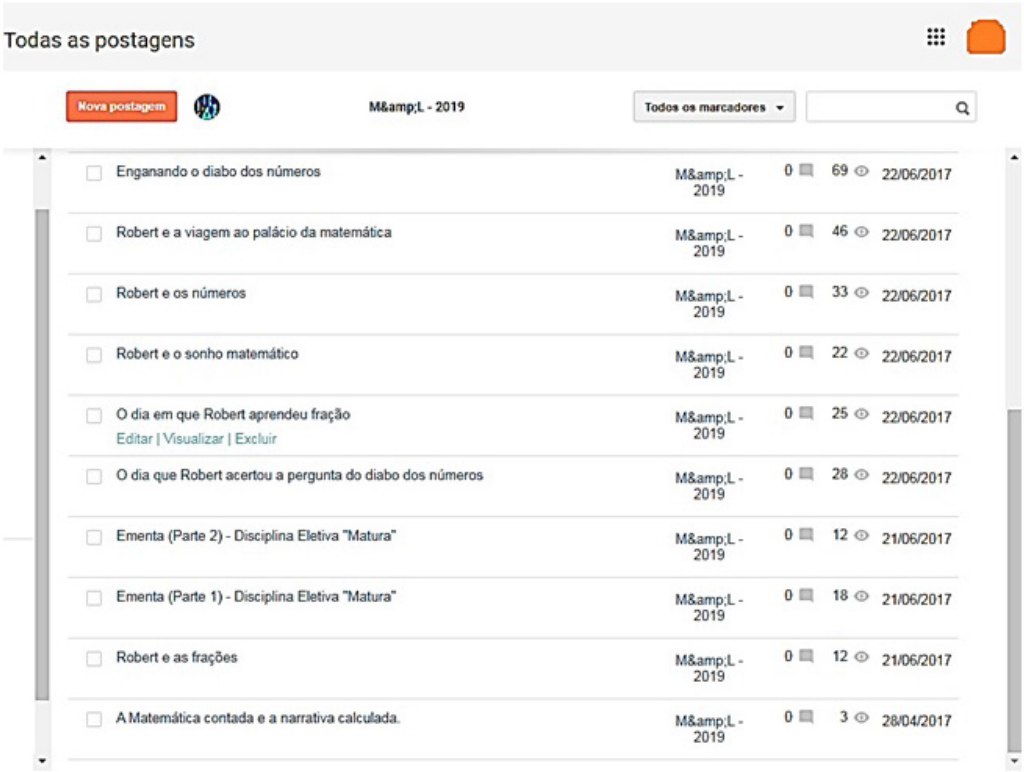


Foto: Katia Pessoa

A **coleta de assinaturas** (Texto 1) e o **número de visualizações** (Texto 2) exemplificam maneiras de contabilizar a quantidade de pessoas que acompanham ou acompanharam um trabalho produzido.

Essa atividade abre a possibilidade para explorar resultados de pesquisa. Embora sejam coletas simples de dados, elas conferem condições para estimular os estudantes a explorarem uma pesquisa quantitativa: quantas pessoas visitaram a exposição e quantas visitaram/visualizaram o site, por exemplo.

ATIVIDADE 5- COMPARANDO INFORMAÇÕES

1- O conteúdo da entrevista do programa *Teen*Conto está postado no *Blog* “Simples Assim!?” (**https://scriptascriptum.blogspot.com/**). O mesmo conteúdo está reproduzido abaixo. O redator, entretanto, fez algumas modificações. Algumas delas alteram o sentido do texto, outras estão ligadas à estrutura. Sua próxima tarefa será comparar os dois textos e localizar as diferenças.

Teen Conto

Entrevista

Cemitério, lápides, túmulos e fama

O estudante Edvaldo Cerazi chegou a marca de 1 milhão de seguidores nas redes sociais, divulgando um trabalho escolar um tanto inusitado e aterrorizante.



Como você sente por ter atingido 1 milhão de seguidores em pouco tempo, por causa de uma aventura em um cemitério?
Postei um vídeo no meu canal, relatando a história e não é que o conteúdo "bombou"! Minha professora de Língua Portuguesa pediu para fazer uma entrevista com alguém que exercesse um bom trabalho. Conheço o João, coveiro que trabalha faz tempo no cemitério do meu bairro. Saí da escola às 16h45 e fui pra lá. Procurei o João e nada. Desisti. Caminhei para o portão. Puxei para abrir, mas estava trancado. Olhei em volta. Ninguém. Abri a mochila para pegar meu celular. Sem bateria!

Qual foi a sensação de estar sozinho em um cemitério?
Senti um frio na barriga, as pernas queriam correr, mas estavam lá, paradas, como se tivessem criado raízes. A frase "pernas, para que te quero" fez sentido pra mim, naquele exato momento.

Isso aconteceu em que horário?
Mais ou menos umas 18 horas. Acho que os portões fecharam às 17. Fiquei uma hora procurando uma saída.

Foi nessa uma hora que tudo aconteceu?
Sim. Uma hora de surpresa. Eu estava lá, mas ninguém me viu. O responsável por fechar os portões deveria vistoriar o local para ter certeza de que não teria ninguém lá. Fiquei preso, uma viva alma encarcerada na morada dos mortos.

Conte-nos como você resolveu esse problema?
Um gato de pelagem amarela, se aproximou, roçou minhas pernas e, como mágica, afastou de mim o medo. Passei a segui-lo. O gato estava me guiando para algum lugar. Aqueles olhos vivos, azuis pareciam querer me levar para fora. Continuei a seguir o bichinho que me conduziu a alguns túmulos e miava quando queria eu observasse os escritos das lápides.

Você notou algo estranho nisso?
No começo, sim, mas logo entendi que o felino queria que decifrasse um tipo de charada. "Conquiste a liberdade. Entenda-me!" foi o que li na primeira lápide.

O que houve depois?
O gato me levou até o túmulo de Tarsila do Amaral. Em seguida, me conduziu para o de Oswald de Andrade. Por último, fui levado a visitar o de Mario de Andrade. Em cada uma das lápides, o gatinho acariciava com a pata direita os primeiros e os últimos nomes dessas pessoas. Só não apontou a palavra "Amaral". Fui memorizando as palavras indicadas por ele. O que elas tinham em comum.



> "Senti um frio na barriga, as pernas queriam correr, mas estavam lá, paradas, como se tivessem criado raízes."

O que havia em comum?
Fui levado a mais uma pista. Em uma lápide recém-colocada estava escrito:

Os números para o lado de fora o levarão.
Dos primeiros nomes, o da mulher e os dos dois homens, separadamente somados,
três números em ordem decrescente terá.
Some os dois sobrenomes iguais, sem o "de".
Insira a quantidade de túmulos dos artistas visitados.
Antes de todos somar, seis números terá.
Some todos e outros dois números surgirão.
Dessa soma, um número com dois algarismos obterá.
Organize os oito números na sequência que apareceram.
Enfim, liberto você estará.

Se você está com a gente aqui, significa que desvendou o enigma numérico. Como isso se deu?
O gato parou perto de mim. Olhei para medalha que ele carregava presa a uma coleira de couro. Daí descobri tudo! Ele correu em direção a um muro localizado aos fundos da capela do cemitério. Fui atrás dele. Era o trecho mais baixo de parede. Pulou.

O que você fez?
Pulei o muro atrás dele. Já fora do cemitério, o gato se jogou no meu colo. Segurei-o.

Então, o gato é o herói dessa história?
Surpreendente é a medalha com a inscrição 76577335 pendurada no pescoço dele.

Que número é esse?
É o número do telefone fixo lá de casa.

E o gato?
Desde aquele dia, mora comigo. O nome dele é Allan Poe.

Siga-nos nas redes sociais

Texto da entrevista: Katia Pessoa
Ilustrações: Daniel C. Nhani

Diferenças da estrutura, do *layout* (Entrevista do Programa de TV e da Revista Eletrônica)
Entrevista do Programa de TV *Um estúdio, provavelmente, com poucas pessoas, o operador de câmera, o operador da mesa de som, o diretor do programa. Essas pessoas ficam atrás da câmera.* *Na frente da câmera: o entrevistado e o entrevistador.* *Perguntas e respostas.* *No início e término da entrevista, há vinheta.* ***Revista Eletrônica*** *Nome da revista.* *Título da matéria.* *Uma apresentação do assunto tratado na entrevista.* *A seguir, texto com a pergunta e depois a resposta.* *Uma ilustração que condiz com o assunto: porta de entrada com uma caveira na parte superior, ao lado da porta (lado de fora do cemitério), uma árvore retorcida, ao fundo, como se fosse, no interior do cemitério, uma lápide. No telhado, um gato amarelo.* *No final da página, há a imagem de um anjo que é muito comum nas lápides.*

2- Em todas as atividades, o gato está presente. Ele, entretanto, representa o gato do Ed? Crie argumentos para convencer o autor das atividades de que ele cometeu um pequeno deslize ao se referir ao gato que levou Ed para fora do cemitério.

Resposta esperada: Não, o gato que está presente nas atividades não representa o gato do Ed. Em todas as atividades há a figura de um gato amarelo. Na entrevista que o ED deu ao programa ***TeenConto***, na Atividade 1, ele diz sobre o gato: "Um gato de pelagem cinza, se aproximou, roçou minhas pernas e, como mágica, afastou de mim o medo".

3- Considerando como fonte principal a entrevista concedida ao Programa de TV, há mais algum equívoco, além do detalhe do gato, no texto **Cemitério, lápides, túmulos e fama**, da revista eletrônica ***Teenconto***?

Sim, há: o número do telefone fixo 76577335, por exemplo.
Pode-se estimular a procura pelas diferenças que comprometem o sentido do texto inicial, incentivando a busca por comparação.

4- Para finalizar, imagine que, em um dos rolinhos da Atividade 3, alguém foi contemplado com o mapa abaixo:

a) Quais as semelhanças que esse mapa possui com o texto da entrevista?

b) Você entregaria esse mapa para Ed sair do cemitério? Por quê?

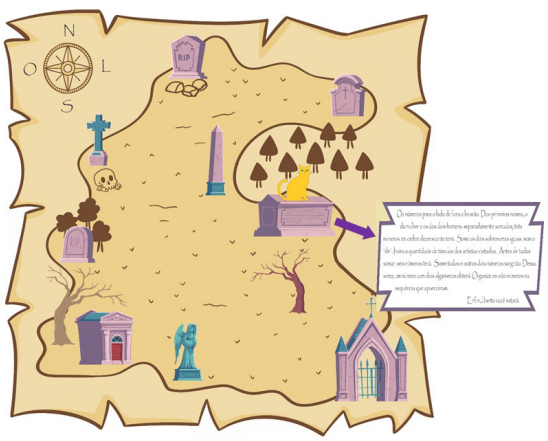


Ilustração: Daniel C. Nhani

É interessante explorar o conteúdo do pergaminho como uma finalização do que foi estudado. A exploração do texto pode partir da

descrição dos elementos que o compõem, dos dizeres inscritos no túmulo, da presença do gato, do mapeamento do local. Pode-se sugerir que seja elaborado um título para o texto, uma legenda explicativa (que pode ser estruturada por escrito ou oralmente). O importante é fazer com que os estudantes compreendam que essa imagem conversa com a Situação de Aprendizagem e traz alguns símbolos que podem suscitar pesquisas. Veja alguns exemplos:

- Significado de RIP.

- Diferença entre túmulo, mausoléu (tumba).

- Simbologia da cabeça de caveira, da cruz, do obelisco, do anjo, da rosa dos ventos etc.

- Importância da lápide.

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

8º Ano - 1º Bimestre

8º ANO

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

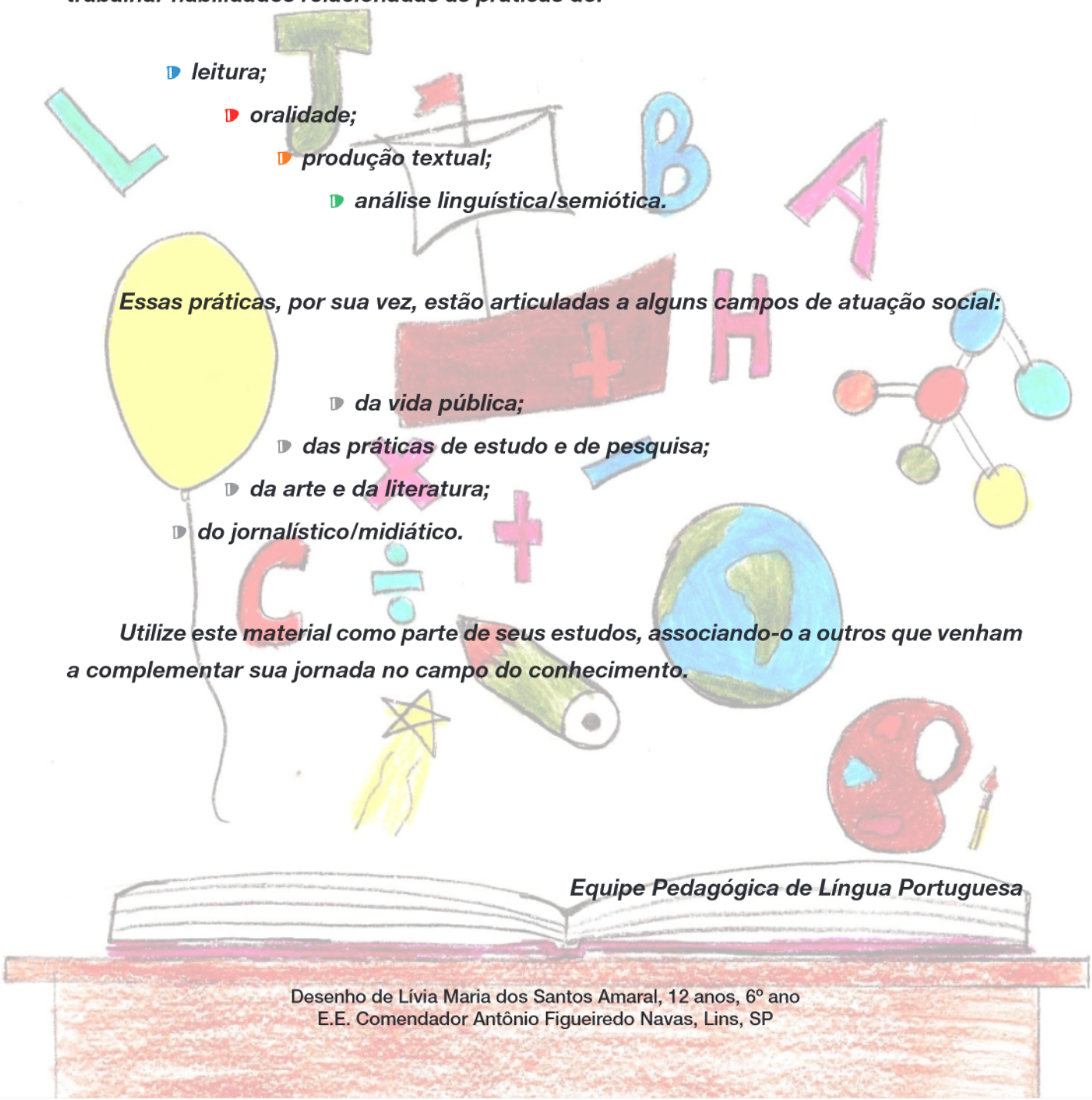
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– ARGUMENTAÇÕES E AFINS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

A ATIVIDADE 1 – UM TEMA CONTROVERSO: TATUAGEM

Leia o texto a seguir.

A tatuagem é uma das mais antigas maneiras utilizadas para modificar o corpo. Evidências arqueológicas confirmam a existência de tatuagens feitas no Egito entre 4000 e 2000 a.C.

Tatuar significa pintar ou gravar desenhos na pele. A palavra "tatuagem" (do francês, *tatouage,* e, do inglês, *tattoo*) originou-se em línguas polinésias (do taitiano "*tatau").* Acredita-se que os povos próximos ao Oceano Pacífico cultivavam a tradição da tatuagem.

Embora seja uma prática contemporânea, comum entre pessoas de diferentes camadas sociais, tatuar o corpo tem suscitado polêmicas que transitam entre a estética, a identidade de grupos e o meio profissional. Dessas polêmicas, nem sempre se exclui o preconceito.

Texto elaborado pela Professora Marina Salete Martin para esse material.

Amplie conhecimentos

Pesquise nos *links* abaixo as origens da tatuagem. Lembre-se de que algumas fontes apresentam inconsistências e certas informações precisam ser checadas e comparadas com outras.

https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/. Acesso em: 15 out. 2021.

https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/. Acesso em: 15 out. 2021.

A palavra pesquisa implica em procurar, buscar com cuidado, procurar em toda parte, informar-se, inquirir. A pesquisa faz parte tanto do dia a dia, quando se comparam preços antes da compra de qualquer produto, como no desenvolvimento da ciência, no progresso intelectual das pessoas. É uma ferramenta para a construção do conhecimento do estudante.

Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento, uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de "pintar ou gravar desenhos na pele"?

Desenvolva um parágrafo que contenha sua opinião a respeito.

Sugere-se pedir aos estudantes que leiam suas produções. Esse tema poderá gerar um debate de ideias, sob a mediação do professor.

ATIVIDADE 2 - TATUAGEM: SIM OU NÃO? A OPINIÃO EM FOCO.

Leia o texto a seguir, publicado no *Jornal Acontece Aqui.*

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi Guaçu, 08 de novembro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2. edição, 17 h

ARTIGOS 08/11/2019 - 17h40min.

Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?

Professora Marina Salete Martin

Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de "causar", abalando alicerces tão *demodês.* É querer deixar nossa marca no mundo. E como realizar tal desejo?

[...]

Quando o tema é tatuagem, por exemplo, o maior problema é o fato de o jovem (menor de idade) realizá-la sem o consentimento dos pais. O que é proibido por lei.

É interessante acrescentar, ainda, que uma boa conversa sobre o assunto vale muito mais que um simples SIM ou NÃO entoado pelo responsável. Esclarecimento é essencial à criança e ao adolescente, a fim de que eles compreendam que as escolhas implicam arrependimento ou maturidade para assumir a consequência das próprias atitudes comportamentais, num futuro próximo.

Note, entretanto, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.

Segundo o velho clichê, o que REALMENTE importa não é a aparência, mas a essência. Conhecer a nós mesmos e ao nosso papel na sociedade é fundamental para que não sejamos fantoches da moda ou de um grupo entregue ao *nonsense*[1]. Procurar informações, conversar com os adultos, com especialistas, antes de tomar qualquer atitude, não é dependência, é aprendizado.

Texto cedido pela autora e adaptado para esse material.

1- Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

É importante, como estratégia de leitura, retomar o texto sempre que necessário.

a) Qual é o ponto de vista da autora a respeito da tatuagem em menores de idade?

Para a autora, o maior problema, referente à tatuagem, é o fato de o jovem menor de idade realizá-la sem o consentimento dos pais; ela lembra que isso é proibido por lei e sugere uma boa conversa com os jovens, a fim de esclarecer certos pontos e as consequências dessa escolha, em um futuro próximo.

b) Ao se posicionar em relação às intervenções dos responsáveis quanto à tatuagem em menores de idade, a autora sugere que não se trata de dizer **sim** ou **não**. Quais aspectos ela propõe que sejam considerados, além desse posicionamento?

A autora propõe que o responsável pelas crianças ou adolescentes conversem com eles a respeito do assunto, a fim de que compreendam que as escolhas implicam em assumir as consequências de atitudes tomadas. Ela mostra, também, a importância de explicar aos jovens que os desenhos das tatuagens estão carregados de significados, como elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados ao álcool, relacionados ao amor (entre as pessoas).

1 ***Nonsense:*** expressão inglesa que significa sem sentido, contrassenso, absurdo, disparate.

c) Releia o último parágrafo do texto. Você concorda com o ponto de vista da autora, sobre uma possível submissão dos indivíduos a modismos? Comente.

Resposta pessoal, entretanto o estudante deverá apresentar argumentos quando expuser seu ponto de vista. As respostas podem ser colocadas em debata, sob mediação do professor.

2- Observe a organização do texto. Algumas palavras aparecem destacadas por meio do uso de letras maiúsculas (caixa alta). Esse recurso de expressão produz efeitos de sentido de

a) alternância de ideias.
b) realce de ideias.
c) repetição de ideias.
d) oposição de ideias.

Espera-se que o estudante compreenda que o uso de caixa alta no texto tende a realçar, destacar ideias. É um recurso de escrita e, também, de estilo de quem escreve.

3- Para responder às questões de 3 a 6, observe o período inicial do texto:

"Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de "causar", abalando alicerces tão *demodês*".

Os termos sublinhados significam, respectivamente,

a) "provocar desordem" e "sem modos".
b) "promover conflitos" e "fora de moda".
c) "chamar a atenção" e "sem modos".
d) "chamar a atenção" e "fora de moda".

Espera-se que o estudante infira os significados das palavras pelo contexto, caso contrário, ele pode buscas as informações em meios digitais ou físicos.

4- Observe o período abaixo.

"Note, **entretanto**, que o problema não é a tatuagem, e sim o que essa marca representa: símbolos que exteriorizam elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc."

O termo **entretanto**, em destaque no trecho, tem a função de conferir à ideia posta anteriormente, um sentido de:

a) explicação.
b) conclusão.
c) consequência.
d) oposição.

ATIVIDADE 3 – UM TEMA, DIVERSOS DISCURSOS E DIFERENTES PONTOS DE VISTA

Ponto de vista é um modo subjetivo de conceber e analisar um assunto ou problema. O sentido da expressão **ponto de vista** aproxima-se dos termos "perspectiva", "avaliação", "julgamento", "opinião".

Nos enunciados a seguir, organizados em diferentes gêneros textuais, evidenciam-se **pontos de vista** variados sobre o tema "tatuagem". Leia-os para desenvolver as atividades propostas.

Os próximos textos explorarão a opinião sobre o assunto em pauta.

Sugestão: solicitar aos estudantes que grifem os pontos de vista presentes em cada gênero.

Texto 1 – "Ser tatuador é..."

LEITOR

ARTISTA

"Ser tatuador é interpretar sonhos e fazer destes sonhos uma arte.

Transmito sentimentos em peles todos os dias, em pessoas com personalidades diferentes, cada qual com sua peculiaridade. Para isso, é necessário ter sensibilidade em expressar de forma minuciosa cada detalhe, desde recepcionar o cliente, preparar a pele para receber a pigmentação e tatuar. Exige muita responsabilidade, criatividade, biossegurança e amor.

A maioria das tatuagens que faço são as delicadas, com traços finos. Mas, o mundo da *tattoo* é um imenso de possibilidades, já que o material em si para tatuar é básico, o que conta mesmo, é a mão de obra e dedicação de cada profissional.

Minha ferramenta principal é a maquininha de *tattoo*, que junto com a minha criatividade, vi a oportunidade de uma profissão. Trabalho com satisfação eternizando a arte na pele de cada cliente, não esquecendo dos EPIs, pois, no final, tenho a maior recompensa de todas, que é um sorriso largo e ouvir que era exatamente aquilo que ele queria expressar em seu corpo."

Teófilo de Lima Neto
Porto Feliz, SP

LEITOR

Texto 2 – “Eu sempre fui movida pela arte”

Gleiciane Mara Tarossi

EU SEMPRE FUI MOVIDA PELA ARTE

Gleiciane Mara Tarossi

“Arte do corpo, da mente, das tintas e das letras. As tatuagens, para mim, são uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que a gente é e de guardar coisas legais que a gente aprendeu, ouviu e sentiu por aí. Eu tenho várias tatuagens e cada uma delas tem um significado diferente. Essa, da foto, é um origami de borboleta e faz referência a uma das minhas poesias preferidas: Origami, da Flora Figueiredo. É uma poesia curtinha, fácil de ler e que, de maneira lúdica e sensível, reflete, na minha opinião, nosso comportamento diante da comunicação e dos sentimentos que guardamos ou externamos por aí”.



Foto: Gleiciane Mara Tarossi

1 – Analise, comparativamente, os **Textos 1** e **2**.

a) Que pessoa do discurso (pessoa verbal – 1ª, 2ª, 3ª) predomina em cada um deles?

Os Textos 1 e 2 estão em 1ª pessoa.

b) A predominância da pessoa do discurso pode ser justificada pelo gênero? Comente.

Espera-se que o estudante compreenda que os Textos 1 e 2 expressam a opinião do autor, por isso o uso da 1ª pessoa.

c) No Texto 1, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem?

Para o enunciador do texto, ser tatuador é interpretar sonhos e fazer deles uma arte. É transmitir sentimento na pele, para o que é necessário ter sensibilidade, responsabilidade, criatividade, segurança e amor.

d) No Texto 2, como o enunciador se manifesta em relação à tatuagem? Que referência traz?

O enunciador do texto considera as tatuagens uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que se é, de guardar coisas que se aprendeu, ouviu e sentiu. Uma das tatuagens feitas, é uma referência ao poema “Origami”, de Flora Figueiredo.

Texto 3 – “Pra que tatuador...”



Fotomontagem: Daniel Carvalho Nhani e Katia Regina Pessoa

1- No Texto 3, o autor fez uso de um recurso estilístico, próprio da linguagem poética. Qual é esse recurso?

Espera-se que o estudante perceba que o autor fez uso da rima (Tatuador e Hidrocor).

2- Que relações se estabelecem, no texto, entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal. Comente.

A linguagem verbal se articula com a linguagem não verbal (coração desenhado no braço) para apresentar a canetinha HIDROCOR. As palavras TATUADOR e HIDROCOR aparecem em fontes maiúsculas, sendo que o termo HIDROCOR também está evidenciado em letras com cores variadas.

3- Levante hipóteses: Por que a palavra “HIDROCOR” foi representada com diferentes cores, no enunciado?

Espera-se que o estudante perceba que se trata de mais uma relação entre a linguagem verbal e não verbal: mostrar as cores disponíveis da caneta HIDROCOR.

4- Diferentemente dos Textos 1 e 2, qual é o ponto de vista do enunciador no Texto 3, em se tatuar?

No Texto 3, o autor opta por utilizar canetas para desenhar na pele, diferentemente da maneira tradicional (preparar a pele para receber a pigmentação e fazer a tatuagem com a máquina; como informa o enunciador do Texto 1). Dessa forma, seu desenho é efêmero, não permanente; além disso, dispensa o tatuador e tem, por assim dizer, o controle da situação.

5- Quem é o público-alvo do enunciado do Texto 3?

Espera-se que o estudante infira que o público-alvo é quem gosta de desenhos, tatuagens ou outros tipos de arte.

6- Qual é o produto divulgado?

Espera-se que o estudante perceba que o foco do texto é a canetinha HIDROCOR.

Texto 4 – “A tatuagem é...”

“A tatuagem é bem aceita para remoção de cicatriz de pele e para igualar a pele do vitiligo. Em ambas deve ser usado corante da cor da pele. A manutenção deve ser a cada 6 meses”.

DR. GUAZI RAGUEB CHAHDA. Dermatologista do Hospital Municipal de Canto Feliz

Texto 5 – “Especialista aponta cuidados relacionados à tatuagem”

13 de agosto de 2019



ESPECIALISTA APONTA CUIDADOS RELACIONADOS À TATUAGEM

Dra. Maria Inês Harris, especialista em segurança cosmética, aponta prós e contras do procedimento

Ganhando cada vez mais popularidade no Brasil e no mundo, a arte da tatuagem movimenta um grande mercado no país. De acordo com um levantamento feito pelo Sebrae em 2016/2017, houve um crescimento de 24% no número de estúdios abertos no Brasil. Além disso, o Brasil ocupa 9º lugar no *ranking* de nações com mais pessoas tatuadas – 38% da população têm pelo menos uma tatuagem.

“Em meio à tamanha popularidade, é preciso conscientização sobre este procedimento, que deve ser profissional, feito em condições higiênicas, com agulhas esterilizadas e com seguimento das demais regras da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”, alerta a Dra. Maria Inês Harris, Diretora Executiva do Instituto Harris e especialista em avaliação de segurança na área cosmética.

“Em tintas não regulamentadas pela ANVISA, os componentes podem estar adulterados e estar presentes em proporções acima das indicadas, apresentando, por exemplo, excesso de ferro, bactérias ou mofos. Os problemas mais comuns ao usar uma tinta não autorizada são ocorrência de dermatites graves na pele, que causam coceira, vermelhidão, feridas e reações alérgicas”, afirma a Dra. Harris.

A Dra. Harris ressalta a importância dos cuidados antes e após a realização do procedimento de tatuagem. “É necessário que um dermatologista examine a região a ser tatuada, para verificar se não existem pintas, manchas ou lesões suspeitas que possam ser cobertas pela tinta da tatuagem”, pontua.

1- Os Textos 4 e 5 foram produzidos por especialistas da área de saúde. Em ambos, ocorre emprego de aspas. Qual é a função das aspas nessas ocorrências?

Espera-se que o estudante compreenda que o uso das aspas foi para marcar o discurso direto, ou seja a fala da pessoa entrevistada.

2- No Texto 4, o enunciador manifesta-se favoravelmente ou contrariamente à realização de tatuagem? Em que situações?

Espera-se que o estudante perceba que o especialista aceita a tatuagem para fins específicos: remover a cicatriz de pele e igualar a pele lesionada..

Texto 6 – "A tatuagem não é..."



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

1- O Texto 6 organiza-se com recursos verbais e não verbais. Como esses recursos articulam-se na produção de sentidos do enunciado?

A linguagem verbal se articula com a linguagem não verbal para alertar o usuário a respeito dos cuidados que se deve ter com a pele ao fazer uma tatuagem.

2- A expressão "Cuide-se", na parte inferior do enunciado, faz um apelo direto ao interlocutor. Que modo verbal é responsável pelo sentido de apelo?

Espera-se que o aluno perceba que o verbo está no imperativo.

3- Observe a relação entre a primeira sentença do enunciado e a sentença que compõe a parte inferior do cartaz. Qual é a mensagem social que há nesse texto?

A mensagem social é a de conscientizar as pessoas para os cuidados necessários ao se fazer uma tatuagem.

4- O Texto 6 apresenta características de uma campanha publicitária.

a) O que é divulgado?

Espera-se que o estudante perceba que se busca uma conscientização para os cuidados que se deve ter com o corpo, após fazer uma tatuagem.

b) Quem é o provável interlocutor?

O estudante deve perceber que a campanha é dirigida a todos que fizeram tatuagem ou os que pensam em fazê-la.

ATIVIDADE 4 – A ORGANIZAÇÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO

O **artigo de opinião** tem como principal função, apresentar determinado tema e o ponto de vista defendido pelo enunciador. A **argumentação** é o principal recurso de linguagem utilizado no **artigo de opinião**, uma vez que entre os interlocutores se estabelece o objetivo da **persuasão**. É comum que os artigos de opinião circulem no **meio jornalístico-midiático, em revistas, jornais, *blogs,*** por exemplo.

Os *links* abaixo apresentam orientações significativas sobre o **artigo de opinião**.

https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/. Acesso em: 15 out. 2021.

https://ead.pucgoias.edu.br/blog/artigo-de-opiniao. Acesso em: 15 out. 2021.

Retome a leitura do texto da **Atividade 2** – **"Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?"** – e analise como a linguagem se organiza. Faça as marcações no próprio texto, localizando as partes abaixo descritas ou utilizando o quadro para fazer a transcrição dessas partes.

Título	*Tatuagem...liberdade de expressão, apenas?*
Tema	*Fatos que envolvem a escolha de se fazer uma tatuagem.*
Questão controversa	*Fazer tatuagem é marca de expressão individual de liberdade?*
Tese defendida	*A tatuagem em si não é o problema, mas o que ela pode representar.*
Contextualização do tema	*Fazer tatuagem é ser moderno?*
Argumento 1	*A lei proíbe que o menor de idade faça tatuagem sem o consentimento dos pais.*
Argumento 2	*Esclarecimento à criança e ao adolescente das possíveis consequências dessa escolha no futuro.*
Argumento 3	*O que os desenhos da tatuagem podem representar como preconceito, por exemplo.*
Contra-argumentos	*Conhecer a si mesmo e o papel de cada um na sociedade para não ser fantoche de modismos.*
Conclusão	*Procurar informações sobre o assunto, antes de fazer uma tatuagem.*

ATIVIDADE 5 – RETOMADAS

1- Após as atividades, as leituras e as reflexões realizadas, retome o parágrafo que você redigiu na Atividade 1, reorganizando-o a partir da criação de outros argumentos que defendam ou refutem seu ponto de vista inicial.

2- Agora, com sua turma, crie um ambiente de debate, roda de conversa, simulação de uma entrevista, entre outras possibilidades, considerando o título “Tatuagem: sim ou não? A opinião em foco”. O objetivo dessa atividade é expor seus argumentos e saber ouvir os de seus colegas. Algumas dicas:

1- Debate
Para realizá-lo, faz-se necessária a escolha de
- dois argumentos contrários e dois favoráveis à temática, para representar a turma (oferecimento voluntário de argumentos também é bem-vindo).
- um mediador para orientar a exposição dos argumentos.
- dois colegas (um para argumentos a favor; um para argumentos contrários).
- alguns colegas (ou todo o restante da sala) para decidir quais argumentos foram persuasivos, convincentes.

2- Simulação de reportagem televisiva
Repórter: “Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento ou a uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele”?
Entrevistado 1- expõe um argumento a favor.
Entrevistado 2- expõe um argumento contra.
Repórter- E você o que acha a respeito? Mande sua opinião, acessando uma de nossas redes sociais:



Participe! E até a próxima matéria “#ruaemcena”

3- *Podcast*
A dica 3 é transformar a reportagem anterior em um *podcast*. Experimente!
Para isso, a utilização de um celular é sugestão de ferramenta pedagógica.

Espera-se que os estudantes sigam as dicas, façam uma reportagem, posteriormente, transformem-na em um podcast e façam a publicação em plataformas digitais.

3- Para terminar, procure a lei que

a) fala a respeito de tatuagem em menores de idade.
b) pune quem desobedece a essa regulamentação.

Fique atento! Conhecer as leis e cumpri-las são atos de cidadania.

Espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos, buscando a legislação pertinente a respeito da tatuagem, principalmente quando se tratar de menores de 18 anos.

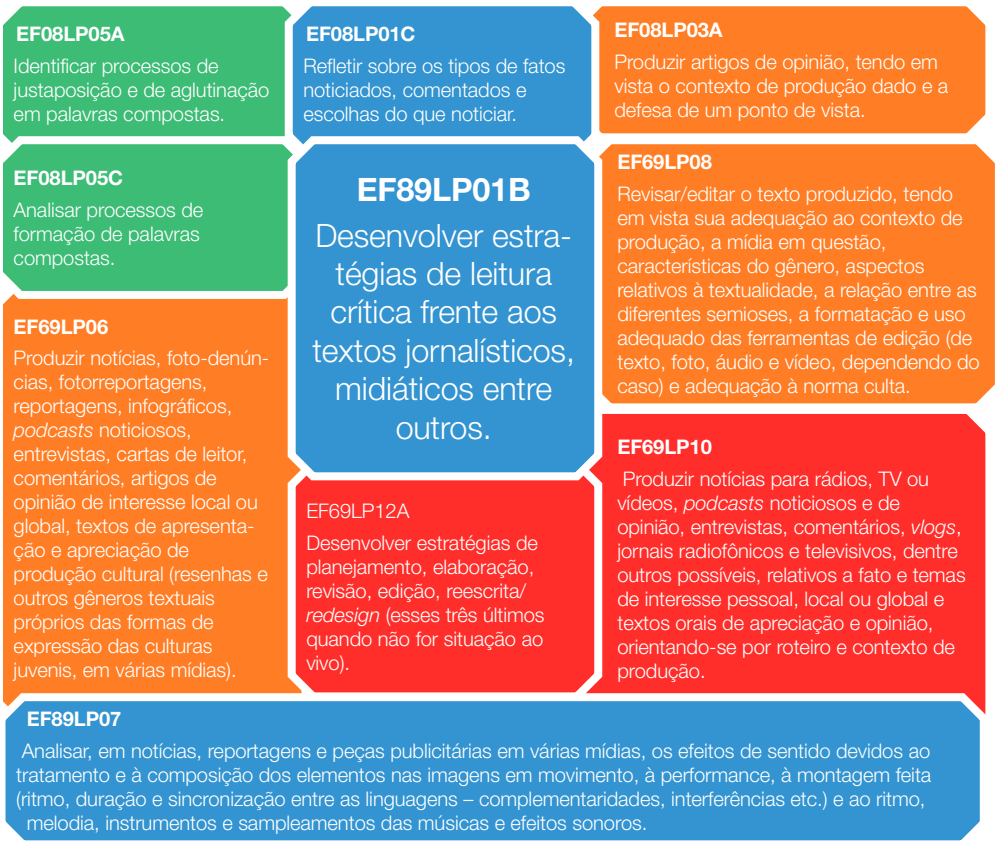


PROJETO DE LEI N.º 4.298, DE 2012
(Do Sr. Roberto de Lucena)
Proíbe a aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica.
DESPACHO: APENSE-SE À(AO) PL-1444/2007.
APRECIAÇÃO: Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD
O Congresso Nacional decreta:
Art. 1º. Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou coloquem adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de 16 anos de idade ainda que com autorização dos pais ou responsável.
§1º. No caso dos adolescentes com idade entre 16 e 18 anos, os procedimentos só poderão ser feitos na presença dos pais ou responsável e mediante autorização por escrito, com assinatura reconhecida em cartório.
§2º. Excetua-se do disposto neste artigo a colocação de brincos nos lóbulos das orelhas.
Art. 2º. O não cumprimento da exigência desta lei implicará no fechamento definitivo do estabelecimento e na responsabilidade dos agentes quanto à infringência dos artigos 5º, 17 e 18 da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).
Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
[...]
Disponível em: **https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012**. *Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)*
LEI 9828/97 | LEI Nº 9.828, DE 06 DE NOVEMBRO DE 1997
Publicado por Governo do Estado de São Paulo
Estabelece proibição quanto à aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica
(Projeto de lei nº 44/97, do Deputado Campos Machado - PTB)
O Presidente da Assembleia Legislativa.
Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da Constituição do Estado, a seguinte lei:
Artigo 1º *- Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou a colocação de adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.*
[...]
Disponível em: **https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/170674/lei-9828-97**. *Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - O SABER AMPLIA HORIZONTES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – LEITURA E ANÁLISE TEXTUAL

1- Leia o texto abaixo:

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br
SÁBADO Mogi Guaçu, 01 de fevereiro de 2021. Ano 16 Nº 187 | 1. edição, 05 h

VOLTA ÀS AULAS

Na próxima semana milhões de alunos retornam das férias escolares em todo país



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

No mês de fevereiro, além das famosas campanhas contra a Leucemia (fevereiro laranja), o Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia (fevereiro roxo), também se iniciam as aulas em, praticamente, todas as escolas de ensino básico do estado. Este ano não será diferente e teremos cerca de 56 milhões de estudantes retornando aos bancos escolares com seus saberes, vivências, histórias de vida diferenciadas e singulares, o que pressupõe diversas culturas; todos, entretanto, com o mesmo intuito, o de concluir com êxito o ensino básico. Um retorno que pode gerar ansiedade e expectativa, não é mesmo?

Sobre essa expectativa gerada no início de mais um ano do percurso escolar, conversamos com o Gabriel, da Escola Estadual "Bons Pensamentos". O Gabriel, que tem 12 anos e foi para o 8º ano, conta que, apesar de não ser um aluno muito aplicado, gosta muito de ir à escola, pois convive com os amigos, aprende coisas novas e interessantes. Questionado se ele utiliza transporte para fazer o percurso, ele respondeu que não, pois mora bem próximo à escola. Então, vai caminhando com os amigos. Quanto à expectativa para esse início de ano, ele está animado e disse que pretende prestar mais atenção às aulas e estudar mais, pois já está quase terminando o ensino fundamental e precisa aproveitar esse tempo, mas que não está ansioso, porque já tem muitos colegas e fica mais fácil voltar.

Relatou-nos, ainda, que, ao entrar na escola, sua animação aumentou e sentiu fortalecer seu desejo de cumprir a promessa de estudar mais, pois, diferentemente de outros inícios de ano letivo, viu muitos laços que simbolizam campanhas voltadas à prevenção de doenças e a informação de que os estudantes iriam produzi-las, com o intuito de esclarecer, não só a comunidade escolar, como também quem vive no entorno dela.

"Este ano nossa instituição aderiu às campanhas em prol da saúde; durante os meses do ano, todos terão contato com campanhas de conscientização. Neste mês, a luta é contra a Leucemia, *Alzheimer*, Lúpus e Fibromialgia, a escola já está cheia de laços laranja e roxo", disse Ana Lúcia, diretora da E.E. Bons Pensamentos.

Como será que estão pensando os demais nesse retorno às aulas? E você? Está animado para voltar à escola e retomar seus estudos?

Texto elaborado por Silvia Helena Soares especialmente para esse material. (adaptado).

2- Após a leitura do texto, responda:

a) Quais os assuntos abordados no texto?

Espera-se que o estudante identifique, por meio da leitura, que o texto aborda a volta às aulas e às campanhas de prevenção à saúde.

b) Você considera apropriada a publicação desse texto em um jornal de grande circulação? Explique.

Espera-se que o estudante perceba que alguns termos e expressões usados no texto, são pessoais; assim, conferem maior aproximação com o leitor. O uso desse estilo é desaconselhado nos textos de jornais de grande circulação, que buscam uma linguagem impessoal, clara e objetiva.

3- No discurso indireto, há a presença da fala de alguém feita pelas palavras do narrador. Localize, no texto, um exemplo desse discurso.

"Questionado se ele utiliza transporte para fazer o percurso, ele respondeu que não, pois mora bem próximo à escola. Então, vai caminhando com os amigos."

4- No discurso direto, há a reprodução fiel da fala de alguém. A partir dessa informação, transforme o trecho, localizado na questão 3, em discurso direto.

Gabriel foi questionado:
— Você utiliza transporte para ir à escola?
Ele respondeu:
— Não, eu moro bem próximo à escola, então vou caminhando com meus amigos.

5- No texto, "Volta às aulas", aparece a palavra "segunda-feira", formada por duas palavras. Leia os versos abaixo e identifique quais palavras tiveram o mesmo processo:

Espera-se que o estudante encontre as palavras pega-pega e corre-corre.

Vou ligeira, vou correndo.
Pega-pega, não me pega.
Se me pega?
Vou-me embora.
Chega de corre-corre.

Silvia Helena Soares

Lembre-se: Composição é a formação de palavras a partir de dois ou mais radicais. Ela pode ser classificada por:

Justaposição: os radicais de uma palavra composta podem estar justapostos, sem perda de letras ou fonemas, como ocorre em "segunda-feira", "corre-corre", "pega-pega".

Obs.: Muitas dessas palavras estarão ligadas pelo hífen.

Aglutinação: os radicais unem-se, subordinam-se a um único acento tônico e sofrem perda da integridade da palavra, como ocorre em "embora" (em+boa+hora).

Amplie seu conhecimento:

Pesquise no *link* abaixo sobre a **Formação de Palavras:**

http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras. Acesso em: 20 out. 2021.

Pesquise no *link* abaixo sobre o **hífen.**

https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm. Acesso em: 20 out. 2021.

ATIVIDADE 2 - À PROCURA DE ARGUMENTOS

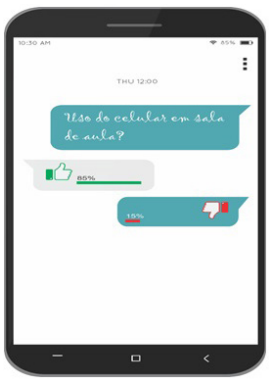
Imagine que você seja responsável pela realização de **duas entrevistas** que serão publicadas no jornal ou na rede social da escola, cujo tema será: "o uso pedagógico do celular em sala aula".

Espera-se que o estudante prepare perguntas para duas entrevistas e que elas sejam coerentes com o tema proposto.

- Escolha, para a entrevista, no máximo, três pessoas que podem ser estudantes ou professores ou funcionários da escola.
- A entrevista pode ser gravada (digital: áudio/vídeo), ou escrita.
- Elabore as perguntas que você fará para os entrevistados, no máximo três, e insira no espaço correspondente:

Pergunta 1. *Pessoal.*
Pergunta 2. *Pessoal.*
Pergunta 3. *Pessoal.*

ATIVIDADE 3 – COLETANDO OPINIÕES



Faça uma **enquete** com seus colegas de turma a respeito dos pontos positivos e negativos do livre uso do celular em sala de aula. Utilize a tabela abaixo para inserir os resultados:

Espera-se que o estudante colete e registre informações a respeito do tema proposto e insira no quadro abaixo os pontos positivos e negativos. Essa atividade é uma preparação para a produção escrita.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

ATIVIDADE 4 – OPINANDO

Com o conteúdo das duas entrevistas, que ilustram pontos de vista divergentes em relação ao uso do celular em sala de aula, é sua vez de opinar. Para isso, responda às perguntas que você mesmo elaborou para os entrevistados.

Orientações: Procure ampliar, ao máximo, o assunto e as respostas, pois esses conteúdos serão úteis na próxima atividade.

ATIVIDADE 5 – TORNANDO PÚBLICA A OPINIÃO

A tarefa agora é escrever um artigo de opinião e, posteriormente, publicá-lo, seja no jornal da escola (se houver), em um *blog*, *site*, ou rede social da escola. Nesse artigo, defenda, com argumentos consistentes, os benefícios do uso do aparelho celular e da *internet* no ambiente escolar.

Espera-se que o estudante conheça a estrutura do gênero artigo de opinião e saiba utilizar alguns tipos de argumentos para sustentar sua tese.

Caso seja necessário, retome os links *sugeridos na Situação de Aprendizagem 1*
Os links *abaixo apresentam orientações significativas sobre o* ***artigo de opinião****.*
https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/*. Acesso em: 20 out. 2021.*
https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-artigo-de-opiniao/*. Acesso em: 20 out. 2021.*

Dicas: Seu artigo de opinião poderá ser dividido em três partes: **1.** Apresentação da questão a ser discutida. **2.** Explicitação do posicionamento defendido, com a utilização de argumentos e contra-argumentos, dados e demais informações que sustentam seu ponto de vista **3.** Ênfase e/ou retomada da questão com proposta de intervenção, ou seja, uma possível solução ou caminhos para a problemática apresentada. Não se esqueça do título.

ATIVIDADE 6 – CALENDÁRIO DA SAÚDE

O texto da Atividade 1 fez referência às campanhas da saúde, especificamente às do mês de fevereiro. Observe o calendário completo na campanha publicitária a seguir e responda:

Espera-se que o estudante observe e analise a linguagem verbal e não verbal para a interpretação do calendário.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Qual o público-alvo da campanha?

Todas as pessoas.

b) Qual mês possui o maior número de campanhas?

É o mês de setembro (representado pelo número 9).

c) Quais meses possuem menor número de campanhas?

São 4 meses: março (3); maio (5), julho (7); agosto (8), e outubro (10).

d) Observe elementos verbais e não verbais que compõem o calendário da saúde e responda:

- Na parte de cima do cartaz, há uma expressão que pretende chamar a atenção do leitor. Que frase é esta? Qual relação existe entre as cores usadas e os símbolos encontrados no final dela?

  A frase é "FIQUE ATENTO". As letras se alternam entre o amarelo e vermelho. Vermelho é a cor do símbolo da saúde e o amarelo está no triângulo (que remete à segurança no trânsito).

- O que representam os números e os laços?

  Números: os meses do ano. Os laços são chamados de fitas de consciência. Começaram a ser usados, na década de 90, pelos ativistas que criaram fitinhas vermelhas, representando a luta contra a Aids.

- Qual a função e o significado do coração e do triângulo amarelo na campanha? Qual o motivo da escolha das cores em cada um deles?

  Função do coração: símbolo da campanha da saúde; vermelho porque é com essa cor que se representa o coração. O triângulo amarelo é o símbolo da campanha de conscientização no trânsito (o triângulo amarelo com o ponto de exclamação significa que há algo que precisa ser checado).

- A cruz branca dentro do coração, faz referência a quê?

  Faz referência à bandeira da Cruz Vermelha, um movimento internacional humanitário, imparcial e neutro, que tem como objetivo proteger a vida e a saúde humana; também, prevenir e aliviar o sofrimento humano.

- Você conseguiu compreender totalmente o calendário da saúde apenas com as informações contidas nele, ou está faltando algo? Explique.

  Resposta pessoal, talvez os estudantes identifiquem os laços como representando as campanhas de saúde.
  Para mais informações: **https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/qual-e-a-cor-da-sua-luta**. *Acesso em: 20 out. 2021.*

ATIVIDADE 7 – ENIGMA DO CALENDÁRIO

1- Utilize a imagem da campanha publicitária da **Atividade 6** e as dicas abaixo para completar a tabela de cada campanha de prevenção à saúde:

Essa atividade foi inspirada no Enigma de Einstein que pode ser conferido no link: **https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada,ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a,cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira./**. *Acesso em: 20 out. 2021.*

Obs.: A mesma cor pode referenciar campanhas diferentes.

- A campanha de prevenção ao câncer infanto-juvenil ocorre duas vezes ao ano e a sua cor é a mesma do mês 8.
- As cores das campanhas de prevenção do último mês do ano são iguais às do mês que corresponde à metade do ano. **A cor laranja do mês do Papai Noel** se refere a uma doença que pode estar relacionada a uma exagerada exposição ao sol. **Já, a cor vermelha, do mês dos namorados,** faz uma campanha muito importante, mas que coloca medo em quem tem medo de agulha.
- A cor da Campanha da Saúde Mental está entre as poucas que não se repetem, mas não é azul marinho e nem rosa.
- Roxo é a cor da campanha que combate três doenças no segundo mês do ano.
- A cor da campanha de prevenção ao suicídio é a mesma do mês cinco e sete.
- A cor da campanha de prevenção a doenças cardiovasculares é a mesma da doação de sangue e da *Aids*.
- A cor da campanha de prevenção à fibrose cística é a mesma que se repete no mês um e dois.
- A cor da campanha pela saúde e segurança no trabalho é igual a uma das cores do mês nove, mas não é a de prevenção à fibrose cística, nem de câncer infanto-juvenil, nem de doenças cardiovasculares e nem a de prevenção ao suicídio.

CALENDÁRIO DA SAÚDE	
Janeiro roxo	*Hanseníase*
Janeiro branco	*Saúde Mental*
Fevereiro roxo	*Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia*
Fevereiro laranja	*Leucemia*
Março azul-marinho	*Câncer colorretal*
Abril verde	*Saúde e segurança no trabalho*
Abril azul	*Autismo*
Maio amarelo	*Segurança no trânsito*
Junho vermelho	*Doação de sangue*
Junho laranja	*Anemia e Leucemia*
Julho amarelo	*Combate às hepatites virais e Câncer ósseo*
Agosto dourado	*Conscientização do aleitamento materno*
Setembro verde	*Doação de órgãos*
Setembro dourado	*Câncer infanto-juvenil*
Setembro amarelo	*Prevenção ao suicídio*
Setembro roxo	*Fibrose cística*
Setembro vermelho	*Doenças cardiovasculares*
Outubro Rosa	*Câncer de mama*
Novembro azul	*Câncer de próstata e Diabetes*
Novembro dourado	*Câncer infanto-juvenil*
Dezembro vermelho	*Aids*
Dezembro laranja	*Câncer de pele*

Quadro elaborado por Daniel Carvalho Nhani

ATIVIDADE 8 – DIVULGANDO INFORMAÇÕES RELEVANTES

Para a próxima atividade (a sugestão é que seja feita em grupo), siga as seguintes orientações:

Espera-se que o estudante utilize todas as informações fornecidas para completar o calendário abaixo e, posteriormente, produza diversos materiais impressos e digitais destinados à publicidade de conscientização.

a) Utilize a tabela da **Atividade 7** para preencher o calendário a seguir, inserindo o nome da campanha de prevenção e seu respectivo mês.

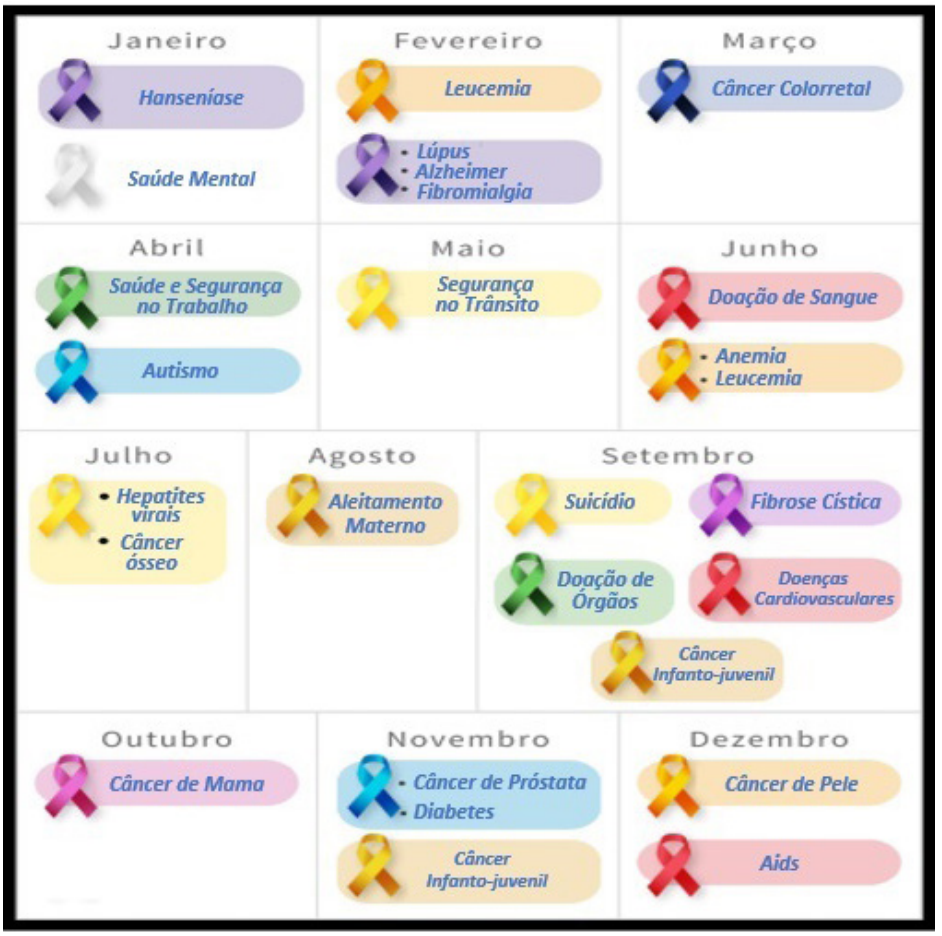


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

b) Após preencher o calendário, o grupo escreverá um texto de conscientização, contendo outras informações sobre as campanhas: onde ocorrem, a importância da prevenção e até detalhes da campanha do mês corrente.

c) Esse texto, junto com o calendário, deverá ser divulgado em meio físico (impresso) e digital (*internet*).

d) Em meio físico, divulgue o calendário preenchido em um **folheto**: na frente, o texto escrito; no verso, o calendário. Este folheto poderá ser distribuído a todos na escola e à comunidade.

e) Ainda em meio físico, elabore um **cartaz**, para ser afixado na escola ou em locais vizinhos a ela, como o comércio local, pontos de ônibus ou locais onde haja grande circulação de pessoas.

f) Para divulgar em meio digital, tire uma foto do calendário, escreva um breve texto explicando o conteúdo e publique nas redes sociais, aplicativos de mensagens, *blog*s etc.

g) Ainda em meio digital, produza um ***podcast* noticioso** (notícia em áudio), que pode ser divulgado em aplicativos de mensagens. O *podcast* deve ter o formato de uma notícia, trazer informações detalhadas sobre as campanhas da saúde, refletir sobre a importância da prevenção, locais onde ocorrem, além das vinhetas de abertura e fechamento. Não se esqueça de escrever um roteiro antes, para nortear a produção do texto.

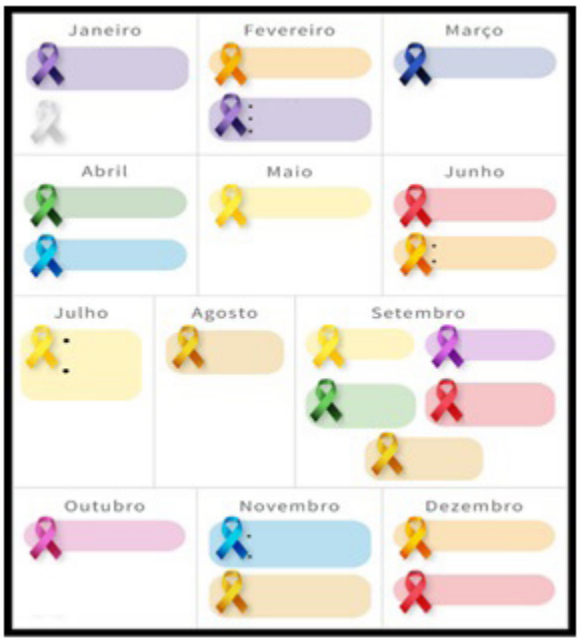
h) Para finalizar, escreva uma notícia, que pode ser publicada tanto em meio físico como virtual. Para isso, utilize os *layouts* a seguir: o primeiro, simulando um jornal impresso e o segundo, um jornal virtual:

Espera-se que o estudante utilize os dois layouts disponibilizados para produzir uma notícia. Dessa forma, vai verificar as diferenças entre os suportes impresso e digital e fazer as adaptações necessárias para a produção e divulgação do texto.

***Layout* A**

JORNAL _____

_____ São Paulo, ___ de _____ de 2022 | Ano __ Nº ___ | 2. edição, ___ h

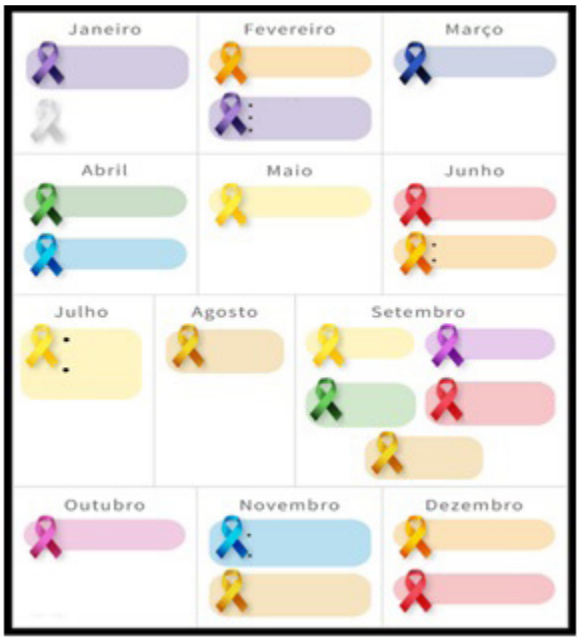


***Layout* B**

MENU JORNAL _____ BUSCAR

Por Jornal _____

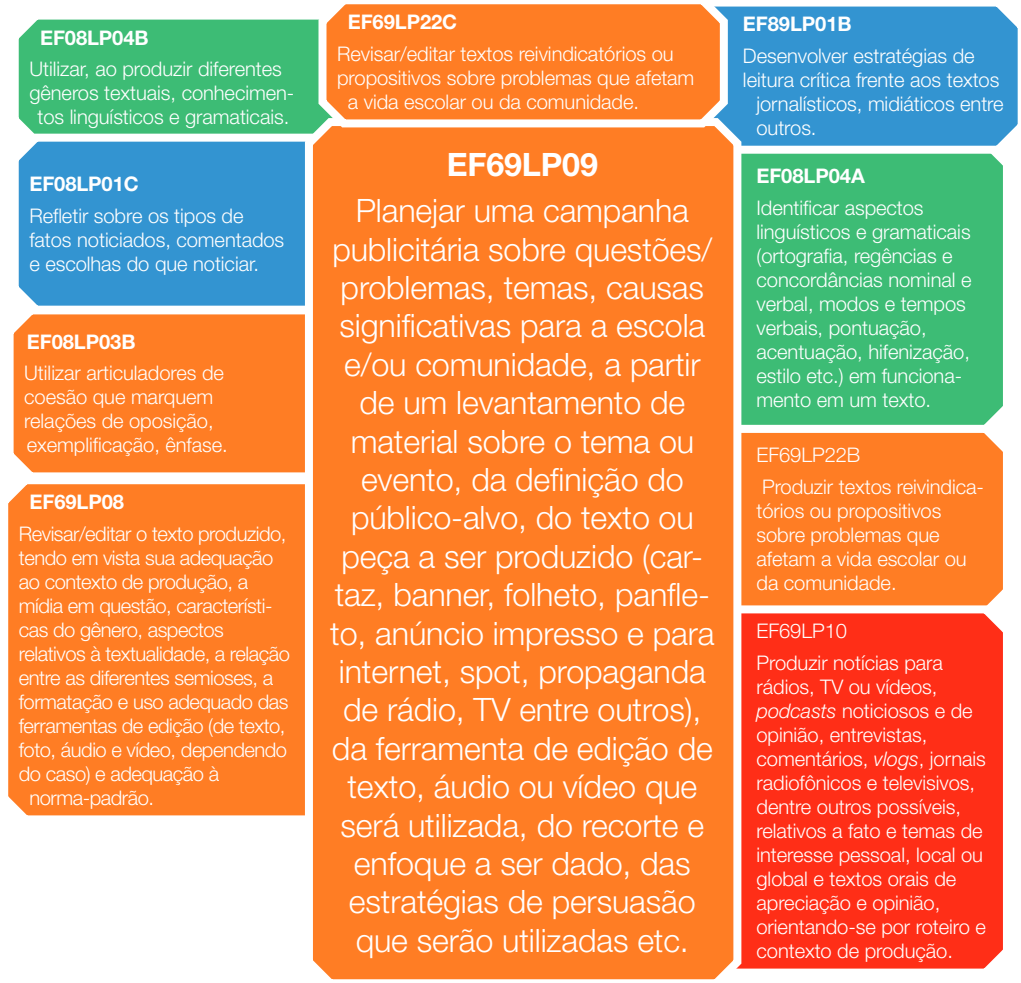
/ / 2022 – Atualizado há 07 horas



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - SOBRE TRILHOS E TRILHAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – TRANSPORTES EM TRILHOS

Texto 1

13 de agosto de 2021

PARA CADA CARGA, UM VAGÃO



À medida que a variedade de cargas transportadas por meio de ferrovias foi aumentando, novos vagões foram desenvolvidos com base nas particularidades de cada carga.

Para cada tipo de carga, um tipo de vagão. À medida que a variedade de cargas transportadas, por meio de ferrovias, foi aumentando, novas versões foram desenvolvidas com base nas particularidades de cada carga. Os minérios, por exemplo, são transportados em vagões gôndolas e nos *hoppers* abertos. Produtos ensacados e mercadorias em geral são carregados nos fechados (também conhecidos como *box*). Granéis (açúcar, milho, soja, enxofre etc.), por sua vez, são levados nos *hoppers* fechados. E por aí vai...

Na história mais recente, dois personagens se fizeram presentes: o *container* e o *pallet* e que passaram por adaptações, devido à diversidade e ao aumento de circulação de mercadorias.

Para os primeiros, a versão plataforma foi criada e, também, foram fabricados os chamados "vagões porta-*container*". Para o transporte dos *segundos,* foram criados os do tipo "*all-door*" (também conhecidos como "*sider*"), cuja lateral é aberta para permitir o acesso de empilhadeiras ao interior do vagão, o que garante a movimentação ágil dos *pallets*.

Texto elaborado por Caliel Soares Locatelli especialmente para esse material.

Texto 2



Vagão aberto. Foto: Caliel Soares Locatelli



Vagão box. Foto: Caliel Soares Locatelli

1- No Texto 1, aparecem algumas palavras estrangeiras. Leia as informações abaixo para entender o sentido dessas palavras no texto.

Amplie seu conhecimento

Principais tipos de vagão de trem: **http://www.guiadotrc.com.br/infra/vagoes.asp**. Acesso em: 20 out. 2021.

***Pallet*:** plataforma utilizada para a movimentação de cargas. Pode ser feita de madeira, metal ou plástico. Possui como escrita "aportuguesada" o termo palete. Referência: **http://www.epaletes.com/2015/08/pallet-palete-pelete-entenda-a-diferenca/**. Acesso em: 20 out. 2021.

***Container*:** o contêiner (português brasileiro) ou contentor (termo usado em Portugal) é uma caixa de metal ou madeira, geralmente de grandes dimensões, utilizada no acondicionamento e transporte de cargas. A vantagem do uso desse recipiente é a facilidade de embarque e desembarque das cargas transportadas, o que agiliza a integração entre diferentes modais de transporte (ferroviários, rodoviário, dutoviário e aeroviário).

Referência: **https://mirandacontainer.com.br/tipos-de-container-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-assunto/**. Acesso em: 20 out. 2021.

Vagão *Hopper*: vagão utilizado no transporte de granéis sólidos (minérios e grãos, por exemplo). A descarga do produto transportado é feita pelo fundo inclinado através das tremonhas. (Tremonha: Vaso de madeira do moinho, geralmente em forma de pirâmide invertida, de onde o grão vai caindo, por vibração, para a mó.

Mó = (latim *mola, -ae*, pedra de moer)

nome feminino

1. Pedra pesada e redonda para moinho ou lagar (ex.: *mó de cima; mó de baixo*). Disponível em: **https://dicionario.priberam.org/tremonha**. Acesso em: 20 out. 2021.

Vagão *sider* ou *all-door*: vagão que possui abertura em quase toda a sua lateral, para o embarque e desembarque de produtos. Muito utilizado no transporte de produtos ensacados (cimento) e de cargas, em paletes. O fechamento lateral do vagão é feito por meio de portas corrediças ou por um tipo de lona.

2- Qual o tema abordado no Texto 1?

O tema do Texto 1 aborda os diferentes tipos de vagões de trem que foram desenvolvidos, baseados nas particularidades das cargas.

3- Qual foi o suporte de veiculação do Texto 1? Justifique.

O suporte de veiculação é um jornal digital. Isso pode ser constatado pelos símbolos, dispostos ao lado esquerdo do texto, os que caracterizam as redes sociais, por onde pode-se ter acesso ao jornal.

4- Para qual tipo de público essa informação é direcionada?

Para os leitores de jornais e/ou revistas interessados no transporte ferroviário.

5- E no Texto 2, qual a temática?

A imagens mostram dois trens com vagões de características diferentes, percorrendo os trilhos.

6- Qual a relação entre os textos?

O Texto 2 corrobora as informações trazidas no Texto 1, de que, para cada tipo de carga, há um vagão específico.

7- O Texto 2 é uma notícia ou uma reportagem? Justifique.

O Texto 2, por si só, sem contextualização, não é possível ser classificado; entretanto, ele pode ser um complemento, (ilustração) de uma notícia ou de uma reportagem.

8- Comparando as duas imagens do Texto 2, quais as diferenças entre os vagões e qual a finalidade de cada um?

Um vagão é aberto, o outro é fechado (vagão box). A finalidade do primeiro é transportar minérios; enquanto o segundo transporta produtos ensacados e mercadorias em geral.

ATIVIDADE 2 – APROFUNDANDO O ASSUNTO

A **reportagem** é um gênero que, diferente da notícia, busca ampliar um determinado assunto ou acontecimento. Para tanto, é necessário que o repórter busque maiores informações sobre o tema escolhido através de pesquisa de campo e/ou bibliográfica, entrevistas com pessoas que dominam o assunto, notícias antigas ou qualquer tipo de leitura que possa enriquecer a temática.

a) O Texto 1: "para cada carga, um vagão" trouxe informações detalhadas sobre determinado tema. Que informações são essas?

São informações dos tipos de vagões desenvolvidos para diferentes tipos de carga a serem transportadas.

b) Considerando o tema do Texto 1, em que outro veículo ele pode ser publicado? Por quê?

Em jornais impressos, revistas sobre transportes, entre outros. Porque traz assunto de interesse geral, pois as pessoas dependem de produtos transportados de um local para outro, para viver.

ATIVIDADE 3 – ESCOLHENDO AS INFORMAÇÕES

1- Imagine que você escreverá uma reportagem para uma revista que aborda assuntos relacionados ao meio ambiente. O tema é: **alternativas sustentáveis e viáveis para o transporte público**. Levando isso em consideração, responda:

Espera-se que os estudantes conheçam o gênero reportagem e saibam onde e como buscar informações para produzi-la.

a) Quais informações são importantes para ampliar o tema?

Informações importantes para escrever a reportagem: o que é sustentabilidade? Todos os transportes públicos podem ser alternativas viáveis e sustentáveis? Qual a importância de o sistema de transporte público ser sustentável? Quais são as alternativas sustentáveis e viáveis para o transporte?

b) Onde ou com quem tais informações podem ser encontradas?

Jornais, revistas, entrevistas com especialistas de meio ambiente, especialistas em transportes públicos.

c) Você acredita que essa reportagem promoverá mudanças de comportamento e conscientizará os leitores? Por quê?

Resposta pessoal. É importante que o estudante perceba que essas reportagens procuram informar as pessoas sobre a importância de mudança de comportamento em prol de um equilíbrio social ou do meio ambiente.

ATIVIDADE 4 – PESQUISA: TRANSPORTES SOBRE TRILHOS

O **trem** é um meio de transporte muito versátil, serve tanto para levar a produção de uma região a outra, como para transportar pessoas.

Caso seja necessário, incentive os estudantes a pesquisarem sobre os trens (de transporte de mercadorias e de pessoas).

1- Em relação ao transporte sobre trilhos, responda:

a) Ele pode ser considerado sustentável? Por quê?

b) Que impactos o aumento ou implantação da malha ferroviária em grandes cidades pode gerar à mobilidade urbana?

Links com matérias jornalísticas que podem ajudar a aprofundar os conhecimentos sobre mobilidade urbana, para a discussão do tema.

https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana/. Acesso em: 20 out. 2021.

https://www.mobilize.org.br/noticias/5007/transporte-por-trilhos-como-solucao-para-a-mobilidade-urbana.html. Acesso em: 20 out. 2021.

http://www.mobilize.org.br/noticias/4938/com-construcao-mais-rapida-e-barata-monotrilho-agiliza-ampliacao-de-transportes-sobre-trilhos.html. Acesso em: 20 out. 2021.

https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/por-que-trens-e-metros-ajudam-a-melhorar-a-mobilidade-urbana.ghtml. Acesso em: 20 out. 2021.

Texto 3

OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA



Foto: Daniel Carvalho Nhani

O problema com mobilidade urbana é um dos grandes desafios enfrentados pelas grandes cidades do mundo, e, no Brasil, não é diferente. Uma das soluções para enfrentá-lo é a utilização de diferentes **modais de transporte**[2], reduzindo assim a priorização de carros.

Dentre os modais de transporte mais populares, temos a bicicleta, o trem, o metrô e o carro, os quais não atendem à demanda das grandes cidades. Como alternativa aos modais já citados, há o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e o *Bus Rapid Transit (BRT):*

- **Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)** - é o veículo que utiliza trilhos para seu deslocamento e é movido à energia elétrica, gerando assim, menos impactos ao meio ambiente, uma vez que utiliza energia limpa e renovável.
- ***Bus Rapid Transit (BRT)*** - é um sistema de ônibus que comporta maior número de pessoas e circula em uma via exclusiva, separada dos outros veículos. Por ser um ônibus convencional, usa o diesel como combustível, que é danoso ao meio ambiente por emitir gás carbônico. Embora mais poluente, o BRT é, pelo menos, 50% mais barato que o VLT e sua implantação é mais rápida e fácil.

Para que todo o sistema seja, de fato, eficiente, é necessária a integração entre os outros modais, ou seja, que estações de trem e metrô, bem como os terminais de ônibus, estejam interligados com o BRT e o VLT.

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

1- Qual o sistema de transporte que causa menores danos ao meio ambiente? Por quê?

De acordo com o texto, o sistema de transporte que causa menores danos ao meio ambiente é o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), pois utiliza energia limpa e renovável.

2 **Modal de transporte** é a forma de como é feita a locomoção de pessoas e produtos. Ela pode ser feita pelas rodovias (transporte rodoviário), pelas ferrovias (transporte ferroviário); pelas águas (transporte hidroviário), pelos dutos (transporte dutoviário), pelos ares (transporte aeroviário).

2- O sistema mais barato não é o mais vantajoso em relação ao meio ambiente. Justifique essa afirmativa.

Ainda que mais barato que o VLT e sua implantação seja mais rápida, o Bus Rapid Transit (BRT) não é o mais vantajoso porque usa o diesel como combustível (considerado uma energia suja, pois é esgotável e causadora de poluição), danoso ao meio ambiente por emitir gás carbônico.

ATIVIDADE 5 – ALGUNS ASPECTOS LINGUÍSTICO-GRAMATICAIS

1- Retorne ao texto "Os desafios da mobilidade urbana", analise os termos e expressões sublinhados e indique a relação que estabelecem no texto.

- **por** – marca, no texto, uma relação de explicação.
- **-lo** – retoma, no texto, o problema com a mobilidade urbana.
- **assim** – marca, no texto, uma relação de consequência.
- **uma vez que** – marca, no texto, uma relação de conclusão.
- **embora** – marca, no texto, uma relação de oposição.
- **como** – marca, no texto, uma relação de exemplificação.
- **de fato** – marca, no texto uma relação de ênfase.

2- Localize outros dois articuladores coesivos e escreva a relação estabelecida no texto.

Os quais *retoma os modais de transportes mais populares (bicicleta, trem, metrô e carro).*

Para que*: marca a relação de finalidade.*

3- Releia o texto **Os desafios da mobilidade urbana**, grife os verbos. Qual o tempo/modo verbal que predomina? E por quê?

Presente do Indicativo. Porque se trata de uma informação relacionada ao momento presente.

ATIVIDADE 6 – A PUBLICIDADE A SERVIÇO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A partir dos textos lidos e do conhecimento adquirido nas atividades realizadas anteriormente, produza, com seus colegas de turma, uma campanha publicitária, em meio impresso ou digital, sobre a mobilidade urbana, para incentivar as pessoas a utilizarem meios de transportes alternativos e mais sustentáveis como bicicletas, patinetes ou até mesmo a pé, diminuindo assim, os impactos ambientais do uso de veículos automotores.

Caso seja possível, produza a campanha publicitária para mídia impressa (jornal da escola, folheto etc.) e para ser publicada na *internet* (*site*, portal, *blog* etc.).

Sugere-se dividir a turma em grupos para que se possa ter campanhas com mais de um meio de transporte alternativo.

Para conhecer como uma campanha publicitária é elaborada, acesse:

https://supremapropaganda.com.br/passo-passo-simples-de-como-fazer--uma-campanha-publicitaria/. Acesso em: 20 out. 2021.

Amplie seu conhecimento

Várias músicas abordam a temática "Trem". Busque na *internet* e conheça algumas delas. Assim como músicas, existem também diversos textos e poemas com esse mesmo tema. Acesse o *link* para conhecer um dos mais famosos poemas que tem o trem como protagonista: **https://www.escritas.org/pt/t/4171/trem-de-ferro**. Acesso em: 20 out. 2021.

ATIVIDADE 7 – O JORNALISMO PROPOSITIVO

1- Leia os textos a seguir.

Texto 1

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Curralina, 16 de fevereiro de 2021 | Ano 16, Nº 187 | 1. edição, 05 h

PESSOAS MORREM APÓS DESCARRILAMENTO DE TREM NO INTERIOR DE SP

Pelo menos seis pessoas morreram e oito ficaram feridas após descarrilamento de composição que transportava grãos de café



Foto: Daniel Carvalho Nhani

Sete vagões, carregados de grãos de café, descarrilaram na tarde de ontem (15) em Curralina, 410 km da capital Oeste. Os vagões caíram sobre diversas casas na zona urbana e equipes de resgate dos Bombeiros e Defesa Civil ainda trabalham no local em busca de vítimas sob os escombros.

O acidente ocorreu às 13 horas, na altura do cruzamento das ruas 98 e 102, no bairro Vitorino de La Sierra, próximo ao centro da cidade. No local, não há muros de proteção entre a malha ferroviária e as casas, que ficam a menos de 20 metros de onde passam as composições.

Segundo relatos de moradores, o trem trafegava em velocidade acima do normal antes de descarrilar. Disseram também que diversos dormentes dos trilhos estavam apodrecidos há muito tempo. "É uma irresponsabilidade o que ocorreu aqui, hoje. Pessoas morreram, perdi dois amigos, um deles até havia alertado sobre o problema na malha e nada foi feito", disse o senhor JAF, 57 anos, antigo morador do bairro. "Cobraremos uma resposta dos responsáveis, queremos saber por que o trem estava tão rápido e por que, após descarrilar, o trem não parou, a ponto de quase atravessar para outro lado da quadra", disse AFG, 37 anos.

O Corpo de Bombeiros ainda busca por sobreviventes sob as ferragens e toneladas de grãos de café. Segundo o coronel Sérgio Peralta, comandante da corporação, ainda há corpos para serem resgatados. As equipes de regaste trabalham com caminhões e máquinas retroescavadeiras para retirar os entulhos e liberar os corpos. A expectativa é que, a partir de amanhã (domingo), um guindaste auxilie na retirada dos vagões para facilitar as buscas.

Após a tragédia, diversos moradores se reuniram para debater a situação e para elaborar um documento, cobrando da administração da Rede Ferroviária Federal (RFF) explicações e respostas sobre o ocorrido.

Equipe de redação do Jornal Acontece Aqui

Contextualizando

Diante do fatídico acontecimento com o descarrilamento de um trem de cargas, noticiado pelo jornal da cidade, você, como membro da Associação de Moradores do bairro Vitorino de La Sierra (local de sua residência), onde aconteceu a tragédia, quer saber os motivos do acidente e cobrar providências dos responsáveis pela companhia. Complete a carta de reivindicações (Texto 2).

Espera-se que o estudante utilize as informações fornecidas na notícia para preencher a carta de reivindicação.

Resposta pessoal com base nas informações do texto.

Local ....., data .....

Prezado Senhor .....

No dia 17/02/2021, por volta das 13 horas, uma composição, carregada de grãos,

.....

.....

.....

.....

.....

Diante do exposto, exigimos o esclarecimento dos seguintes pontos:

- .....
- .....
- .....

Aguardamos, com urgência, ...
Cordialmente,

Nome (s) .....

Cuidados na produção do texto

A linguagem a ser utilizada depende do contexto de produção. Esse texto é dirigido a uma empresa, portanto a linguagem deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - SOCIEDADE CONSCIENTIZADA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



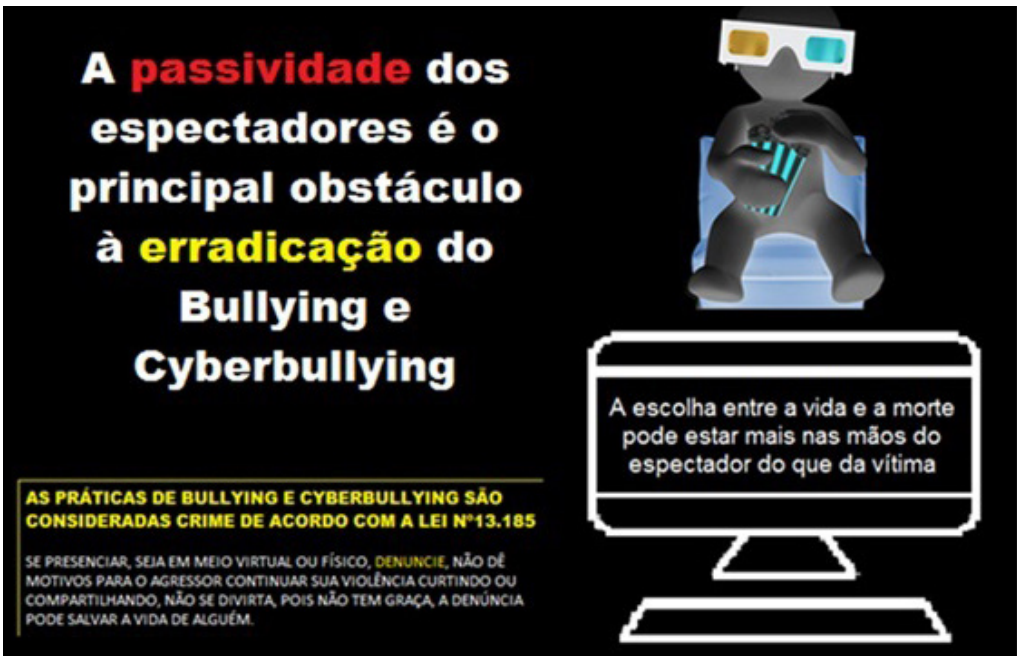
Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 - USO DE TECNOLOGIA: UMA QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Texto 1

1- Leia o texto e responda às questões abaixo.



Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

Espera-se que o estudante perceba a relevância do tema abordado no texto e analise como os elementos verbais e não verbais se articulam para transmitir a mensagem.

a) Que características indicam que o texto se trata de uma campanha de conscientização?

O uso das linguagens verbal e não verbal articuladas para a campanha de erradicação do bullying *e do* cyberbulliyng.

b) Qual é a importância para a escola, a produção e divulgação de propagandas de conscientização como essa?

O bullying *e, atualmente, o* cyberbulliyng *são realidades nas escolas. É de conhecimento de todos como eles interferem nas relações sociais e, consequentemente, no aprendizado dos estudantes. O estudo dessa atividade pode trazer informações que os levem à reflexão e à conscientização de que é necessário para combater esse problema.*

c) Considerando a importância dessa campanha, quais seriam os meios indicados para sua circulação?

Murais, jornal, blog *da escola, entre outros.*

d) Quem é o público-alvo dessa campanha?

Toda a sociedade.

e) Observe os elementos que compõem o texto (elementos verbais e não verbais). Quais elementos foram utilizados para transmitir a mensagem em relação à sua intencionalidade?

Elementos não verbais: um boneco de óculos (parece ser 3D) sentado numa poltrona, comendo pipoca, em frente a uma tela de computador. Há a presença de palavras-chave e frases em vermelho e amarelo. Pode-se associar a cor vermelha a perigo e a cor amarela, à alerta ao perigo; entretanto, nada parece incomodar o boneco, que representa um espectador passivo diante de problemas relacionados ao bulliyng *e ao* cyberbulliyng.

2- Observe as figuras e assinale (V) Verdadeiro ou (F) Falso:

Figura 1



Figura 2

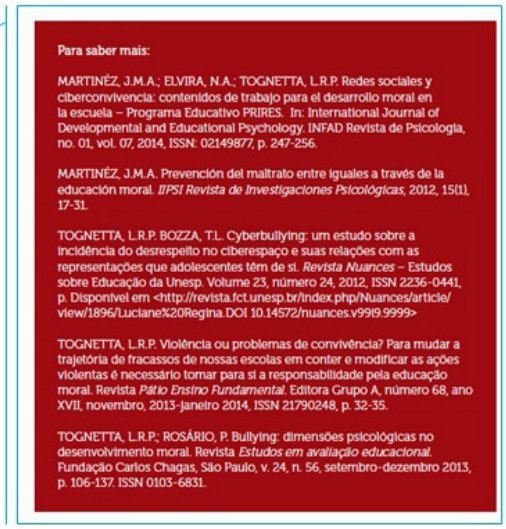
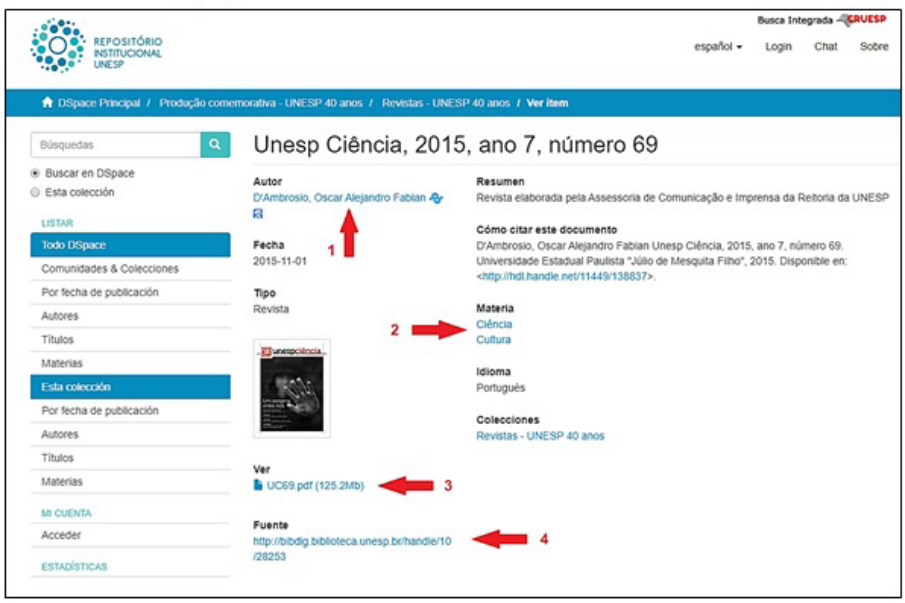


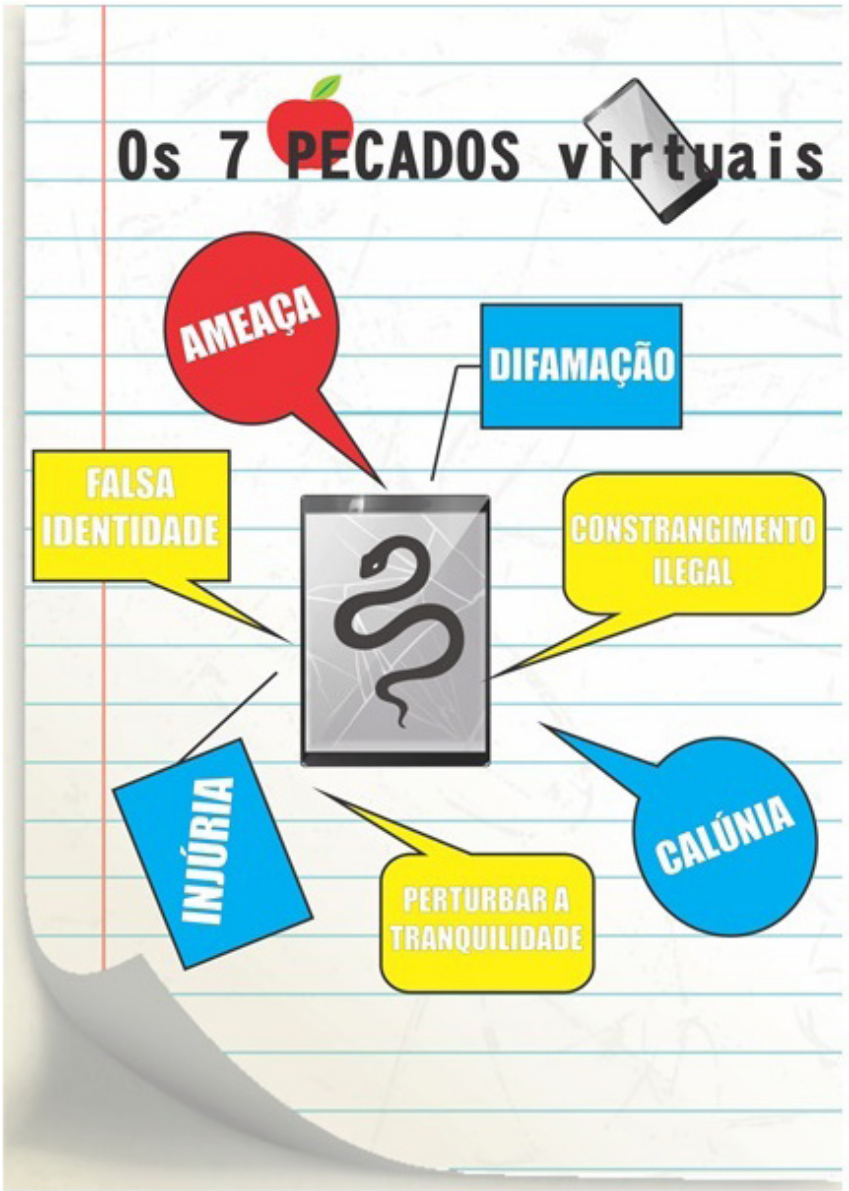
Figura 3



Disponível em: **https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138837?locale-attribute=es**. Acesso em: 20 out. 2021.
Figuras 1, 2 e 3 criadas para essa atividade.

(V) A Figura 2 contém *hiperlinks* que aprofundam o tema estudado na Figura 1.
(V) As setas 1, 2, 3 e 4 da Figura 3 são *hiperlinks* e apontam para lugares diversos na *Web*.
(V) A seta 3 da Figura 3 aponta o *link* para **baixar** a versão em **pdf** da revista.
(V) A seta 1 da Figura 3 aponta para o acesso aos currículos dos autores da revista.

Texto 2



Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

CALÚNIA
Afirmar algo falso contra alguém em perfis de redes sociais e em grupos de mensagens.
DIFAMAÇÃO
Postar em páginas de redes sociais e em grupos de mensagens informações que atinjam a honra da vítima.
INJÚRIA
Emitir opinião pessoal, em redes sociais, atribuindo a alguém características negativas, depreciativas ou ofensivas.
AMEAÇA
Enviar qualquer tipo de ameaça via mensagem "inbox" ou mensagens de texto via celular.
CONSTRANGIMENTO ILEGAL
Tentar obrigar alguém a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em meio virtual, por exemplo, ameaçar uma pessoa para que ela ligue a "webcam".
FALSA IDENTIDADE
Utilizar perfis falsos para entrar em "sites" de relacionamento ou usar a foto de um desafeto para criar perfil falso.
PERTURBAR A TRANQUILIDADE
Enviar, com frequência, mensagens incômodas.

Texto 3

Suicídio digital

Marcos R. Ferreira

Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência dele. Imersas em um mundo quase utópico, caminham as pessoas comprometidas com uma realidade que aparenta não dialogar de forma explícita com as relações de convívio humanas.

Mas o que caracterizaria, então, as tais relações citadas? Muitas pessoas discorrem sobre a solidão que sentem, mesmo estando cercadas de pessoas em suas redes, compartilhando cada passo realizado durante o dia. Compartilhar virou sinônimo de estar presente, de encarar uma personagem virtual que deveria ser um simulacro daquilo que se é na realidade.

Fotos selecionadas no *Instagram*, feitas com o auxílio dos mais potentes filtros; discursos de ódio, construídos a partir de uma ignorância meticulosamente encorajada pelos donos do poder instituído, no *Facebook*; frases racistas e homofóbicas destiladas no *Twitter*; *fake news* distribuídas como verdades absolutas pelo *WhatsApp*... Perfis falsos criados especialmente para atrair pretendentes no *Tinder*...

Tudo isso e a percepção sobre tais coisas têm encorajado um número cada vez maior de pessoas a cometerem o chamado suicídio digital, ou seja, um procedimento que possibilita desaparecer do mundo virtual. É possível apagar as contas das redes sociais e, também, solicitar aos mecanismos de busca e pesquisa, como o *Google,* por exemplo, que os dados que possibilitam rastrear as trajetórias no universo *on-line* do interessado sejam efetivamente deletados. Tentar retomar a realidade e, efetivamente, viver sem filtros. Decisão complicada quando nosso dia é tomado pela participação efetiva em redes sociais, compartilhando sonhos, ideias e perfis falsos, tentando acreditar que somos aquilo que gostamos de teclar.

Poucas pessoas relacionam-se com as redes sociais sem serem tragadas para um universo digital paralelo. O sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Baumann, em seu livro “A modernidade líquida”, trata da ideia do sujeito líquido, ou seja, aquele em que inúmeras identidades se manifestam em momentos diferentes. Esse conceito se aplica perfeitamente à construção de uma identidade fragmentada que podemos observar nas pessoas que são usuárias de várias redes sociais. É relativamente simples viver uma fantasia de poder e empoderamento por meio da navegação *on-line*.

Decidir então, por afastar-se desse universo torna-se muito difícil, principalmente para a geração dos denominados nativos digitais, que possuem uma relação muito mais imbricada ao uso das ferramentas tecnológicas. Libertar-se, portanto, de uma vida regrada por uma dependência à participação em um mundo virtual, significa amadurecer a ideia de conviver de forma mais simples, mais humana.

Obviamente não significa distanciar-se da tecnologia ou algo nesse sentido, mas deixar de expor publicamente suas escolhas e sua vida como algo natural. Claro que se a vida da pessoa se baseia 100% em articulações presentes no mundo digital, é preciso verificar as consequências que um sumiço das redes pode proporcionar.

Ter milhares de amigos nas redes sociais e ninguém para conversar pessoalmente, em um barzinho, ou mesmo em casa. Coisa de gente velha? Coisa obsoleta já que é possível trocar impressões via redes digitais? Pode ser... Ou não...

Retomando a ideia de identidade fragmentada, somos seres múltiplos, mas a identidade de cada um é particular e única. Criar no meio digital, uma ilusão a respeito do que somos, em algum momento, nos colocará em situações difíceis de resolver. Além disso, ao associar-se a uma rede qualquer, nossa privacidade deixa de existir, e podemos ser expostos a qualquer momento a toda sorte de situações.

Nesse caso, cometer o chamado suicídio digital pode ser uma boa saída para tentar ter uma vida real, mais saudável e verdadeiramente próxima de nossa família e amigos.

Texto elaborado especialmente para esse material.

Vocabulário:

Utópico: fantasia, sonho.

Simulacro: aparência, coisa que vagamente se assemelha a outra.

Nativos digitais: são as pessoas que nasceram e cresceram com as tecnologias digitais presentes em nossa vivência. Tecnologias como *videogames*, *internet*, telefone celular etc.

1- Segundo o autor, o "suicídio digital" é definido como a

a) experiência de compartilhar ideias e perfis falsos nas redes sociais.
b) possibilidade de desaparecer do mundo virtual sem deixar rastros.
c) oportunidade de rastrear as trajetórias no universo *on-line*.
d) perspectiva de dividir as contas e grupos em redes sociais.

2- O Texto 3 possibilita ao leitor refletir sobre o uso das tecnologias no cotidiano das pessoas. Após a leitura, transcreva trechos que demonstram o motivo pelo qual as pessoas têm recorrido ao suicídio digital.

Os motivos pelos quais as pessoas têm recorrido ao suicídio digital encontram-se no 3º parágrafo:

"Fotos selecionadas no Instagram*, feitas com o auxílio dos mais potentes filtros; discursos de ódio, construídos a partir de uma ignorância meticulosamente encorajada pelos donos do poder instituído, no* Facebook*; frases racistas e homofóbicas destiladas no* Twitter; fake news *distribuídas como verdades absolutas pelo* WhatsApp*... Perfis falsos criados especialmente para atrair pretendentes no* Tinder*..."*

3- No trecho "Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está imune à existência **dele**", a palavra destacada refere-se a

a) ônibus.
b) cinema.
c) celular.
d) corpo.

4- No trecho “Coisa **obsoleta...”** (8º parágrafo), a palavra grifada tem o sentido de

a) inútil.
b) nova.
c) ultrapassada.
d) contemporânea.

5- No trecho “Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema. Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo. Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está inume à existência dele.”, aparecem respectivamente:

a) fato – opinião – opinião.
b) fato – opinião – fato.
c) opinião – opinião – fato.
d) opinião – fato – fato.

“Andar pelas ruas, pegar o ônibus, fazer compras, ir ao cinema.” - fato
“Qualquer atividade cotidiana inclui o uso do celular, em alguns casos quase como uma extensão do próprio corpo.” - opinião.
“Nenhuma dessas atividades, aparentemente simples, está inume à existência dele.” – opinião.
Nas próximas questões, espera-se que os estudantes reflitam e ampliem o olhar sobre o uso responsável da internet*, além de compreenderem como a linguagem verbal e não verbal se articulam para conferir sentido aos textos apresentados.*

6- Conforme o Texto 3, é possível criar perfis falsos para atrair pessoas nas redes sociais. Quais cuidados você considera que sejam necessários para se proteger no ambiente virtual?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante tenha consciência dos malefícios que pode causar a si e aos que estão próximos, ao se expor demasiadamente no ambiente virtual. Afinal, não se sabe quem vai ler as informações postas e o que pode fazer com elas.
Sugestão para ter os cuidados necessários nos meios digitais: SaferNet, acesse: **https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta**. *Acesso em: 20 out. 2021.*

7- Vivemos em uma era em que é possível verificar a disseminação de *fake news*. Que dicas você daria para o usuário identificá-las nas redes sociais?
As respostas podem variar. Sugere-se que o professor oriente os estudantes a verificarem se uma mensagem recebida é verdadeira antes de repassá-la. Abaixo, algumas dicas para averiguar se uma notícia não se trata de fake news*:*
Observar como a notícia foi escrita. Geralmente, os sites *que publicam* fake news *apresentam desvios gramaticais (concordância, ortografia, uso exagerado de pontuação, de uso inadequado de letra maiúscula e minúscula); há uma tendência de se usar letras maiúsculas (caixa alta) e de formatação.*
Verificar a data da publicação da notícia.
Ler toda a notícia, não só o título e o subtítulo que muitas vezes não condizem com o texto.

Não o compartilhe por impulso. Pesquise em outros sites, para checar o conteúdo.
Verificar se o site em que está a notícia não é site de piada.
Abaixo alguns links sobre como verificar se uma notícia é verdadeira ou não.
https://educamidia.org.br/. *Acesso em: 20 out. 2021.*
https://shareverified.com/pt/. *Acesso em: 20 out. 2021.*
https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. *Acesso em: 20 out. 2021.*
https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. *Acesso em: 20 out. 2021.*

8- Escreva a relação existente entre os Textos 2 e 3.

*Basicamente, o Texto 2 – **Os 7 pecados virtuais** - traz tipos de publicação, em redes sociais, que fazem com que, cada vez mais, pessoas desejem cometer o **suicídio digital** (assunto tratado no Texto 3).*

9- No Texto 2, alguns símbolos fazem referência a pelo menos dois temas. Quais temas são esses e quais os respectivos símbolos?

Há dois símbolos ligados à religião: a serpente e a maçã (elementos presentes no livro bíblico de Gênesis).

10- A partir da leitura do Texto 2 (**Os 7 pecados virtuais**) e do Texto 3 (**Suicíd**io **digital**), é possível afirmar que um suicídio virtual pode ser consequência dos pecados virtuais? Justifique.

Todos os pecados virtuais mencionados são comuns nas redes sociais e podem levar as pessoas a desejarem se afastar (ainda que não seja fácil) delas, cometerem o "suicídio digital".

11- O Texto 2 nomeia determinadas condutas na *internet* como "pecado", você concorda? Que outro termo poderia ser inserido no lugar? Por quê?

Resposta pessoal. Sugere-se, se for conveniente, fazer a relação com os 7 pecados capitais.

12- Observe as definições a seguir:

Marcas asseverativas: podem ser afirmativas (evidentemente, obviamente, claro etc.) ou negativas (de forma alguma, de jeito nenhum etc.).

Marcas quase asseverativas: indicam ideia de dúvida (provavelmente, possivelmente, supostamente etc.).

Espera-se que os estudantes localizem as marcas asseverativas ou quase asseverativas no texto e observem o efeito de sentido que imprimem nele.

a) Localize no Texto 2 ("Suicídio digital") exemplos de

- Marcas asseverativas. Exemplo: efetivamente (4º parágrafo).
- Marcas quase asseverativas. Exemplo: aparentemente simples, que aparenta (1º parágrafo).

b) Explique qual é o efeito de sentido que essas marcas provocam no texto.

No contexto, elas enfatizam certezas, (asseverativas); dúvidas, negações (quase asseverativas).

ATIVIDADE 6 - PRODUÇÃO ORAL

Com base na leitura dos Textos 2 e 3 e da realização das atividades, organize um debate regrado em dois momentos, respondendo às questões:

1º momento: Todos devem debater se o suicídio virtual seria uma escolha, segundo defende o Texto 3, considerando as condutas demonstradas no Texto 2.

2º momento: Considerando o momento anterior, um grupo deverá se posicionar favorável, mediante justificativas, à decisão de aderir ao suicídio digital, e o outro grupo, à decisão contrária. O debate deverá ter um mediador que pode ser o professor ou um aluno escolhido pela turma.

Permita que os estudantes protagonizem todo o processo do debate. Incentive que estabeleçam as regras e garanta que sejam cumpridas.

ATIVIDADE 7 - PRODUÇÃO ESCRITA

1- Observe o *post* a seguir.

Espera-se que, com essa atividade, o estudante tome consciência de como utilizar as redes sociais para expressar sua opinião de forma consistente e respeitosa, refletindo sobre aspectos sociais e emocionais.

Escreva um comentário que expresse sua opinião sobre o conteúdo da postagem, associando as relações pessoais e sociais ao que foi afirmado no *post*. Considere para isso, a imagem, o texto e o meio de circulação.



Ilustração: André Ramos e Daniel Carvalho Nhani

REFERÊNCIAS

Obras

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália:** novela sociolinguística. 11. ed., São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola:** mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 23 abr. 2021.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. 4. ed., São Paulo: Atual, 2013.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios.** São Paulo: Contexto, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Lições de texto:** leitura e redação. 5. ed., São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso.** São Paulo: Humanitas, 2004.

IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos.** São Paulo: Moderna, 1994.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **Introdução à Semântica:** brincando com a gramática. 6. ed., São Paulo: Contexto, 2006.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6. ed., São Paulo: Pontes, 1998.

_____. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 12. ed., Campinas: Pontes, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.

SILVA, Thais Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. In: **Pátio Revista Pedagógica**, de 29 fev. 2004. UNIVESP/UNESP, 2004. Disponível em: **https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf**. Acesso em: 10 out. 2019.

SOARES, Magda Becker; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: **http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf**. Acesso em: 20 out. 2021.

Sites Consultados

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/. Acesso em: 15 out. 2021.

https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/. Acesso em: 15 out. 2021.

https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/. Acesso em: 15 out. 2021.

https://ead.pucgoias.edu.br/blog/artigo-de-opiniao. Acesso em: 15 out. 2021.

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=EE8B8A4E8999AB5AA7AA238DB91A83AD.node1?codteor=1021681&filename=Avulso+-PL+4298/2012. Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)

https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/170674/lei-9828-97. Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado)

http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/formacao-de-palavras. Acesso em: 20 out. 2021.

https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/emprego-do-hifen.htm. Acesso em: 20 out.2021.

https://campcarecursos.com.br/blog/2019/01/01/campanha-as-cores-de-cada-mes-na-area-da-saude/. Acesso em: 20 out.2021.

https://exame.com/ciencia/enigma-de-einstein-e-um-problema-logico-que-da-no-no-cerebro/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20%E2%80%93%20Uma%20charada%20chamada,ganhar%20a%20internet%20nesta%20semana.&text=O%20rumor%20%C3%A9%20que%20a,cores%20diferentes%20em%20uma%20fileira. Acesso em: 20 out. 2021.

https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana/. Acesso em: 20 out. 2021.

https://www.mobilize.org.br/noticias/5007/transporte-por-trilhos-como-solucao-para-a-mobilidade-urbana.html. Acesso em: 20 out. 2021.

http://www.mobilize.org.br/noticias/4938/com-construcao-mais-rapida-e-barata-monotrilho-agiliza-ampliacao-de-transportes-sobre-trilhos.html. Acesso em: 20 out. 2021.

https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/por-que-trens-e-metros-ajudam-a-melhorar-a-mobilidade-urbana.ghtml. Acesso em: 20 out. 2021.

https://supremapropaganda.com.br/passo-passo-simples-de-como-fazer-uma-campanha-publicitaria/. Acesso em: 20 out. 2021.

https://www.escritas.org/pt/t/4171/trem-de-ferro. Acesso em: 20 out. 2020.

https://repositorio.unesp.br/handle/11449/138837?locale-attribute=es. Acesso em: 20 out. 2021.

https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta. Acesso em: 20 out. 2021.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 20 out. 2021.

https://shareverified.com/pt/Sobre. Acesso em: 20 out. 2021.

https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. Acesso em: 20 out. 2021.

https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. Acesso em: 20 out. 2021.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

8º Ano - 2º Bimestre

8º ANO

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

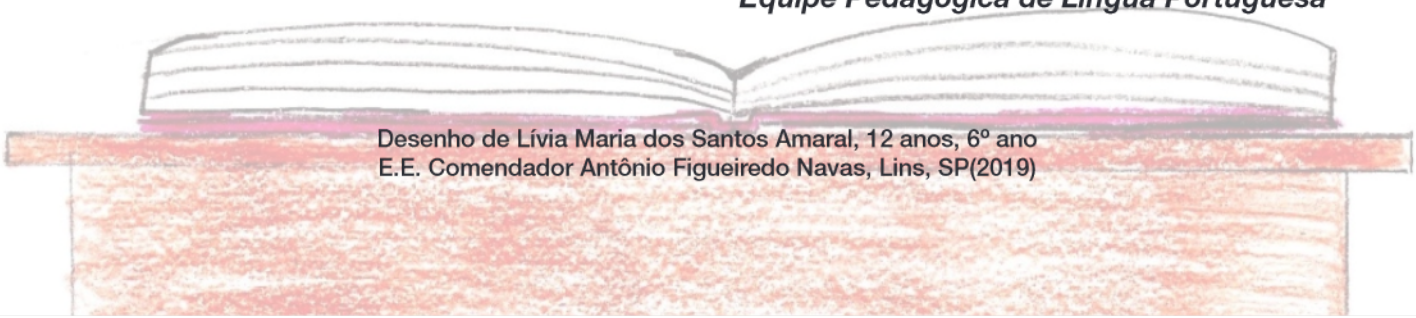
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

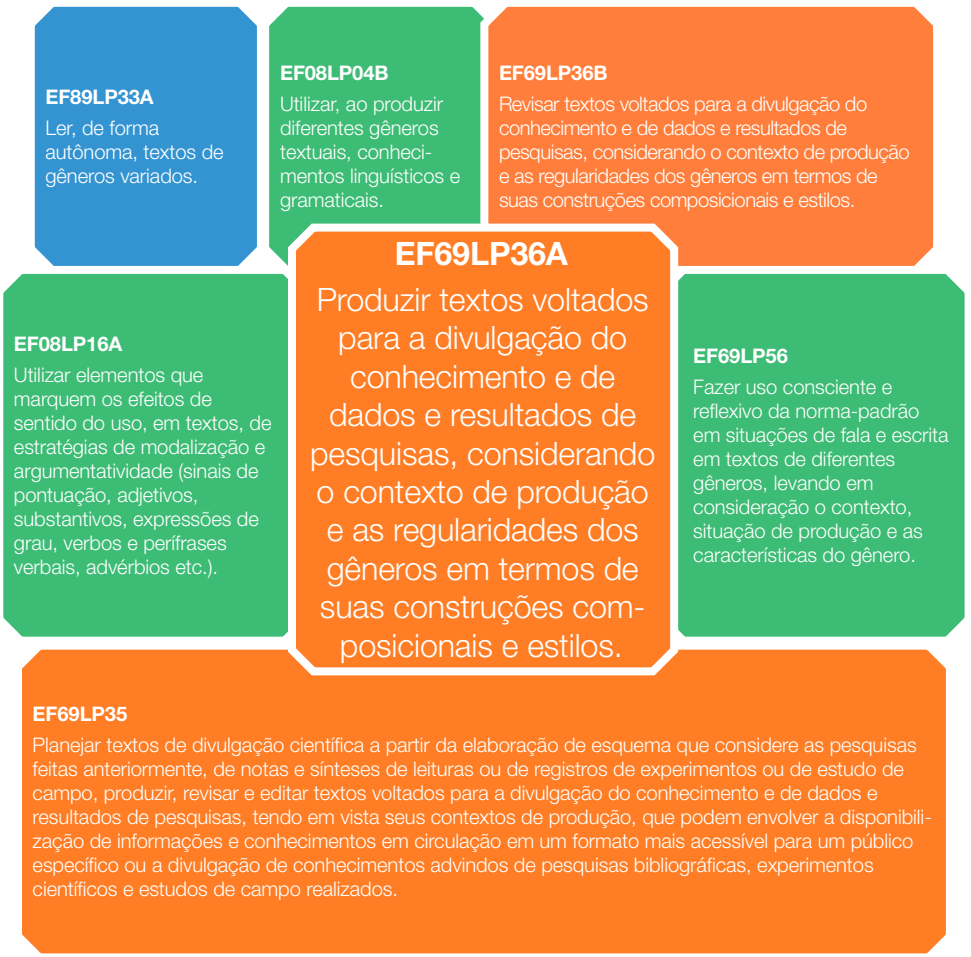


Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP(2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 - ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – RECONHECIMENTO DE CAMPO

1- Responda às questões. Caso desconheça o assunto, levante hipóteses.

a) O que é um artigo de divulgação científica?

É um texto que se produz levando em conta pesquisas, aprofundamentos teóricos e resultados de investigações sobre determinado assunto.

b) Qual é a sua finalidade?

Sua finalidade é difundir o conhecimento científico.

c) Onde podemos encontrar um artigo desse tipo?

Pode ser encontrado em dissertações de mestrado, teses de doutorado, jornais, revistas especializadas, entre outros.

d) Quais assuntos eles podem abordar?

Os mais variados assuntos são abordados, geralmente assuntos que passaram por muitos estudos, experiências etc.

e) Qual é o público-alvo?

Dependendo do assunto abordado, artigos científicos serão de interesse de pesquisadores, de cientistas, e do público em geral (que goste do tema).

2- Para ler alguns artigos de divulgação científica, consulte *sites* como:

- Ciência Hoje para Crianças. Disponível em: **http://chc.org.br/**. Acesso em: 01 fev. 2021.
- Revista Galileu. Disponível em: **https://revistagalileu.globo.com/**. Acesso em: 01 fev. 2021.

ATIVIDADE 2 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O texto abaixo será dividido em quatro partes. Para cada parte, faremos uma pausa, a fim de que você localize informações e escreva, com suas palavras, o que entendeu. Veja:

PARTE 1



As ferramentas computacionais e matemáticas desenvolvidas para estudar as relações entre os morcegos e as plantas podem ser aplicadas a qualquer outro ecossistema – Foto: Marco Mello.

USP LIDERA FORÇA-TAREFA PARA DESCOBRIR AS CONEXÕES ENTRE AS ESPÉCIES

Estudo poderá prever consequências de desastres ecológicos como o que está ocorrendo no Nordeste

25/11/2019

Texto: Denise Casatti / Assessoria de Comunicação do ICMC

O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas? As descobertas desses cientistas – à primeira vista, sem muita importância – ganharam as páginas de uma das revistas mais relevantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a Nature Ecology & Evolution.

Para compreender o trabalho dessa força-tarefa da ciência, formada por dois professores da USP e mais oito pesquisadores, três brasileiros e cinco estrangeiros, basta esquecer os morcegos e as plantas (temporariamente), e pensar no desastre ecológico que está ocorrendo agora no litoral do Nordeste. Hoje, é impossível calcular as consequências que o óleo pode trazer ao ecossistema da região.

No entanto, o impacto da contaminação poderia ser calculado se houvesse um banco de dados com informações sobre os animais que vivem no local, bem como as relações que são estabelecidas entre as diferentes espécies. Foram dados desse tipo, nesse caso mostrando as interações entre morcegos e plantas, registradas ao longo de 70 anos por centenas de naturalistas, que deram origem ao estudo "Compreendendo as regras de montagem de uma rede multicamadas continental" (*Insights on the assembly rules of a continent -wide multilayer network*).

"Nosso estudo mostra que é possível analisar como a extinção de espécies de animais e plantas afeta o equilíbrio de um ecossistema, alterando a biodiversidade em diversas regiões do planeta", explica o professor Marco Mello, do Instituto de Biociências (IB) da USP, que liderou a força-tarefa do estudo.

"As ferramentas computacionais e matemáticas que desenvolvemos para estudar as relações entre os morcegos e as plantas podem ser aplicadas a qualquer outro ecossistema", completa o professor Francisco Rodrigues, do Instituto de Ciências Matemática e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos.

Então, imagine se esses cientistas tivessem à disposição dados sobre as tartarugas-marinhas, os peixes, as aves, os corais e os demais animais que habitam as áreas contaminadas do litoral do Nordeste ao longo de muitos anos. Ora, eles poderiam utilizar as mesmas ferramentas empregadas no estudo sobre morcegos e plantas. Assim, seriam capazes de prever as consequências que o óleo traria à teia da vida nordestina, incluindo aí os seres humanos.



O professor Marco Mello revela que, no mundo, quase 70% dos morcegos se alimentam de insetos em maior ou menor grau. Nas Américas, metade das espécies se alimenta de plantas, só que muitas delas também são capazes de comer insetos. Ou seja, os morcegos têm a dieta mais diversificada entre os mamíferos. Foto: Marco Mello.

Para responder a essas primeiras questões, exige-se a habilidade de identificar informações explícitas no texto.

Primeira parada para análise textual

1 - Pela leitura feita até aqui, é possível responder à pergunta inicial do texto? Vamos relembrá-la: "O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas?

Conhecer esses animais, sua relação com a natureza e, por meio desse conhecimento, construir um banco de dados com informações sobre eles e as relações que estabelecem no meio em que vivem e com outras espécies.

2 - Quanto à pesquisa, o que dizem os professores Marco Mello e Francisco Rodrigues?

Marco Mello disse que as pesquisas mostram ser "possível analisar como a extinção de espécies de animais e plantas afeta o equilíbrio de um ecossistema", e que isso altera "a biodiversidade em diversas regiões do planeta"; Francisco Rodrigues complementa dizendo que as ferramentas computacionais e matemáticas desenvolvidas para estudar as relações estabelecidas entre os morcegos e as plantas são aplicáveis a qualquer outro ecossistema.

3 - Grife, no próprio texto, alguns trechos que fazem com que ele seja reconhecido como um artigo científico.

Respostas possíveis: "As descobertas desses cientistas – à primeira vista, sem muita importância – ganharam as páginas de uma das revistas mais relevantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a Nature Ecology & Evolution."; "Foram dados desse tipo, nesse caso mostrando as interações entre morcegos e plantas, registradas ao longo de 70 anos por centenas de naturalistas, que deram origem ao estudo 'Compreendendo as regras de montagem de uma rede multicamadas continental' (Insights on the assembly rules of a continent -wide multilayer network)"; "'Nosso estudo mostra que é possível analisar como a extinção de espécies de animais e plantas afeta o equilíbrio de um ecossistema, alterando a biodiversidade em diversas regiões do planeta', explica o professor Marco Mello, do Instituto de Biociências (IB) da USP, que liderou a força-tarefa do estudo."

PARTE 2

Uma teia com muitas camadas

"Com efeito, um dos aspectos inovadores do trabalho é analisar a miríade de relações entre espécies de morcegos e plantas com ferramentas computacionais, mais ou menos como quem estuda as múltiplas conexões entre pessoas num aplicativo de rede social", escreve o jornalista José Reinaldo Lopes no artigo Morcegos são cruciais para a saúde dos ecossistemas em que vivem. Publicado pela Folha de S. Paulo no dia 3 de novembro, o artigo destaca como funciona a teia que une 73 espécies de morcegos e 439 espécies de plantas, estudadas pela equipe de pesquisadores de que Mello e Rodrigues fazem parte.

O jornalista conta que os pesquisadores usaram dados coletados em campo sobre a dieta dos bichos para montar as várias camadas de redes de interação: "Uma dessas camadas corresponde às mais de 900 interações morcego-planta em que há frugivoria (consumo de frutas); outra equivale a 301 interações em que há consumo de néctar; e assim por diante." Para relatar esses processos, os pesquisadores consideram, ainda, a história evolutiva, o grau de parentesco e a distribuição geográfica das diferentes espécies.

"O mapeamento multicamadas que resultou desse esforço mostra, entre outras coisas, quais as espécies que funcionam como as figuras mais "populares" da "rede social" ecológica – mais ou menos como o sujeito com milhares de amigos ou seguidores cuja conta conecta as pessoas mais disparatadas entre si", escreve Lopes.

Nesse caso, vale lembrar que os morcegos mais populares são os que estão no centro da rede. "Isso significa que os animais dessa espécie se alimentam de uma variedade maior de frutos e propagam uma maior diversidade de sementes pelo ecossistema. Se essa espécie é extinta, afetará mais o todo, porque esses animais têm uma função mais relevante na manutenção do ecossistema. Por isso, é fundamental determinar quem são essas espécies porque elas podem levar à extinção de outras", conta o professor Francisco Rodrigues. "Com a análise dessas redes complexas multicamadas, o que estamos mostrando é como as conexões entre as espécies são formadas, como são as estruturas dessas redes e qual impacto pode ter a extinção de algumas espécies", adiciona Rodrigues.

Ele foi um dos responsáveis por desenvolver as soluções matemáticas e computacionais que possibilitam a análise de redes multicamadas, juntamente com a pesquisadora iraniana Nastaran Lotfi. Vinda da Universidade de Zanjan, Irã. Nastaran foi aluna visitante de doutorado no ICMC, sob orientação de Rodrigues, e hoje é pós-doutoranda na Universidade Federal de Pernambuco. Já os doutorandos Rafael Pinheiro, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Gabriel Félix, da Unicamp, desenvolveram novos métodos para entender a estrutura de cada camada das redes.

Segundo Rodrigues, a análise de redes multicamadas é bastante nova e os primeiros estudos começaram a ser produzidos há cerca de seis anos. No ano passado, o professor lançou um livro sobre o assunto em parceria com mais três pesquisadores intitulado *An Introduction to Multiplex Networks: Basic Formalism and Structural Properties.*

[...]

Segunda parada para análise textual

1 - Os trechos em destaque são exemplos de citações. Compare-as e diga o que elas têm em comum com relação à escrita (pontuação, utilização de determinado tempo verbal, entre outras possibilidades).

Em relação à pontuação: Uso de aspas para indicar trechos retirados do artigo "Morcegos são cruciais para a saúde dos ecossistemas em que vivem" publicado pela Folha de S. Paulo no dia 3 de novembro, escrito pelo jornalista José Reinaldo Lopes. No penúltimo trecho destacado, o uso das aspas é para indicar a fala do professor Francisco Rodrigues que, provavelmente, foi entrevistado por Lopes.

Os verbos predominantemente estão no Presente do Indicativo (estuda, escreve, conta, há, equivale, corresponde, aparecem, entre outros). Não é por acaso que isso acontece, o Modo Indicativo faz referências a fatos verossímeis, ou que são tratados como tal; e o uso do Tempo Presente, para referenciar a fatos que se passam ou estendem quando são apresentados.

Essas observações são pertinentes aos quatro primeiros trechos destacados do texto, o último trecho será comentado na próxima questão.

2 - Um dos trechos não segue o padrão de escrita dos demais. Esse trecho é um exemplo de paráfrase. Indique-o.

Trata-se exatamente do último trecho, no qual o jornalista (José Reinaldo Lopes) escreve com suas palavras a fala do professor Francisco Rodrigues; não a cita diretamente. Esse é um exemplo de paráfrase: "Segundo Rodrigues, a análise de redes multicamadas é bastante nova e os primeiros estudos começaram a ser produzidos há cerca de seis anos".

PARTE 3

Um caminho com muitas redes

"A ciência das redes complexas tem mais de 300 anos, mas foi em 2016 que nosso grupo de pesquisa, hoje na USP, publicou um dos primeiros estudos na área da ecologia levando em conta múltiplas camadas de redes", destaca Mello. A equipe de cientistas, liderada pelo professor, têm na bagagem várias pesquisas anteriores publicadas ao longo dos últimos dez anos.

Para chegar este ano às páginas de uma das revistas científicas mais importantes do mundo nas áreas de ecologia e evolução, a *Nature Ecology & Evolution,* foram necessários três anos de pesquisa. O início dessa trajetória está registrado em uma imagem datada de 2016, quando seis pesquisadores que estavam na Conferência Internacional de Pesquisa sobre Morcegos (*International Bat Research Conference*), em Durban, na África do Sul, foram almoçar juntos e se propuseram a construir um projeto. Ao longo do caminho, mais quatro cientistas se uniram ao grupo.

Nessa época, já fazia cerca de sete anos que Mello havia pedido autorização para usar o banco de dados *on-line* criado pela pesquisadora Cullen Geiselman, do Centro de Conservação de Morcegos de Austin, nos Estados Unidos. Ao longo desse tempo, o pesquisador brasileiro e sua equipe refinaram as informações disponibilizadas por Geiselman e adicionaram estudos brasileiros. Esses dados, que compreendem cerca de 70 anos de trabalhos de campo feitos por centenas de pesquisadores na região, foram utilizados no artigo publicado na *Nature Ecology & Evolution.*

"Começamos estudando conjuntos de organismos de diferentes espécies (isto é, comunidades) e hoje analisamos também sistemas no sentido estrito, formados por interações entre esses organismos (isto é, redes). Entender essas regras é crucial para compreendermos a arquitetura da biodiversidade, melhorarmos a produtividade de sistemas agroflorestais e controlarmos doenças emergentes, entre muitas outras aplicações", escreve Mello na introdução da sua tese de livre-docência, apresentada em agosto deste ano à USP.

No texto, o professor faz uma síntese do caminho que percorreu ao longo de suas descobertas científicas. Um caminho que é similar ao percorrido por tantos outros pesquisadores na extensa e gratificante jornada da ciência: "Em uma floresta, ou mesmo em uma lavoura ou jardim urbano, o que começa com um par de organismos, escalona para múltiplos pares, chegando ao nível das respectivas populações. E delas, ao nível de todo o ecossistema. Isso é o que poeticamente chamamos de 'a teia da vida'. O mais incrível é que diferentes cientistas ao redor do mundo, ao longo de séculos e perpassando diferentes gerações, encontraram padrões muito interessantes nessa teia. Ou seja, coisas que se repetem regularmente, desde a forma de partes dela até os processos que geram essas formas. É extremamente empolgante tentar entender o que mantém unidos esses emaranhados de organismos e interações, também conhecidos como sistemas complexos."

Para finalizar, Rodrigues destaca que os sistemas complexos são estudados no ICMC tanto no campo da ecologia, como em medicina, epidemiologia, ciências sociais e economia. Em todas essas áreas, os pesquisadores buscam entender, por exemplo, como os neurônios estão organizados no cérebro ou como as doenças se propagam em nossa sociedade.

Terceira parada para análise textual

1 - No trecho em destaque, há uma curiosidade a respeito da composição do grupo de cientistas. Qual é essa curiosidade? Você a considera necessária para o entendimento do texto? Explique.

Sobre a formação do grupo, o professor Mello informa que seis pesquisadores estavam em Durban, na África do Sul, na Conferência Internacional de Pesquisa sobre Morcegos, foram almoçar juntos e se propuseram a construir um projeto, e, durante o caminho, mais quatro cientistas se juntaram ao grupo.
Quanto à segunda parte, espera-se que os estudantes percebam que assim como há interação (redes) entre animais e plantas, a utilização de banco de dados de informações sobre estudos já elaborados, a troca de informação entre pesquisadores e o trabalho conjunto também formam uma rede que possibilita compreender a "arquitetura da biodiversidade" para melhorar a produtividade de sistemas agroflorestais, controlar doenças emergentes etc.

2 - Quando falamos de algo que gostamos muito, geralmente escolhemos palavras que expressam essa empolgação. No trecho transcrito abaixo, grife essas palavras.
"Em uma floresta, ou mesmo em uma lavoura ou jardim urbano, o que começa com um par de organismos escalona para múltiplos pares, chegando ao nível das respectivas populações. E delas, ao nível de todo o ecossistema. **Isso é o que poeticamente chamamos de 'a teia da vida'**. O mais incrível é que diferentes cientistas ao redor do mundo, ao longo de séculos e perpassando diferentes gerações, encontraram padrões muito interessantes nessa teia. Ou seja, coisas que se repetem regularmente, desde a forma de partes dela até os processos que geram essas formas. É **extremamente empolgante** tentar entender o que mantém unidos esses emaranhados de organismos e interações, também conhecidos como sistemas complexos."

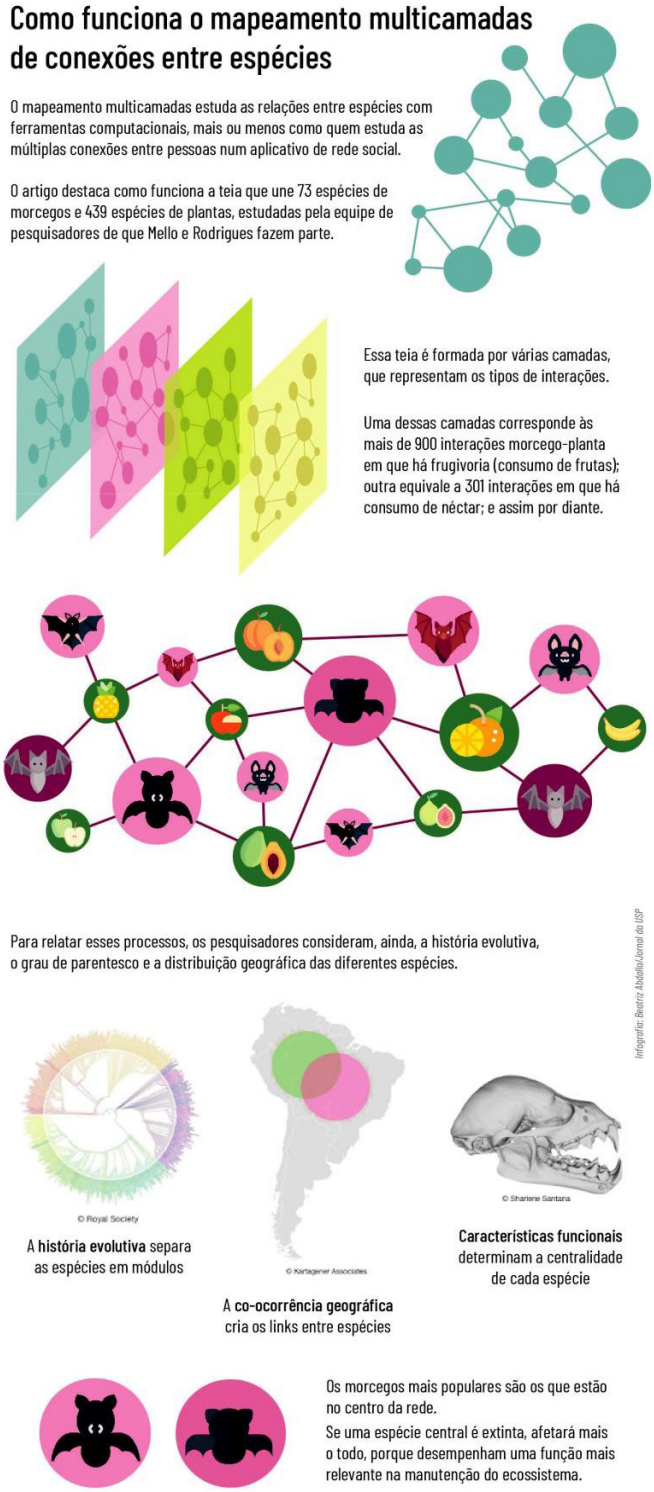
Percebe-se que, além do pesquisador utilizar o adjetivo "empolgante", ele lança mão do advérbio "extremamente" para ressaltar alegria. Isso, somado ao "poeticamente", aproxima o pesquisador da condição subjetiva, provocada pelas respostas obtidas por meio do trabalho científico realizado com êxito.

3 - Agora, depois de ter lido as três partes do texto, retome a pergunta inicial e responda:
O que leva um grupo de pesquisadores das instituições mais qualificadas do planeta a se unirem para estudar morcegos e suas relações com plantas?

Complementando a resposta dada na primeira parada do texto, verifica-se que os estudos vão além de conhecer os morcegos, mas construir banco de dados com informações sobre eles e as relações que estabelecem no meio em que vivem e com outras espécies, pois, ao conhecer as interações que acontecem entre morcegos e plantas, será possível a compreensão da arquitetura da biodiversidade, a melhoria da produtividade de sistemas agroflorestais e o controle de doenças emergente, entre outras aplicações.

4 - Com base na resposta anterior, complemente o parágrafo a seguir:
Um grupo de pesquisadores provenientes das instituições mais qualificadas do país se uniram para estudar morcegos e suas relações com plantas. Esse estudo revelou que não importa se o ambiente for uma floresta, uma lavoura, ou um jardim urbano, o que se inicia com um par de organismos que se multiplicam, formando uma população, que se integra no ecossistema.

PARTE 4



Na imagem, uma síntese do processo de pesquisa realizado pela força-tarefa.
Infografia: Beatriz Abdalla/Jornal da USP, com elementos cedidos por Marco Mello.

CASATTI, D. USP lidera força-tarefa para descobrir conexões entre as espécies. Jornal da USP, 2019. Disponível em: **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/usp-lidera-forca-tarefa-para-descobrir-as-conexoes-entre-as-especies/**. Acesso em: 01 fev. 2021. (adaptado)

Quarta parada para análise textual

A Parte 4 do artigo que você acabou de ler

a) pode ser considerada uma síntese das Partes 1, 2 e 3?
b) pode substituir as Partes 1, 2 e 3? Por quê?
c) seria compreendida com sucesso se não tivesse as imagens? Por quê?

A Parte 4
a) não é uma síntese das Partes 1, 2 e 3, mas explica, mostra o que foi dito nas Partes 1, 2 e 3..
b) não poderia substituir as Partes 1, 2 e 3, apenas as complementa.
c) teria o entendimento dificultado, pois linguagem verbal e não verbal (as imagens) se complementam para passar a informação.

ATIVIDADE 3 – CONTEÚDO E ESTRUTURA TEXTUAL

1 - Você já leu textos como este?
Espera-se que o estudante perceba que, ao longo de seu percurso escolar, tomou conhecimento de textos de divulgação científica.

2- Em qual área do conhecimento ele predomina?
Espera-se que o estudante perceba que uma pesquisa pode ser feita em qualquer área de conhecimento (Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Matemática). Há, entretanto, para esse texto, predominância da área correspondente a Ciências da Natureza.

3- Qual o tema abordado no texto?
O tema foi o estudo da interação entre morcegos e plantas e a importância dessa interação no ecossistema.

4- Você sentiu dificuldades para compreender o texto? Se sim, quais foram suas dificuldades?
Resposta pessoal. Apesar de a linguagem ser clara e objetiva, mesmo assim, o estudante pode, no princípio, ter alguma dificuldade, pois, o texto traz palavras que, provavelmente, não fazem parte de seu cotidiano. Mas o contexto e a mediação na leitura podem levá-lo a superar as dificuldades.

5- Indique o item que melhor traduz a finalidade do texto estudado.
a) Ensinar como se faz um relatório científico.
b) Defender um ponto de vista.
c) Expor um conteúdo de natureza científica.

6- Quanto à linguagem do texto:
a) Qual é o modo verbal predominante?

É o Modo Indicativo.

b) Qual é o tempo verbal predominante?

Predomina o Presente do Indicativo.

c) Há predominância da linguagem formal ou linguagem informal?

Há predominância da linguagem formal.

d) A linguagem utilizada é adequada à situação de comunicação (verifique onde o artigo foi publicado para responder à questão)?

O texto foi escrito por Denise Casatti, da Assessoria do ICMC – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - e publicado no Jornal da USP (Universidade de São Paulo), portanto a linguagem está adequada à situação de comunicação: o assunto, a finalidade - a difusão do conhecimento científico e o suporte de divulgação do texto.

7- Qual é a função do infográfico apresentado ao final para a interpretação do texto?

O que é infográfico?
A palavra infográfico é composta pelas palavras "info" (informação) e "gráfico" (no caso, também pode ser um desenho, imagem ou representação visual), ou seja, um texto que une a linguagem verbal e não verbal com o intuito de explicar, informar sobre um assunto.

A função do infográfico, nesse contexto, é auxiliar a interpretação do artigo de divulgação científica; lembrando que esse tipo de texto e o assunto tratado não fazem parte do cotidiano das pessoas que não sejam estudiosas do assunto. Dessa forma, as imagens mostram as conexões do morcego de uma maneira semelhante às conexões que as pessoas fazem num aplicativo de rede social, isso, sim, muito familiar aos estudantes.

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Agora é sua vez de produzir um artigo de divulgação científica. Para isso, você precisará pesquisar a respeito de um dos temas abaixo.

Obs.: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

a) Obesidade juvenil e riscos para saúde.
b) Riscos da musculação para adolescentes.
c) Para onde vai nosso lixo – a necessidade da reciclagem.
d) Aquecimento global – causas e consequências.
e) A importância da vacinação em crianças, jovens e adultos, e as consequências de não se vacinar.

Terminado o rascunho, o grupo poderá utilizar a grade de correção a seguir, a fim de efetuar os ajustes necessários. Após essa análise, o texto deverá ser passado a limpo, levando em consideração o meio em que será divulgado.

	Sim	**Não**	**Parcialmente**
O título dá uma indicação clara do assunto tratado?			

	Sim	Não	Parcialmente
A introdução apresenta o tema pesquisado?			
O texto apresenta os procedimentos utilizados na pesquisa?			
O texto apresenta os resultados alcançados?			
O texto apresenta conclusão?			
A linguagem utilizada é objetiva?			
A linguagem é adequada ao público-alvo?			
A linguagem é adequada ao suporte (jornal impresso, jornal digital, mural, *blog* etc.) escolhido para publicação?			
Os verbos estão no passado?			
A ortografia está adequada?			

Para a análise da produção textual e considerando a intenção pedagógica, a tabela acima contém critérios que podem ser complementados pelo professor.

ATIVIDADE 5 – DIVULGUE SEU TEXTO

Os textos produzidos por você e por seus colegas poderão ser divulgados (escolha uma ou mais possibilidades):

- Em uma revista digital.
- Em um *blog*.
- Em um *podcast.*
- No mural da escola ou da sala de aula.
- No jornal da escola.

Sugere-se que esse processo seja feito após a revisão do texto produzido.

REFERÊNCIAS

Obras

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália:** novela sociolinguística. 11.ed., São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, Ronald. A variação linguística. In FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2003.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola:** mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 26 abr. 2021.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. 4.ed., São Paulo: Atual, 2013.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3.ed., São Paulo: Corte, 2001 (Aprende e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios.** São Paulo: Contexto, 2005.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Lições de texto:** leitura e redação. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real em gêneros do jornalismo impresso.** São Paulo: Humanitas, 2004.

IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos.** São Paulo: Moderna, 1994.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **Introdução à Semântica:** brincando com a gramática. 6.ed., São Paulo: Contexto, 2006.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente:** a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6.ed., São Paulo: Pontes, 1998.

_____. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 12.ed., Campinas: Pontes, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 2.ed., São Paulo: Contexto, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10.ed., São Paulo: Cortez, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na língua portuguesa. 2.ed., São Paulo: Contexto, 2004.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.

SILVA, Thaïs Cristófaro. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7.ed., São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

_____. Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. In **Pátio Revista Pedagógica**, de 29 fev. 2004. UNIVESP/UNESP, 2004. Disponível em: **https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf**. Acesso em: 21 jan. 2021.

_____ Magda; BATISTA, Antonio Augusto Gomes. **Alfabetização e letramento:** caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: **http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf**. Acesso em: 21 jan. 2021.

_____. Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

Sites Consultados

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

http://chc.org.br/. Acesso em: 21 jan. 2021.

https://revistagalileu.globo.com/. Acesso em: 21 jan. 2021.

https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/usp-lidera-forca-tarefa-para-descobrir-as-conexoes-entre-as-especies/. Acesso em: 21 jan. 2021.

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

9º Ano - 1º Bimestre

9º ANO

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

> *Extrair de uma área de conhecimento uma "disciplina curricular" é, fundamentalmente, escolarizar esse conhecimento, ou seja, é instruir um certo saber a ser ensinado e apresentado na escola, um saber para educar e formar através do processo de escolarização.* Magda Soares[1]

É inegável a necessidade do ser humano de compreender as linguagens, no âmbito de sua constituição social, seu dinamismo, sua atemporalidade. Aspectos capazes de levar indivíduos a explorarem diversas práticas de linguagem, sejam elas artísticas, corporais e/ou linguísticas, em decorrência dos diversos campos que as acolhem e nos quais atuamos. Sendo assim, nossas atividades

> [...] realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos. (BRASIL[2], 2018, p. 63)

Em sua especificidade, o componente Língua Portuguesa do Currículo Paulista está pautado na dimensão social e nas práticas discursivas. Falar, escrever e ler são ações importantes, insubstituíveis e implicadas à condição interativa, que as faz circular nos campos da atividade humana, o que significa ter de respeitar as variedades comunicativas, pois as condições históricas, sociais e culturais são moventes e precisam atentar a esses contextos de produção.

Os **Campos de Atuação** (jornalístico/midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e pesquisa, artístico-literário) norteiam a distribuição das **Práticas de Linguagem** (oralidade, leitura, produção de texto, análise linguística e semiótica), os **Objetos de Conhecimento** (construção da textualidade, morfossintaxe, semântica, coesão entre outros) e as **Habilidades** agrupadas.

Apreender essas habilidades implica em garantir que práticas sociais básicas (leitura, oralidade, produção textual e análise linguística) sejam trabalhadas nas escolas. Nesse ínterim, está o alicerce do trabalho com as habilidades de Língua Portuguesa: os gêneros textuais ou discursivos (elementos potenciais para o desenvolvimento dos (novos) multiletramentos, além, é claro, de considerar os letramentos já existentes).

Equipe de Língua Portuguesa.

---

1 SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

2 BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 23 abr. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1: *TEEN* PARA VOCÊ

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Texto 1



Universidades adotam Olimpíadas do Conhecimento como possibilidade para ingresso

Atualização no ingresso para cursos de graduação mobiliza concluintes do Ensino Médio.

Qui, 19/09/2019 – 15h05 | **News *on-line***Por: Paula de Sousa Mozaner

Algumas universidades do Brasil estão inovando na forma de ingresso dos estudantes concluintes do Ensino Médio. O objetivo é ampliar o acesso aos cursos de graduação, por meio de competições de conhecimento ao longo dos três anos dessa modalidade de ensino.

De quais Olimpíadas o estudante precisa participar? Qual resultado ele precisa alcançar na Olimpíada? As respostas a essas perguntas variam de acordo com critérios estabelecidos pelos programas das universidades. É necessário acessar o *site* das universidades para maiores informações.

[...]

Texto 2



DICAS PARA DAR UM *UP* NOS ESTUDOS

Hoje é dia daquela matéria que ninguém entende? Quer se dar bem? Confira as dicas!

19 SETEMBRO 2019
Por: **Rosane de Paiva Felício**
Texto: Redação - Fotos: Divulgação

- Dia de estudar não é na véspera da prova! Se liga e se organize! Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além! Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso? Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.
- Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam. Escreva *post-its* com aqueles



Foto: Aguinaldo José de Oliveira (DER Marília)

conceitos e fórmulas que você sempre esquece, faça resumos e mapas conceituais. Nunca viu um? Faça uma busca na rede ("Mapa conceitual para estudar") e escolha um modelo que se adapte ao que você precisa.

- Cor é vida! Crie um código de cores. A professora de história explicou, mas só você não entendeu direito? Já grife aquele trecho do texto em seu caderno! Que tal verde, para saber o que é importante retomar!? Que tal amarelo, para aquele exercício que o professor já garantiu que vai cair na prova!?

1- Agora é a sua vez! Para complementar as dicas já elencadas, escreva as suas. Quais são suas táticas? Se liga! Colar não vale!

2- As dicas organizadas pela jornalista (Texto 2) e as suas poderão ajudá-lo nos estudos. Você poderá unir suas ideias às de outros colegas. Para isso, verifique quais são diferentes e quais são parecidas. Depois da seleção, o grupo poderá criar um *layout*, elaborar uma lista comum a todos da sala e divulgá-la à comunidade escolar (usar o mural da classe, criar o *blog* da turma, utilizar aplicativo para montagem de um grupo de estudo são algumas possibilidades para publicação dessas dicas.)

Espera-se que os estudantes se organizem e compartilhem as dicas sugeridas por todos. Depois de selecionadas e validadas pela turma, a divulgação pode ser feita em meio virtual.

3- De acordo com os Textos 1 e 2, responda:

a) Quanto à estrutura, o que diferencia cada um deles?

Espera-se que os estudantes diferenciem a linguagem e o meio de publicação de cada um dos textos.
O Texto 1 representa o jornal fictício ***News on-line****. A linguagem nele utilizada é a formal.*
O Texto 2, ***Teen Pra Você****, é a representação de uma revista on-line, direcionada ao público adolescente. A linguagem informal é predominante.*
As respostas poderão variar quanto ao detalhamento: data e hora da publicação; mensagem em parágrafos e em tópicos; cores etc.

b) Qual é o tema do Texto 1? Esse tema é de interesse de todo o público-alvo do jornal ou somente de alguns leitores? Quem seriam eles?

Tema do Texto 1: possibilidade dos jovens do Ensino Médio, que participam de Olimpíadas (Língua Portuguesa, Matemática, História, entre outras), de ingressar em algumas universidades. Qualquer leitor poderia se interessar pelo tema, embora seja mais direcionado para área da educação. Professores, pais e alunos poderiam ter maior interesse por ele.

c) Considere que o Texto 2 é trecho de uma reportagem publicada no *site* de uma revista impressa chamada ***Teen Pra Você***. Quem é o público-alvo dessa revista?

O público-alvo dessa revista impressa são os adolescentes. Para chegar a essa resposta, deve-se observar as pistas que o texto traz: "estudar', "prova", "aula de matemática", "professora de história", entre outras.

d) O Texto 2 traz muitas marcas (pistas) para atrair esse público-alvo. Transcreva alguns exemplos.

Sugere-se orientar o estudante que volte ao texto, faça a releitura, analise as palavras e expressões e transcreva os exemplos que achar pertinentes.

Vocabulário (Que palavras e/ou expressões são características do público-alvo?)	*Sugestão: "Quer se dar bem?"; "Se liga e se organize!"; "Vai rolar aula de proporcionalidade..."; "Se joga nos livros antes das aulas..."*
Imagem (Há imagem? Por que ela foi escolhida?)	*Sugestão: A imagem mostra uma pessoa com uma fisionomia alegre, sugerindo confiança, e é essa a intenção da matéria: falar com os jovens que estão passando por um momento difícil e decisivo em suas vidas.*

e) Qual é o tema do Texto 2? Por que esse tema interessaria ao público-alvo?

O tema da do Texto 2 compreende um conjunto de dicas para aumentar o desempenho na escola e "melhorar notas". Pressupõe-se que o público-alvo seja o estudante.

f) Recursos como as cores e a fonte da letra (tamanho, estilo, uso de negrito entre outras possibilidades) também contribuem para criar o sentido do texto. Compare os Textos 1 e 2 e responda: qual deles tem maior variedade no uso desses recursos?

Após comparação feita com os textos, verifica-se que o Texto 2 ("Dicas para dar um "up" nos estudos") tem maior variedade no uso dos recursos apontados.

g) O uso dos recursos citados acima tem relação com o público-alvo a quem eles se destinam? Por que isso acontece?

Sim. O Texto 2, com os recursos apontados e com o uso predominante da linguagem informal, busca maior aproximação com o jovem. O Texto 1 busca atingir o público apenas pelo conteúdo da reportagem que pode ser de interesse do jovem.

h) Grife, no Texto 1, um exemplo de linguagem formal e comente o porquê da sua resposta.

Sugestão: "...na forma de ingresso dos estudantes concluintes do Ensino Médio; "[...] o acesso aos cursos de graduação, por meio de competições de conhecimento ao longo dos três anos dessa modalidade de ensino".

i) Em quais dos trechos abaixo há a presença da linguagem informal/coloquial?

(x) "Se liga e se organize!"

(x) "Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso?"

(x) "Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele."

( ) "Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam."

(x) "Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além!"

( ) “Crie um código de cores.”

É importante que o estudante perceba as marcas linguísticas que caracterizam o uso da linguagem informal: “Hoje é dia daquela matéria que ninguém entende?”, “Quer se dar bem?” “Se liga”, “Vai rolar aula”, “Se joga nos livros”. O texto mescla o uso da norma-padrão à linguagem informal. O suporte que propaga as ideias auxilia nessa aproximação, pois se trata de um texto veiculado em uma “revista virtual”.
Em referência ao uso da linguagem informal utilizada, por exemplo, no caso do texto “Dicas para dar um “up” nos estudos” da revista fictícia, o uso é intencional, o que o torna permitido, para criar um efeito próximo ao de situações mais descontraídas do cotidiano dos jovens, quando há familiaridade entre os interlocutores.

j) O autor do Texto 2 utiliza a linguagem informal intencionalmente? Explique por quê.

O autor do Texto 2 utiliza a linguagem informal intencionalmente, pois essa linguagem é comum no cotidiano do jovem; portanto, ao usá-la, pretende-se aproximar desse público.

k) No título do Texto 2, “Dicas para dar um *up* nos estudos”, aparece a palavra inglesa *up*. Qual é o sentido dela no contexto?

“Up” é uma preposição da língua inglesa, cujo significado é acima ou para cima, ou seja, subir, elevar. No contexto, o significado é melhorar os estudos, ir além, elevar o conhecimento.

l) Outras palavras em inglês aparecem no texto. Localize-as.

No texto aparece o termo “post-its” (bloco de notas feito de pequenas folhas coloridas de papel adesivo). O estudante pode pensar no nome da revista em que aparece outra palavra em inglês “Teen pra Você” (teen = adolescente).

m) Por que as palavras em inglês aparecem em itálico no Texto 2?

Trata-se de um recurso para destacar as palavras estrangeiras que aparecem em um texto.

n) Qual é a relação do uso dessas palavras com o público-alvo da reportagem?

*Além do uso de estrangeirismo (principalmente das palavras inglesas) fazer parte da vida dos brasileiros, o termo **up** é usado como comentário nas redes sociais para subir um tópico ou postagem.*

4- Faça um levantamento de estrangeirismos que foram incorporados (ou ainda não) ao léxico da nossa língua. Essa pesquisa poderá ser feita em grupo.

Sugere-se discutir que influências são mais perceptíveis para os estudantes: filmes, minisséries, música, a ascensão das novas tecnologias, fenômenos imigratórios (atuais ou não) entre outros. Oriente uma pesquisa sobre a contribuição dessas línguas ao léxico da língua portuguesa. A tabela pode ser ampliada, caso haja necessidade.

Segue uma sugestão de resposta.

Origem	
Africana	*bagunça, curinga, dengo, gangorra, gogó, moleque, quitanda.*
Alemã	*blitz, chique, diesel, encrenca, kitsch.*
Árabe	*alambique, algodão, alfaiate, alfazema, álgebra, arroz, berinjela, café, damasco, javali, limão, tamarindo.*
Espanhola	*castelhano, cavalheiro, granizo, guerrilha, novilho.*
Francesa	*avant-premiére, balé (ballet), (crochet) crochê, (tricot) tricô, reprise, beige, verniz, fumê, marron, croissant, filé (filet), croquete (croquette), omelete (omelette), butique (boutique), echarpe (écharpe), lingerie, maquiagem (maquillage).*
Indígena	*abacaxi, aguapé, arara, caatinga, caboclo, jabuticaba, jararaca, Tietê, pipoca, Anhanguera, Ibirapuera, piracema.*
Inglesa	*teste, blecaute, clube, sanduíche, estresse, time, gol, vagão, nocaute, suspense, esporte, basquete.*
Italiana	*lasanha, nhoque, muçarela, cantina, aquarela, caricatura, fiasco, bandolim, concerto, alarme, carnaval, confete, tchau.*
Japonesa	*judô, karatê, tatame, karaokê, caqui, tofu, shoyu.*
Outras	*Hebraico: querubim, aloé (planta), cinamomo, cominho, mirra, aleluia, amém, jubileu.*

5- A incorporação de palavras de origem estrangeira ao léxico da língua portuguesa é fator de enriquecimento ou empobrecimento cultural? Justifique.

Com o quadro preenchido, sugere-se levar os estudantes a constatarem as muitas contribuições que as línguas estrangeiras forneceram ao léxico da língua falada no Brasil. Pode ser feita, também, uma pesquisa a respeito da contribuição da língua portuguesa em outras culturas. Nos séculos XV e XVI, portugueses e espanhóis eram grandes navegadores, tiveram contato com várias culturas e deixaram muitas influências: a língua foi uma delas.

6- Leia e reflita.

A linguagem utilizada pelo jovem é algo que precisa ser cuidado, pois ela incorpora gírias, palavras e expressões retiradas de jogos eletrônicos, de estilos musicais, entre outros exemplos. Os professores precisam cuidar para que isso não seja recorrente nas produções textuais de nossos alunos.

Há indícios de preconceito no comentário? Em que situações devemos utilizar a linguagem formal? E a informal? Crie um parágrafo opinativo a respeito desse assunto. Não se esqueça de dar exemplos. Se precisar, pesquise conceitos para cada uma das linguagens.

Espera-se que o estudante perceba que há, sim, indícios de preconceito no comentário acima ("algo que precisa ser cuidado", "incorpora gírias, palavras e expressões retiradas de jogos eletrônicos, de estilos musicais", 'Os professores precisam cuidar para que isso não seja recorrente nas produções"). Outro fator a ser considerado: o preconceito linguístico é uma das formas de intolerância e de exclusão social.

A escolha pela linguagem formal ou informal depende, por exemplo, do contexto de produção, da intencionalidade, do público-leitor.

Para mais informações:

BAGNO, Marcos. ***Preconceito Linguístico****. Disponível em:* **https://marcosbagno.files.wordpress.com/2013/08/preconceito-linguistico.pdf***. Acesso em: 25 out. 2021.*

Lembre-se:

Pesquise, leia as informações, interprete-as e, com suas palavras, reelabore os conceitos. Copiar sem referenciar autoria é plágio. Fica a dica!

ATIVIDADE 2 – A LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO

1- Agora, vamos refletir um pouco sobre a variação que a língua portuguesa sofre com o passar do tempo. O texto, a seguir, é o trecho de uma série de crônicas intitulada “Balas de Estalo”, do escritor Machado de Assis.

Texto 1

Balas de Estalo

Machado de Assis

[...]

4 de julho

Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho [...].

ART. I

Dos encatarroados

Os encatarroados podem entrar nos bondes com a condição de não tossirem mais de três vezes dentro de uma hora, e no caso de pigarro, quatro.

Quando a tosse for tão teimosa, que não permita esta limitação, os encatarroados têm dois alvitres: - ou irem a pé, que é bom exercício, ou meterem-se na cama.

[...]

Os encatarroados que estiverem nas extremidades dos bancos, devem escarrar para o lado da rua, em vez de o fazerem no próprio bonde [...].

[...]

ART. III

Da leitura dos jornais

Cada vez que um passageiro abrir a folha que estiver lendo, terá o cuidado de não roçar as ventas dos vizinhos, nem levar-lhes os chapéus. Também não é bonito encostá-los no passageiro da frente.

ART. IV

Dos quebra-queixos

É permitido o uso de quebra-queixos em duas circunstâncias: - a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer.

[...]

ART. VII

Das conversas

Quando duas pessoas, sentadas a distância, quiserem dizer alguma coisa em voz alta, terão cuidado de não gastar mais de quinze ou vinte palavras, e, em todo caso, sem alusões maliciosas, principalmente se houver senhoras.

[...]

ASSIS, Machado de. **Balas de estalo.** Disponível em: **http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/64-balas-de-estalo**. Acesso em: 21 out. 2021.

2- Responda às questões.

a) Qual é o tema do fragmento da crônica "Balas de estalo"?

Regras para o uso do bonde pelas pessoas que o frequentam compõem o tema da crônica.

b) Você percebeu que há diferenças na língua portuguesa utilizada no século XIX? Preencha a tabela abaixo, apontando aquelas que mais chamaram sua atenção.

Sugestão de resposta:

Vocábulos	Expressões
bondes	*roçar as ventas*
encatarroados	*quebra-queixos*
alvitres	*extratos do meu trabalho*

c) Você conseguiu descobrir o significado de algumas palavras pelo contexto, ou seja, apenas lendo o texto? Anote apenas essas palavras e o significado delas de acordo com o que você compreendeu.

Resposta pessoal

Vocábulos	Expressões

d) Pesquise em dicionários (impressos ou digitais) ou em *sites* o significado das palavras que ainda não conhece.

Sugestão de resposta:
Extrato: *apanhado, resumo, fragmento.*
Encatarroado: *aquele que tem catarro brônquico.*
Alvitre: *sugestão, conselho*
Roçar as ventas: *tocar levemente o nariz.*
Quebra-queixo: *cigarros ou charutos de má qualidade.*
Sugestões de dicionários digitais para pesquisas
https://dicionario.priberam.org/. *Acesso em: 21 out. 2021.*
https://www.meudicionario.org/. *Acesso em: 21 out .2021.*
https://www.dicionarioinformal.com.br/. *Acesso em: 21 out. 2021.*

e) **Bonde** era um meio de transporte público na época de Machado de Assis. Alguns costumes daqueles que utilizavam o transporte incomodavam o narrador. Cite alguns deles.

São os costumes de algumas pessoas: entrar no bonde com tosse persistente, ler um jornal no bonde e encostá-lo de leve no nariz de quem está próximo, ou derrubar o chapéu; fumar dentro do bonde, conversar com outras pessoas que estão distantes.

f) Há costumes do século XIX que persistem até os dias atuais entre pessoas que utilizam transporte público? Quais são eles?

Espera-se que o estudante perceba que alguns desses costumes persistem, menos o de fumar, pois a Lei Antifumo nº 12.546/2011 , proíbe, em todo o país fumar em locais fechados ou apenas parcialmente fechados (mais informações: **http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/leiantifumo/index.html**, *acesso em: 25 out. 2021). Entretanto, atualmente, há outros: ouvir som, sem fone de ouvido em volume alto; carregar mochila grande nas costas, incomodando as demais pessoas; sentar-se no chão; ficar parado nas portas atrapalhando a entrada e saída dos passageiros; vender produtos nos corredores do transporte público.*

g) O autor organiza o texto com vários títulos e subtítulos. Essa composição nos remete ao formato dos textos jurídicos, como leis e resoluções. Qual é a intenção do autor ao escolher essa estrutura?

Espera-se que o estudante perceba que a intencionalidade do autor, ao escrever a crônica com estrutura semelhante àquelas dos textos legais, é para conferir ao seu texto o rigor de uma lei, representando autoridade e persuasão.

h) No trecho "É permitido o uso de quebra-queixos em duas situações: a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer", percebe-se uma ironia do narrador ao

estabelecer esse critério para os fumantes. Das alternativas abaixo, qual ilustra melhor a ironia presente no "ART. IV – Dos quebra-queixos"?

( ) O narrador alude ao fato de que o quebra-queixo pode ser usado apenas em duas possibilidades.

( ) O uso de quebra-queixos por um dos passageiros desagrada muito aos outros usuários do bonde.

( ) Os passageiros poderão fumar quebra-queixos apenas quando estiverem fora do bonde.

(x) Mesmo sendo permitido por lei, os passageiros nunca conseguirão fumar no bonde.

A ironia ocorre ao perceber que mesmo existindo uma lei que permita o uso de quebra-queixos no bonde, o passageiro nunca conseguirá usá-lo, pois a probabilidade é a de que o transporte nunca estará vazio.

3- Podemos dizer que o texto de Machado de Assis possui características literárias.

a) Identifique o trecho que configura uma narrativa.

Espera-se que os estudantes percebam as marcas do texto narrativo como narrador-personagem, espaço, tempo, dentre outros aspectos no primeiro parágrafo do texto.
"Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho [...]"

b) O que diferencia a escrita literária de "Balas de Estalo" de um texto jurídico (legalista)? Justifique de acordo com o contexto.

Espera-se que os estudantes percebam que se trata de um texto literário pela forma inusitada de se colocar a proibição, por meio da ironia, do humor, da crítica aos usuários do bonde. Ao contrário disso, um texto legalista é produzido com linguagem objetiva, pois não deve dar margens a variadas interpretações

ATIVIDADE 3 - PRODUÇÃO DE TEXTO

Imagine que você foi convidado para escrever um texto a ser publicado na próxima edição do jornal da escola. Crie uma crônica que faça lembrar o trecho do texto de Machado de Assis, mantendo uma relação de **intertextualidade.** Essa produção textual poderá ser feita em grupo.

Relembrando!

Intertextualidade, de modo geral, é a relação estabelecida entre textos.

Observações:

- organize uma equipe para iniciar a produção.

- releia o texto de Machado e verifique o que poderá ser modificado (palavras e expressões poderão ser substituídas por outras mais utilizadas atualmente).

- faça, primeiramente, um rascunho.

- passe o texto a limpo, de forma digitada ou manuscrita.

- publique o texto produzido: junto com a turma, reúna todas as produções e aloque-as num *blog*, numa revista eletrônica, numa página da rede social, no jornal mural da escola, entre outras possibilidades.

- divulgue o suporte que fará circular a publicação.

O foco da proposta de produção de texto é criar uma narrativa relacionada a algumas pessoas que incomodam as demais, em se tratando da utilização dos espaços públicos. Pode-se definir o espaço que servirá para contexto de discussão: a escola, a sala de aula, espaço de convivência da sua cidade (um Centro de Lazer, por exemplo), entre outros.

A seguir, há uma sugestão de grade com critérios para a análise da produção textual

Analise seu texto antes de publicá-lo.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
1. Adequação ao tema	O texto foi criado a partir do texto de Machado de Assis?			
2. Adequação às características do gênero	O tempo e o espaço estão determinados?			
	As personagens estão presentes?			
	Há introdução do elemento complicador/conflito?			
	Há condução ordenada no desenvolvimento das ações?			
	Há relação de causa e consequência entre os fatos narrados?			
	O texto manteve o foco narrativo?			
	O conflito/desfecho criado foi resolvido?			
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O discurso direto e/ou indireto foi utilizado adequadamente?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	A paragrafação está adequada?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			

ATIVIDADE 4 - A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Após a leitura do meme, promova uma discussão sobre preconceito linguístico com o intuito de repertoriar os estudantes sobre o tema, estimular estratégias de participação e de escuta, incentivar as atividades coletivas e, também, proporcionar a organização do pensamento durante a troca de ideias que envolvem práticas de oralidade.

1- Observe a imagem a seguir.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Una as 3 palavras no *meme* e forme uma expressão coerente.

Ovino ovino [ouvindo] musga [música].

b) O que o animal está fazendo? Cite um elemento de *meme* que comprove a ação.

O animal está ouvindo música. O elemento que comprova é o fone de ouvido.

c) Escreva os respectivos significados da palavra “Ovino”.

Conforme o contexto, temos:

Ovino *Refere-se a **ovelhas** e a **carneiros**.*

Ovino Refere-se a palavra **ouvindo**, na linguagem coloquial da fala.

d) A quais classes gramaticais pertencem os termos “Ovino” (cor preta) e “Ovino” (cor branca)?

Ovino *Substantivo masculino.*

Ovino *Verbo (na forma nominal do gerúndio).*

e) Qual o significado da palavra em amarelo e qual elemento na imagem comprova o seu significado?



O significado é música, o que comprova esse significado é o fone de ouvido, em contexto.

f) Se o animal no *meme* fosse substituído por outro qualquer, prejudicaria o sentido pretendido? Por quê?

Sim. Pois não daria para fazer o jogo entre 

e 

.

g) Você já leu ou ouviu a expressão sugerida no *meme*? Onde?

Resposta pessoal.

h) Na expressão apresentada no *meme,* há palavras que são comuns à linguagem oral, quais?



e 

.

i) Qual palavra na expressão apresentada no *meme* pertence à linguagem formal?



j) Reflita e debata com seus colegas, considerando a expressão sugerida no *meme*.

I. Você acredita que o autor cometeu alguma inadequação no uso da linguagem? Por quê?

Espera-se que o estudante compreenda que o autor do texto (meme) usou a expressão intencionalmente, para fazer um jogo entre as palavras.

II. É adequado utilizar este tipo de expressão?

Sim, a expressão está adequada no contexto em que foi inserida.

III. Em qual contexto de uso, no texto escrito, a expressão pode ser usada e em qual não pode? Por quê?

Espera-se que o estudante compreenda que a expressão pode ser usada em texto escrito no contexto da informalidade, como, nesse caso, o meme.

IV. O ato de rir de alguém que utilize a expressão sugerida no *meme,* ou mesmo considerar que ela não possua conhecimentos, é preconceito? Se sim, de que tipo?

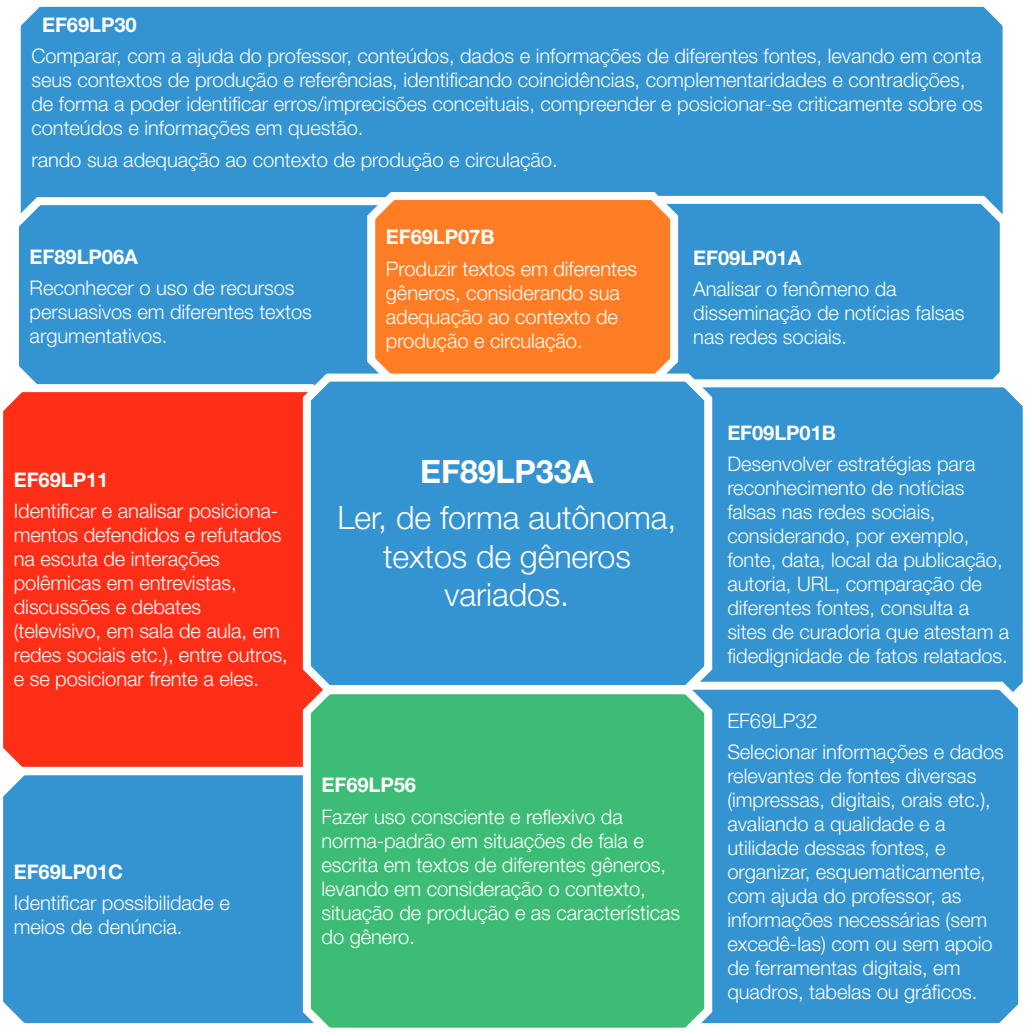
Espera-se que o estudante perceba, que, no caso descrito, trata-se de preconceito linguístico.

O preconceito linguístico, para linguistas (aqueles que estudam a língua) como o professor Marcos Bagno, é a discriminação existente entre as pessoas que falam o mesmo idioma, sem respeitar as variações da língua, como os sotaques, os regionalismos, as gírias, as variantes informais, atribuindo a quem faz uso dessas variações, um juízo de valor negativo, como repulsa, desrespeito, entre outros.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2- FAKE NEWS: QUEM NUNCA?

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – NOSSOS CONHECIMENTOS EM AÇÃO

1- O que vocês sabem sobre a doença de *Alzheimer*?

Sugere-se estimular os estudantes a exporem suas opiniões. A doença de Alzheimer, infelizmente, está atingindo muitas pessoas e, por isso, o assunto vem sendo discutido no campo do jornalismo e no campo cultural, como nos filmes (1) ***Para sempre Alice****, em que uma famosa professora de linguística percebe, aos 50 anos, os primeiros sintomas da doença; (2)* ***Viver duas vezes****, um matemático, quando diagnosticado com a doença, parte, com sua família, em busca de seu amor de adolescência.*

Sugere-se a leitura de ***Pacientes com Alzheimer ganham voz em documentário****, texto disponível em:* **https://jornal.usp.br/cultura/pacientes-com-alzheimer-ganham-voz-em-documentario/** *(acesso em: 5 nov. 2021).*

2- De acordo com as discussões em sala de aula e seus conhecimentos sobre a doença de *Alzheimer,* responda:

Considere a possibilidade de que as questões abaixo sejam norteadoras da discussão durante a socialização das respostas.

a) O que é?
b) Quais são as causas?
c) Quais são os sintomas?
d) Como prevenir e quais são as formas de tratamento?

Alzheimer

É uma doença que acomete especialmente os idosos, não tem cura e se agrava com o tempo. Seu principal sintoma é o declínio cognitivo e a perda progressiva da memória. Suas causas ainda são desconhecidas e a maioria dos remédios não tem efeitos significativos sobre os pacientes. Embora atinja diretamente o doente, toda a família acaba sofrendo.

(Texto adaptado por Reginaldo Inocenti)

Sugere-se realizar a leitura do texto abaixo com os estudantes e fazer apontamentos para que eles reflitam sobre o uso informal da língua, considerando o contexto, a situação de produção e as características do gênero.

3- Leia, a seguir, um diálogo retirado de um aplicativo de mensagens.



Imagem I

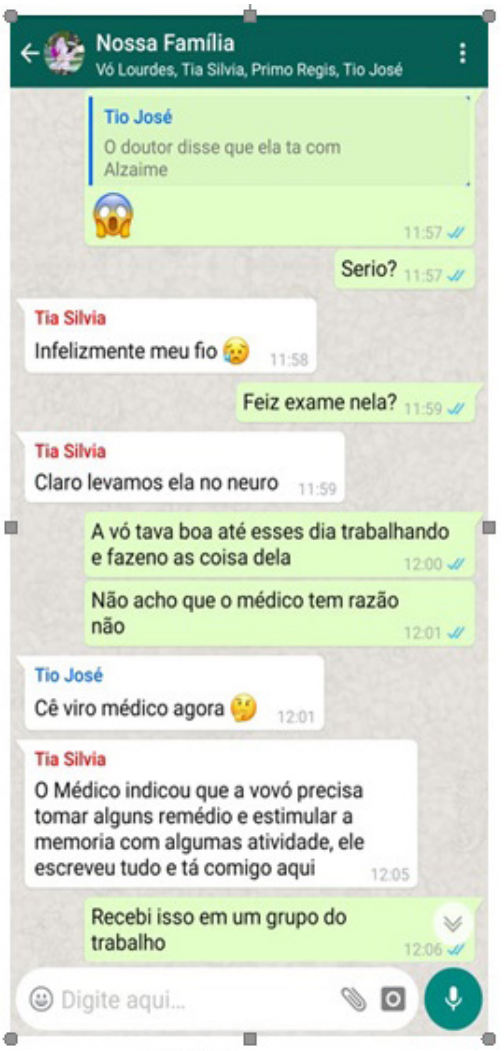


Imagem II

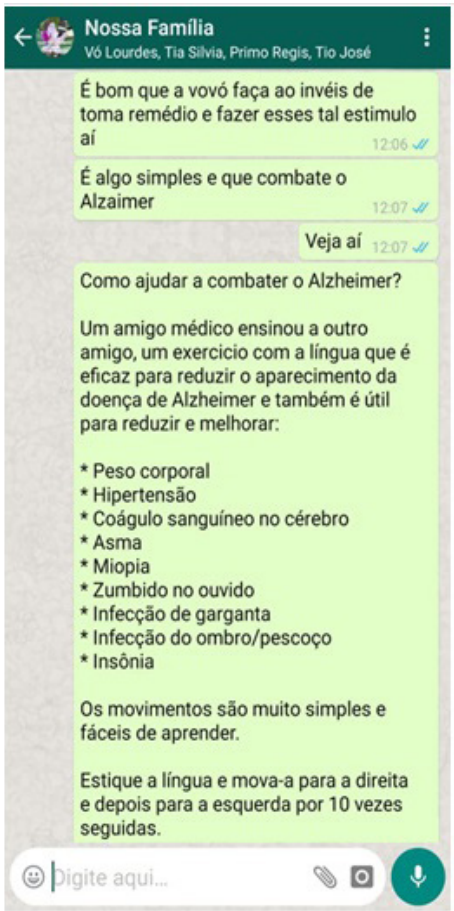


Imagem III

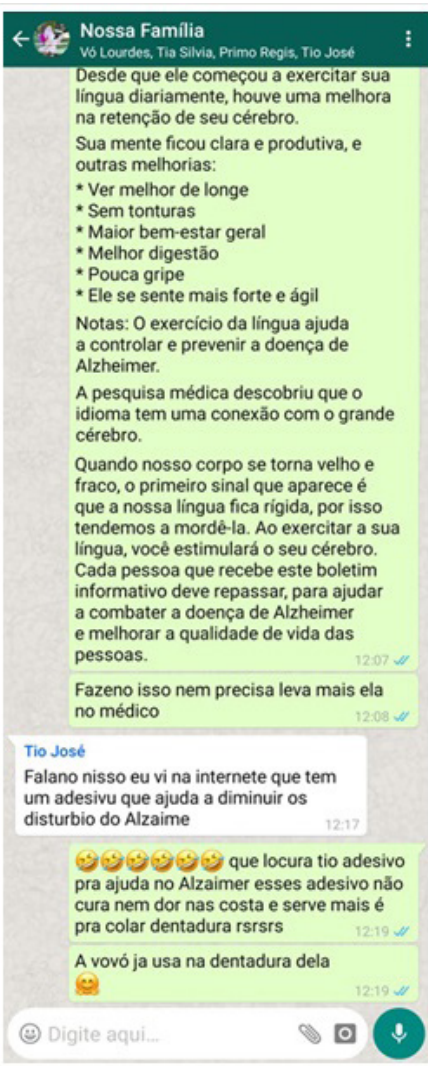


Imagem IV

Imagens I, II, III e IV: Daniel Carvalho Nhani.

a) Regis fica sabendo que sua avó anda meio esquecida. Aparentemente, ela apresenta os sintomas de *Alzheimer*. Uma das primeiras ações da família foi revelar o problema ao médico. Você concorda com essa atitude ou acha que a família poderia, antes, seguir procedimentos encontrados na *internet*?

Há alguns aspectos importantes a serem levantados na conversa da família: a doença da avó, a mobilização da família, a postagem compartilhada no grupo sobre o tratamento contra o Alzheimer, a indicação de que a mensagem deve ser repassada.

b) A reação de Regis é de incredulidade. De acordo com o diálogo, o que o leva a desconfiar do diagnóstico?

Assim que a tia conta que a avó está com Alzheimer, Regis tem uma fala que demonstra a desconfiança do diagnóstico: a avó "estava boa", "trabalhando".

c) Além de duvidar do diagnóstico de *Alzheimer*, Regis indica um tratamento recebido por meio de uma rede social. Você concorda com essa atitude? Justifique.

Embora a resposta seja pessoal, espera-se que o estudante perceba que o tratamento proposto, aparentemente, não possui comprovação científica. Não há indícios no texto de que a família se preocupa com isso.

d) Regis compartilha o texto. O que motiva o jovem a fazer isso?

Há uma indicação ao final da postagem de que o boletim informativo deve ser repassado para ajudar no combate à doença. Aparentemente, sua motivação está no fato de a doença estar presente em alguém de sua família, a avó, e ele tem esperança de que ela se cure.

e) Observe a imagem que ilustra o perfil da família de Regis no aplicativo de mensagens. Como ela antecipa a ideia de que a avó Lurdes será bem cuidada?

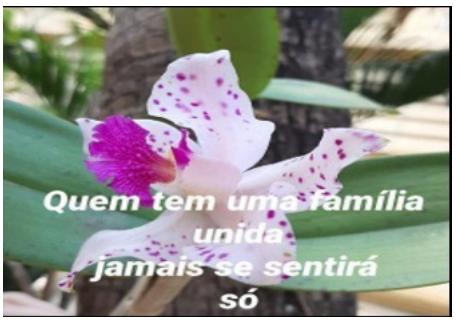


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

O esperado aqui é que os estudantes apontem as expressões "família unida" e "jamais se sentirá só", além da imagem da flor (orquídea). Esses elementos presentes na foto de perfil da família parecem indicar que os membros se preocupam uns com os outros e que, portanto, a avó será bem cuidada por todos.

f) Agora, você e seus colegas criarão um aplicativo de mensagens. Caso não seja possível o acesso à *internet*, façam o diálogo no caderno, simulando uma conversa no aplicativo de mensagens. sigam os passos:

A proposta dessa atividade é fazer com que os estudantes utilizem suporte original em que os diálogos de aplicativos de mensagens ocorrem. Contudo, caso a escola não tenha acesso às ferramentas necessárias, os estudantes podem usar o próprio caderno para simular a conversa.

- Escolham o nome e a imagem para representar o grupo;
- Discutam e escolham qual assunto será tratado em todo o diálogo, sem fuga do tema escolhido;
- Escolham um tema/assunto relevante à sociedade;
- Façam a adequação do diálogo ao contexto;
- Tragam informações relevantes sobre o tema para, assim, ampliar o conhecimento dos participantes;
- *"Printem"* as telas do diálogo do seu grupo e analisem a produção dos outros;
- Verifiquem, nos textos produzidos pelos outros grupos, se houve adequação linguística ao contexto e registrem;
- Comparem o diálogo do grupo que criaram com o do grupo "Nossa Família", em relação:

□ à linguagem: presença de gírias, palavras estrangeiras, abreviações etc.;
□ aos recursos gráficos: presença de *emoticons*, caracteres especiais, *gifs,* figurinhas, fotos, vídeos etc.

Espera-se que os estudantes façam o uso da linguagem informal, considerando o contexto de produção e o suporte de circulação do texto.

ATIVIDADE 2 – O QUE HÁ NA NOTÍCIA?

1- Leia o texto a seguir.

JORNAL DO MUNICÍPIO

SEXTA-FEIRA São Paulo, 20 de setembro de 2020 | Ano 18. Nº. 223 | 2. edição, 23 h

Por: Daniel Carvalho Nhani

Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico

Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença



Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Hudges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica Havue e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Hudges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

"A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro" disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coréia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra um pouco a boca.
- Coloque a língua para fora.
- Movimente-a da esquerda para a direita, por 30 segundos.
- Pare por 10 segundos.
- Repita o movimento por mais 30 segundos.

"A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação", afirmou o Dr. Hudges em entrevista para o periódico científico "The Medicine Health".

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Hudges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção

e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

2- A notícia "Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico" foi publicada, originalmente, no periódico "Jornal do Município". Por ser um jornal impresso de grande circulação, antes de serem publicadas, as notícias são encaminhadas à revisão, para que as informações sejam checadas e confirmadas e o texto esteja redigido esteja em conformidade à norma-padrão da língua. Com base nas informações responda:

a) Quais as implicações que podem ocorrer a um jornal, como o que foi mencionado, se existirem desvios da norma-padrão da língua?

Espera-se que o estudante entenda que o texto jornalístico, pela característica e pelo meio de circulação, deve obedecer à norma-padrão da língua, caso contrário, pode perder a credibilidade, junto a seus leitores.

b) Caso existam informações falsas em uma notícia, seja em meio impresso ou virtual, quais seriam as implicações e providências a serem adotadas?

Destaca-se a necessidade de que os estudantes entendam que a veiculação de notícias falsas deva ser denunciada, quer seja em algumas plataformas, que já fornecem o recurso virtualmente, ou diretamente às autoridades. Muitas podem ser implicações, como o leitor fazer algo que prejudique a própria saúde.

3- Localize na notícia "Novas descobertas sobre doenças degenerativas é destaque em Congresso Científico" as informações solicitadas na tabela a seguir:

Data de publicação:	*Não há.*
Ano de publicação:	*Não há.*
Local de publicação:	*Não há.*
Cidade onde foi publicada:	*Não há.*
Título:	*Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico (conforme consta no enunciado da questão).*
Subtítulo:	*Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença.*
Público-alvo:	*Leitores do jornal.*

Sugere-se discutir qual o motivo de não constarem tais informações no texto "Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico", e a relação da falta dessas informações às Fake News.

4- Observe a mesma notícia divulgada em uma página de *internet.*

MENU **JORNAL DO MUNICÍPIO** BUSCAR

Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico

Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença

15/09/2019 – Atualizado há 18 horasPor: Daniel Carvalho Nhani

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Hudges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.



A descoberta foi destaque na Revista Científica Havue e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Hudges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

"A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro" disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coréia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra um pouco a boca.
- Coloque a língua para fora.
- Movimente-a da esquerda para a direita, por 30 segundos.
- Pare por 10 segundos.
- Repita o movimento por mais 30 segundos.

"A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação", afirmou o Dr. Hudges em entrevista para o periódico científico "The Medicine Health".

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Hudges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

5- Embora a notícia seja a mesma, é possível perceber alterações relacionadas ao veículo de comunicação em que circula: enquanto o primeiro exemplo é veiculado em meio impresso, o segundo está disponível em uma página de *internet*. A tabela abaixo traz elementos que podem aparecer, ou não, nos dois suportes. Assinale com um X em qual meio cada um dos itens é encontrado.

Símbolos/ícones	Impresso	Digital
MENU 		*X*
		*X*
BUSCAR 		*X*
Ano 18, número 223	*X*	
Edição	*X*	
		*X*
Título	*X*	*X*
Propagandas	*X*	*X*

6- Dos suportes apresentados – impresso e digital – em qual você confia mais? Por quê?
É possível que a maioria das respostas aponte que o meio impresso seja mais confiável. Sem dúvida, é mais fácil produzir e divulgar notícias falsas em meios digitais, pois eles facilitam a produção de conteúdos e tornam mais rápidas as possibilidades de divulgação de notícias, sejam elas falsas ou não. O suporte (impresso ou digital) interfere, com certeza, na rapidez da produção e na disseminação das notícias, entretanto, um conteúdo falso também pode ser veiculado em suporte impresso. Os jornais de circulação nacional, por exemplo, possuem edições impressas e digitais e, em ambos os casos, há curadoria para elaboração de conteúdos.

Lembre-se!

Hoje, um dos grandes desafios do mundo digital é o combate às *fake news*. Essas notícias não só prejudicam o indivíduo como também toda a sociedade, que fica à mercê de informações infundadas e inverídicas. Além disso, por serem veiculadas por meio digital, essas notícias se propagam com muita rapidez e alcançam grande número de pessoas em pouco tempo, influenciando jovens e adultos de todas as classes sociais. São, portanto, um perigo para todos.

7- Leia a propaganda ao lado:

a) A partir das informações estudadas anteriormente sobre *fake news* e a doença de *Alzheimer*, você acha possível a existência de um adesivo capaz de amenizar os efeitos devastadores dessa enfermidade? Justifique.

É provável que os estudantes respondam não ser possível tal medicação com essa finalidade, por ter um aspecto irreal.

b) Observe o *slogan* da campanha publicitária "Já descolou sua Rivastigmina ou já esqueceu?". Qual é o efeito de sentido promovido por esse *slogan* quando nos referimos à doença de *Alzheimer*? Explique.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani Nhani

Pode-se explorar o significado da palavra descolar, que em sentido literal significa extrair algo que está colado, enquanto no sentido figurado (gíria) significa conseguir algo. Espera-se, ainda, que os estudantes percebam que um dos sintomas da doença é o esquecimento, o que gera um efeito de sentido irônico no texto.

ATIVIDADE 3 – E AGORA?

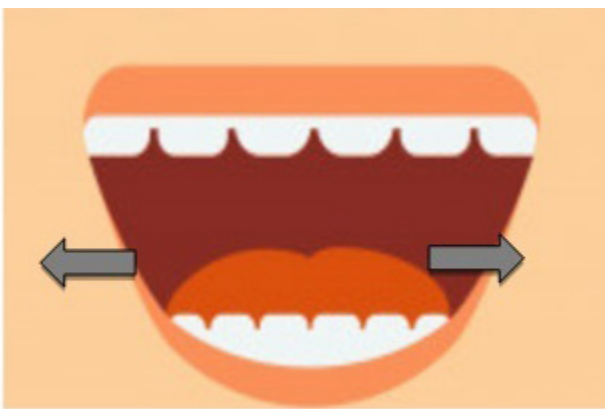
As informações no texto a seguir são aquelas compartilhadas por Regis no grupo "Nossa Família" (Atividade 1), no qual ele indica certos procedimentos que acredita serem os melhores para a sua avó Lourdes, diagnosticada com a doença de *Alzheimer*.

Observação 1 - O texto apresentado por Regis no seu grupo de família é uma ***FAKE NEWS,*** segundo o Ministério da Saúde, e já circulou para milhões de pessoas. Também são adaptações dessa mesma *fake news* os textos da notícia no "Jornal do Município" em sua versão impressa e digital. Disponível em: **https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news**. Acesso em: 21 out. 2021.

Como ajudar a combater o Alzheimer?

Um amigo médico ensinou a outro amigo, um exercício com a língua que é eficaz para retardar o aparecimento da doença de *Alzheimer* e, também, é útil para reduzir e melhorar:

Peso corporal
Hipertensão
Coágulo sanguíneo no cérebro
Asma
Miopia
Zumbido no ouvido
Infecção de garganta
Infecção do ombro/pescoço
Insônia


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Os movimentos são muito simples e fáceis de aprender.

Desde que ele começou a se exercitar diariamente, houve uma melhora na retenção das informações de seu cérebro. Sua mente ficou clara e produtiva, e outras melhorias:

Ver melhor de longe
Sem tonturas
Maior bem-estar geral
Melhor digestão
Pouca gripe
Ele se sente mais forte e ágil

Notas:

- Esse exercício ajuda a controlar e a prevenir a doença de *Alzheimer*, pois ativa o cérebro.
- Cada pessoa que recebe este boletim informativo deve repassar, para ajudar a combater a doença de *Alzheimer* e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

(Texto adaptado de **https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news**. Acesso em: 21 out. 2021.)

Observação 2 - Assim como Regis, muitos de nós divulgamos, todos os dias, diversas informações pela *internet*, seja por redes sociais ou por aplicativos de mensagens. Muitas vezes, não percebemos que certas informações são falsas, justamente porque parecem ter a intenção de ajudar. O simples fato de compartilhar uma informação falsa pode gerar sérios prejuízos à sociedade, principalmente em questões de saúde. Por isso, devemos ter muito cuidado com as informações que acessamos e divulgamos.

2- Agora que você já sabe que a notícia divulgada pelo personagem Regis é uma *fake news*, responda:

a) Regis divulgou, em seu grupo de família, uma *fake News,* indicando procedimentos que supostamente ajudariam sua avó no combate ou tratamento da doença de *Alzheimer*; inclusive afirmou que tais procedimentos deveriam substituir o tratamento indicado pelo médico. Você acredita que Regis agiu corretamente, mesmo estando bem intencionado? Explique.

Espera-se que o estudante compreenda que sempre precisamos ficar atentos à propagação de informações, pois compartilhar uma notícia que não é verdadeira pode causar sérios prejuízos à sociedade, seja qualquer assunto, principalmente, o que envolve a saúde.

b) Quais os prejuízos que Regis poderia ter causado a sua avó?

Em se tratando de um problema de saúde, espera-se que os estudantes percebam que as atitudes de Regis podem gerar sérias consequências para o enfermo.

c) O que Regis deveria ter feito ao ler a notícia que recebeu de um grupo de seu trabalho?

Inicialmente, as fontes deveriam ser checadas e, caso confirmada a inveracidade, denunciadas e não propagadas.

3- O texto a seguir foi veiculado em um mural de avisos localizado em uma praça.

Grande parte das fake news que circulam não apresenta autoria. Uma das estratégias para identificar mensagens falsas é observar os desvios da norma-padrão que esses "autores" desconhecidos podem acabar cometendo, mas nem sempre isso acontece; depende de quem escreve o texto. O objetivo aqui é discutir essa questão. O texto abaixo foi elaborado para a atividade, mas as informações contidas nele são verdadeiras.

Adesivo pra tratar Alzaime já tem no postinho de saude da vila

Os pacientes com Alzaime agora tem um adesivo de colar capaz de diminuir os problemas de esquecer as coisas e deve ter receita do doutor pra pegar no posto de graça. O tratamento ajuda a melhorar a cabeça, os comportamentos ruim e a fazer as atividades da vida da gente sem baderna, tudo isso sem atrapalhar o estômago e o intestino.

Mais informação: **https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45268-adesivo-para-tratamento-de-alzheimer-ja-esta-disponivel-pelo-sus-e-verdade**. Acesso em: 21 out. 2021.

a) A informação que você acabou de ler parece uma *fake news*? Explique. `

É provável que os estudantes qualifiquem a notícia como fake news devido aos desvios da norma-padrão da língua presentes no texto, assim como a ideia de que um simples adesivo poderia combater uma doença neurodegenerativa. Embora esses aspectos estejam presentes, cabe destacar que as informações veiculadas são verdadeiras.

b) Você divulgaria esta notícia? Por quê?

Incentive os estudantes a discutirem a reação de um indivíduo ao ler esta notícia impressa. Na Atividade 4, isso foi discutido considerando-se o contexto de uma conversa por meio de um aplicativo de mensagens. Será que a atitude das pessoas muda quando o texto é veiculado em um suporte diferente ou circula por diferentes mídias? Será que o fato de haver desvios da norma, por se tratar de uma notícia impressa, altera os critérios de confiabilidade das pessoas quanto às informações presentes ali?

c) Você considera que o texto acima está escrito de acordo com o contexto de uso? Justifique.

Espera-se que o estudante compreenda que, de acordo com o contexto de produção do texto (um aviso sobre um remédio que pode ser retirado no Posto de Saúde), a linguagem poderia privilegiar a norma-padrão da língua.

d) Imagine que as informações do quadro estejam em um mural de avisos na Prefeitura da cidade. Reescreva-o de acordo com contexto de produção, observando o uso da norma-padrão da Língua Portuguesa, sem alterar as informações nele contidas.

Sugestão de resposta:

Adesivo para atenuar os danos do Alzheimer já está disponível no Posto de Saúde

Os pacientes com Alzheimer já podem contar com um adesivo capaz de minimizar os problemas de esquecimento, de desorientação. O produto não causa efeitos colaterais. Para o medicamento ser retirado, é preciso pegar uma receita médica com o médico do posto.

e) O que você faria para descobrir se as informações são verdadeiras ou falsas? Quais recursos deveriam ser utilizados?

Verificar se há um "link" veiculado ao final da notícia que pode ser checado. Além disso, como o contexto se refere a um local público, onde o medicamento contra o Alzheimer pode ser retirado, é possível conferir, no próprio local de distribuição, se a informação é verdadeira.

f) Observe o comparativo da imagem:

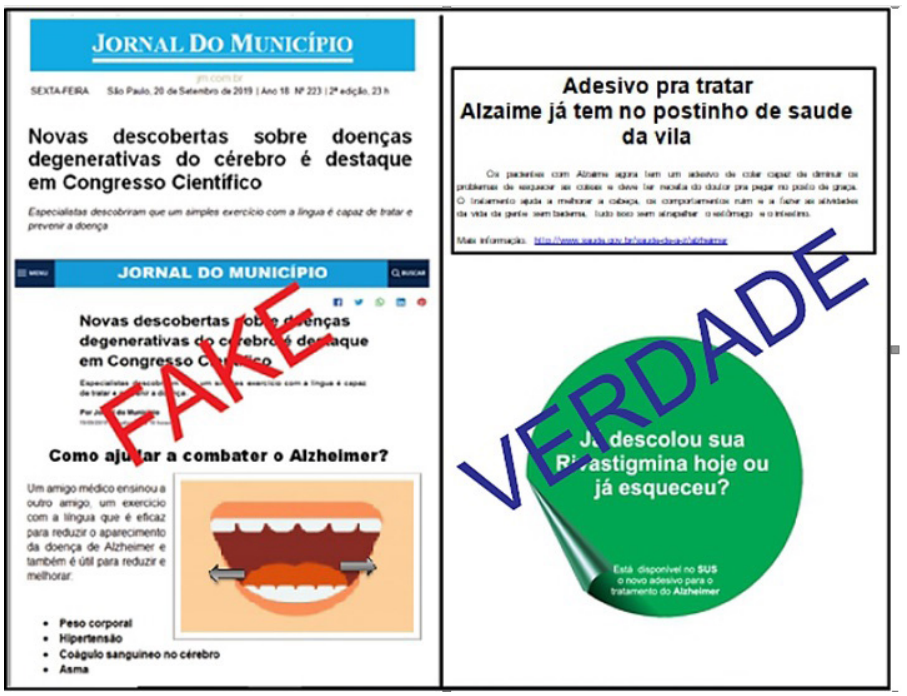


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

g) Agora, assinale **V** (*Verdadeiro)* ou **F** (*Falso*) nas afirmações a seguir:

(V) Dentre os vários artifícios utilizados nas *fake news* está a boa apresentação gráfica e um texto bem escrito.

(V) Um texto pode não estar bem escrito e ser simples na apresentação gráfica, mas a informação pode ser verdadeira.

(V) Para ter certeza se uma informação é ou não verdadeira, é necessário checar em diversas outras fontes e meios.

(V) Não é preciso checar informações antes de compartilhar.

(V) Os aplicativos de mensagens e as redes sociais são os maiores disseminadores de *fake news*, sendo assim, é necessário maior atenção quando lemos informações nestes meios.

Para favorecer e aprofundar a discussão sobre "fake news" e educação midiática, sugere-se o acesso aos sites abaixo.

https://educamidia.org.br/. *Acesso em: 20 out. 2021.*

https://shareverified.com/pt/Sobre. *Acesso em: 20 out. 2021.*

https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. *Acesso em: 20 out. 2021*

https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. *Acesso em: 20 out. 2021.*

ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Escreva uma notícia cujo assunto tenha como tema um aspecto que interfira no modo de vida da sociedade. Você pode abordar questões relacionadas à saúde da população, ao transporte público, ao meio ambiente, entre tantas outras. Utilize o modelo abaixo, não se limitando à pequena quantidade de linhas apresentadas.

Talvez seja necessário retomar a estrutura do lide com os estudantes, o que pode ser feito oralmente a partir de questões como: Quem? O quê? Quando? Como? Por quê? Esse procedimento pode auxiliar na escrita.

JORNAL _____

_____ São Paulo, __ de _____ de 20___ | Ano __ Nº ___ | 2. edição, ___ h

Manchete_____

Olho

_____

Lide

_____

_____

_____

Desenvolvimento

_____

_____

_____

_____

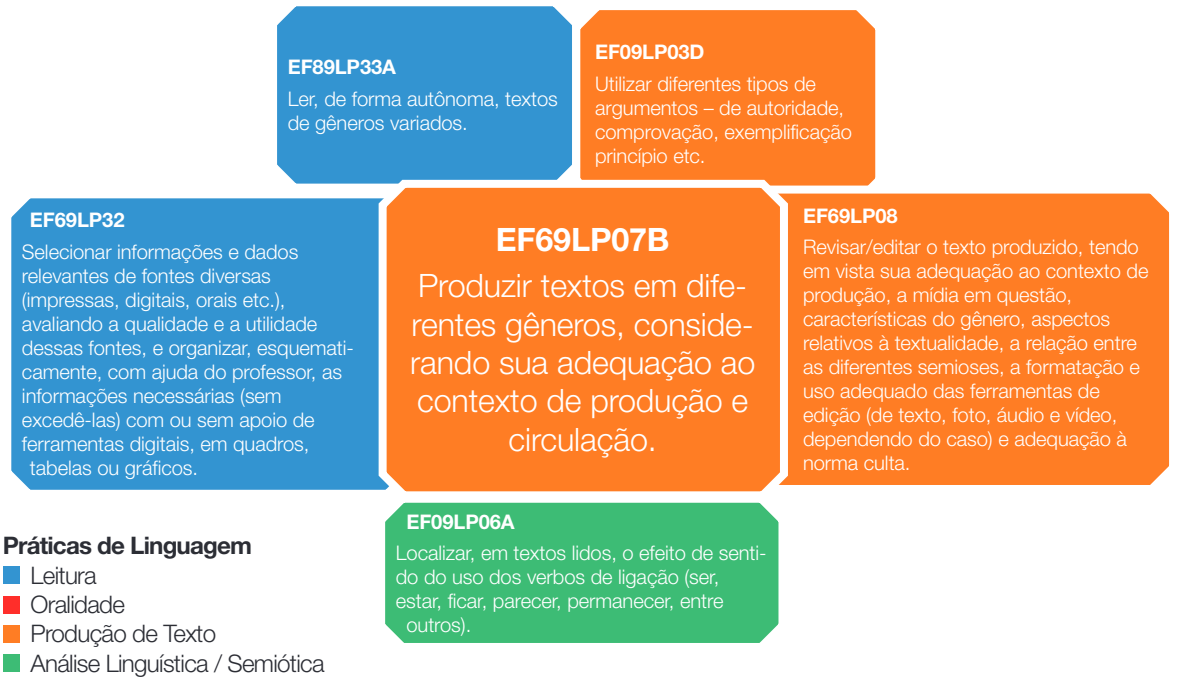
_____

_____

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – OPINIÕES CONTRÁRIAS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM

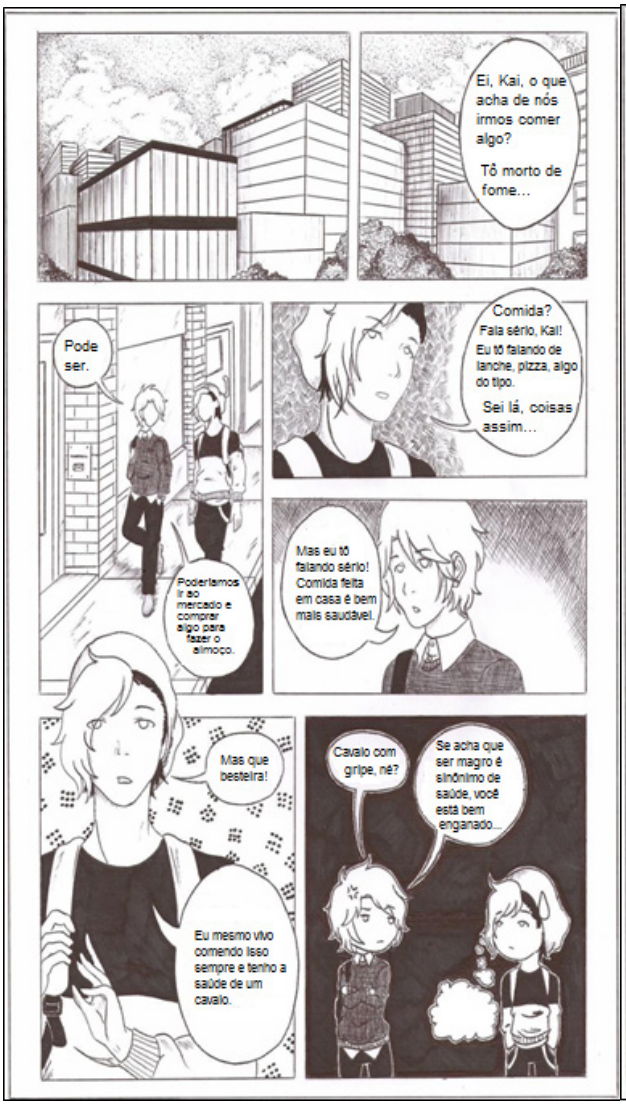


ATIVIDADE 1: HQ E ALIMENTAÇÃO: UMA RECEITA INTERESSANTE

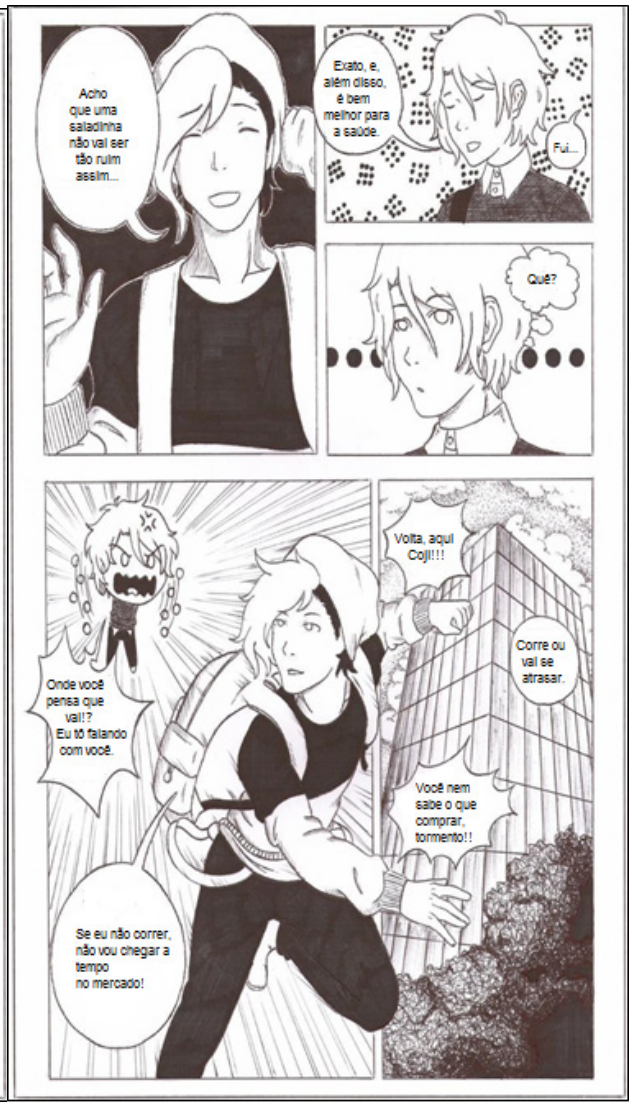
Você conhece diferentes Histórias em quadrinhos, ou HQ, não é mesmo? São aquelas histórias contadas em uma sequência de quadros, com cenário e personagens. A interação ocorre por meio dos balões de fala.

1- Faça a primeira leitura para identificar as personagens, o cenário, o tema, a história e, depois, responda: A HQ “Coji e Kaique” está na ordem correta?

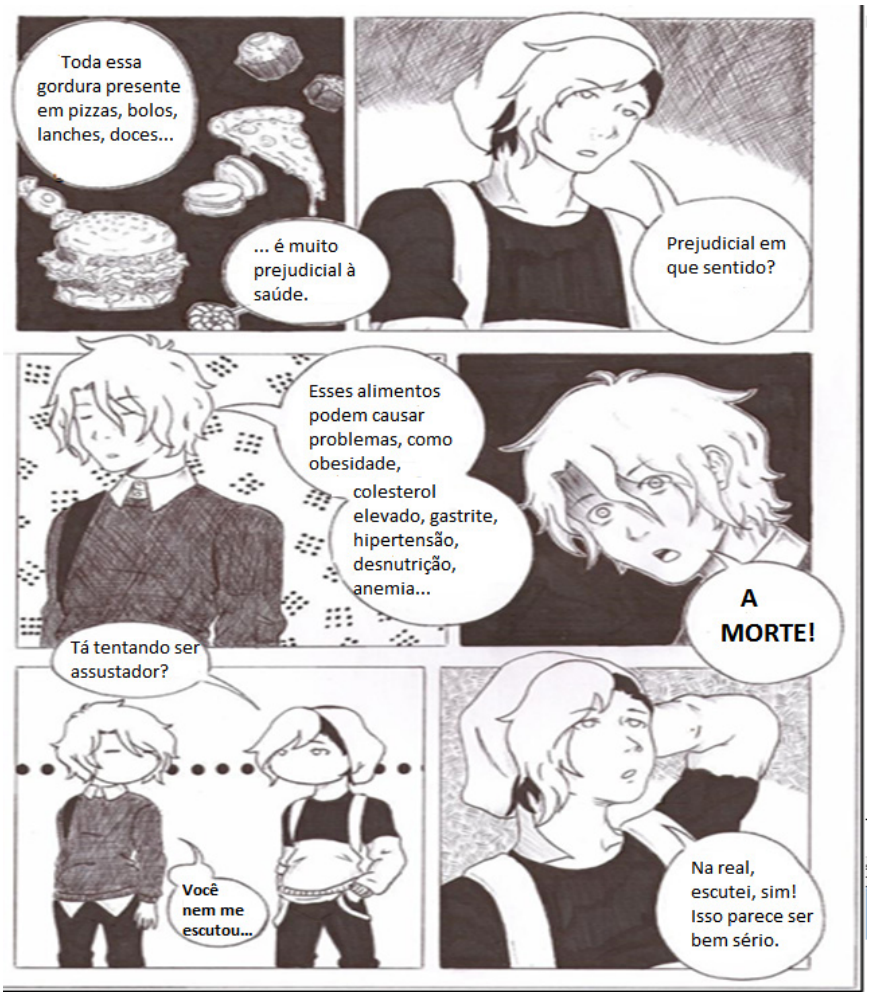
Texto 1 - Coji e Kaique



Quadrinho 1



Quadrinho 3



Quadrinho 2

Texto elaborado por: Hugo Kewen Alves Queiroz de Moraes, Larissa Yasmin da Silva Marques, Clicia Vitoria da Silva Coelho, Nathila Nayara Costa e Sabrina V. Franco, alunos da **E.E. Frei Fernando Maria Fachini**, de Santa Maria da Serra.

1- Ficou difícil compreender a HQ, seguindo a ordem em que estão, não é? Reestabeleça a ordem da HQ, numerando os quadrinhos de 1 a 3.

Ordem dos quadrinhos: 1, 3 e 2.

2- Quadrinhos já ordenados é a hora da leitura oral. Organize essa leitura de acordo com o número de personagens.

A leitura teatralizada poderá ser feita uma única vez por estudantes voluntários.

3- A HQ traz uma narrativa em que dois jovens, Coji e Kaique, conversam sobre um tema específico. Que tema é esse?

O tema é alimentação ou hábitos alimentares. Os estudantes também podem apontar algo mais específico como a necessidade de uma alimentação saudável.

4- Quais palavras e imagens do texto indicam o tema?

Essa questão propõe localizar, no texto, as informações que justifiquem a resposta anterior.

5- A respeito dos pontos de vista de Coji e Kaique (chamado de Kai pelo amigo) referentes à alimentação:

a) são convergentes do início ao fim da narrativa.
b) convergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e divergem no final dela.
c) divergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e convergem ao final dela.
d) são divergentes do início ao fim da narrativa.

Resposta: letra "c". Coji e Kai divergem em seus pontos de vista. Kaíque (Kai) é adepto de uma alimentação saudável, mas Coji, não. No decorrer da HQ, o ponto de vista de Coji irá mudar. Kaíque (Kai) usa um argumento para convencê-lo.

6- Qual é o ponto de vista de Coji? E de Kai?

Kai	Coji
Comida feita em casa é bem mais saudável	*Lanche, pizzas não prejudicam a saúde.*

7- Uma das personagens usa um argumento para tentar convencer a outra em relação a seu ponto de vista: ˆ

a) Quem é a personagem? *Kai*
b) Identifique o argumento utilizado.

Ponto de vista: Comida feita em casa é bem mais saudável
Argumento: "Todos esses alimentos (lanches, pizza) podem causar diversos problemas muito sérios de saúde, como obesidade, gastrite, colesterol elevado, hipertensão, desnutrição, anemia e muitos outros problemas, inclusive..."

8- O argumento utilizado para convencer o amigo é apresentado na HQ em uma progressão: ele é dividido em dois quadrinhos. Localize esses dois quadrinhos na HQ e descreva como são mostrados os elementos não verbais e verbais, para persuadir o leitor em relação ao assunto em pauta.

Fala da personagem (Elemento Verbal)	Extensão da fala (Curta ao longa?)	Expressão Facial (Elemento não verbal)	Postura do Corpo (Elemento não verbal)	Cor de Fundo do Quadrinho (Elemento não verbal)
"Todos esses alimentos podem causar diversos problemas muito sérios de saúde, como obesidade, gastrite, colesterol elevado, hipertensão, desnutrição, anemia e muitos outros problemas, inclusive... "	*Longa.*	*Olhos fechados* *Os estudantes podem apontar que Kai parece sério.)*	*A postura do corpo de Kai em evidência (Plano mais fechado: a personagem não aparece de corpo inteiro), mas não tanto quanto a do rosto em outro quadro. Assim, a progressão na fala se repete na imagem do corpo para dar ênfase à pior consequência dos hábitos alimentares ruins: "A morte".*	*Branco*
(...) "A MORTE"	*Curta*	*Olhos arregalados (ao contrário dos olhos fechados e o plano escolhido é super close-up: a expressão facial é evidenciada.*	*Não é possível ver o corpo, somente o rosto. O foco é na expressão facial e não corporal de Kai.*	*Não é possível ver o corpo, somente o rosto. O foco é na expressão facial e não corporal de Kai.*

9- Coji diz ao amigo: "Na real, escutei sim. **Parece** realmente ser bem sério", não indicando convicção e causando efeito diferente se dissesse: "Na real, escutei sim. **É** realmente bem sério". Uma hipótese que comprova essa ideia é a de que

a) se convenceu de que manter uma alimentação saudável é importante para manter a saúde.

b) não conseguiu entender a argumentação do amigo, que tentava convencê-lo sobre a importância de manter hábitos saudáveis.

c) não quer demonstrar ao amigo que está convencido de que uma alimentação saudável é importante para a saúde, por isso usa "parece realmente ser bem sério" e não, "é bem sério".

d) não se convenceu, mas não quer discutir com o amigo, por isso usa o verbo "parece" [bem sério] no lugar de "é" [bem sério].

Revisitar com os estudantes o uso do verbo de ligação ("parece" que está no texto, e o "é" como possibilidade de ser usado pela personagem). Não indica uma ação, mas está ligando a característica "bem sério" ao assunto tratado – alimentos que fazem mal à saúde.

10- O argumento utilizado convence o amigo dos aspectos positivos da alimentação saudável?

Sim.

a) Em quais quadrinhos é possível perceber? *No último quadrinho.*

b) Descreva os recursos verbais e não verbais (visuais) que justificam a resposta anterior.

Verbais: as falas de Kai ("Onde você pensa que vai? Eu tô falando com você." "Volta, aqui Coji!!!" "Você nem sabe o que comprar direito!!") e Kai ("Se eu não correr, não vou chegar a tempo no mercado!").
Visuais: Coji correndo para o mercado; Kai com a boca bem aberta, indicando que está gritando.
Essa questão é importante porque apresenta o desfecho da HQ e, para responder, os alunos precisam integrar as informações visual e verbal, características da HQ.

Quer aprender a criar HQs virtuais?

Há *sites* disponíveis, assim como tutoriais nas plataformas de vídeo como o *Youtube*. Há também ferramentas para criar HQ virtual. Leia mais sobre elas em **http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/**. Acesso em: 21 out. 2021.

https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Pixton.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

ATIVIDADE 2: O OVO OU A GALINHA?

1- Quem veio primeiro: O ovo ou a galinha? Leia o texto para tentar encontrar a resposta.

Texto 2

DONA CONCEIÇÃO E SENHOR JOAQUIM

Em uma famosa capoeira na região do Médio Tejo, o Senhor Galo e a Senhora Galinha debatiam avidamente um assunto deveras sensível:

"Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha?"

- É claro, sr. Joaquim, que o ovo nasceu primeiro!

- Senhora, o ovo não nasceu primeiro e vou provar, pois digo que uma nova descoberta aponta que a galinha veio primeiro. Segundo os cientistas, a formação da casca do ovo depende de uma proteína que só é encontrada nos ovários desse tipo de ave. Portanto, o ovo só existiu depois que surgiu a primeira galinha. A proteína, chamada ovocledidin-17 (OC-17), atua como um catalisador para acelerar o desenvolvimento da casca. A sua estrutura rígida é necessária para abrigar a gema e seus fluidos de proteção enquanto o filhote se desenvolve lá dentro. A descoberta foi revelada no documento "*Structural Control of Crystak Nucleo by Eggshell Protein*", que, em tradução livre, quer dizer: Controle Estrutural de Núcleo de Cristais pela Proteína da Casca do Ovo. Na pesquisa, foi utilizado um supercomputador para visualizar, de forma ampliada, a formação de um ovo. A máquina, chamada de HECToR, revelou que a OC-17 é fundamental no início da formação da casca. Essa proteína é que transforma o carbonato de cálcio em cristais de calcita, que compõem a casca do ovo. Dr. Colin Freeman, do Departamento de Engenharia Material da Universidade de Sheffield, constatou: "Há muito tempo se suspeita que o ovo veio primeiro, mas agora temos a prova científica de que, na verdade, a galinha foi a precursora."

-Terminaste tua ladainha, Senhor Joaquim? Pois agora provarei o contrário: “Graças à genética moderna, podemos ter certeza de que o ovo veio antes. As mutações que separam uma nova espécie de seus pais geralmente ocorrem no DNA reprodutivo, presente em óvulos e espermatozoides. É isso que dá origem a novas espécies.” Quem disse isso foi *Christopher Langan, um autodidata americano tido como “homem mais inteligente dos EUA”, com QI de 195 pontos, e queres discordar de meus argumentos, Sr. Joaquim? Pois continuarei!* Já John Brookfield, especialista em genética da evolução da Universidade de Nottingham, na Inglaterra afirmou: “Quando a galinha ainda era um ovo, ainda assim ela era da espécie *Gallus gallus*. Portanto, a primeira forma de vida dessa espécie teria que ser um ovo.”

- Mas, Dona Conceição, deixe-me concluir...

- Ainda não terminei meus argumentos, oras, gajo! Esperes que direi agora o que *David Papineau, especialista em filosofia da ciência do King’s College de Londres, na Inglaterra disse:* “Mesmo que o pássaro que deu origem ao ovo de galinha não fosse uma galinha, o correto é dizer que o ovo veio primeiro. Se um canguru botasse um ovo e dele saísse um avestruz, o ovo seria de avestruz, não de canguru”.

- Discordo de tudo que a senhora pontuou, Dona Conceição.

- Então derrube os argumentos que ofereci.

- Derrube a senhora os meus, se puder!

- Pois o Senhor é um frango!

- E a senhora, uma maricota!

Após a discussão, ambos abandonaram o recinto e seguiram para seus respectivos poleiros. Ainda hoje ninguém resolveu essa peleja entre os dois e nem quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha.

A crônica “Dona Conceição e o Senhor Joaquim”, elaborada por Daniel Carvalho Nhani, contém dados científicos baseados em: **https://realidadesimulada.com/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-galinha/**. Acesso em: 22 out. 2021.
http://bit.ly/2sK9o3b. Acesso em: 22 out. 2021.

2- Quem são as duas personagens que dão nome ao texto?

As personagens estão identificadas explicitamente no texto: o Galo (Senhor Joaquim) e a Galinha (Dona Conceição).

3- Quem está com a razão sobre quem nasceu primeiro? Vamos localizar os argumentos de cada personagem. Volte ao texto e grife com dois traços os argumentos de Dona Conceição e com um, os argumentos do Senhor Joaquim. Depois transcreva-os no quadro a seguir.

	Dona Conceição	Senhor Joaquim
Argumento 1	*‘“Graças à genética moderna, podemos ter certeza de que o **ovo veio antes**. As mutações que separam uma nova espécie de seus pais geralmente ocorrem no DNA reprodutivo, presente em óvulos e espermatozoides. É isso que dá origem a novas espécies.”’*	*“Segundo os cientistas, a formação da casca do ovo depende de uma proteína que só é encontrada nos ovários deste tipo de ave. Portanto, o ovo só existiu **depois que surgiu a primeira galinha**.”*
	*‘“Mesmo que o pássaro que deu origem ao ovo de galinha não fosse uma galinha, o correto é dizer que o **ovo veio primeiro**. Se um canguru botasse um ovo e dele saísse um avestruz, o ovo seria de avestruz, não de canguru”’.*	*‘Na pesquisa foi utilizado um supercomputador para visualizar de forma ampliada a formação de um ovo. A máquina, chamada de HECTOR, revelou que a OC-17 é fundamental no início da formação da casca. Essa proteína é que transforma o carbonato de cálcio em cristais de calcita, que compõem a casca do ovo. Dr. Colin Freeman, do Departamento de Engenharia Material da Universidade de Sheffield, constatou: “há muito tempo se suspeita que o ovo veio primeiro, mas agora temos a prova científica de que, na verdade, **a galinha foi a precursora**.”’*

4- Em sua opinião, qual dos dois consegue argumentar melhor? Por quê?

As respostas poderão variar, mas é esperado que o estudante consiga sustentar a argumentação com base na escolha que ele fez entre as explicações concedidas por Dona Conceição e pelo Senhor Joaquim.

5- O Texto 2 traz uma discussão entre as personagens Senhor Galo e a Senhora Galinha e para defenderem a opinião que têm sobre quem nasceu primeiro (o ovo ou a galinha) trazem argumentos baseados em pesquisas e estudos. O Texto 1 traz uma conversa entre dois amigos, Kai e Coji; Kai também busca defender sua opinião apresentando argumentos. Compare os argumentos apresentados nos dois textos. Eles cumpriram o objetivo de convencer?

Os argumentos dados pelas personagens do Texto 2, apesar de estarem baseados em pesquisas e estudos científicos não cumpriram o objetivo, uma personagem não conseguiu convencer a outra a respeito da questão: quem teria nascido primeiro, o ovo ou a galinha?. Salientar que essa dúvida, ainda não foi definida pela ciência. No Texto 1, Kai, apesar de não citar vozes de autoridade (estudiosos, cientistas), ele se apropriou desses conhecimentos já estabelecidos e confirmados pela ciência e conseguiu convencer o amigo.

ATIVIDADE 4 - PRODUÇÃO DE TEXTO (EM GRUPO)

Criem uma HQ, utilizando argumentos para convencer as pessoas com quem convivem sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis. Lembrem-se de que os argumentos precisam ser convincentes. Para organizar o trabalho, vocês podem seguir os passos.

1º passo

Na História em Quadrinho, Kai tenta (e consegue) convencer o amigo apresentando seus conhecimentos sem citar outros tipos de argumentos. Façam uma pesquisa sobre os malefícios de um tipo de refeição que seja muito comum e não saudável. Vocês podem consultar o professor de Ciências.

2º passo

Mostrem a situação, a constituição do alimento escolhido, o mal que pode causar ao organismo.

3º passo

Com as informações obtidas, construam os argumentos. Não deixem de pensar como uma das personagens pode discordar e apresentar pontos de vistas para continuar com a alimentação a que está acostumada.

4º passo

Revisem o texto. Dependendo do contexto, escolham o tipo de linguagem verbal: será formal ou informal?

5º passo

Será em preto e branco ou colorido?

Quantas personagens? (no mínimo duas).

6º passo

Montem os quadrinhos. Caso resolvam elaborar HQ virtual, voltem, se for necessário, para o quadro que indica *sites* que ajudam na construção desse tipo de trabalho.

7º passo

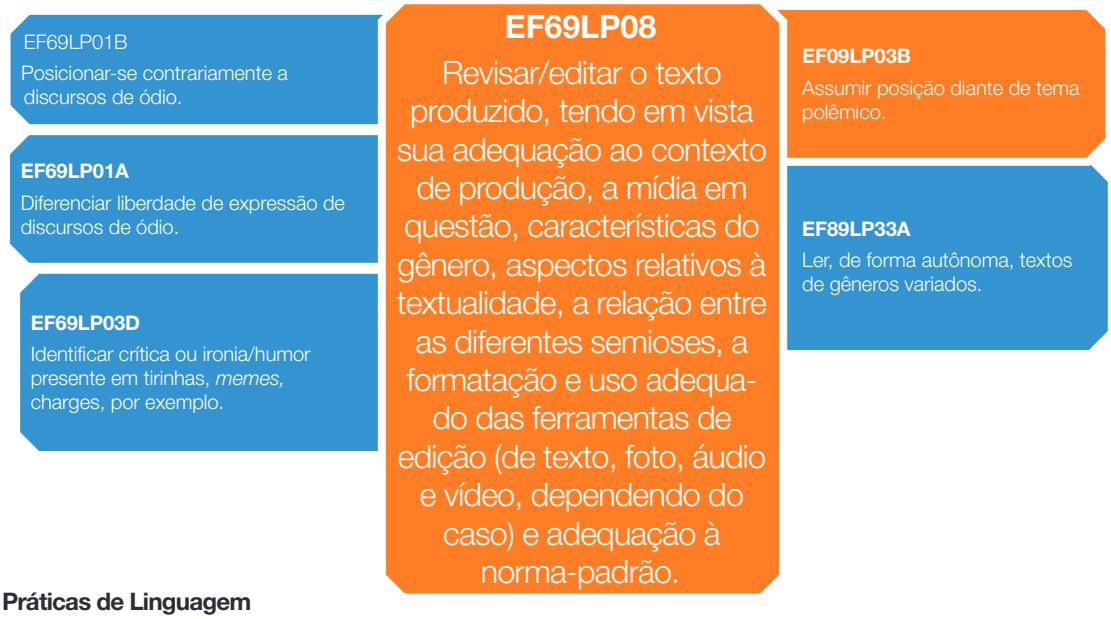
Exponham o trabalho, divulgando-o em:

- *Blog*.
- Mural da escola ou da sala de aula.
- Jornal (impresso ou digital) da escola.
- Redes sociais.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – ARGUMENTAR PARA CONVIVER

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 - A INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

Analise a charge.



INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

Texto elaborado por Daniel Carvalho Nhani

1- Em uma charge, elementos da linguagem verbal (texto escrito que representa, por exemplo, a fala de uma personagem) e da linguagem não verbal (como imagens e cores) se articulam para produzir sentidos. Identifique, a seguir, os elementos da linguagem verbal e da linguagem não verbal utilizados na charge. Use (**LV**) para **linguagem verbal** e (**LNV**) para **linguagem não verbal**:

(LNV) Imagem da personagem teclando no computador.

(LV) “Minha opinião não é a mesma que a tua, tudo bem?”

(LNV) Imagem de dois braços segurando um taco que se projeta para fora do computador

(LNV) Cores da imagem.

(LV) “Claro!”

(LV) “Intolerância nossa de cada dia”

2- Imagine que os elementos da linguagem verbal fossem retirados da charge. Qual seria o sentido que ela teria para o leitor?

Espera-se que os estudantes percebam que há um gesto agressivo nos braços de quem segura o taco (há três linhas desenhadas, indicando o movimento do objeto) em direção à personagem que está próxima de um teclado. Isso pode gerar um debate referente ao respeito ao próximo e às opiniões emitidas.

3- Qual o sentido da charge para o leitor, quando todos os elementos estão presentes?

Espera-se que os estudantes percebam que o gesto de quem está segurando o taco se opõe à sua fala (“CLARO!”), quando responde que está tudo bem quanto ao fato de o outro ter uma opinião diferente da sua, porém seu gesto sinaliza o contrário: os dois braços projetados para fora da tela do computador, segurando, ameaçadoramente, o taco sobre a cabeça da personagem.

4- A partir da leitura da charge, pode-se afirmar que há uma ironia quando os elementos verbais e não verbais do texto se articulam. Explique como esse processo acontece.

A ironia se estabelece quando a personagem que segura o taco concorda, por meio da linguagem verbal, com a opinião diferente da sua; entretanto, seu corpo e seu gesto indicam o contrário: esses elementos não verbais estão sugerindo uma agressão à personagem que está teclando, por ela ter uma opinião diferente.

5- No texto, a palavra "CLARO!" aparece grafada com letras maiúsculas. Por que isso acontece?

Espera-se que o estudante perceba que a ideia é enfatizar a afirmação feita e consiga indicar que a personagem está indignada, com raiva. Essa afirmação se justifica porque, conforme já foi comentado na questão anterior, a ironia está presente, embora verbalmente haja uma concordância com a opinião do outro, seu gesto indica que ele não concorda com o que foi dito por seu interlocutor.

Observação: a palavra "CLARO!" está escrita com letras maiores para indicar, também, o tom de voz mais alto, usado pela personagem.

6- Que comportamento humano a charge revela?

Nessa discussão inicial, procurou-se estimular a reflexão sobre comportamentos de intolerância e violência que podem ser observados no cotidiano. O processo de discordar do outro faz parte da vida em sociedade, mas também se estende aos ambientes virtuais onde estão presentes os adolescentes e jovens, principalmente. A discordância de opiniões e seus efeitos têm se alastrado na sociedade com consequência, às vezes, fatais.

ATIVIDADE 2 - ARGUMENTAR É UMA ARTE

Apresentamos, a seguir, propostas de atividades relacionadas a práticas de leitura e à análise linguística, com um olhar, principalmente voltado a algumas características da argumentação em três textos diferentes: um trecho do artigo 5º da Constituição brasileira, uma definição e um "post". Como início, sugere-se resgatar com os estudantes, em uma conversa, o que conhecem a respeito dos textos legais e, em seguida, devem ser feitas a leitura compartilhada dos textos e sua análise.

Na atividade anterior, foi visto um tipo de intolerância: pessoas que não aceitam ser contrariadas. Vivemos em uma sociedade em que os indivíduos se relacionam diariamente e, como somos diferentes uns dos outros, sempre haverá divergências. É nesse contexto que nascem as regras e as leis, pois os direitos, os deveres do cidadão, o convívio em sociedade são estabelecidos.

Leia os textos.

Texto I

Artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

"[...]

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]"

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...]"

Disponível em: **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm**.
Acesso em: 22 out. 2021. (adaptado)

1- O que esse artigo da Constituição garante aos indivíduos?
O artigo garante que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade [...]".

2- Qual é a relação que podemos estabelecer entre o artigo 5º da Constituição brasileira e a charge inicial?
Na Constituição, "a livre manifestação do pensamento [...]", a diversidade de opinião é garantida ao cidadão. A charge, por sua vez, evidencia opinião contrária, mas de uma forma agressiva, apelando para a violência.

Texto II*

DISCURSO DE ÓDIO

É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras, contra pessoas ou grupos.

Por ser um tipo de comunicação, ela pode ser feita das mais variadas formas: sutil ou grosseira, presencial ou virtual, verbal ou não verbal. Seja de qual forma for o ato, sempre visa a ofender e a intimidar, convocando à violência.

As vítimas do discurso de ódio sofrem danos físicos e psicológicos. Não raro, há casos em que esse tipo de discurso se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos, também, em que a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio.

No contexto escolar, o *Bullying* e o *Cyberbullying* geralmente carregam discursos de ódio.

A prática e a difusão do discurso de ódio são proibidas no Brasil e em diversos países do mundo. Não devem ser confundidas com liberdade de expressão.

3- Qual expressão o autor definiu no Texto II?
O autor definiu "discurso de ódio".

4- Como ela se manifesta?
"[...] ela pode ser feita das mais variadas formas: sutil ou grosseira, presencial ou virtual, verbal ou não verbal".

5- Quais os efeitos nas pessoas que recebem o discurso de ódio?
"As vítimas do discurso de ódio sofrem danos físicos e psicológicos. Não raro, há casos em que oesse tipo de discurso se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos também, em que a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio."
Sugere-se destacar que os danos não são "apenas" físicos, visíveis.

6- Se o artigo 5º da Constituição garante a livre manifestação do pensamento, pode-se dizer que a prática do discurso do ódio é legal? Justifique sua resposta.

O discurso do ódio não é legal nem amparado pela Constituição. Geralmente o discurso ocorre no meio virtual e é feito anonimamente. A Constituição veda essa atitude "[...] é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato". O artigo 5º ainda diz, "[...] o discurso de ódio se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos, também, em que a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio., o que se opõe ao referido artigo "[...] a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança".

Texto III*

Se liga na letra

Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio contra qualquer pessoa, seja por qual motivo for. Esconder-se atrás do direito de liberdade de expressão para ir contra o direito do outro, não pode servir de argumento que justifique a prática. Todo aquele que incentiva esse tipo de discurso, caso resulte em prejuízo ou danos a qualquer cidadão, seja físico ou psicológico, deve ser punido com os rigores da lei.

Também é uma atitude igualmente reprovável "curtir" e "compartilhar" discursos de ódio, uma vez que isso pode incentivar, fazer com que o agressor permaneça com a prática e continue disseminando o discurso. Dessa forma, ~~ele~~ pode-se prejudicar muito mais pessoas.

Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem: nem compartilham e nem curtem, muito menos denunciam, ou seja, agem como se nada estivesse acontecendo. Essas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

*Textos elaborados por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

7- Todas as afirmações abaixo ressaltam a posição do autor do Texto III com relação à divulgação dos discursos de ódio, exceto:

a) Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio.
b) Também é uma atitude igualmente reprovável "curtir" e "compartilhar" discursos de ódio.
c) Discurso de ódio: É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras contra pessoas ou grupos.
d) Estas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

*A letra C traz a definição de **discurso de ódio**. As demais alternativas exemplificam opiniões.*

8- O autor indica três maneiras para promover o discurso de ódio. Quais são elas?

Quem produz, quem curte e compartilha, e aqueles que nada fazem.

9- Os argumentos utilizados pelo autor para mostrar que as atitudes daqueles que nada fazem contra o discurso de ódio, no terceiro parágrafo do Texto III, são enfatizados pelo autor por meio de palavras modalizadoras. Quais são essas palavras?

Propomos aqui a análise dos modalizadores asseverativos que são identificados no texto como os advérbios: "Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem: nem compartilham e nem curtem, ***muito menos*** *denunciam, ou seja, agem como se* ***nada*** *estivesse acontecendo. Essas pessoas também são* **tão** *responsáveis pela disseminação do discurso de ódio* ***quanto*** *os outros."*

10- É possível dizer que argumentar é comprovar uma opinião, uma afirmação por meio de uma justificativa. Identifique, no Texto III, os argumentos usados para justificar as afirmações do autor e transcreva-os no quadro a seguir:

	Texto III
Argumento	
Argumento	
Conclusão: a favor ou contra o discurso de ódio	

Pode-se perceber argumentação nos trechos: "Esconder-se atrás do direito de liberdade de expressão para ir contra o direito do outro não pode servir de argumento que justifique a prática" e "é uma atitude igualmente reprovável 'curtir' e 'compartilhar' discursos de ódio, uma vez que isso pode incentivar, fazer com que o agressor permaneça com a prática e continue disseminando o discurso. Dessa forma, ele pode prejudicar muito mais pessoas.
Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem, nem compartilham, nem curtem, muito menos denunciam, ou seja, agem como se nada estivesse acontecendo. Essas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros".

11- Depois de ler a lei (Texto I), a definição (Texto II) e o comentário (Texto III), é importante compartilhar sua opinião a respeito do tema.

Escreva um comentário para ser publicado no *blog* e/ou no jornal da escola (impresso ou *on-line)*. Não se esqueça de diferenciar liberdade de expressão e discurso de ódio; posicionar-se contra a prática de discurso de ódio, utilizando argumentos que justifiquem suas afirmações.

ATIVIDADE 3 – A INTOLERÂNCIA SE MANIFESTA

1- Leia o texto a seguir.

MEU LAR: A RUA!

Me chamo Sebastião, tenho 71 anos de idade, moro nas ruas de São Paulo há 15 anos, passo meus dias fazendo pequenos trabalhos que consigo aqui e acolá; a maioria das vezes, recolho latinha e papelão para reciclagem e ganho alguns trocados, outras vezes consigo serviços de jardinagem ou como chapa, fazendo cargas e descargas no centro.

Costumo ficar nas imediações da Praça da Sé e, quando está muito frio, durmo debaixo de um viaduto próximo, onde me junto a muitas outras pessoas na mesma situação que a minha. Nas ruas encontramos muitos tipos de pessoas, das mais simples às mais estudadas, já conheci ex-jogadores de futebol, advogados, engenheiros, administradores e até médicos, pessoas inclusive bem-sucedidas e de famílias ricas, todos tendo o céu, a lua e as estrelas como teto.

A propósito, sou arquiteto de formação, trabalhei em importantes obras aqui em São Paulo, uma delas foi a construção do Edifício Copan, em que fiz parte da equipe liderada pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer. Nessa obra, auxiliei tanto no desenho da planta quanto na inspeção da obra. Ganhei muito dinheiro, admito, contudo não me julgo importante por isso. A vida muda, veja só a minha condição atual.

Minha história é um pouco triste e nem cabe nestas linhas. Fui alguém que cometeu muitos erros e me arrependo muito por todos eles. Tenho família, filhos e netos, jamais os culpo pela minha situação hoje; eles não têm nenhuma culpa, muitas vezes eles tentaram e até continuam tentando me tirar dessa situação.

O que mais me deixa triste, é a forma como as pessoas me tratam nas ruas, mudam de calçada ou se distanciam quando cruzam comigo, algumas fazem alguns comentários maldosos e outras até me xingam. Tem gente que me manda arrumar emprego e que sou um peso para a minha família e para a sociedade.

Certa vez, um rapaz bem jovem, retirou sua filhinha de perto de mim, pois ela havia se dirigido a mim para conversar, alegando que eu poderia lhe transmitir alguma doença, que eu era “imundo” e que não chegasse perto da menina. Foi uma das poucas vezes em que me senti muito feliz e triste ao mesmo tempo: feliz por alguém, uma criança, sorrir e conversar comigo sem julgamentos e agressividade, e triste pela reação do pai.

Já fui agredido inúmeras vezes na rua, já me jogaram água em dias de muito frio, já tive meus poucos pertences roubados ou recolhidos, já me ofereceram até drogas. É, você pode não acreditar, mas nunca usei drogas e detesto bebida alcóolica e cigarro. Sou recorrentemente confundido como alguém que é viciado em drogas, “velho nóia” é a frase que mais escuto.

O preconceito e a discriminação tomaram conta de muitas pessoas e a grande maioria delas pensa que morar nas ruas é só para quem é usuário de drogas, vagabundo ou aqueles que têm algum tipo de problema mental, mas não é bem assim.

Nas ruas há todo tipo de gente. Existem muitas pessoas que a pobreza e a falta de oportunidades as colocaram nessa situação com toda sua família. Há pessoas como eu que, devido a tantas circunstâncias, estão nas ruas; outras que desaprenderam a viver em sociedade, que não sabem mais dormir em uma cama ou comer em uma mesa. É triste, mas é verdade, há outras que realmente estão nas ruas pelo vício das drogas e a família não aceita mais e se tornaram, além de escravo da droga, rejeitado por todos.

Mas, o que não dá mais para aceitar, é o preconceito e a discriminação porque somos pobres, pobres não apenas de dinheiro, mas de afeto, carinho e consideração. Até mesmo os animais de rua possuem maior consideração por parte da sociedade do que nós. Eu amo cachorro, tenho dois, eles são meus companheiros. Já houve situações em que a comida chegou para eles e não para mim; fico feliz, pois eles estão alimentados.

Texto cedido por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

2- No texto, é possível identificar diferentes exemplos de atitudes motivadas pela intolerância.

a) Quais são elas?

Mudar de calçada ou se distanciar de uma pessoa; dirigir comentários maldosos e/ou xingamentos, preconceito, discriminação, rejeição.

b) Quais delas usam a violência?

Violência verbal: xingamentos.
Violência física: praticar agressões.
É importante conceituar que existem diferentes formas de violência e não apenas a física.

3- Para o autor do texto, essa intolerância é gerada a partir de um preconceito que as pessoas têm. Que preconceito é esse?

De acordo com o texto, o preconceito em relação a pessoas em situação de rua condiciona-se à pobreza, às vestes, à higiene, ao consumo de drogas, à doença mental, entre outras situações. Pelo que se percebe, o preconceito social, nesse caso, é predominante, ou seja, o sentimento de superioridade de uma pessoa em relação a outra evidencia-se, causando todas as possibilidades de violência (física, moral, psicológica etc.).

4- Por que, de acordo com o texto, essas atitudes são preconceituosas? Localize, no texto, trechos que justifiquem sua resposta.

Porque são atitudes que julgam as pessoas pela aparência e por estarem vivendo na rua, como se todos os que estão nessa situação, como foi citado na questão anterior, fossem usuários de drogas, vagabundos, ou pessoas com problemas mentais

"O preconceito e a discriminação tomaram conta de muitas pessoas e a grande maioria delas pensa que morar nas ruas é só para quem é usuário de drogas, vagabundo ou aqueles que têm algum tipo de problema mental, mas não é bem assim".

5- Tendo em vista que todos precisamos nos posicionar contra a violência e contra o preconceito, utilizaremos a narrativa "Meu Lar: a Rua" a fim de ilustrar um trabalho de conscientização. Adapte o texto para que ele seja lido em voz alta e gravado em formato de *podcast*. Insira uma introdução que apresente a história a ser lida, quem a lerá e que contenha uma mensagem contra intolerância. Divulgue o produto final para a comunidade escolar.

Observação: Essa atividade poderá ser feita em grupos.

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Não é um programa feito ao vivo.

Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, visite: **https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm** (acesso em: 22 out. 2021).

O texto original poderá, por exemplo, ter partes cortadas ou substituídas. O importante é que a essência da narrativa seja mantida.

REFERÊNCIAS

Obras

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico.** São Paulo: Parábola. 2015.

_____. **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, Ronald. A variação linguística. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2003.

BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). **Gêneros do discurso na escola:** mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção aprender e ensinar com textos, v. 5).

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza A. C. **Gramática Reflexiva:** texto, semântica e interação. 4. ed., São Paulo: Atual, 2013.

CITELLI, Adilson. **Outras linguagens na escola:** publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2001 (Aprender e ensinar com textos. Coord. Geral: Ligia Chiappini).

DISCINI, Norma. **O estilo nos textos**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2004.

_____. **A comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios.** São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 7. ed., São Paulo: Ática, 2000.

_____. **Lições de texto:** leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006 (Universidade).

IANNONE, Leila Rentroia; IANNONE, Roberto Antonio. **O mundo das histórias em quadrinhos.** São Paulo: Moderna, 1994.

ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico:** brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **Introdução à Semântica:** brincando com a gramática. 6. ed., São Paulo: Contexto, 2006.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 6. ed., São Paulo: Pontes, 1998.

_____. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 12. ed., Campinas: Pontes, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 2. ed., São Paulo: Contexto, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Paulista:** versão homologada. São Paulo, 2019. Disponível em: **https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/**. Acesso em: 20 out. 2021.

Sites Consultados

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 23 abr. 2021.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 abr. 2021.

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

https://marcosbagno.files.wordpress.com/2013/08/preconceito-linguistico.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/64-balas-de-estalo. Acesso em: 21 out. 2021.

https://dicionario.priberam.org/. Acesso em: 21 out. 2021.

https://www.meudicionario.org/. Acesso em: 21 out .2021.

https://www.dicionarioinformal.com.br/. Acesso em: 21 out. 2021.

http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/leiantifumo/index.html. acesso em: 25 out. 2021.

https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8147/caderno-cronica.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news. Acesso em: 21 out. 2021.

https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news. Acesso em: 21 out. 2021.

https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45268-adesivo-para-tratamento-de-alzheimer-ja-esta-disponivel-pelo-sus-e-verdade. Acesso em: 21 out. 2021.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 20 out. 2021.

https://shareverified.com/pt/Sobre. Acesso em: 20 out. 2021.

https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. Acesso em: 20 out. 2021

https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. Acesso em: 20 out. 2021.

http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/. Acesso em: 21 out. 2021.

https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Pixton.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

https://realidadesimulada.com/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-galinha/. Acesso em: 22 out. 2021.

http://bit.ly/2sK9o3b. Acesso em: 22 out. 2021.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 out. 2021. (adaptado)

https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm. Acesso em: 22 out. 2021.

ANOTAÇÕES

Língua Portuguesa

9º Ano - 2º Bimestre

9º ANO

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

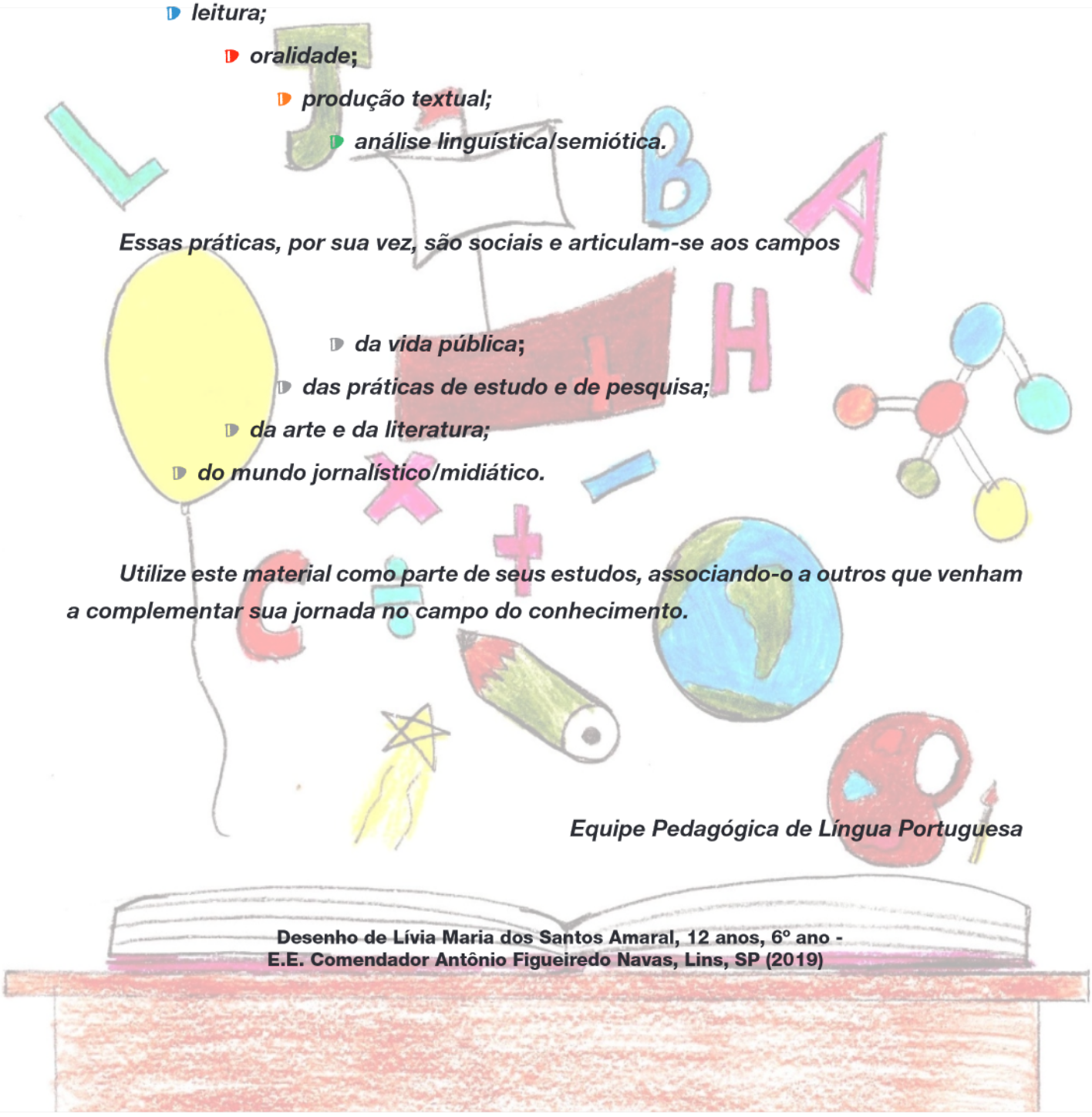
- *leitura;*
- *oralidade;*
- *produção textual;*
- *análise linguística/semiótica.*

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos

- *da vida pública;*
- *das práticas de estudo e de pesquisa;*
- *da arte e da literatura;*
- *do mundo jornalístico/midiático.*

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

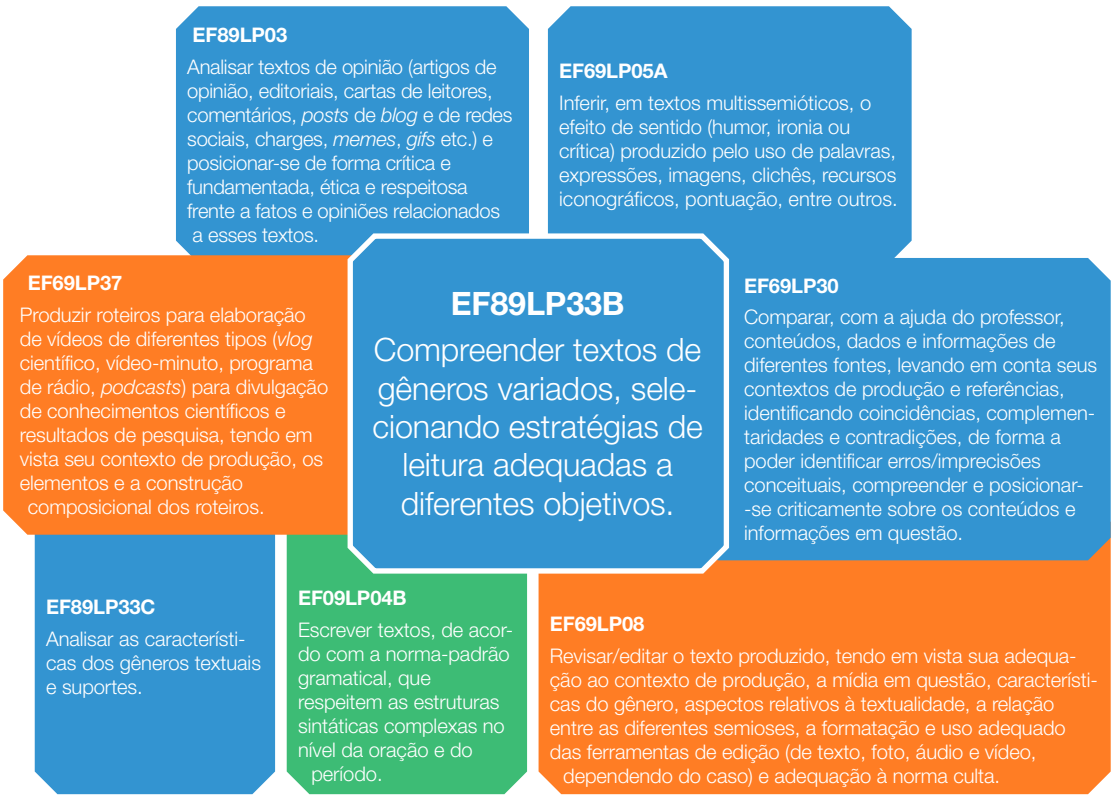


Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano - E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP (2019)

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – ACESSANDO OS TEXTOS CIBERNÉTICOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita e de oralidade. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar

MAPA COGNITIVO DE APRENDIZAGEM



Práticas de Linguagem
- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

GÊNEROS DIGITAIS



Meme - Objeto digital que carrega uma ideia e se espalha rapidamente pela internet (viralização), alcançando popularidade.

Gif – Formato de imagem, que pode ser utilizado para imagens estáticas ou de animação.

Blog – Página criada na *internet* de conteúdos variados.

Vlog - Plataforma de divulgação na *internet* de conteúdo apresentado em vídeo.

Wiki – Escrita colaborativa.

E-zine – Revista digital.

Chat – Bate-papo, conversa em tempo real via *internet.*

Podcast – Conteúdo em áudio, semelhante a um programa de rádio, que pode ser ouvido, com flexibilidade, por meio de *sites* e plataformas de áudio.

Posts – Postagens de textos escritos, imagens, *links,* áudios, vídeos publicados em redes sociais.

ATIVIDADE 1 – CONVERSANDO SOBRE O UNIVERSO DAS LINGUAGENS

1- Analise as duas imagens a seguir.



Imagem de Endho/ Pixabay.



Imagem de olleaugust/Pixabay.

a) Qual é o tema que podemos atribuir às duas imagens?

(X) Autoimagem.

( ) Festa.

( ) Solidão.

b) Aponte duas semelhanças e duas diferenças que você identifica entre as duas imagens.

Possibilidades de comparação entre as imagens:
*- **semelhanças**: a posição das mãos segurando algo à frente do rosto, a elevação dos braços na linha do olhar, figuras femininas, representação de figuras humanas;*
*- **diferenças**: uma das imagens mostra pessoas reais, vestidas com trajes culturais, com lenços na cabeça; na mão de uma delas, há um celular que, provavelmente, presta-se para registrar uma selfie ou faz as vezes de um espelho. Na outra, temos uma estátua sem vestimentas, e com uma espécie de enfeite na cabeça; segurando um espelho, parece contemplar a própria face.*
É importante dizer que os estudantes poderão indicar outras semelhanças e diferenças, além das citadas.

2- Analise os textos a seguir e responda aos itens **a** e **b**.

Texto 1

Um estudo de uma universidade americana indica que milhões de pessoas sofrem de Transtorno Dismórfico Corporal (TDC). Esse transtorno revela um problema de percepção do próprio corpo ou de uma parte dele, que não corresponde à realidade, e leva o indivíduo a recorrer ao uso de roupas, maquiagem, penteados entre outros recursos na tentativa de "camuflar o defeito", muitas vezes imaginário, e buscar obsessivamente uma "imagem perfeita".

Texto 2

Narcisismo é um termo utilizado pela psicanálise para definir uma obsessão pela própria imagem. Esse termo foi retirado do mito de Narciso que, para os gregos, representava orgulho e preocupação exagerada com a aparência, excesso de confiança, individualismo e arrogância.

Textos elaborados por Carlos Povinha (especialmente para esse material)

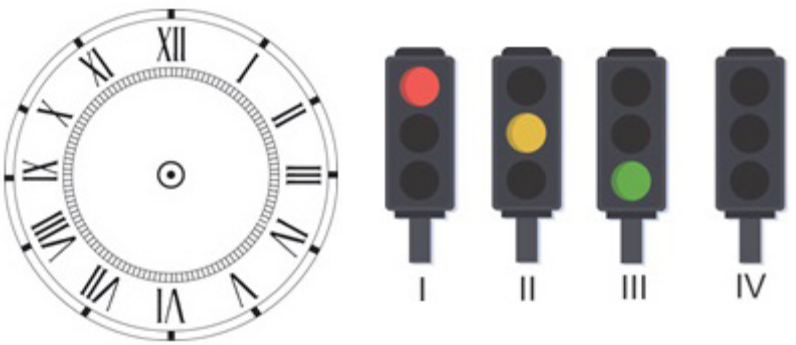
a) Qual é o assunto em comum que existe entre os Textos 1 e 2?

Resposta: Vaidade

b) Quais elementos presentes nos dois textos representam o assunto compartilhado?

Percepção distorcida do corpo ou de parte dele; utilização de recursos para camuflar defeitos; busca obsessiva por uma imagem perfeita; obsessão pela própria imagem e preocupação exagerada com a aparência.

3- Observe as figuras 1 e 2 e responda.



a) Há diferenças entre os elementos I, II, III e IV da Figura 1? Explique.

A diferença está na cor que objetos trazem. I: vermelho; II: amarelo; III: verde I; IV: preta.

b) Ainda em relação a Figura 1, a cor pode ser considerada uma linguagem? Explique.

Sim, porque cada cor possui um significado próprio no trânsito.
Vermelho = pare
Verde = siga
Amarelo = atenção
Obs.: A figura IV pode representar um semáforo apagado, sem função.

c) O que as cores significam nos semáforos apresentados na Figura 1? Explique.

O vermelho significa pare; o amarelo, atenção; o verde, siga; o IV, semáforo desligado.

d) Analise o item IV da Figura 1. No trânsito qual seria a consequência?

Um caos, porque as pessoas não saberiam o momento de passarem com seus carros e os pedestres teriam dificuldade de atravessarem as ruas.

e) Os numerais romanos em cada semáforo e sua ordem podem ser considerados uma linguagem? Por quê?

Sim, porque eles simbolizam a ordem das figuras com suas respectivas cores.

f) Os numerais romanos nas Figuras 1 e 2 têm a mesma função? Explique.

Não, pois, na Figura 1, os numerais marcam a ordem dos semáforos e, na Figura 2, os numerais marcam as horas.

g) Na Figura 2, quando se insere os **ponteiros** marcando 3h15, poderá ser verificado que os dois ficam no mesmo lugar; entretanto, há diferenças nas informações que cada um transmite. Quais são essas diferenças?

As diferenças são: o ponteiro menor indica a hora (3h); o ponteiro maior indica os minutos (15 minutos).

h) O que significam as siglas AM e PM do relógio digital? Essas letras são linguagens? Explique.

São siglas de origem latina AM (Ante Meridiem): antes do meio-dia; PM (Post Meridiem): depois do meio-dia.

4- Com base nas Figuras 1 e 2, leia as perguntas e responda:

a) Qual dos objetos, dependendo do tamanho de algumas de suas partes, transmite uma informação ou interpretação diferente?

É o relógio. Os ponteiros marcam as horas, os minutos e, alguns, os segundos. Mesmo quando estão numa mesma posição, fornecem informações diferentes.

b) Qual é o objeto cujas cores determinam informações ou interpretações diferentes?

Semáforo.

5- Observe a Figura 3.



Figuras 1, 2 e 3: Daniel Carvalho Nhani

a) A linguagem é verbal ou não verbal?

Não verbal.

b) O que ela significa?

Proibição de algo.

c) Escreva dois elementos que podem ser inseridos na Figura 3 e quais seriam os novos significados.

Com a inserção de novos elementos, a figura pode trazer informações mais específicas: "Proibido virar à esquerda, "Proibido virar à direita", entre outras possibilidades.

ATIVIDADE 2 - OS SÍMBOLOS E CARACTERES A SERVIÇO DA COMUNICAÇÃO

1- Observe os caracteres.

: ; ( )

a) Qual é o significado de cada caractere acima?

Espera-se que o estudante se refira ao significado comum deles:

Dois pontos	*:*
Ponto e vírgula	*;*
Parênteses	*( )*

b) Onde estes sinais são utilizados e para que servem?

De forma geral, eles são utilizados para garantir a compreensão da informação escrita.

2- Agora, observe-os.

:) ;) :(

a) O que mudou em relação ao exemplo do **exercício 1**, visto que os sinais são os mesmos?

Resposta possível: Houve o agrupamento de alguns sinais, que remetem a significados diferentes dos habituais conceitos de uso da pontuação.

b) Qual é o significado de cada um destes sinais, onde podem ser usados e para quê?

Alguns sinais de pontuação ou caracteres, quando usados juntos, podem formar expressões faciais e até corporais. Todos eles são recursos de linguagem e estão a serviço da comunicação.

Quando os primeiros computadores foram lançados, e com eles os primeiros canais de comunicação pela *internet*, como chats ou mensageiros, os sinais de pontuação e os caracteres especiais eram os únicos recursos para transmitir sentimentos e sensações. Décadas depois estes sinais evoluíram e se tornaram o que se conhece hoje como *emoticon* (emoção + ícone), eles podem substituir o texto escrito em alguns contextos, cumprindo com mais dinamismo e rapidez a comunicação ☺ ☹ ¯_(☺)_/¯.

3- Desenhe o *emoticon* gráfico correspondente a cada sentimento ou sensação:

Bravo	
Feliz	
Triste	
Desconfiado	
Com dúvida	
Risada	
Com vergonha	
Assustado	
Com frio	
Com calor	
Com nojo	
Chorando	

4- Associe corretamente os *emoticons* de texto:

1.	**d:-)**	*(3) usando gravata*
2.	**[:-)**	*(4) usando óculos*
3.	**:-) X**	*(2) usando fones de ouvido*
4.	**B-)**	*(5) usando aparelho dentário*
5.	**:-(#)**	*(1) usando boné*

Conheça outros *emoticons* textuais em:
http://www.dicweb.com/emoticon.htm.
Acesso em: 26 jan. 2021.

ATIVIDADE 3 – A UNIÃO DAS LINGUAGENS VERBAL E NÃO VERBAL

Os gêneros a seguir misturam os dois principais tipos de linguagens: a verbal e a não verbal. São geralmente utilizados para transmitir uma crítica ou reflexão, têm tradição e forte presença na esfera jornalística. Conheça um pouco de cada um deles:

CHARGE – Ilustração humorística ou cômica. Sua estrutura é formada por apenas um quadro. Considera contexto histórico, conhecimentos de mundo e depende de acontecimentos atuais.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

1- Analise a charge “Formando Opinião 3.0”.

a) Cite dois elementos verbais e dois não verbais que fazem referência ao universo digital.

Elementos verbais: qualquer frase do texto. Exemplo: “Não!” “Pesquisas e estudos científicos”.
Elementos não verbais: as carinhas, o corpo dos bonecos e as cores.

b) Qual o tipo de contradição existente na charge?

Resposta possível: A cor vermelha está no nicho dos estudos, das pesquisas. A carinha fechada e de braços cruzados aparentam raiva e aversão às práticas lícitas para o compartilhamento de informações. A cor verde, por sua vez, tende a significar esperança, algo positivo, de bom grado. O indivíduo representado pela carinha alegre, com os braços abertos e postos para cima tendem a demonstrar liberdade para disseminar mensagens duvidosas.
O que pode ser considerado como algo confiável, resultado de pesquisa e estudo, é rejeitado; o que pode não ter nenhum fundo de verdade, é aceito.
Esse tema pode ser colocado em debate e as discussões podem ser mediadas com base na conduta ética dos cidadãos quanto ao compartilhamento de conhecimentos.

c) Essa charge poderia ser publicada em um jornal do ano de 1960? Explique.

Não, pois fugiria completamente do contexto atual em relação aos “emoticons”, aos aplicativos de mensagens e às redes sociais. Entretanto, pode-se chamar a atenção de que há outros fatos que são atemporais como: “Fofocas”, “Meu amigo me falou...”, “Textos anônimos sem fontes ou dados”.

d) Escreva o par contrário, de acordo com o que você observou:

Li na rede social	*Pesquisas e estudos científicos.*
Fofocas	*Fatos concretos.*
Informações de aplicativos de mensagens	*Checagem de informações e acontecimentos.*
Meu amigo me falou	*Análise de especialistas.*
Textos anônimos sem fontes ou dados	*Fontes confiáveis.*

CARTUM - São textos humorísticos caracterizados por **histórias breves a respeito do comportamento humano.** Os cartuns são atemporais e abordam os costumes de uma forma mais cômica.

Geralmente não possuem ligação com o contexto histórico, e, apesar de ter um ponto de vista, apresentam situações genéricas e sua estrutura, assim como a charge, é formada por apenas **um quadro**.

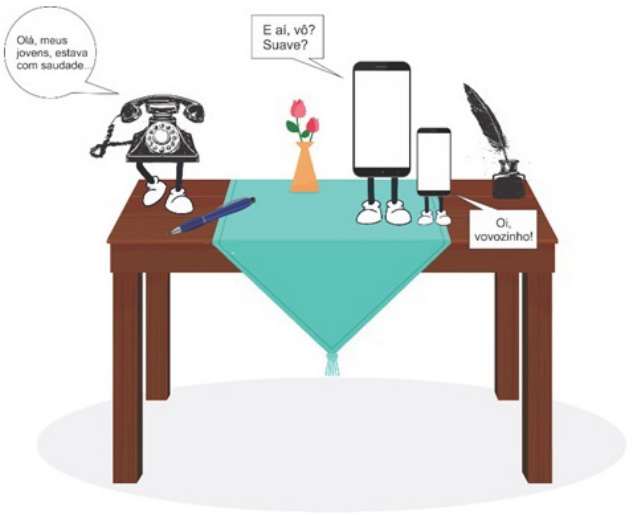


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

2- Analise o cartum e responda:

a) Qual é a mensagem transmitida?

Possibilidade de resposta: A inovação tecnológica por meio dos objetos, nesse caso, telefone e caneta.

b) Quais elementos contribuem para o entendimento da mensagem? Explique.

O telefone de discagem; o celular maior e o menor; as canetas (de pena e esferográfica); o texto verbal. O conjunto desses elementos exemplificam a inovação tecnológica através do tempo.

c) Há dois elementos que não participam da situação de diálogo no cartum. Quem são e qual é a função deles?

A função deles é a de escrever. Cada um representa um tempo: o presente (caneta) e o passado (pena e tinteiro). O conjunto desses elementos exemplifica a inovação tecnológica através dos tempos.

d) Qual é a referência de gerações no cartum e quais elementos foram utilizados? Explique.

Neto e avô. Essa referência é explicada pelas marcas textuais presentes: "Olá, meus jovens, como estão?" / "E aí, vô? Suave?", "Oi, vovozinho!".

e) Crie um título coerente para o cartum.

Sugestão de resposta: As tecnologias e suas fases.

TIRINHA - São semelhantes às histórias em quadrinhos, porém, é mais curta. A sequência de quadrinhos possui personagens fixas, ela pode ou não tecer críticas sociais, transmitir ensinamentos e são publicadas com regularidade. São encontradas em revistas, jornais, *sites*, mídias sociais, entre outros.

Geralmente, não possui ligação com o contexto histórico e sua estrutura é formada por três ou mais quadros.

1- Analise a tirinha e responda:

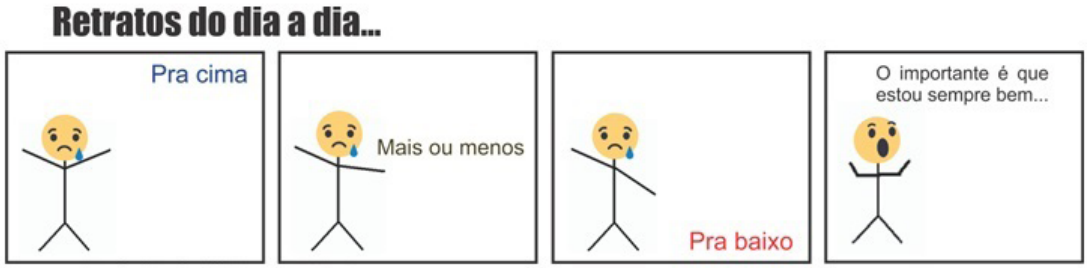


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) As expressões “pra cima”, “mais ou menos” e “pra baixo” se referem a quê?

Levando-se em conta somente as expressões citadas, fisicamente elas estão localizadas nos quadros de acordo com o que representam e, simbolicamente, podem se referir às mensagens, às máximas que alguns influenciadores digitais, por exemplo, querem incutir nas pessoas.

b) O *emoticon* presente no primeiro quadro é coerente em relação ao texto? Explique.

A expressão “pra cima” tem a conotação de algo positivo, bom; entretanto, apesar de estar com os braços elevados, o emoticon tem a expressão triste e, para confirmar essa análise, há uma lágrima escorrendo pela face.

c) Qual a ironia presente no último quadro?

A mensagem do texto verbal informa “O importante é que estou sempre bem”, porém os traços que caracterizam o emoticon revelam surpresa. É como se a revelação o tivesse pegado desprevenido.

d) Qual a mensagem e/ou crítica transmitida pela tirinha?

A tirinha transmite que não importa se é passada uma mensagem positiva ou negativa, a personagem representada pelo emoticon, ainda que tenha os braços acompanhando o que se pede, está triste e indiferente ao sentido das mensagens.

e) Quais elementos da tirinha a tornam atual?

Resposta possível: Temos a presença dos emoticons, elementos que fazem parte da cultura atual e, temos os influenciadores digitais (por meio da linguagem verbal) que vivem de passar mensagens e estilo de vida aos seus seguidores.

ATIVIDADE 4 – CONSTRUÇÃO COLETIVA

Escrita Colaborativa - É um texto construído por diversas mãos. Não é o mesmo que fazer comentários, concordar ou compartilhar. Significa contribuir, com uma ou muitas pessoas, na construção de uma mesma obra.

Na *internet*, colaborar significa contribuir com informação relevante. A escrita colaborativa começa com a ideia de alguém e esta ideia se amplia, evolui, se aperfeiçoa através da participação (contribuição) de outras pessoas (coletivo). Diversas são as plataformas disponibilizadas na *internet* para a escrita colaborativa, dentre elas estão os *blogs*, *wikis* etc. É possível também usar a escrita colaborativa de muitas formas e para muitos propósitos, por exemplo, uma revista ou jornal digital, uma pesquisa escolar, um artigo, dentre tantas outras possibilidades.

Para saber mais, acesse:

Blog- **https://bit.ly/2QmB5Hi**. Acesso em: 26 jan. 2021.

Wiki- **https://bit.ly/2Q0u6oa** e **http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/curitiba/crte/tutorial_wikispaces.pdf** Acesso em: 26 jan. 2021.

AS TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO

STOP MOTION - em tradução livre, "movimento parado", é uma técnica que utiliza uma sequência de imagens (fotografias, desenhos, ilustrações etc.) diferentes de um mesmo objeto estático (inanimado) para simular o seu movimento. As imagens são chamadas de quadros e, normalmente, são tiradas de um mesmo ponto, com o objeto mudando levemente de lugar.	Para saber mais, acesse: **https://bit.ly/39k0v0Q**. Acesso em: 26 jan. 2021.

1- Para compreender as técnicas do *stop motion* é necessário construir alguns conceitos. Para isso, organizem-se em quatro grupos e escolham um dos temas a seguir para pesquisar:

I- A retina Disponível em: **https://bit.ly/36cA8YR**. Acesso em: 26 jan. 2021.	
II- Persistência retiniana Disponível em: **https://bit.ly/2Q2jvtd**. Acesso em: 26 jan. 2021.	

III- Ilusão de ótica Disponível em: **https://bit.ly/2MAceOS**. Acesso em: 26 jan. 2021.	
IV- Frames por segundo (FPS) Disponível em: **https://bit.ly/2Q29Pia**. Acesso em: 26 jan. 2021. Disponível em: **https://www.tecmundo.com.br/video/10926-o-que-sao-frames-por-segundo-.htm**. Acesso em: 26 jan. 2021.	

A formação dos grupos pode ou não garantir o uso de celulares para a leitura dos QRCodes. Para tentar evitar esse problema e a fim de que todos tenham acesso à informação, o professor poderá trazer as definições básicas e escrevê-las na lousa. Os resultados de outras pesquisas conseguidas pelos estudantes poderão complementar o registro inicial oferecido pelo professor.

2- Após a realização da pesquisa pelos grupos, juntem todas as informações coletadas e construam um texto de **forma colaborativa**. É possível realizar a tarefa, utilizando a ferramenta disponível em: **https://bit.ly/39wybrX**. Acesso em: 27 jan. 2021. Caso não seja possível seu uso, escrevam o texto em uma folha de papel. O importante é que o texto seja produzido coletivamente.

ATIVIDADE 5 – DIVULGANDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DAS MÍDIAS DIGITAIS

PODCAST – conteúdo em áudio, semelhante a um programa de rádio. É direcionado e pode ser acessado por meio do computador ou do celular. Atualmente, o *podcast* se tornou um recurso importante para o jornalismo, com os chamados *podcasts* noticiosos.

VÍDEO MINUTO – como o próprio nome afirma, é um vídeo (áudio e imagem) com duração de 1 minuto. Os objetivos são dos mais diversos: criticar, informar ou gerar humor, homenagear, dentre outros.

Terminado o **texto colaborativo**, apresentem o conteúdo, utilizando formas digitais: *podcast* ou vídeo minuto. Para isso, procurem obter outras informações a respeito dessas ferramentas, acessando os *links*:

Podcast:

Disponível em: **https://bit.ly/37idPkx**. Acesso em: 27 jan. 2021.

Vídeo minuto:

Disponível em: **https://bit.ly/2EY4aUc**. Acesso em: 27 jan. 2021.

Além da apresentação oral, a visual também é importante. Caso não seja possível o uso de recursos digitais, elaborem cartazes, *banners* ou outra forma de ilustrar o conteúdo. Neste momento, sugere-se a realização de um seminário. Não se esqueçam de filmar a apresentação.

ATIVIDADE 6 – AS TÉCNICAS DO STOP MOTION

A - DOBRADINHA – é uma das técnicas de animação mais simples que existe. Para montá-la, providencie duas folhas de papel do mesmo tamanho (Imagem 1), faça nelas desenhos semelhantes, mas com pequenas mudanças (Imagem 2). Em seguida, enrole em um lápis uma das folhas (Imagem 3), depois arraste o lápis de um lado para o outro rapidamente, para ver a ilusão de ótica dar movimento às personagens desenhadas.



Imagem 1

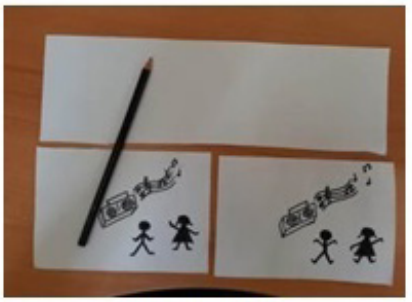


Imagem 2



Imagem 3

Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

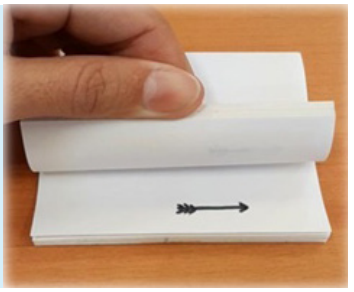
O efeito animado dessa dobradinha está disponível em *Stop Motion* - Dobradinha: **https://bit.ly/2SyYSpZ**. Acesso em: 27 jan. 2021.

Agora, faça a sua dobradinha!

Após concluídos os desenhos, grave o resultado, colocando-os em movimento.

Observação: essa atividade poderá ser feita em grupos.

B - FOLIOSCÓPIO – é um bloquinho de papel também conhecido como "*Flip Book*". Folheando-o rapidamente, é possível perceber o movimento dos objetos desenhados. Para isso, basta desenhar em cada folha, em diferentes posições no papel, o seu desenho. A técnica com o folioscópio é mais versátil que a dobradinha. Para ter o efeito esperado, a dica é começar pela última folha.



1- Veja a sequência de imagens a seguir.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani.

O efeito animado deste folioscópio está disponível em *Stop Motion* – Folioscópio: **https://bit.ly/39hHFaB**. Acesso em: 27 jan. 2021.

2- Produza o seu folioscópio. Use o rodapé do caderno ou mesmo aquele bloquinho de papel autoadesivo.

3- Após concluídos os desenhos, grave o resultado, colocando-os em movimento.

Observação: essa atividade poderá ser feita em grupos.

ATIVIDADE 7 – DO PAPEL PARA O COMPUTADOR: AS CONVERSÕES DIGITAIS

GIF (*Graphics Interchange Format)* - É um formato digital de imagem/vídeo muito utilizado na *internet*. É possível a "compactação" de arquivos, ou seja, diminuir o tamanho, pois ele é eficiente, quando há muitas imagens ou partes de vídeos agrupadas em um único arquivo.

***GIF* ANIMADO** – A animação está entre as muitas possibilidades de utilizar o *gif*, sendo possível agrupar diversas imagens estáticas para dar um efeito de movimento, seguindo, de certa forma, o mesmo princípio das técnicas do *stop motion* da dobradinha e do folioscópio.

*Após a criação da sua dobradinha e do seu folioscópio, é hora de tirá-los do papel e transformá-los em digital criando um **gif animado**. Para isso, basta utilizar um aplicativo específico para a tarefa. Existem diversos apps disponíveis na internet e nas lojas de aplicativos em celulares de forma gratuita, escolha um e instale no seu aparelho celular.*

1- Criando seu ***GIF***

O primeiro passo para a criação do seu *gif* animado é tirar uma foto de cada imagem separadamente. Se for a dobradinha, são duas; se for o folioscópio, podem ser muitas. O segundo passo é instalar o aplicativo, no qual você irá inserir as imagens na sequência correta e ele unirá todas elas, passando-as em determinada velocidade, conferindo assim movimento. O resultado é parecido com um *clip* de vídeo. Com o *gif* criado, é hora de divulgá-lo nos aplicativos de mensagens ou nas redes sociais.

Para ver o *gif* animado da dobradinha e do folioscópio apresentado nessas atividades, acesse os *links* ou QR a seguir:

Folioscópio:

Disponível em: **https://bit.ly/2SuSb8v**. Acesso em: 27 jan. 2021.

Dobradinha:

Disponível em: **https://bit.ly/365SEBW**. Acesso em: 27 jan. 2021.

ATIVIDADE 8 – LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA

MEME – O conceito de *meme* surgiu na década de 70, um pouco antes dos computadores. O termo vem do grego e significa "imitação". De forma geral, é tudo aquilo que se multiplica de cérebro em cérebro, ficando assim gravado no imaginário coletivo. Pode ser uma ideia, ou parte dela, desenhos, sons, valores estéticos ou morais, línguas, ou qualquer outra coisa, que pode ser transmitida e aprendida facilmente.

Com a popularização dos computadores e da *internet,* a concepção de *meme* praticamente não mudou, apenas se apropriou de elementos do mundo virtual como vídeos, *gifs*, figurinhas, músicas, imagens, dentre outros.

Podemos, então, afirmar que ***o meme de internet*** é uma espécie de informação que viraliza, alcançando um grande número de pessoas. Para que um objeto virtual qualquer se torne um *meme*, é necessário que utilize de algum elemento que seja muito conhecido (pessoa ou personagem, trecho de música, foto, vídeo etc.). Assim, ele é transformado, inserindo uma frase ou qualquer outro elemento, e, posteriormente, divulgado. Um bom exemplo, é o grande número de *memes* criados com a pintura da Monalisa de Leonardo Da Vinci, dentre outros.

1- Observe o *meme* a seguir.



Ilustração adaptada por Daniel C. Nhani

a) Em qual situação ele pode ser usado? Explique.

Pode ser usado em situação de ironia, provocada pela fala pacata do urso (personificado), com o comportamento possivelmente rebelde de um jovem. E uma situação anacrônica, improvável de acontecer, pois um urso é conhecido por sua ferocidade e causa estranhamento quando ele solicita uma conversa amistosa com alguém.

b) Qual a relação entre a foto do urso sentado à mesa e o texto escrito?

O meme apresenta o sentido de ironia, pois traz um animal selvagem propondo civilizadamente uma conversa sentado à mesa.

c) Qual sinal de pontuação está ausente na frase "Que rebeldia é essa jovem?". Explique qual norma gramatical não foi atendida.

O sinal de pontuação é a vírgula antes da palavra jovem. Explicação: a palavra jovem, na frase, tem a função de vocativo e deve estar separado do restante da frase por vírgula.

d) A palavra "jovem", no contexto do *meme*, tem o significado original? Explique.

A palavra pode ser associada à ingenuidade. Quem teria coragem de se sentar com um urso para conversar?

2- Leia as definições de oração, período simples e período composto a seguir e responda:

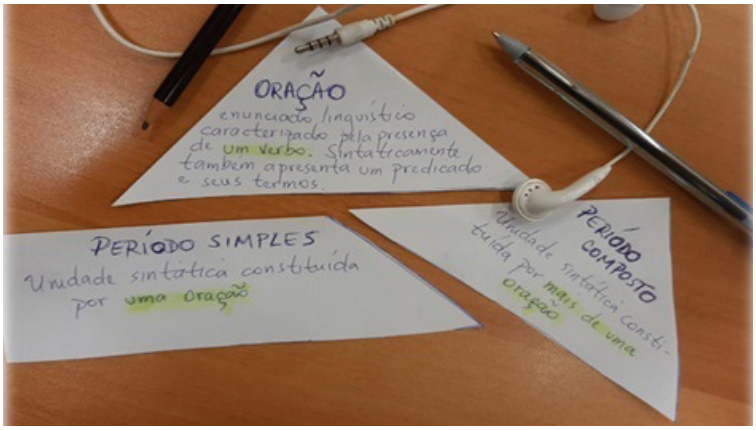


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Explique por que o trecho “Que rebeldia é essa jovem?” é uma oração.

Porque, nesse enunciado linguístico, há a presença do verbo “é”. Quando isso acontece, temos uma oração.

b) Explique por que o trecho “Senta aqui, vamos conversar” é um período composto.

É uma unidade sintática que apresenta duas orações (há dois verbos), portanto, caracterizado como período composto.

Saiba mais sobre período simples e composto em: **https://bit.ly/2MzdVMw**. Acesso em: 27 jan. 2021.

3- Utilize o *layout* de um aplicativo de mensagens para simular um diálogo. Siga as seguintes instruções:

a) O *meme* do urso é a última resposta do diálogo. Por isso, conduza a conversa para que ele esteja coerente no contexto.

b) O diálogo deve atender à norma-padrão.

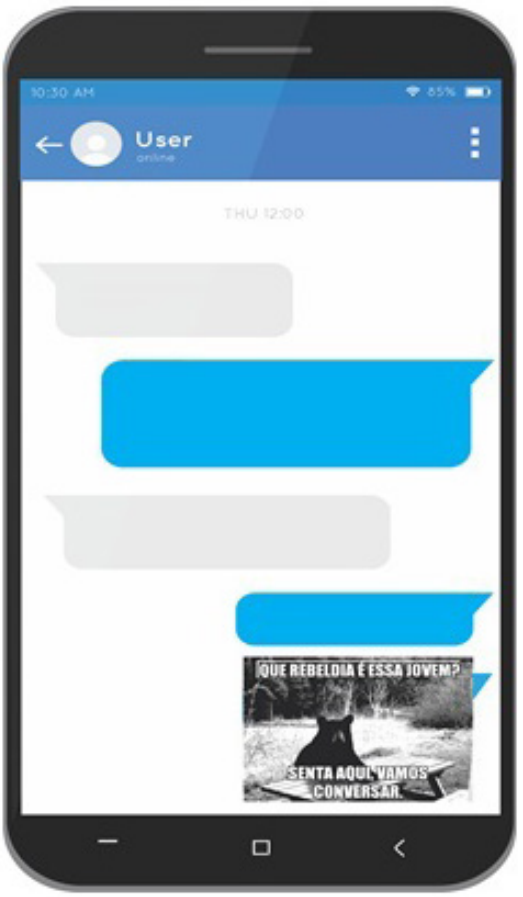
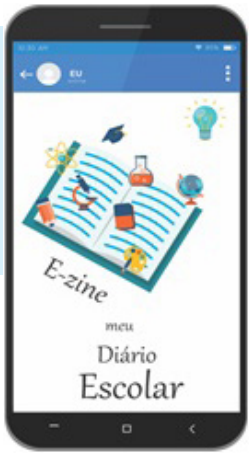


Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

ATIVIDADE 9 – INFORMAÇÃO É PODER

1- Responda.

• Uma informação deve ficar restrita a apenas um grupo de pessoas?
• Em relação à qualidade das informações disponíveis na internet:
a) São confiáveis?
b) O que fazer para acessar informações confiáveis?
c) As pessoas são manipuladas por informações na internet? Qual o impacto na sociedade?



2- Sabemos que na *internet* circula um volume imenso de informações não confiáveis. As *fake news* são utilizadas para os mais variados objetivos, visto que uma informação, seja verdadeira ou falsa, não circula apenas por circular. Com base no exposto, **redija um texto de opinião**, que responda às questões:
A democratização da informação e o acesso ao conhecimento são importantes?
De que forma eles podem empoderar, emancipar, esclarecer e contribuir para a evolução das pessoas?

ATIVIDADE 10 – DIVULGAÇÕES CIENTÍFICAS ATRAVÉS DAS *ZINES E E-ZINES*

São Paulo, segunda-feira, 06 de abril de 2019 TeenPraVocê



O UNIVERSO DAS *ZINES E E-ZINES*

Conquistando cada vez mais espaço entre os jovens, as "zines" invadiram também o meio virtual



Zine é uma espécie de revistinha produzida de forma independente, e não profissional para diversos fins. O termo veio de *fanzine (fan magazine)*, que literalmente quer dizer "revista de fãs". Inicialmente, essa produção foi popularizada como forma de divulgação de trabalhos artísticos, literários, musicais ou de qualquer cultura particular, de fãs para fãs.

A primeira *fanzine* que se tem notícia foi publicada em 1929 nos Estados Unidos para divulgar um trabalho de ficção científica. No Brasil, a primeira surgiu com o mesmo propósito, só que pelo menos 4 décadas mais tarde, no interior de São Paulo. Como deixou de ser uma revista feita apenas por fãs e passou a ser difundida por meio autoral e expansivo, a palavra *fanzine* deu lugar ao termo *zine*.

Com uma *zine*, você pode divulgar o que bem entender e com qualquer objetivo – desde poesias, contos, ilustrações, receitas culinárias, músicas de sua banda favorita, falar de você mesmo, discutir pautas de movimentos sociais, até divulgar conhecimentos científicos, dentre outros assuntos.

Qualquer pessoa pode produzir e divulgar uma *zine*. Não existe formato ou qualquer padrão definido, basta que seja feita de forma independente e não oficial, pois o objetivo é usar a criatividade e ser o mais "caseiro" possível. Em contraponto às *zines* raiz (feitas manualmente), temos as *e-zines* (confeccionadas em meio eletrônico e divulgadas na *internet*); as últimas estão conquistando cada vez mais espaço e leitores.

"Fazer um *e-zine* é mais barato e mais rápido do que um tradicional", explica CAF, 22 anos.

Os zineiros da velha guarda acreditam que o fato de o computador ser o principal meio de confecção, tira um pouco da característica artesanal da zinagem.

"O *zine* de papel não vai desaparecer, já que a *internet* ainda é um meio, que nem todo mundo tem acesso. E os *e-zines* são tão artesanais quanto os tradicionais", defende ALM, 35 anos.

Polêmicas à parte, a *zine* pode ser, seja manual ou digital, uma excelente ferramenta de expressão artística e social, porque ela atende a todos os gostos e talentos, seja para quem está familiarizado com o computador e suas ferramentas de edição ou para quem gosta de lápis, tesoura, papel, cola, tintas e muita criatividade.

E você, o que está esperando para fazer sua própria *zine* e presentear quem você gosta? Confira agora uma das formas mais populares, fáceis e baratas de se fazer a revistinha, assunto é o que não falta.

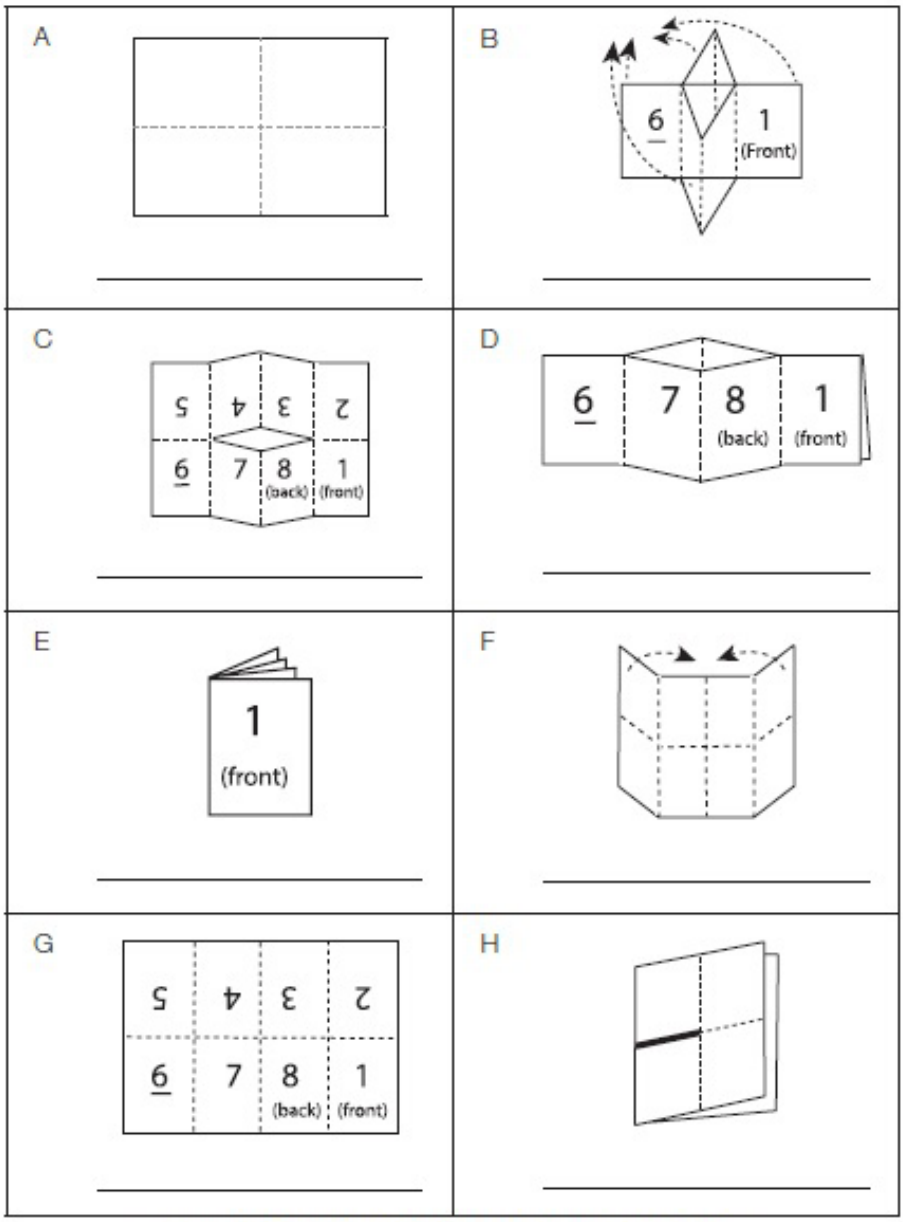
Texto e imagens elaborados por Daniel Carvalho Nhani especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais 

TUTORIAL – É uma ferramenta que tem o objetivo de ensinar a realizar uma tarefa, explicando o passo a passo para a sua execução. Tornou-se popular com a *internet.* Atualmente, encontramos um tutorial para aprendermos praticamente tudo que quisermos, de cozinhar um macarrão instantâneo até a instalação e/ou operação de *softwares* complexos.

A tecnologia favoreceu muito a qualidade dos tutoriais, que passaram a apresentar, além dos textos, recursos multimídia (áudio, imagens e vídeo), o que os tornou ainda mais eficientes.

1- Observe as figuras a seguir: elas estão fora de ordem e fazem parte do passo a passo para a construção de uma ***zine***.



Obs. O traço em destaque na figura H corresponde a um corte.
Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

a) Organize as figuras da atividade anterior na ordem correta:

1 (A)	5 (D)
2 (H)	6 (C)
3 (F)	7 (G)
4 (B)	8 (E)

b) Em seguida, escreva um texto instrucional, inserindo as legendas abaixo de cada figura.

c) Em grupos, produzam um tutorial, explicando o processo de construção de uma *zine* de papel. O "tuto" pode ser em áudio (*podcast*) ou em vídeo. Se estiver apenas em áudio, pode ser divulgado em aplicativos de mensagens e em um *blog*; se estiver em vídeo, pode ser em um *vlog* e nas redes sociais.

2- Agora é hora de produzir. Para isso, siga as orientações a seguir:

- **Assista ao vídeo** disponível em: **https://bit.ly/2Qs0Rd9**. Acesso em: 27 jan. 2021.

- **O tema da *zine* deve ser científico** e orientar os leitores acerca do impacto das *fake news* na saúde da população. Pesquise, em diversos meios, informações a respeito deste tema.
  Sugestões disponíveis em: **https://bit.ly/2SsTWmq**.
  Acesso em: 27 jan. 2021.
- **Use traços e desenhos com cores diversas** (canetinhas, lápis de cor etc.
- **Faça colagens** (recorte de revistas, jornais, folhetos, tabloides etc.)
- **Por ser um espaço pequeno**, não exagere no tamanho das letras, desenhos e colagens. Contudo, o texto deve ser visível.

- **Para quem está familiarizado com computadores** é possível construir uma *zine* eletrônica ou digital (*e-zine*) para ser impressa e distribuída na escola. Há alguns *softwares* disponíveis na internet que fazem este trabalho. Confira o *link* para mais detalhes: **https://bit.ly/2MzwtMD**.Acesso em: 27 jan. 2021

REFERÊNCIAS

Obras

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico.** São Paulo: Parábola. 2015.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37. ed.; Rio de Janeiro: Lucerna. 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/**. Acesso em: 26 jan. 2021.

CUNHA, Celso Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa.** 10. ed.; Rio de Janeiro; FAE, 1984.

KOCH, Ingere Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Ler e Compreender** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, Marcos (org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2004, p. 155.

Sites Consultados

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 27 abr. 2021.

https://bit.ly/2QmB5Hi. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/2Q0u6oa. Acesso em: 26 jan. 2021.

http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/curitiba/crte/tutorial_wikispaces.pdf. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/39k0v0Q. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/36cA8YR. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/2Q2jvtd. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/2MAceOS. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/2Q29Pia. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://www.tecmundo.com.br/video/10926-o-que-sao-frames-por-segundo-.htm. Acesso em: 26 jan. 2021.

https://bit.ly/39wybrX. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/37idPkx. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2EY4aUc. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2SyYSpZ. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/39hHFaB. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2SuSb8v. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/365SEBW. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2MzdVMw. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2Qs0Rd9. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2SsTWmq. Acesso em: 27 jan. 2021.

https://bit.ly/2MzwtMD. Acesso em: 27 jan. 2021.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

Secretaria de Estado da Educação

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED
Coordenadora

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Valéria Tarantello De Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica

Simone Vasques e Eleneide Gonçalves dos Santos

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretora: Deisy Christine Boscaratto

Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvatico, Renata Nunes Gomes, Silvana Aparecida de Oliveira Navia

LÍNGUA PORTUGUESA

1º Bimestre

6º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Edvaldo Ceraze – PCNP – DER Fernandópolis,

Gislaine Aparecida Cardoso dos Santos – PCNP - DER

Lins,Maria Madalena Borges Gutierre – PCNP – DER

Franca, Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP – DER São Roque)

Análise, readequação e reorganização do material

Jacqueline da Silva Souza - PCNP- DER Leste 4, Rodrigo César Gonçalves - PCNP - DER Taubaté, Shirlei Pio Pereira Fernandes – SEDUC/CEFAF, Katia Regina Pessoa - SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David - SEDUC/CEFAF

7º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Fabrício Cristian de Proença - PCNP - DER Itapetininga, Márcia Aparecida Barbosa Corrales - PCNP - DER Caieiras, Mariângela Soares Baptistello Porto - PCNP - DER Catanduva, Ronaldo César Alexandre Formici - PCNP - DER Taquaritinga

Análise, readequação e reorganização do material

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF, Danubia Fernandes Sobreira Tasca – PCNP - DER Barretos, Maria Stela Brito de Oliveira – PCNP - DER Barretos

8º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Daniel Carvalho Nhani – EE Coronel Antonio Paiva de Sampaio – DER Osasco, Glauco Roberto Bertucci - PCNP – EE Padre Fidelis - DER José Bonifácio, Maria José Constâncio Bellon - PCNP - DER Itu, Silvia Helena Soares - PCNP - DER Mogi Mirim

Análise, readequação e reorganização do material

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF, Andrea Righeto – PEBII – Língua Portuguesa, Patrícia Fernanda Morande Roveri – PCNP - DER Jaú.

9º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos

Daniel Carvalho Nhani - EE Coronel Antonio Paiva de Sampaio – DER Osasco, Fabiano Pereira dos Santos - PCNP - DER Itapetininga, Paula de Sousa Mozaner - PCNP - DER Marília, Reginaldo Inocenti – EE Dr. Carlos Sampaio Filho - DER Penápolis, Rosane de Paiva Felício - PCNP - DER Piracicaba

Análise, readequação e reorganização do material

Katia Regina Pessoa - SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF, Alzira Maria Sá Magalhães Cavalcante – PCNP - DER Campinas Oeste, Letícia Maria de Barros Lima Viviani – PCNP - DER Araraquara

2º Bimestre

6º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Maria Madalena Borges Gutierre – PEBII - DER Franca

Análise, readequação e reorganização do material

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF

7º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF

Análise, readequação e reorganização do material

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF

8º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Liliane Pereira da Silva - SEDUC/CEIN

Análise, readequação e reorganização do material

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF

9º ano

Elaboração: Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos e COPED

Daniel Carvalho Nhani – EE Coronel Antonio Paiva de Sampaio – DER Osasco

Análise, readequação e reorganização do material

Carlos Eduardo Povinha - SEDUC/CEFAF

Katia Regina Pessoa – SEDUC/CEFAF, Mara Lúcia David – SEDUC/CEFAF, Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/CEFAF

Produção gráfica:

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira (IMESP)

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati (IMESP)

Diagramação – Tikinet

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

SP